

ORDEM ECONÔMICA E ORDEM POLÍTICA

O povo, nas suas conversas, afirma que a nossa situação econômica financeira é bastante crítica. Os economistas, financeiros e estatísticos confirmam essa avaliação com os resultados negativos das medidas econômicas. O tempo, porém, não se dá ao luxo de esperar. O governo encetar uma tarefa essencial: o lançamento de um plano econômico para combater a inflação e a crise que domina o país.

A nossa situação econômica financeira é de fato crítica. Não se trata de uma crise passageira, mas de uma crise estrutural. O plano econômico que o governo encetar deve ser capaz de combater a inflação e a crise que domina o país. O plano econômico que o governo encetar deve ser capaz de combater a inflação e a crise que domina o país. O plano econômico que o governo encetar deve ser capaz de combater a inflação e a crise que domina o país.

Walfrido Leão — Dentista

Diplomado pela Universidade de Maryland (E.U.A.)
PRACA FLORIANO, 14 — 2º ANDAR — 8/13 — TEL. 22-5732

O VII CONGRESSO PANAMERICANO DE ARQUITETOS

será realizado no próximo ano, na cidade de Havana

Atendendo a uma recomendação expressa por diversos países membros do Comitê Permanente do Congresso Panamericano de Arquitetos, decidiu a direção do VII Congresso Panamericano de Arquitetos, a realização de uma reunião de instalação do mesmo para os dias 10 e 11 de abril do próximo ano.

O citado conclave se realizará em Havana, sob os auspícios do governo de Cuba e do Colégio Nacional de Arquitetos, já tendo sido feitos os convites aos governos do continente americano para que enviem seus delegados.

Prof. Compilado de Sant'Anna

Atua, Design, Preleção, Exames e Operações endoscópicas. Hemorroidas. — Ed. A.B.I. — 22-5444

DR. GILVAN TORRES

União Médica — Doenças do sexo e Venéreas. Preleção, Exames e Operações endoscópicas. Hemorroidas. — Ed. A.B.I. — 22-5444

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Medicina Sexual e de Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário 55 — De 1 a 6 h.

FERRINI

União Médica — Doenças do sexo e Venéreas. Preleção, Exames e Operações endoscópicas. Hemorroidas. — Ed. A.B.I. — 22-5444

DISPOSITIVOS NÃO APROVADOS PELA CÂMARA DOS VEREADORES

teriam sido incluídos no projeto de lei que reforma o Montepio dos Empregados Municipais

Os funcionários municipais em movimento no sentido de impedir o projeto de lei que reforma o Montepio dos Empregados Municipais, não foram aprovados pela Câmara dos Vereadores. O projeto de lei, que trata da reforma do Montepio dos Empregados Municipais, não foi aprovado pela Câmara dos Vereadores.

O MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA

percorrerá as instalações de Volta Redonda

Acompanhado do ministro Daniel de Carvalho, o ministro Carlos Emery e sua comitiva visitaram ontem as instalações de Volta Redonda, onde o ministro da Agricultura da Argentina, Carlos Emery, percorrerá as instalações de Volta Redonda.

Hoje, domingo, partirá, às 9 horas, de automóvel para Teresopolis, passando pela cidade de Petrópolis, com a parada de volta para o Rio de Janeiro, onde chegará às 18 horas, almoçando no "Fazenda Nacional".

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Está marcada para o próximo sábado, dia 24 de dezembro, a inauguração da nova sede da Reitoria da Universidade do Brasil.

A cerimônia ocorrerá no seguinte programa: 9 horas — Missa da capela do edifício, rezada por D. Rosário Costa Rego; 10 horas — Recepção ao presidente da República; 11 horas — Almoço de confraternização universitária.

BACHAREIS HONORIS CAUSA DO COLÉGIO PEDRO II

o general Dutra e o ministro Clemente Mariani

A Congregação do Colégio Pedro II, por proposta do prof. Nelson Romero, concedeu o título de bacharel honoris causa ao general Dutra e ao ministro Clemente Mariani.

BENEDICTO BARROS

Advogado. Av. Almirante Barroso, 97. 4º — Tel. 42-6729

A AVENIDA RIO BRANCO NO DIA DE NATAL

Por ordem do prefeito, a avenida Rio Branco será ornamentada no dia de Natal, com luzes e guirlandas.

O FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO

Com a intensificação do movimento comercial no centro da cidade, as lojas de departamentos e de comércio, passaram a funcionar até 8 horas da noite.

Em Niterói o funcionamento irá até 8 horas da noite, até 31 do corrente.

DR. COSTA JUNIOR

CLÍNICA DE TUMORES. CANCEROLÓGICA. RUA MEXICO, 88. 4º Tel. 22-1587

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Ha dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermífugos; e o moderno, criado recentemente há 25 anos pelas famosas PÍLULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue).

Os vermes agem por intoxicação direta dos vasos, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem viver, e em consequência vão saindo do corpo aos poucos, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelado, a palidez e os "panos" dos anêmicos. (Homens, mulheres e crianças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com os numerosos imitações: não todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nos bulões a marca de garantia "CÓR SANGUE" e nunca são vendidas fora dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue), que podem ser tomadas seguramente em qualquer tempo e em qualquer idade, sem nenhuma dieta. Recusam as imitações.

compre a prazo e... sem aumento de preço

Super-venda

DE NATAL

(até 31 de Dezembro)

Guaspari

REALMENTE a melhor! SUP

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

TRAJE 1/2 CONFECÇÃO	
Tropical	975,00
Unho irlandês	1.350,00
TRAJE PRONTOS	
Tropical	750,00
Unho puro	660,00

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

PARA CRIPPS, UM EM SETE...

NOVA YORK, (Via Aérea) — Tudo o que Sir Stafford Cripps recebeu, em dólares, do fabuloso sucesso do "Ballet de Nôva York" na América, será uma soma de 1.325.000,00 (um milhão e trezentos e vinte e cinco mil dólares).

Quando o Ballet encerrar suas apresentações, as receitas atingirão a soma de 9.400.000,00, um recorde de todas as visitas de companhias estrangeiras a temporada teatral de Nova York, para um período de 9 meses.

Mas a maior parte de todo esse dinheiro foi empregada na propaganda, despesas dos figurantes e pagamentos dos lucros das empresas teatrais norte-americanas.

Mas os britânicos conseguiram mais do que dinheiro, pois nada, desde a batalha do Atlântico, angariou tanta simpatia dos norte-americanos para a Inglaterra, do que o "Ballet de Nôva York".

Todas as cidades que visitaram o Ballet posteriormente tiveram aumentadas as vendas dos produtos britânicos.

E o empresário poderia ter embolsado o dobro e até mesmo o triplo do que conseguiu se houvesse mais teatros disponíveis — viu-se forçado a rejeitar contratos que lhe proporcionariam um equivalente a 10 milhões de cruzeiros.

NOVELISTA Rex Beach, autor das histórias das quais Hollywood tirou a maioria de seus argumentos cinematográficos, morreu hoje como a maior parte de seus personagens de ficção — foi morto com um tiro cerebral.

Contando já 72 anos de idade, e tendo sido desenganoado pelos médicos, suicidou-se, em seu ranch, da Flórida, desfechando "um tiro entre os olhos".

OS CRAQUES DA CAÇA, do Estado de Connecticut, onde vivo, declararam que as raposas são famosas "ladrões, imbecis e civilizadas". Disse o chefe dos caçadores: "Pode-se matar qualquer uma delas com um pedaço de pau. Teremos que abandonar o negócio não importarmos algumas das raposas inglesas para fazermos cruzamento com as nossas". Os criadores de galinha não pensam da mesma maneira.

O EMBAIXADOR DO E. U. na Inglaterra, Lewis Douglas, declarou não ser de sua intenção abandonar seu cargo. Disse ele: "Prefero voltar a Londres em janeiro. Só vim aos E. U. para passar o Natal com a família".

DIZEM QUE O ASSUNTO principal a ser discutido entre Washington e o embaixador Lewis Douglas serão as eleições na Inglaterra. E dizem ainda que ele acha que os Conservadores serão vitoriosos.

Ademais conquistando o samba, tornando-se o rei do samba, pode bem desvirtuar a poesia ingênua e plangente que os seres geralmente desprotegidos e

MELHORES JUROS MAIORES GARANTIAS

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

OUVIDOR, 90

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

Aberto das 9.30 às 15.30 horas, sem interrupção.

A POLÍTICA E O SAMBA

O sr. Ademair de Barros desfechou a sua campanha política sobre esta cidade. Os taxis foram recebidos ao aeroporto, e fizeram um alarido extraordinário. Depois houve carne no campo de São Cristóvão, e so que parece, muita carne. Teremos também o grande desfile das escolas de samba. Segundo consta, Ademair de Barros conseguiu a unificação das escolas de samba em torno da sua política e val dar essa prova, a unidade ademairismo-sambismo em plena Avenida Central. O último número do programa será o comparecimento de Ademair a missa de domingo na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, às 10.30 da manhã. Da missa sairá Ademair, segundo relata o noticiário oficial, para os braços do povo.

E assim o Rio de Janeiro receberá a primeira pressão de Ademair, que diz nesta hora não ser candidato mas que o será depois de amanhã, e assim por diante.

Em São Paulo, de onde acabou de chegar, Ademair registrou também diversos triunfos em matéria de músicas carnavalescas. Há um samba intitulado "A calxinha", que, segundo me dizem vai ser grande sucesso. Um informante seguro confiante que a maioria dos compositores de músicas populares foram articulados e estão com o homem. E assim vai ser politizada uma das mais espontâneas e gratuitas coisas que existam neste país: a música do povo, a canção do carnaval. Até a vitória de Ademair o morto enviava as suas palavras de amor e as confidências de suas mágoas contra a pobreza. É possível que uma ou outra vez, um intérprete, uma voz lírica do povo procurasse também fazer política, mas com um tom maldoso de crítica. Agora a coisa vai mudar e se não houver reação dos autênticos, dos genuínos, dos puros, dos resistentes do samba, perderemos essa fonte por onde jorra sempre a mágoa e o sentimento da cidade pobre, da cidade triste, da cidade sofrida, da cidade que só se manifesta nestas ocasiões carnavalescas.

Ademair conquistando o samba, tornando-se o rei do samba, pode bem desvirtuar a poesia ingênua e plangente que os seres geralmente desprotegidos e

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

Para onde iremos? Até onde irá essa crise de desvirtuamento, esse populismo que é afinal contra o povo e contra o Brasil?

A era da palhaçada inicia-se com sintomas de demência inadmissíveis para um país de verdade.

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

Para onde iremos? Até onde irá essa crise de desvirtuamento, esse populismo que é afinal contra o povo e contra o Brasil?

A era da palhaçada inicia-se com sintomas de demência inadmissíveis para um país de verdade.

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

Para onde iremos? Até onde irá essa crise de desvirtuamento, esse populismo que é afinal contra o povo e contra o Brasil?

A era da palhaçada inicia-se com sintomas de demência inadmissíveis para um país de verdade.

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

Para onde iremos? Até onde irá essa crise de desvirtuamento, esse populismo que é afinal contra o povo e contra o Brasil?

A era da palhaçada inicia-se com sintomas de demência inadmissíveis para um país de verdade.

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

Para onde iremos? Até onde irá essa crise de desvirtuamento, esse populismo que é afinal contra o povo e contra o Brasil?

A era da palhaçada inicia-se com sintomas de demência inadmissíveis para um país de verdade.

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

Para onde iremos? Até onde irá essa crise de desvirtuamento, esse populismo que é afinal contra o povo e contra o Brasil?

A era da palhaçada inicia-se com sintomas de demência inadmissíveis para um país de verdade.

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

Para onde iremos? Até onde irá essa crise de desvirtuamento, esse populismo que é afinal contra o povo e contra o Brasil?

A era da palhaçada inicia-se com sintomas de demência inadmissíveis para um país de verdade.

Augusto Frederico Schmidt

O povo não pede apenas mais pão, o que é justo, mas mais modos, mais gosto, mangas de camisa, girândolas, falsidade, destruição de todo o equilíbrio. Saber fazer política é isso que precisamos. O governador de São Paulo.

O MANIFESTO DA INDÚSTRIA TEXTIL

Pelo amplo noticiário dos jornais, sobre a II Convenção Textil, realizada há poucos dias no Rio de Janeiro, viu-se que os industriais ali reunidos debateram inúmeros temas, alguns de sabor acadêmico, outros de real interesse para a solução da grave depressão que atingiu o nosso principal setor manufatureiro. Muitas das soluções lembradas dependem de medidas oriundas dos poderes governamentais, com os quais, por certo, terão os convencionais de se entender.

Daí a surpresa ante os termos do manifesto que se foi largamente aprovado na imprensa do País.

Sem apontar nenhuma medida concreta capaz de resolver a inefável situação de apertura da indústria, o manifesto se limita, em linguagem ríspida, dirigir críticas e mais críticas à orientação financeira do governo, ao legislativo, aos órgãos da Justiça do Trabalho, a todos os poderes responsáveis pelo destino da Nação.

Francamente, não se pode entender como uma convenção de industriais que se reúnem para estudar e debater problemas que os preocupam, antes mesmo de publicar as suas conclusões, onde fatalmente teria que apontar os caminhos que deveriam ser trilhados para saná-los, subverte um manifesto dessa natureza, aliando, em última análise, a culpa de todos os males da indústria às costas dos três poderes governamentais.

Que poderá o manifesto publicado construir? Para o que contribuirá no momento?

Laborar em lamentável erro a Convenção.

Ou os industriais creem no patriotismo e na visão dos homens do governo e, então, deviam se limitar a apresentar as reivindicações que conceberam, ou então, o conclave devia se circunscrever a uma reunião destinada a aprovar o manifesto.

Publicar um manifesto de tal teor e, em seguida, se dirigir às autoridades não vistas, advogando a adoção de providências que delas dependam, parece profundamente incoerente.

Por último, uma consideração se apresenta — qual seria os principais responsáveis

A SURDEZ E OS APARELHOS "SONOTONE"

Presado cliente

O fato de lhe parecer deslegante o uso de um aparelho para surdez não deve impressioná-lo, pois superior a este pequeno inconveniente é a utilidade real dos órgãos auditivos.

Evite agravar sua surdez no futuro, por querer ocultá-la agora.

Não use um aparelho auditivo só porque um curioso lhe diz que com ele se ouve bem. Procure-nos. Um médico o examinará; se V. S. necessitar de um aparelho o aplicaremos, caso contrário, não o forneceremos a adquiri-lo.

POR VIA AÉREA OU ÓSSEA, O SONOTONE resolve eficientemente todos os casos, pois os ditos modelos 910 e 920 são os mais potentes e seletivos até o momento.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 — 8º ANDAR
TELEFONE 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

123 a GRANDE LOJA

e bem no coração da cidade

Ao inaugurar mais uma grande loja no coração da cidade R. Monteiro S. A. tem por principal escopo melhor servir sua distinta e numerosa clientela facilitando-lhe o acesso aos grandes "stocks" de camisas, linhos, tropicais, de procedência estrangeira e da famosa estampa "IMPERIAL".

Convidando todos os seus clientes para o ato inaugural da nova loja, R. Monteiro S. A. sente-se muito honrada e espera continuar marcando a mesma preferência que a tornou líder nesse ramo comercial.

R. Monteiro S. A.

A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

RUA URUGUAIANA, 108
AV. RIO BRANCO, 151
RUA SENADOR DANTAS, 1

As duas Alemanhas

A divisão da Alemanha em duas zonas — a da República de Bonn, que compreende a Alemanha Ocidental, e a da República Democrática Popular, que compreende a Alemanha Oriental — marca o reconhecimento da luta entre o Ocidente e o Oriente comunista e o Oriente comunista.

Milliam em grave situação, que julgam haver tido, satisfatoriamente resolvido o problema germanico, e que admitem ser possível a coexistência de duas Alemanhas antagonicas. Nem a isso se conformaram os russos que, de acordo com o seu programa imperialista, queriam, todos os esforços para que a Alemanha Oriental se unia a Alemanha Oriental. E obvio é, igualmente, que a Alemanha de Bonn (busque revidar) sua autoridade sobre o resto do país. Os dois governos são, tacitamente ou abertamente, opostos em sua pretensão, um pela Rússia e o outro pelas alianças ocidentais.

De outro lado, o próprio povo alemão, que rapidamente se vai reerguendo de sua derrota, não se resigna a ser uma nação dividida. Angustiado, desolado, há um século de uma guerra que não deu a ele novas preparações de guerra.

Stalin, segundo o chefe do novo Estado judeu, tem sido o grande responsável da Europa. "Vale a pena lembrar que, da mesma forma, se o ditador russo em 1939, para anunciar ao mundo, a assinatura do Pacto germano-russo, não tivesse, assim, o importante objetivo de procurar formar uma aliança com o nacionalismo alemão, para angariar as simpatias alemãs, talvez, talvez, os comunistas dos mesmos tempos e da mesma linguagem, de seus predecessores nazistas. Contudo, na República da Alemanha Oriental, o comunismo e o regime normal, enquanto o nacionalismo é reservado para a exportação, sob a forma de propaganda para Hitler, os alemães de zona ocidental.

Assim como se dizia nos últimos dias do Santo Império romano que não era nem santo, nem romano, e nem império, assim o novo "Estado livre e democrático" da Alemanha Oriental não é nem livre, nem democrático, e nem é um estado. Sua democracia é fictícia; sua liberdade é limitada; seu governo não é composto de homens correntemente obedientes à ordem de Krenin; é uma paródia de Estado. A República democrática popular da Alemanha Oriental é, na verdade, uma cópia fiel do regime vigente nos países satélites de Moscou. Depois de haver passado o período socialista, o novo partido unitário, que representa o partido do Komintern, admitiu em suas fileiras muitos "colaboracionistas" com rotulo democrático-socialista ou liberal; mas tais elementos vêm sendo rigorosamente eliminados e seguidos por seções e vilarejos "adjuvantes".

O chefe do novo governo é Wilhelm Pieck, que pertence a uma família militar boicratizada, como Dimitroff, Grotwald e outros todos os altos dignitários das outras repúblicas populares, faz parte da República-Maior do Komintern e foi submetido, após a guerra, a um longo estágio de treinamento nas "escolas de quadros" soviéticas.

Em teoria, as eleições seriam de livre realização, mas, em 1950, a fim de localizar o novo Estado. E, para efeito de propaganda, prometam os soviéticos a retirada geral de suas tropas, para substituí-las por forças populares, que deverão contar com um efetivo de 500.000 homens bem equipados e catequizados de acordo com as doutrinas praticadas pelo regime vermelho. Anuncia, ainda, a criação de uma "República democrática popular" e o fechamento dos campos de concentração nazistas, assassinatos de uma paz em separado.

Pensam assim os soviéticos arrastar a Alemanha Oriental à órbita da política da solidariedade e, de fato, a defesa já preconizada por Bismarck, e consagrada depois pelo tratado de Rapallo e no tratado de Hitler-Stalin. O novo Estado é organizado principalmente contra os Estados Unidos, pelo que o manifesto da "Frente nacional" chama a atenção do povo alemão sobre "o desrespeito do Ocidente à sua soberania", e cita como exemplo o estatuto do Ruhr, a autonomia da Saxe, a desmilitarização do Estado de Hanôver e a "expropriação" da economia alemã por "capitalistas estrangeiros", as restrições impostas à produção alemã, etc.

O calcanhar de Aquiles do novo Estado é, porém, a questão de sua fronteira oriental. Esporadicamente os meios dos poloneses livres de Londres e de Nova York que se angustiam com a recusa da Alemanha a fronteiras da Oder e do Neisse. E é muito possível que os ocidentais se ajuizem desde logo promissor "cavalinho de batalha" para atrair a Alemanha Oriental.

Causou no mundo inteiro viva surpresa, e tem suscitado amplas comentários de imprensa, a nomeação do marechal Rokossovski, ex-primeiro ministro da Polónia, para inspetor-geral do exército polaco, que já deverá reorganizar e equipar. Rokossovski comandara até agora o grupo do exército russo do Oeste, cuja missão seria a de dirigir-se imediatamente em direção ao Reno, caso a situação se agravasse. Tudo leva a crer que há uma estrela crescente um esforço de microscopização dos dois aparelhamentos militares que, na verdade, obedecem a um só comando.

Na competição para a unificação da Alemanha possuem os anglosaxões incontestável superioridade, já pela maior liberdade que oferecem com a possibilidade de uma propriedade real, relativamente segura, já pelo tipo de organização política da República de Bonn. Nem sempre sabem os governos ocidentais prever a tempo os acontecimentos, e prever-se com a devida salvação. Não será invocando o nacionalismo germanico que conseguirão vencer. O que importa é cessar de tratar a Alemanha como uma vítima, e reconhecer a sua Europa sobre a qual ainda que pode apoiar-se. A sólida reconstituição do Ocidente será a maior força de atração que se possa exercer sobre a Alemanha Oriental. E já ficou determinado, com a aprovação da França também, que o Estado da Alemanha Oriental integrará o Conselho da Europa.

A Alemanha não deverá, contudo, estranhar certa política de parte das nações que se viram obrigadas a viver no curto-prazo de 50 anos, a fazer face à agressão alemã. Mas tais nações se declaram também prontas a dar provas de confiança com prudência. Fui-

so meter que os alemães têm prova de paciência, mais apreciando a confiança do que se molindando com a prudência.

Na fase atual da guerra fria entre o Ocidente e o Oriente urge um profundo acordo entre as potências ocidentais no que diz respeito ao problema germanico. Sua divergência de interesses é a U.R.S.S. Um acordo durável sobre a política a seguir em relação à Alemanha é indispensável para a estabilização econômica no quadro do Plano Marshall e para a estabilização política em matéria da União Ocidental.

O. de Carvalho e Souza

FRONTEIRAS

As vezes, a poder de oprimir discussões quase exclusivamente políticas e de se encontrarmos quem queira conversar sobre política, acabamos resumindo mental e involuntariamente o Brasil num círculo que abrange o Catete e a Esplanada do Castelo, como os palácios ministeriais. O resto parece vazio, falta de interesse e de homens. Temos uma certa tendência a fazer a política pela política, como já houve quem quisesse a "arte pela arte".

De quando em quando, porém, o círculo se alarga, o Brasil cresce em nossa imaginação até encher todo esse mundo de terras que os portugueses descobriram e mantiveram, que os bandeirantes ampliaram, que o Rio Branco demarcou. Isto aconteceu, por exemplo, com o transcurso do segundo aniversário da morte do comandante Braz Dias de Aguiar. Porque Rio Branco, com seus anos de trabalho beneditino em Liverpool, em Paris, no Itamaraty, com a fabulosa coleção de mapas que foi reunindo pelo mundo, com as discussões análogas com os vizinhos, com os laudos arbitrais, marcou as raízes científicas, por assim dizer, do Brasil. Apontou os rios e as montanhas lindas, a latitude e a longitude de pontos vitais; faltava marcar tudo isto na própria terra.

Como chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, o comandante Braz Dias de Aguiar inaugurou essa faina e nela se manteve até morrer. A expressão de marcar a fronteira na própria terra não é uma imagem. O sistema da Comissão Demarcadora de Limites é plantar pedras de cimento ao longo de toda a fronteira da pátria, e pontilhar todo o recorte do Brasil com os marcos de concreto de uma Maginot imbele, que não pretende acautelar-nos contra vizinhos que são também amigos.

Pretegne apenas dar forma ao território. Pretende apenas dar ao Brasil uma prova de respeito e carinho filial. Em certos trechos da nossa fronteira do extremo norte os padres se erguem de oito em oito quilômetros, num verdadeiro cinturão de cimento em que se gravam as armas da Nação. Os que se acerbaram, os forasteiros que entraram no Brasil das fronteiras, verão que estão ingressando numa casa habitada, de sebes em pé.

A Comissão Brasileira Demarcadora de Limites não morreu com seu grande pioneiro. De sua sede em pleno centro de Belém (um fascinante museu composto de peças colecionadas pelo pessoal da Comissão) continuam a sair as expedições que marcam ainda um segmento do nosso raio de noroeste e que visitam trechos já demarcados, fazendo do bandeirismo uma rotina, da penetração da selva uma ida ao escritório.

Gracias a Deus à Esplanada política e todo o círculo político não passam de uma amostra feia e falsa de um Brasil que se há de realizar do fundo para a superfície, das raízes selvagens para o tablado de asfalto em que vivemos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

Previsão para o Distrito Federal. Tempo instável, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: 20 a 24. Vento de sudeste a nordeste fraco. Máxima 23,0. Mínima 20,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A lanterna mágica

A política brasileira é hoje um jogo de lanterna mágica. Na parede branca das aspirações presidenciais passa toda gente, e até gato por lebre. Desfilam na parede, no jogo de luz e sombras, os homens mais diversos. Uma vez tivemos o bando dos bichanos de Brocchi; agora temos o cordão muito mais sensacional de Ademar. Tanto vermelho, de palito no braço, quando em bica, com satisfação e saúde, quase de canima de fora das calças, pelos apertos e empurrões, faz gozo vê-lo passar.

Man a galeria dos candidatos não para de aumentar. Não há dia em que novos nomes não surjam. E todos por um momento ganham a luz da ribalta mágica. Mas quem opera a maquinaria? Ninguém sabe. Ou, por outra, todos, cada qual na sua vez. E, à medida que os pimpollos surgem como estrelas, o povo, no comércio, interessa no brinqueado, vai perdendo a graça, e retira-se.

Os políticos, porém, ainda não se cansaram. Apesar de fama de realistas que têm, de fato não passam de umas crianças grandes. Agora, quem detém a manivela da lanterna mágica é o próprio Ademar. Como operador de mágicas, não tem rival. Ainda de casa em casa, a procura de figurantes para a sua parede animada. Os últimos encontrados foram Benedito e sua troupe. Realmente, ninguém melhor do que esses austeros varões para resolver, de comum acordo,

os problemas da pátria. Uma combinação Ademar-Benedito seria de grande sucesso.

Na última reunião de Ademar, Benedito tomou a providência de levar consigo o brocchi Ovidio, que aliás ocupa também a posição de presidente do Banco do Brasil. Realmente, Benedito deu uma boa tacada em trazer consigo, para um encontro com Ademar, o seu benedito mais importante. Nessa hora em que o presidente deu de fazer empréstimos a prazo a go-dolado de Ovidio nas conversas de Bené com Ademar não podia ter sido mais oportuna. Ademar, como se sabe, tinha uma coisinha para as eleições. Um comparsa brigou, e carregou parte dele. Assim, uma aproximação dele com o presidente do Banco do Brasil é serviço valioso que Benedito prestou. E poderá valer muito mais tarde, quando as coisas estiverem definidas, e o governador paulista for montado o corcel de sua candidatura, com Benedito talvez segurando no estribo, Ovidio no selim, e outro brocchi na garupa.

Mas não riamos para Ademar o Brasil é um circo, e é por isso que de todas as funções do pleiteiro, ele prefere a do palhaço, pois bate em popularidade o homem que aparece de espadas, o domador de urso, a ballarina do cavalo, o levantador de pesos, o desleador, o trapézista. E assim o vemos, de preferência em trajes quase menores, a la Barreto Pinto, de pé nas costas do carro de sua propaganda, atrás do qual a molecada segue, gritando com gosto pelo espetáculo que "vai ter".

Na realidade, Ademar, mistifica apenas os outros. Para si, é a esportista mesma. Enquanto estão todos procurando na parede da lanterna mágica a passagem da própria ofúscio, o tempo se escoa, e ele vai confundindo e comprometendo, para a fim de contas, chegar primeiro que todos, bem preparado, na pista. Com fórmula jogalim ou sem ela, o fato é que o boteve o sinal verde. Foi recebido uma vez no Catete, e se outra e mais outra, tantas vezes. O presidente da República está encantado, certo de que desta vez tem consigo um homem "popular". E é por isso que ninguém anda mais assanhado com Ademar, até ontem o réprobo que era proleto expulsar dos Campos Eliseos, do que os serviços do Catete. Pois toda a situação política do Brasil se resume, hoje para eles, nos esforços privados que a Copa está fazendo para atrair Ademar, mesmo que com certa penumbra para o genro do dono do palácio.

Troca de nomes

A rodovia Rio-Rio Paulo, com a remodelação que lhe fizeram e ainda não terminada, passará a chamar-se rodovia Presidente Dutra. Por que? Porque a mudança de denominação, muita sugestiva por ser a grande artéria que liga as duas maiores metrópoles do país. O que se poderia fazer, para a comemoração realizada com a nova denominação, era gravar em bronze, num obelisco ou em qualquer outra forma de construção, o que é de fazer-se em tais casos: "A remodelação desta estrada se fez no governo ou na presidência do general Eurico Gaspar Dutra". E ficaria assim perpetuada a homenagem, sem prejuízo da denominação que cabe à importante rodovia: Rio-São Paulo. Porque, afinal, não obstante a mudança, o povo não lhe dará outro nome. Mas esse processo de homenagem variações ilustres que ainda vivem, com o esquecimento de numerosos varões ilustres que já morreram, está passando a ser moda. Foi o que se deu com a avenida Presidente Vargas, com a avenida aberta em Niterói pelo sr. Amaral Peixoto e outras por aí além. Não seria preciso empunhar a lanterna de Digenes para proclamar nomes, através de várias gerações, aos quais se prestassem relevantes homenagens. Os fatos da história brasileira são ricos em grandes nomes, precursores ou empreendedores de iniciativas referentes a vias de comunicação.

Por ironia, não são poucos os varões ilustres que têm os seus nomes em bocas ou vias da cidade... e enquanto não se arrama a zona follemente para eles e a boa fama que deixaram aos pósteros, a respeito de seus esforços patrióticos. Até nisso andamos errados. Enchemos os vivos de homenagens e vamos apagar impudicamente os nomes dos mortos... que ainda vivem, graças a Deus, na memória do povo.

Quanto ao mais, queremos acreditar que a homenagem ao general Dutra, pela forma que sugerimos, não lhe diminuirá o grande serviço que está prestando ao país, com o aperfeiçoamento da estrada Rio-São Paulo.

Pelo contrário, seus merecimentos seriam realçados, se essa denominação continuasse, como certamente desejariam as populações das duas cidades.

Bagagem ou não?

A questão dos automóveis e geladeiras que vêm do estrangeiro como bagagem ainda não parece muito clara.

A lei de licença prevê isenção de artigos trazidos do exterior por passageiros, que foram classificados como bagagem pelo "aliquotação em vigor". Ora, o decreto-lei n. 2.574 de 1949, regulador das tarifas, ou, em seu artigo 24 que "aos refrigeradores, rádio, automóveis, etc., que fizerem parte da bagagem do passageiro, conforme seu estado de conservação, se concederá um abatimento nunca superior a cinco por cento dos direitos que lhes competem". Isto reduz o problema ao pagamento de direitos.

O período da água

Não se assustem os cariocas, mesmo porque esse período é muito repetido no Distrito Federal. É caso de Nova York. O dia 18 foi considerado aquele modo: período da água. Aquela imensa metrópole sem água, que calamidade! Pois foi o que aconteceu. Houve inquirição geral. Gente lá e vinha de todos os lados. As autoridades responsáveis pelo abastecimento de precioso líquido também se movimentavam desordenadamente.

Reservatórios quase vazios. Aconchilharam então o povo a que economizasse água... se ainda houvesse, considerando-se o dia 18 feriado da água. E lá, como aqui, houve preceito. Pediu chuva... Se a moda desse feriado pegar, ninguém trabalharia mais. Poderá não haver chuva... mas a chuva virá em uma hora.

No entanto, resolver-se impo-

dir a entrada dos carros, geladeiras, rádio trazidos como bagagem, apesar de não provocarem a saída das correspondentes cambiais e de ser o evasão de cambiais e motivo principal da lei de licença prévia.

Seja como for, e mesmo que se concorde com o ponto de vista proibitivo, a questão continua pendente. O Diário Oficial publicou o 5.º decreto do decreto número 27.542, que "modifica a redação do artigo 36 das Disposições Preliminares da Tarifa". Alternância não houve e não prolongamento. Acrescentou-se, ao artigo, um parágrafo único, nos seguintes termos: "Tais objetos somente serão considerados como bagagem se usados e pertencentes a passageiro que tenha residido no exterior pelo menos dezoito meses e haja transferido residência para o país, provida tal circunstância com documentação hábil". Mas a questão, o que deixa o caso ainda pendente é isto: como pode este decreto 27.542 revogar o artigo 36 da lei citada, isto é: do decreto 2.574, de 1949? Esse decreto, de caráter definitivo, só poderá ser substituído por outro lei, oriunda do poder competente.

Doido pelo dinheiro...

Houve um dia festa semana que se passou em dramática expectativa: o sr. Silvestre Péricles de Góes Monteiro, governador de Alagoas, teria mandado assassinar o deputado Melo Mota, líder da bancada da UDN na Assembleia Estadual.

Que essa expectativa se houvesse formado, e que toda a gente julgasse possível o crime que se pressagava, isto já representa, e mais triste ainda a situação em que se encontra o Estado de Alagoas, cujo governo foi entregue a um energúmeno e anormal, de tudo capaz no terreno do desvario e do crime.

A cidade do Maceió está sendo polida até por facínoras e assassinos, e a festa naturalmente é que seria entregue a empresa de matar o deputado Melo Mota, cujas atitudes de alívio e indecisão deixam desesperados os caciques da tribo Góes Monteiro.

Contudo, o crime não se verificou. Por que? Nem pela generosidade, nem pelo senso legal do governador-delinquente, mas pela reação e pela bravura do líder udelista.

Injurado da maneira mais torpe pelo sr. Silvestre Péricles, o deputado Melo Mota deu-lhe um troco numa resposta, em que se percebeu, com um ataque à sua pessoa, que não ficaria sem consequências. E, diante disto, o valente encolheu-se, com o seu bando de sicários.

Não são tão doidos quanto se pensa o governador de Alagoas: nem rasga dinheiro, nem se arrisca...

Acordos de compensação

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos não tem segredos, quando a possibilidade de compensação, acordada com os países estrangeiros, colima-se a permuta de excedentes agrícolas daqueles países por materiais estrangeiros que não possam ser produzidos no Brasil. O que se poderia fazer, para a comemoração realizada com a nova denominação, era gravar em bronze, num obelisco ou em qualquer outra forma de construção, o que é de fazer-se em tais casos: "A remodelação desta estrada se fez no governo ou na presidência do general Eurico Gaspar Dutra". E ficaria assim perpetuada a homenagem, sem prejuízo da denominação que cabe à importante rodovia: Rio-São Paulo. Porque, afinal, não obstante a mudança, o povo não lhe dará outro nome. Mas esse processo de homenagem variações ilustres que ainda vivem, com o esquecimento de numerosos varões ilustres que já morreram, está passando a ser moda. Foi o que se deu com a avenida Presidente Vargas, com a avenida aberta em Niterói pelo sr. Amaral Peixoto e outras por aí além. Não seria preciso empunhar a lanterna de Digenes para proclamar nomes, através de várias gerações, aos quais se prestassem relevantes homenagens. Os fatos da história brasileira são ricos em grandes nomes, precursores ou empreendedores de iniciativas referentes a vias de comunicação.

Por ironia, não são poucos os varões ilustres que têm os seus nomes em bocas ou vias da cidade... e enquanto não se arrama a zona follemente para eles e a boa fama que deixaram aos pósteros, a respeito de seus esforços patrióticos. Até nisso andamos errados. Enchemos os vivos de homenagens e vamos apagar impudicamente os nomes dos mortos... que ainda vivem, graças a Deus, na memória do povo.

Quanto ao mais, queremos acreditar que a homenagem ao general Dutra, pela forma que sugerimos, não lhe diminuirá o grande serviço que está prestando ao país, com o aperfeiçoamento da estrada Rio-São Paulo.

Pelo contrário, seus merecimentos seriam realçados, se essa denominação continuasse, como certamente desejariam as populações das duas cidades.

A mistura

O plano do sr. Ademar de Barros é, parece, misturar os elementos de compensação independentemente de qualquer troca. Tem havido outras tentativas para acordos de compensação com o Chile, a Indonésia e mais países, mas as conclusões acham sempre obstáculos.

O período da água

Não se assustem os cariocas, mesmo porque esse período é muito repetido no Distrito Federal. É caso de Nova York. O dia 18 foi considerado aquele modo: período da água. Aquela imensa metrópole sem água, que calamidade! Pois foi o que aconteceu. Houve inquirição geral. Gente lá e vinha de todos os lados. As autoridades responsáveis pelo abastecimento de precioso líquido também se movimentavam desordenadamente.

Reservatórios quase vazios. Aconchilharam então o povo a que economizasse água... se ainda houvesse, considerando-se o dia 18 feriado da água. E lá, como aqui, houve preceito. Pediu chuva... Se a moda desse feriado pegar, ninguém trabalharia mais. Poderá não haver chuva... mas a chuva virá em uma hora.

INFLAÇÃO E DEFICIT

A inflação é no Brasil mal crônico. Esse fato geralmente conhecido não significa que o aumento do meio circulante seja processo contínuo. Como mostra um estudo publicado no número de dezembro da *Conjuntura econômica*, houve em nosso país também períodos mais ou menos longos de relativa estabilidade, e mesmo de sensível contração do meio circulante. Verifica-se, que desde 1900 houve dez anos durante os quais o papel-moeda sofreu diminuição.

O período mais extenso desse tipo foi a primeira década do século, quando, sob a direção de Joaquim Murinho e Leopoldo de Bulhões, a política monetária do Brasil tomou um caráter nitidamente antiflacionista e até deflacionista. A partir da primeira guerra mundial, os primeiros em inflação tornam-se mais raros. Houve nos últimos vinte anos apenas três em que o meio circulante diminuiu: a partir de 1934, o ano de 1947 foi o que acusou ligeira redução (0,5%) do papel-moeda.

Para todo o período de 1900 a 1949 verifica-se que, em média, a quatro anos de expansão correspondia um ano de contração, relação existente em muitos países. Mas, apesar das reações no sentido deflacionista, a expansão monetária foi enorme: desde o começo do século o meio circulante passou de 670 milhões para 22.830 milhões de cruzeiros, quer dizer: tornou-se 34 vezes maior. A taxa média do acréscimo foi de 8% ao ano.

Entretanto, essa média não é muito expressiva, pois houve, na realidade, anos com aumento de 33% e outros com diminuição até 16%.

A expansão monetária parece mais módica se o meio circulante for calculado *per capita*. Graças ao acréscimo da população, o papel-moeda em circulação *per capita* aumentou a partir de 1900 apenas de 1.200%.

É óbvio que esse surto de meios de pagamentos não teve equivalente no acréscimo da produção e da circulação dos bens.

Os partidários da política inflacionista afirmam às vezes que o meio circulante *per capita* no Brasil — atualmente cerca de 465 cruzeiros — seria módico em relação ao existente nos Estados Unidos, onde circulam 180 dólares por habitante. Atribuem ao dólar um poder aquisitivo igual ao de 20 cruzeiros, a relação do meio circulante *per capita* nos dois países é de cerca de 8:1. Mas a renda nacional nos Estados Unidos, *per capita*, é pelo menos dez vezes maior que no Brasil. O meio circulante nos Estados Unidos abrange a moeda metálica, enquanto a nossa estatística monetária registra somente o papel-moeda. Além disso, a noção *per capita* não tem econômica a mesma significação. A parte das crianças na população é muito maior no Brasil que nos Estados Unidos. Considerando essas diferenças, torna-se evidente que o meio circulante no Brasil é mais abundante.

A inflação não somente reduz o poder aquisitivo do papel-moeda no mercado interior, mas contribuiu também para a depreciação da moeda brasileira no exterior. O estudo da *Conjuntura econômica* evidencia esse processo, calculando o valor do meio circulante, quer dizer: o valor em cruzeiros dividido pela taxa da libra-ouro.

Nas vésperas da segunda guerra mundial, esse valor foi quase o mesmo que no princípio do século, embora o valor em mil-réis já se tivesse tornado sete vezes maior. Somente a partir de 1940, com a inflação no mundo inteiro e os acordos internacionais, a manutenção da taxa cambial da moeda brasileira se tornou possível apesar de grandes emissões no tempo da guerra e do pós-guerra. Atualmente o valor-ouro do nosso meio circulante é cerca de 3 vezes maior que na época de Joaquim Murinho.

Sem dúvida a principal causa das emissões foi sempre o déficit orçamentário. Esse motivo da inflação predominava cada vez mais. Em 1900 o déficit acumulado desde a Independência já atingia 1.669 milhões de contos, sendo duas vezes e meia maior que o meio circulante. Relação semelhante existia ainda em 1939. Hoje o meio circulante é cerca de 25% maior que o déficit acumulado visível. Essa comparação, porém, é equivocada, pois o déficit indicado em nossas estatísticas financeiras não inclui o do orçamento da guerra, que, por motivos inexplicáveis, é ainda considerado matéria reservada. Todavia todo o mundo sabe que o Brasil, como os demais países beligerantes, financiou suas despesas de guerra em grande parte mediante empréstimos, pois seu orçamento total foi altamente deficitário. É provável que atualmente o verdadeiro déficit acumulado seja mais ou menos igual ao volume monetário em circulação.

Na hipótese de que o déficit acumulado total, que era em 1939 de 11.261 milhões de cruzeiros, tenha dobrado nos últimos dez anos, chega-se à conclusão de que, dos 18 bilhões de

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Países atrasados...

Nada menos de 85% da população mundial está localizada nos chamados países pouco desenvolvidos. E o que revela uma revista francesa comentando o Ponto 4 do plano Truman.

A lista organizada apresenta as seguintes diferenciações: a) países parcialmente desenvolvidos: Bulgária, Chile, Austrália, Espanha, Argélia, Tunísia, Finlândia, Grécia, Tcheco-eslováquia, Portugal, Itália, Romênia, União Soviética e Turquia; b) países insistentemente desenvolvidos: Costa Rica, El Salvador, Afeganistão, Guatemala, México, Honduras, Panamá, Nicarágua, Brasil, Bolívia, Venezuela, Paraguai, Peru, Colômbia, Camarões, Gabão, Guiné, Guiné-Bissau, Madagascar, Marrocos, África Oriental, França, China, Egito, Índia, Irã, Iraque, Japão, Filipinas, Israel e Síria.

Enquanto isso, encontramos entre os chamados países desenvolvidos nos vizinhos à Argentina, ao lado da Alemanha, Austrália, Benelux, Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, Irlanda, França, Inglaterra, Suíça, Noruega e Suécia.

A distribuição de fatores econômicos, condições de higiene e instrução, favorece enormemente o grupo desenvolvido. Enquanto este apresenta uma renda anual *per capita* de 467 dólares, os países parcialmente desenvolvidos, registram 154 e os do grupo "b", em que figura o Brasil, apenas 41.

A energia mecânica diária, *per capita*, em cavalos vapor, é de 2,6 para os desenvolvidos; 0,4 para os parciais e 0,2 para os insuficientes. O número de médicos por 1.000 habitantes apresenta um contraste chocante: 106 para os primeiros; 78 para os segundos e, no grupo em que figuramos, apenas 17.

O analfabetismo é de 65, 20% e 75%, respectivamente; o número de professores por 100.000 habitantes, na mesma ordem, é de 88, 34 e 17.

A taxa de mortalidade por tuberculose em 100.000 habitantes atinge 333 nos insuficientemente atípicos; 143 nos parciais e apenas 84 nos mais adiantados. Finalmente, a duração média da vida, que não passa de 20 e 23 anos nos grupos "b" e "a", atinge a 64 nos países desenvolvidos.

A praça fada

A praça fada fica em Vila Isabel, não longe do antigo Jardim Zoológico, como é do conhecimento público. Mas o que muita gente não sabe é que ela tem atualmente um destino infeliz: servir, no bairro, de sucursal da Ilha da Sepultura.

Desafortunadamente, o diário de um sr. de luto que fez o seu velório na vizinhança já constitui uma espécie de colina, onde aparecem moedas em abundância, havendo ainda a visita de um sr. de luto, urubú.

É verdade que há quem aproveite as qualidades da praça fada para nela abastecer-se de adubo orgânico com que se fertilizam algumas jardins da proximidade. Mas os legados públicos de uma capital como a nossa têm função diversa, geralmente estabelecida. Vem daí o pedido de uma providência à autoridade competente para que a praça, como as outras, seja um lugar limpo e aconchegado.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

Da costela à perna

Em Boston, uma senhora deu um pedacinho de carne de porco para encantar na espina do marido que sofria de paralisia infantil.

Uma esposa americana. Por sinal que boetoniana. E além do mais boia e termo. Vendo o marido entredado, Parado, incapacitado. Resolheu... passar-lhe a perna!

Não riem dessa história. Pois não há duplo sentido. Deu, de fato, a perna ao moço. E agora, da perna para a cabeça, a história já engole "for um caso".

O espólio, feito e conserto. Com sua espina de enxada, Ademar, passou a ser "Ademar". Enquanto a mulher, colada na "Ademar", prefere, "Ademar" quem "não vai lá das pernas".

Embora não se compreenda essa história tremenda, Ademar é a espina infeliz. E, justo se reconheça: Não faz mal que o pagamento, "Tabela, preço, bem lento. Da costela que roubou...".

ALVARO ARMANDO

As leis não sancionadas

Tem sido hábito, pôsto agora em prática pelo general Dutra, não sancionar de modo expresso o presidente da República certas leis do Congresso Nacional, mas também não vetá-las. Corridos os dez dias do prazo constitucional dado ao chefe do Estado para a sanção ou o veto, retornam as referidas leis ao Senado, a fim de que o presidente dê, assim, a sua aprovação.

A ideia do general Dutra é talvez que, por meio deste subterfúgio, se exime da responsabilidade funcional com respeito à sanção. O fato é, porém, que essa responsabilidade fica sendo óbvia. O meio único de fugir à mesma é o veto. Abstenção de votar, o presidente da República não se abstém ao mesmo tempo de sancionar. Sucede apenas que transfere a outro a sanção, sob a forma da promulgação.

Diz, com efeito, a Constituição (artigo 70, parágrafo 2º): "Decorrido o decêndio, o silêncio do presidente da República importa sanção".

Há, pois, duas figuras de sanção, uma das quais é essa, a sanção tácita, estabelecendo a qual a Constituição busca evitar que, pela ausência da sanção expressa, as leis do Congresso, enviadas ao presidente da República, deixem de ser completadas a sua elaboração.

Discordando o presidente da República de uma lei, por considerá-la inconstitucional ou contrária aos interesses nacionais (artigo 70, parágrafo 1º), só um meio lhe cabe de manifestar-se neste sentido: é, repetimos, o veto, que pode ser total ou parcial. Da remessa da lei ao Senado, para o efeito de ser promulgada, porque o presidente da República tenha escrito, quando ela chega ao Senado, é uma lei que obteve sanção tácita pelo silêncio, pelo silêncio de quem, tendo em relação à mesma, o recurso para desaprová-la, desse recurso não se valeu. Se o silêncio, no prazo para o veto, importa sanção, o presidente

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

DEPOIMENTO HONESTO E SENSATO

GRU SPANA

Em palestra realizada no Clube Militar, a convite do presidente desta e faz algum tempo, discursou o sr. Daniel de Carvalho sobre a estrutura agrícola do Brasil e o problema da defesa nacional, tendo, nessa ocasião, prestado um depoimento honesto e sensato sobre a profunda e atual situação dos setores agrícolas, que fazem jus, sem favor, a uma ampla divulgação.

Referindo-se às condições atuais, o sr. Daniel de Carvalho, que, quando jovem, foi agricultor, afirmou, porquanto, de nenhum outro modo, melhor, disporíamos para esse fim.

Abordou, de princípio, o problema, econômico, político e social, da forma de propriedade das terras, da situação econômica, da produção rural, sua atual situação, e a fixação do homem ao solo, estabelecendo-lhe a vida, e de interesse, diretamente, o cultivador na conservação da terra, e a produção, tal qual, quando a produção, no sentido do crescimento de valores, que produz.

Mostrou, nessa ordem de pensamento, como se processou no sul do país o parcelamento das terras, e, pela direção em lotes demarcados, das terras públicas, seguida pela dos próprios latifúndios, originados das antigas sesmarias, os campos onde a terra era agrícola.

Refer

O DIA POLICIAL

SEMPRE OS "GOSTOSOS"

Parece até que não há jeito. Publicistas há três dias uma relação extraída do Boletim de Serviço da Inspetoria de Trânsito. Mostra a mesma como em seis dias haviam sido anotadas 18 infrações — excesso de velocidade — cometidas por motoristas dos ônibus chamados de "gostosos". Está claro que não constitui novidade para nós, o que também deve ocorrer com o leitor, saber que os mesmos trafegam pelas ruas da cidade em excesso de velocidade, pois isso eles o fazem a todo instante, e fazem-no com a desistência de policiamento. E, justamente, o fato de que há muito nos tem levado a chamar a atenção das autoridades competentes. Custamos a ser ouvidos. Um dia, porém, resolveram exercer a fiscalização que solicitávamos e os frutos ali estão, muito embora não seja essa fiscalização da envergadura que julgamos necessária para acabar de vez com a mania de velocidade que se apoderou desses motoristas. Eles, não temos dúvida, devem estar possuídos da "patosca" da superioridade absoluta. A rua 4 de Maio e está acabado, pois sem qualquer — já não dizemos consideração — sentimento de solidariedade humana que seja, vão jogando sobre os veículos sobre os de menor porte, ou mesmo sobre os pedestres, criando um pavoroso "salve-se quem puder" a todo instante na via pública. E foi exatamente devido a essa mania de periculosidade que mais um acidente fatal foi ocasionado na madrugada

de ontem por um "gostoso". Era este o da linha 11 — "Tijucas-Joqueto Clubes" — dirigido pelo motorista Doral Neto Pereira. Não obstante o assalto movido pela chuva que caiu sobre a cidade, transitava às 230 horas, em excessiva velocidade pela rua Jardim Botânico, quando, em frente ao número 920, o motorista do "gostoso" tentou imprudentemente passar entre o elétrico que vinha em sentido contrário e uma "Fiat-pulga". O resultado foi fatal. O ônibus, ao qual uma catapulta foi de encontro ao elétrico. Também a "Fiat" recebeu algumas surras e seus três ocupantes saíram feridos. O balanço trágico da manobra do motorista do "gostoso" é representado por um morto e oito feridos, dos quais cinco estão em estado grave. A própria motorista imprudente sofreu amputação da perna esquerda.

Positivamente, deve haver maior fiscalização na velocidade desenvolvida pelos ônibus chamados "gostosos". É necessário também que as próprias empresas proprietárias desses veículos organizem programas educativos capazes de fazer com que tais motoristas compreendam o erro em que incidem, pois muitas vezes na tentativa de ganhar um segundo, matam ou ferem dezenas de pessoas.

Vamos, senhores responsáveis pela situação, é tempo já de se pôr fim a essa mania de "gostoso" do "deixa como está..."

O "Jeep" chocou-se com o "Iotação" — Ferido um capitão de Mar e guerra — Tríplice colisão — Outras ocorrências

Com Iotação não identificado, que prosseguia em sua marcha, chocou-se, ontem, sendo atirado depois no meio fio, na rua Jardim Botânico, próximo ao número 147, o Jeep 0.00.38, de Marinha, dirigido pelo fuzileiro naval José Patrício de Moura, destacado e residente no encanamento Miguel Castela. Encontra-se saíram feridos o motorista, vítima de contusão no frontal, e o capitão de Mar e Guerra, Hugo Bismyer Caminha, residente à rua Alexandre Ferreira, 151, comandante do encanamento Minas. Este último foi levado ao H.M.C., onde está em observação, pois supõe-se tenha sofrido uma contusão.

TRÍPLICE COLÍSSO

Na madrugada de ontem, impressionante desastre se verificou na rua Jardim Botânico. O ônibus chapa 8-17-86, número de ordem 34, da Viação Carioca, que fazia linha "Tijucas-Joqueto", conduzido pelo motorista Doral Neto Pereira, casado, residente em Duque de Caxias, se dirigia para Ponte de Fábica, seu ponto terminal. Trafegando em grande velocidade, o coletivo foi chocar-se com o bonde 1028, da linha Jardim Leblon, que descia aquela rua em direção da cidade, conduzido pelo motorista Geraldo Reis, regularmente 9.624, desenvolvendo o elétrico, também, excessiva velocidade. Trafegando em sentido contrário, os dois veículos colidiram de frente, ficando ambos completamente danificados. O ônibus, depois de se ter chocado com o bonde, foi lançado contra um automóvel pequeno, denominado "pulga", de chapa 3-38-75, que dirigia pelo comerciante Borges Dutra, residente à av. Copacabana, 1319, subia a rua Jardim Botânico, rumo ao Joqueto Clubes. Também esse veículo ficou danificado — não tanto quanto os outros — salvando-se, por acaso, de morte certa os que nele viajavam.

Em consequência da colisão, di-

NERVOSOS Prof. Maurício de Medeiros

Rua Miguel Couto, 7, — 2º andar. Hora marcada 2%, 4%, e 6%, de 15 às 19 horas. — Fone: 22-5941.

Socorro. Homero Nascimento, funes registrado ultimamente nesta capital, iniciou, com maior vigor

uma campanha de repressão ao uso de armas e de embriaguez. Na primeira batida policial realizada, foram presas 33 pessoas, sendo que 20 foram detidas por conduzir armas e as outras por embriaguez.

Conseguiu pagamentos antecipados e fugiu com o dinheiro — Campos, 17 (Asp) — A Polícia desta cidade anda a caça do indivíduo Salim Adum, mais conhecido por "Merdo" vendedor da fábrica de colchões de mola "Clipper", de São Paulo, que conseguiu dos compradores pagamentos antecipados, montando essas importâncias a mais de 60 mil cruzeiros. Foram feitas diligências para capturá-lo em Bom Jesus de Itabapoana, para onde se havia transportado, mas a polícia não o encontrou ali, por já haver ele seguido para outra zona. Os leões procuraram entender-se com a fábrica "Clipper", e a resposta foi que o referido indivíduo desde 1948 não é mais viajante da casa.

Fugiu com que roupa? — Campos, 17 (Asp) — A Polícia desta cidade conseguiu delatar não no prisioneiro Lúcio Gomes Machado, fugitivo da prisão de Campos. Como 22 anos, a segunda vez que o meliante consegue evadir-se a polícia delatou-o no xadrez completamente despido, para evitar nova fuga.

COLÍSSO POR UMA CARROÇA

Colíssio pela manhã por uma carroça da Limpeza Pública, sofreu a vítima, a mulher de 45 anos, mais tarde no H.P.S. o operário Arnaldo Santos, residente na rua Carlos Seidl, 209.

NOS ESTADOS

Contra a embriaguez e o porte de armas — Fortaleza, 17 (Asp) — O maior Rabelo Machado, secretário de Polícia e Segurança Pública, em virtude do elevado número de crimes

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

to da multa em dez parcelas mensais e seguidas, de Cr\$ 1.433,10, mediante assinatura de termo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhido inicialmente o imposto de Cr\$ 14.811,00 e observadas a Circular DG n.º 9, de 1947.

IMPOSTO SOBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acordo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Antônio Felipeto da importância de Cr\$ 2.515,00, paga individualmente, a título de imposto sobre lucros imobiliários.

Os ocupantes da "Fiat" pulga, em número três, sofreram ligeiras contusões pelo corpo, sendo também medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos. O condutor, o comerciante Borges Dutra, e suas irmãs Maria Eliza Borges Dutra, de 46 anos, solteira, e Beatriz Borges Dutra, de 44 anos, também solteira, domiciliadas todos no mesmo endereço.

Do bonde, o único passageiro ferido foi o operário Vanderlei Passos Ferreira, de 19 anos, solteiro, morador no morro de Macaré, Sobrinho, em número, e recebeu ligeiras contusões pelo corpo, retirando-se após os curativos.

João Vieira Teixeira, o despachante, que sofreu graves contusões e escoriações, faleceu ao ser operado. Tendo ficado completamente danificado o ônibus, alguns dos que nele viajavam ficaram impressionados entre as ferragens, sendo necessária a presença do corpo de bombeiros para retirá-los.

EXPLODIU O FRASCO DE PERFUME

Na noite de ontem, no interior da casa 25 da rua Pirajá, onde reside, com sua família, o sr. Salvador Vieira, encontravam-se a filha deste, Iracema do Carmo Vieira, seu noivo, Alfredo Balthazar Galvão, arquiteto, residente à rua Taboão, 290 e o dono da casa, quando aconteceu o acidente. Iracema pediu aos dois homens que a ajudassem a passar de um frasco para outro alguma quantidade de perfume. Ambos se prontificaram a tal, logo iniciando os três a operação. Alfredo, por não ter o frasco de vidro para segurar o líquido, antes levava à boca. Foi a conta plástica, sendo os três vítimas de queimaduras e medicações no Hospital Carlos Chagas, onde Iracema ficou em observação.

VITIMAS DOS AUTOS

Por auto não identificado, foi atropelado, ontem, na rua Divisória, em frente ao número 214, João da Silva, funcionário municipal, residente à rua Sacopemba, 235. Em consequência, com fratura da perna esquerda, suspeita de fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas.

CAIU O "TECO-TECO"

Cerca das 9 horas da manhã de ontem, quando em vôo de experiência, o avião tipo "Teco-Teco", de prefixo T. P. Y, de propriedade do Aero Clube de Mangueiras, pilotado por Luiz Brum, tocou o telhado de uma casa em Bonfins, nas proximidades do conjunto residencial do I. A. P. T. E. C. precipitando-se, solo, danificando-se ligeiramente.

A casa em cujo telhado bateu o avião, danificando o teto, foi a de número 495 da avenida Londres, onde reside com sua família o funcionário da Prefeitura, Antônio Mendes. Os que ali moram ficaram apavorados com o choque, pois o barão da queda do avião, dava ideia de estar desabando a casa. Ninguém, entretanto, ficou ferido, nem o piloto, o qual logo se retirou do local. Apesar a casa do funcionário da Prefeitura, que se encontra em adiantado estado de destruição, não houve feridos entre os moradores, sendo socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

OS DESLIZADOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Jorge da Silva Andrade, ajudante de eletricista, residente na rua 240 Bangu, suicidou-se ingerindo violento tóxico. O fato foi comunicado ao 3º Distrito, que o registrou.

MORTE ACIDENTAL

Com o crânio trançado por bola, faleceu no Hospital do Pronto

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

Socorro.

NOVO HORARIO DO COMÉRCIO DE FORTALEZA

Fortaleza, 17 (Asp) — Em sua última sessão, a Câmara Municipal aprovou a redação final do projeto de lei, de autoria do sr. Mario de Assis, que trata do novo horário do comércio de Fortaleza, estabelecido inicialmente, de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas, e aos sábados, de 8 às 12 horas.

NOVO PREDIO DE CORREIOS E TELEGRAFOS, EM CRUZ ALTA

Cruz Alta, 17 (Asp) — Teve início nesta cidade, a construção do edifício dos Correios e Telégrafos, o que vem eliminar uma grande lacuna visto que o prédio onde funcionava a referida repartição não é suficiente para atender às necessidades do serviço em face do grande desenvolvimento da Indústria e do Comércio e do constante aumento da população.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS. Os menores preços. A vista e a crédito.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

Av. Rio Branco, 114.

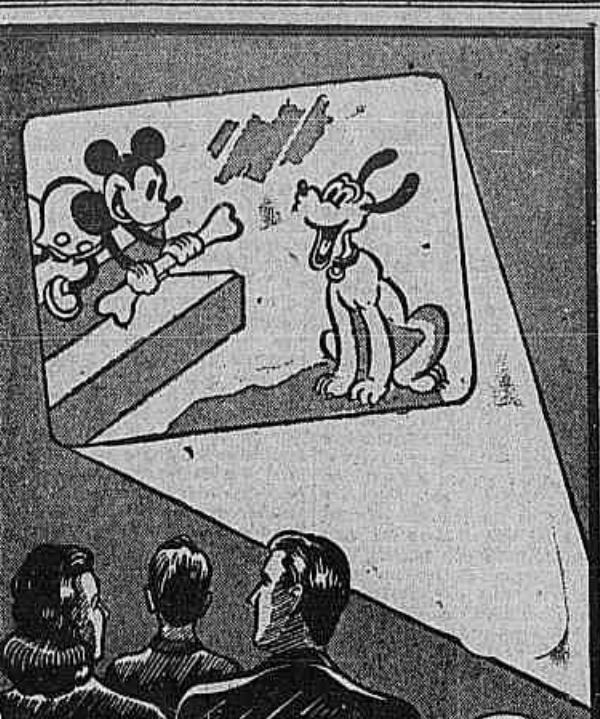


Fidalguia de linhas

A mais rica e perfeita coleção de prata inglesa, com aparelhos e peças avulsas inigualáveis.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101



Um presente QUE FARÁ A ALEGRIA DE TODA A FAMÍLIA...

"EXCEL"



O PROJETO COMPLETO
1.º Motor elétrico
2.º Luz fria
3.º Ventilador
4.º Reversão
5.º 2 velocidades
SEÇÃO DE ALUMINUM
Grande variedade de filmes para aluguel.
Aventuras, Desenhos, Comédias, Far-West, etc.
VENDAS A PRAZO e PELOS FACILITÁRIOS

Casa PHOTO
PAULO G. SALGADO
Matriz: Rua 7 de Setembro 67 - Tel. 22-9037
Filial: Av. Rio Branco n.º 137 - Tel. 22-4366

Escolha os seus presentes com a maior facilidade, sem perda de tempo e nas melhores condições, no maravilhoso sortimento do Leão D'América.

LEÃO D'AMÉRICA
89 — URUGUAIANA — 91



Papai Noel lhe propõe uma ótima oportunidade para adquirir um rádio moderno!

Não perca esta ocasião e proporcione aos seus a satisfação de possuírem um moderníssimo "Mullard" da famosa série "Descobridores do Mundo". O "Mullard" — MAS-282 satisfaz mesmo aos mais exigentes desejos. É ainda de total importação.

Traga-nos pois o seu velho receptor. O avallaremos em Cr\$ 750,00

adquirindo um novo "Mullard" — MAS-282. A grata surpresa de seus entes queridos será um tributo à sua feliz escolha.

Facilita-se o pagamento



MODELO MAS-282
Recepção Universal (ondas curtas e longas)
3 faixas de ondas — Onda Média
6 válvulas com função múltipla

FATAL DOS POBRES EM GOVERNADOR VALADARES

Governador Valadares, 17 (Do correspondente) — Como nos anos anteriores, a sociedade local, pelas suas figuras mais representativas, está empenhada em promover o Natal dos Pobres. Em reunião realizada no salão parquial, sob a presidência do conselheiro Arlindo Caldeira Brand, foram constituídas diversas comissões para angariar doações e organizar a distribuição. A comissão de distribuição ficou constituída de: Sr. José de Paula Fernandes, presidente; Lincolna Elvira, secretário; Antonio Martins da Rocha, como presidente da comissão de arrecadação; e como presidente de honra o sr. Dilemmano Rodrigues de Melo.

JULGAMENTO NUM HOSPITAL

Nova York, 17 (R.) — Um júri reuniu o seu tribunal num hospital desta cidade, a fim de proferir a sentença contra dois latrões albaneses. Os dois delinquentes foram levados em cadeiras de roda para a sala de espera do hospital-predito. Ambos foram atingidos pelas balas da polícia e ficaram paralisados de cintura para baixo. A vítima do tiro, de 21 anos, latrão confesso, o júri disse: "Minha sentença contra o senhor é o tempo, serviço aqui". Del outro latrão, porém, depois de um assalto contra um restaurante, A. Pedro Hernandez, de 39 anos, ferido a 8 de dezembro, quando procurava fugir, depois de um assalto contra um hospital, disse: "A sua sentença ficará suspensa. Por mais severa que fosse a minha decisão, não poderia implementar a sentença que o senhor próprio se impõe". Quando os delinquentes foram levados, o júri declarou: "Desejo ambos um bom Natal e Feliz Ano Novo".

Geladeiras americanas
"KELVINATOR" "CROSLEY"
W.M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO 4-AND- RIO

SUA Noiva...

Gostou de um Presente que está na Galeria Silvestre

Verão de verão de lindos e musicos presentes.

E você deve ser gentil... porque há razões de noiva, como há razões de estado, principalmente no Natal.

Atenção: de 100 a 150 e 160 e 170 e 180 e 190 e 200 e 210 e 220 e 230 e 240 e 250 e 260 e 270 e 280 e 290 e 300 e 310 e 320 e 330 e 340 e 350 e 360 e 370 e 380 e 390 e 400 e 410 e 420 e 430 e 440 e 450 e 460 e 470 e 480 e 490 e 500 e 510 e 520 e 530 e 540 e 550 e 560 e 570 e 580 e 590 e 600 e 610 e 620 e 630 e 640 e 650 e 660 e 670 e 680 e 690 e 700 e 710 e 720 e 730 e 740 e 750 e 760 e 770 e 780 e 790 e 800 e 810 e 820 e 830 e 840 e 850 e 860 e 870 e 880 e 890 e 900 e 910 e 920 e 930 e 940 e 950 e 960 e 970 e 980 e 990 e 1000 e 1010 e 1020 e 1030 e 1040 e 1050 e 1060 e 1070 e 1080 e 1090 e 1100 e 1110 e 1120 e 1130 e 1140 e 1150 e 1160 e 1170 e 1180 e 1190 e 1200 e 1210 e 1220 e 1230 e 1240 e 1250 e 1260 e 1270 e 1280 e 1290 e 1300 e 1310 e 1320 e 1330 e 1340 e 1350 e 1360 e 1370 e 1380 e 1390 e 1400 e 1410 e 1420 e 1430 e 1440 e 1450 e 1460 e 1470 e 1480 e 1490 e 1500 e 1510 e 1520 e 1530 e 1540 e 1550 e 1560 e 1570 e 1580 e 1590 e 1600 e 1610 e 1620 e 1630 e 1640 e 1650 e 1660 e 1670 e 1680 e 1690 e 1700 e 1710 e 1720 e 1730 e 1740 e 1750 e 1760 e 1770 e 1780 e 1790 e 1800 e 1810 e 1820 e 1830 e 1840 e 1850 e 1860 e 1870 e 1880 e 1890 e 1900 e 1910 e 1920 e 1930 e 1940 e 1950 e 1960 e 1970 e 1980 e 1990 e 2000 e 2010 e 2020 e 2030 e 2040 e 2050 e 2060 e 2070 e 2080 e 2090 e 2100 e 2110 e 2120 e 2130 e 2140 e 2150 e 2160 e 2170 e 2180 e 2190 e 2200 e 2210 e 2220 e 2230 e 2240 e 2250 e 2260 e 2270 e 2280 e 2290 e 2300 e 2310 e 2320 e 2330 e 2340 e 2350 e 2360 e 2370 e 2380 e 2390 e 2400 e 2410 e 2420 e 2430 e 2440 e 2450 e 2460 e 2470 e 2480 e 2490 e 2500 e 2510 e 2520 e 2530 e 2540 e 2550 e 2560 e 2570 e 2580 e 2590 e 2600 e 2610 e 2620 e 2630 e 2640 e 2650 e 2660 e 2670 e 2680 e 2690 e 2700 e 2710 e 2720 e 2730 e 2740 e 2750 e 2760 e 2770 e 2780 e 2790 e 2800 e 2810 e 2820 e 2830 e 2840 e 2850 e 2860 e 2870 e 2880 e 2890 e 2900 e 2910 e 2920 e 2930 e 2940 e 2950 e 2960 e 2970 e 2980 e 2990 e 3000 e 3010 e 3020 e 3030 e 3040 e 3050 e 3060 e 3070 e 3080 e 3090 e 3100 e 3110 e 3120 e 3130 e 3140 e 3150 e 3160 e 3170 e 3180 e 3190 e 3200 e 3210 e 3220 e 3230 e 3240 e 3250 e 3260 e 3270 e 3280 e 3290 e 3300 e 3310 e 3320 e 3330 e 3340 e 3350 e 3360 e 3370 e 3380 e 3390 e 3400 e 3410 e 3420 e 3430 e 3440 e 3450 e 3460 e 3470 e 3480 e 3490 e 3500 e 3510 e 3520 e 3530 e 3540 e 3550 e 3560 e 3570 e 3580 e 3590 e 3600 e 3610 e 3620 e 3630 e 3640 e 3650 e 3660 e 3670 e 3680 e 3690 e 3700 e 3710 e 3720 e 3730 e 3740 e 3750 e 3760 e 3770 e 3780 e 3790 e 3800 e 3810 e 3820 e 3830 e 3840 e 3850 e 3860 e 3870 e 3880 e 3890 e 3900 e 3910 e 3920 e 3930 e 3940 e 3950 e 3960 e 3970 e 3980 e 3990 e 4000 e 4010 e 4020 e 4030 e 4040 e 4050 e 4060 e 4070 e 4080 e 4090 e 4100 e 4110 e 4120 e 4130 e 4140 e 4150 e 4160 e 4170 e 4180 e 4190 e 4200 e 4210 e 4220 e 4230 e 4240 e 4250 e 4260 e 4270 e 4280 e 4290 e 4300 e 4310 e 4320 e 4330 e 4340 e 4350 e 4360 e 4370 e 4380 e 4390 e 4400 e 4410 e 4420 e 4430 e 4440 e 4450 e 4460 e 4470 e 4480 e 4490 e 4500 e 4510 e 4520 e 4530 e 4540 e 4550 e 4560 e 4570 e 4580 e 4590 e 4600 e 4610 e 4620 e 4630 e 4640 e 4650 e 4660 e 4670 e 4680 e 4690 e 4700 e 4710 e 4720 e 4730 e 4740 e 4750 e 4760 e 4770 e 4780 e 4790 e 4800 e 4810 e 4820 e 4830 e 4840 e 4850 e 4860 e 4870 e 4880 e 4890 e 4900 e 4910 e 4920 e 4930 e 4940 e 4950 e 4960 e 4970 e 4980 e 4990 e 5000 e 5010 e 5020 e 5030 e 5040 e 5050 e 5060 e 5070 e 5080 e 5090 e 5100 e 5110 e 5120 e 5130 e 5140 e 5150 e 5160 e 5170 e 5180 e 5190 e 5200 e 5210 e 5220 e 5230 e 5240 e 5250 e 5260 e 5270 e 5280 e 5290 e 5300 e 5310 e 5320 e 5330 e 5340 e 5350 e 5360 e 5370 e 5380 e 5390 e 5400 e 5410 e 5420 e 5430 e 5440 e 5450 e 5460 e 5470 e 5480 e 5490 e 5500 e 5510 e 5520 e 5530 e 5540 e 5550 e 5560 e 5570 e 5580 e 5590 e 5600 e 5610 e 5620 e 5630 e 5640 e 5650 e 5660 e 5670 e 5680 e 5690 e 5700 e 5710 e 5720 e 5730 e 5740 e 5750 e 5760 e 5770 e 5780 e 5790 e 5800 e 5810 e 5820 e 5830 e 5840 e 5850 e 5860 e 5870 e 5880 e 5890 e 5900 e 5910 e 5920 e 5930 e 5940 e 5950 e 5960 e 5970 e 5980 e 5990 e 6000 e 6010 e 6020 e 6030 e 6040 e 6050 e 6060 e 6070 e 6080 e 6090 e 6100 e 6110 e 6120 e 6130 e 6140 e 6150 e 6160 e 6170 e 6180 e 6190 e 6200 e 6210 e 6220 e 6230 e 6240 e 6250 e 6260 e 6270 e 6280 e 6290 e 6300 e 6310 e 6320 e 6330 e 6340 e 6350 e 6360 e 6370 e 6380 e 6390 e 6400 e 6410 e 6420 e 6430 e 6440 e 6450 e 6460 e 6470 e 6480 e 6490 e 6500 e 6510 e 6520 e 6530 e 6540 e 6550 e 6560 e 6570 e 6580 e 6590 e 6600 e 6610 e 6620 e 6630 e 6640 e 6650 e 6660 e 6670 e 6680 e 6690 e 6700 e 6710 e 6720 e 6730 e 6740 e 6750 e 6760 e 6770 e 6780 e 6790 e 6800 e 6810 e 6820 e 6830 e 6840 e 6850 e 6860 e 6870 e 6880 e 6890 e 6900 e 6910 e 6920 e 6930 e 6940 e 6950 e 6960 e 6970 e 6980 e 6990 e 7000 e 7010 e 7020 e 7030 e 7040 e 7050 e 7060 e 7070 e 7080 e 7090 e 7100 e 7110 e 7120 e 7130 e 7140 e 7150 e 7160 e 7170 e 7180 e 7190 e 7200 e 7210 e 7220 e 7230 e 7240 e 7250 e 7260 e 7270 e 7280 e 7290 e 7300 e 7310 e 7320 e 7330 e 7340 e 7350 e 7360 e 7370 e 7380 e 7390 e 7400 e 7410 e 7420 e 7430 e 7440 e 7450 e 7460 e 7470 e 7480 e 7490 e 7500 e 7510 e 7520 e 7530 e 7540 e 7550 e 7560 e 7570 e 7580 e 7590 e 7600 e 7610 e 7620 e 7630 e 7640 e 7650 e 7660 e 7670 e 7680 e 7690 e 7700 e 7710 e 7720 e 7730 e 7740 e 7750 e 7760 e 7770 e 7780 e 7790 e 7800 e 7810 e 7820 e 7830 e 7840 e 7850 e 7860 e 7870 e 7880 e 7890 e 7900 e 7910 e 7920 e 7930 e 7940 e 7950 e 7960 e 7970 e 7980 e 7990 e 8000 e 8010 e 8020 e 8030 e 8040 e 8050 e 8060 e 8070 e 8080 e 8090 e 8100 e 8110 e 8120 e 8130 e 8140 e 8150 e 8160 e 8170 e 8180 e 8190 e 8200 e 8210 e 8220 e 8230 e 8240 e 8250 e 8260 e 8270 e 8280 e 8290 e 8300 e 8310 e 8320 e 8330 e 8340 e 8350 e 8360 e 8370 e 8380 e 8390 e 8400 e 8410 e 8420 e 8430 e 8440 e 8450 e 8460 e 8470 e 8480 e 8490 e 8500 e 8510 e 8520 e 8530 e 8540 e 8550 e 8560 e 8570 e 8580 e 8590 e 8600 e 8610 e 8620 e 8630 e 8640 e 8650 e 8660 e 8670 e 8680 e 8690 e 8700 e 8710 e 8720 e 8730 e 8740 e 8750 e 8760 e 8770 e 8780 e 8790 e 8800 e 8810 e 8820 e 8830 e 8840 e 8850 e 8860 e 8870 e 8880 e 8890 e 8900 e 8910 e 8920 e 8930 e 8940 e 8950 e 8960 e 8970 e 8980 e 8990 e 9000 e 9010 e 9020 e 9030 e 9040 e 9050 e 9060 e 9070 e 9080 e 9090 e 9100 e 9110 e 9120 e 9130 e 9140 e 9150 e 9160 e 9170 e 9180 e 9190 e 9200 e 9210 e 9220 e 9230 e 9240 e 9250 e 9260 e 9270 e 9280 e 9290 e 9300 e 9310 e 9320 e 9330 e 9340 e 9350 e 9360 e 9370 e 9380 e 9390 e 9400 e 9410 e 9420 e 9430 e 9440 e 9450 e 9460 e 9470 e 9480 e 9490 e 9500 e 9510 e 9520 e 9530 e 9540 e 9550 e 9560 e 9570 e 9580 e 9590 e 9600 e 9610 e 9620 e 9630 e 9640 e 9650 e 9660 e 9670 e 9680 e 9690 e 9700 e 9710 e 9720 e 9730 e 9740 e 9750 e 9760 e 9770 e 9780 e 9790 e 9800 e 9810 e 9820 e 9830 e 9840 e 9850 e 9860 e 9870 e 9880 e 9890 e 9900 e 9910 e 9920 e 9930 e 9940 e 9950 e 9960 e 9970 e 9980 e 9990 e 10000 e 10010 e 10020 e 10030 e 10040 e 10050 e 10060 e 10070 e 10080 e 10090 e 10100 e 10110 e 10120 e 10130 e 10140 e 10150 e 10160 e 10170 e 10180 e 10190 e 10200 e 10210 e 10220 e 10230 e 10240 e 10250 e 10260 e 10270 e 10280 e 10290 e 10300 e 10310 e 10320 e 10330 e 10340 e 10350 e 10360 e 10370 e 10380 e 10390 e 10400 e 10410 e 10420 e 10430 e 10440 e 10450 e 10460 e 10470 e 10480 e 10490 e 10500 e 10510 e 10520 e 10530 e 10540 e 10550 e 10560 e 10570 e 10580 e 10590 e 10600 e 10610 e 10620 e 10630 e 10640 e 10650 e 10660 e 10670 e 10680 e 10690 e 10700 e 10710 e 10720 e 10730 e 10740 e 10750 e 10760 e 10770 e 10780 e 10790 e 10800 e 10810 e 10820 e 10830 e 10840 e 10850 e 10860 e 10870 e 10880 e 10890 e 10900 e 10910 e 10920 e 10930 e 10940 e 10950 e 10960 e 10970 e 10980 e 10990 e 11000 e 11010 e 11020 e 11030 e 11040 e 11050 e 11060 e 11070 e 11080 e 11090 e 11100 e 11110 e 11120 e 11130 e 11140 e 11150 e 11160 e 11170 e 11180 e 11190 e 11200 e 11210 e 11220 e 11230 e 11240 e 11250 e 11260 e 11270 e 11280 e 11290 e 11300 e 11310 e 11320 e 11330 e 11340 e 11350 e 11360 e 11370 e 11380 e 11390 e 11400 e 11410 e 11420 e 11430 e 11440 e 11450 e 11460 e 11470 e 11480 e 11490 e 11500 e 11510 e 11520 e 11530 e 11540 e 11550 e 11560 e 11570 e 11580 e 11590 e 11600 e 11610 e 11620 e 11630 e 11640 e 11650 e 11660 e 11670 e 11680 e 11690 e 11700 e 11710 e 11720 e 11730 e 11740 e 11750 e 11760 e 11770 e 11780 e 11790 e 11800 e 11810 e 11820 e 11830 e 11840 e 11850 e 11860 e 11870 e 11880 e 11890 e 11900 e 11910 e 11920 e 11930 e 11940 e 11950 e 11960 e 11970 e 11980 e 11990 e 12000 e 12010 e 12020 e 12030 e 12040 e 12050 e 12060 e 12070 e 12080 e 12090 e 12100 e 12110 e 12120 e 12130 e 12140 e 12150 e 12160 e 12170 e 12180 e 12190 e 12200 e 12210 e 12220 e 12230 e 12240 e 12250 e 12260 e 12270 e 12280 e 12290 e 12300 e 12310 e 12320 e 12330 e 12340 e 12350 e 12360 e 12370 e 12380 e 12390 e 12400 e 12410 e 12420 e 12430 e 12440 e 12450 e 12460 e 12470 e 12480 e 12490 e 12500 e 12510 e 12520 e 12530 e 12540 e 12550 e 12560 e 12570 e 12580 e 12590 e 12600 e 12610 e 12620 e 12630 e 12640 e 12650 e 12660 e 12670 e 12680 e 12690 e 12700 e 12710 e 12720 e 12730 e 12740 e 12750 e 12760 e 12770 e 12780 e 12790 e 12800 e 12810 e 12820 e 12830 e 12840 e 12850 e 12860 e 12870 e 12880 e 12890 e 12900 e 12910 e 12920 e 12930 e 12940 e 12950 e 12960 e 12970 e 12980 e 12990 e 13000 e 13010 e 13020 e 13030 e 13040 e 13050 e 13060 e 13070 e 13080 e 13090 e 13100 e 13110 e 13120 e 13130 e 13140 e 13150 e 13160 e 13170 e 13180 e 13190 e 13200 e 13210 e 13220 e 13230 e 13240 e 13250 e 13260 e 13270 e 13280 e 13290 e 13300 e 13310 e 13320 e 13330 e 13340 e 13350 e 13360 e 13370 e 13380 e 13390 e 13400 e 13410 e 13420 e 13430 e 13440 e 13450 e 13460 e 13470 e 13480 e 13490 e 13500 e 13510 e 13520 e 13530 e 13540 e 13550 e 13560 e 13570 e 13580 e 13590 e 13600 e 13610 e 13620 e 13630 e 13640 e 13650 e 13660 e 13670 e 13680 e 13690 e 13700 e 13710 e 13720 e 13730 e 13740 e 13750 e 13760 e 13770 e 13780 e 13790 e 13800 e 13810 e 13820 e 13830 e 13840 e 13850 e 13860 e 13870 e 13880 e 13890 e 13900 e 13910 e 13920 e 13930 e 13940 e 13950 e 13960 e 13970 e 13980 e 13990 e 14000 e 14010 e 14020 e 14030 e 14040 e 14050 e 14060 e 14070 e 14080 e 14090 e 14100 e 14110 e 14120 e 14130 e 14140 e 14150 e 14160 e 14170 e 14180 e 14190 e 14200 e 14210 e 14220 e 14230 e 14240 e 14250 e 14260 e 14270 e 14280 e 14290 e 14300 e 14310 e 14320 e 14330 e 14340 e 14350 e 14360 e 14370 e 14380 e 14390 e 14400 e 14410 e 14420 e 14430 e 14440 e 14450 e 14460 e 14470 e 14480 e 14490 e 14500 e 14510 e 14520 e 14530 e 14540 e 14550 e 14560 e 14570 e 14580 e 14590 e 14600 e 14610 e 14620 e 14630 e 14640 e 14650 e 14660 e 14670 e 14680 e 14690 e 14700 e 14710 e 14720 e 14730 e 14740 e 14750 e 14760 e 14770 e 14780 e 14790 e 14800 e 14810 e 14820 e 14830 e 14840 e 14850 e 14860 e 14870 e 14880 e 14890 e 14900 e 14910 e 14920 e 14930 e 14940 e 14950 e 14960 e 14970 e 14980 e 14990 e 15000 e 15010 e 15020 e 15030 e 15040 e 15050 e 15060 e 15070 e 15080 e 15090 e 15100 e 15110 e 15120 e 15130 e 15140 e 15150 e 15160 e 15170 e 15180 e 15190 e 15200 e 15210 e 15220 e 15230 e 15240 e 15250 e 15260 e 15270 e 15280 e 15290 e 15300 e 15310 e 15320 e 15330 e 15340 e 15350 e 15360 e 15370 e 15380 e 15390 e 15400 e 15410 e 15420 e 15430 e 15440 e 15450 e 15460 e 15470 e 15480 e 15490 e 15500 e 15510 e 15520 e 15530 e 15540 e 15550 e 15560 e 15570 e 15580 e 15590 e 15600 e 15610 e 15620 e 15630 e 15640 e 15650 e 15660 e 15670 e 15680 e 15690 e 15700 e 15710 e 15720 e 15730 e 15740 e 15750 e 15760 e 15770 e 15780 e 15790 e 15800 e 15810 e 15820 e 15830 e 15840 e 15850 e 15860 e 15870 e 15880 e 15890 e 15900 e 15910 e 15920 e 15930 e 15940 e 15950 e 15960 e 15970 e 15980 e 15990 e 16000 e 16010 e 16020 e 16030 e 16040 e 16050 e 16060 e 16070 e 16080 e 16090 e 16100 e 16110 e 16120 e 16130 e 16140 e 16150 e 16160 e 16170 e 16180 e 16190 e 16200 e 16210 e 16220 e 16230 e 16240 e 16250 e 16260 e 16270 e 16280 e 16290 e 16300 e 16310 e 16320 e 16330 e 16340 e 16350 e 16360 e 16370 e 16380 e 16390 e 16400 e 16410 e 16420 e 16430 e 16440 e 16450 e 16460 e 16470 e 16480 e 16490 e 16500 e 16510 e 16520 e 16530 e 16540 e 16550 e 16560 e 16570 e 16580 e 16590 e 16600 e 16610 e 16620 e 16630 e 16640 e 16650 e 16660 e 16670 e 16680 e 16690 e 16700 e 16710 e 16720 e 16730 e 16740 e 16750 e 16760 e 16770 e 16780 e 16790 e 16800 e 16810 e 16820 e 16830 e 16840 e 16850 e 16860 e 16870 e 16880 e 16890 e 16900 e 16910 e 16920 e 16930 e 16940 e 16950 e 16960 e 16970 e 16980 e 16990 e 17000 e 17010 e 17020 e 17030 e 17040 e 17050 e 17060 e 17070 e 17080 e 17090 e 17100 e 17110 e 17120 e 17130 e 17140 e 17150 e 17160 e 17170 e 17180 e 17190 e 17200 e 17210 e 17220 e 17230 e 17240 e 17250 e 17260 e 17270 e 17280 e 17290 e 17300 e 17310 e 17320 e 17330 e 17340 e 17350 e 17360 e 17370 e 17380 e 17390 e 17400 e 17410 e 17420 e 17430 e 17440 e 17450 e 17460 e 17470 e 17480 e 17490 e 17500 e 17510 e 17520 e 17530 e 17540 e 17550 e 17560 e 17570 e 17580 e 17590 e 17600 e 17610 e 17620 e 17630 e 17640 e 17650 e 17660 e 17670 e 17680 e 17690 e 17700 e 17710 e 17720 e 17730 e 17740 e 17750 e 17760 e 17770 e 17780 e 17790 e 17800 e 17810 e 17820 e 17830 e 17840 e 17850 e 17860 e 17870 e 17880 e 17890 e 17900 e 17910 e 17920 e 17930 e 17940 e 17950 e 17960 e 17970 e 17980 e 17990 e 18000 e 18010 e 18020 e 18030 e 18040 e 18050 e

PELO RECONHECIMENTO NO ORIENTE dos direitos da mulher

Palavras da sra. Amalia de Castilho Ledon, nova presidente da Comissão Interamericana de Mulheres

Washington, 17 (U.P.). — A nova presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, senhora Amalia de Castilho Ledon, do México, afirmou que esse organismo dedicará-se a fazer novas gestões para obter o reconhecimento dos direitos da mulher. A senhora de Castilho falou num banquete oferecido em sua honra na União Pan-Americana pelo Comitê Pan-Americano de Ligação, no qual discursaram também o embaixador do México, Rafael Colla, e o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Alberto Lleras Camargo. A senhora de Castilho disse, em parte, o seguinte:

"O organismo internacional cuja presidência me foi confiada tem, entre outros objetivos, o de trabalhar pela extensão da mulher da América dos direitos civis, políticos, econômicos e sociais; estudar seus problemas e propor medidas para resolvê-los; estabelecer estreitas relações com todos os organismos interamericanos e de caráter mundial que tenham relação com as finalidades visadas por nossa Comissão. A Comissão Interamericana de Mulheres, em seu vinte e um anos de existência, já alcançou o mais elevado prestígio por haver cumprido com dignidade e grandeza os nobres compromissos cometidos à sua responsabilidade. Desde sua criação, até esta data, mais de metade dos países latino-americanos já outorgaram plenitude de direitos à mulher. Temos a intenção de aproximar-nos mais e mais dos grupos de mulheres nos diferentes países para empunhá-los ou despertar seus empenhos.

Em muitos países existem já, com efeito, disposições legais que conferem às mulheres as mesmas possibilidades facilitadas aos homens. Porém, ocorre às vezes que uma igualdade teórica não tem efeito real por não terem sido previstas medidas suficientes para eliminar a timidez ou a ignorância de mu-

lheres, ou destruir preconceitos e tradições contraproducentes para levar a lei à realidade prática. Em muitos lugares da América subsistem ainda usos e costumes segundo os quais a mulher compete unicamente o cuidado do lar, e assim excluem a mulher do cultivo do espírito. Em outros, entretanto, remidos pela fortuna, ainda se discute a possibilidade de outorgar à mulher a ambicionada igualdade perante a lei.

O embaixador da Colômbia fez a apresentação da senhora de Castilho, e o sr. Lleras Camargo fez uma breve oração antes de iniciar-se o ato, dizendo entre outras coisas o seguinte:

"Os progressos feitos pela Comissão Interamericana de Mulheres foram numerosos, e mais notáveis ainda por terem sido obtidos silenciosamente e de maneira discreta. Mediante persistentes esforços em conferências e reuniões internacionais americanas, representantes dessa comissão conseguiram assegurar uma série de disposições oficiais, que se incorporaram de forma definitiva a convenções internacionais e conduziram ao crescente reconhecimento dos direitos legais das mulheres em nossas repúblicas."

A JORDÂNIA TAMBÉM QUER JERUSALÉM

Amman, 17 (F.P.). — "Jerusalém está em nossas mãos e, se Deus quiser, permanecerá nas mãos dos nossos herdeiros", declarou ontem o rei Abdallah, rompendo o silêncio que vinha observando desde a decisão tomada pela ONU para a partilha da Cidade Santa.

Depois de insistir em que a decisão da ONU era "teórica e irrelevante", o soberano da Jordânia Hametia afirmou que não se justificava a apreensão de que o Edoico Israelita tentasse apoderar-se de Jerusalém, tendo-se em vista que de um lado o Exército Jordano provava que poderia defender a cidade, enquanto de outro lado os judeus não poderiam apoderar-se de um conflito que lhe custaria a oposição do mundo inteiro.

O rei Abdallah prosseguiu expressando o temor de que a internacionalização transformasse Jerusalém em praça forte do comunismo a conchavos que se agitassem em uma ponderação devedora garantir o êxito da causa Jordana."

DENTRO DE SEIS SEMANAS

Jerusalém, 17 (U.P.). — O primeiro ministro David Ben Gurion fixou o dia de Ano Novo como a data para transferir a sede do governo do Israel, de Tel Aviv para Jerusalém, e determinou a todas as repartições que terminem a mudança, dentro de seis semanas, no máximo. Essa ordem avançou quase todas as repartições públicas, com exceção do Ministério das Relações Exteriores, a fim de evitar aos diplomatas estrangeiros a transferência de terem que acompanhar o governo para a Cidade Santa.

DISCORDAM

Jerusalém, 17 (U.P.). — Círculos católicos e das Nações Unidas manifestaram-se discordando da medida do governo do Israel, transferindo a capital desse país, de Tel Aviv para Jerusalém. Os católicos declararam que não aceitarão a transferência da capital como "fato consumado". Um destacado funcionário da Igreja disse que confia em que as Nações Unidas se imponham a que o Israel ceda, "pois se os israel conseguissem desviar a vontade da grande maioria das nações do mundo, então as Nações Unidas não têm qualquer utilidade". O funcionário do serviço de imprensa da ONU, sr. Hamilton Fisher disse que a transferência da capital é "profundamente contrária ao trabalho das Nações Unidas aqui

A recente conferência dos ministros norte-americanos em Istambul foi considerada pela imprensa europeia como pedra de toque da política que o Oriente Próximo. Era a diplomacia britânica que tradicionalmente liderava essa região. Depois da segunda guerra mundial, entretanto, se revelaram sérias fraquezas da posição inglesa. Primeiro, o veto do Egipto, depois a questão da Palestina. A aplicação da doutrina Truman na Grécia e na Turquia confirmava o fato de que a Grã-Bretanha já não era bastante forte para tomar o encargo da responsabilidade política e militar do Mediterrâneo Oriental. A influência dos Estados Unidos tinha de crescer e estender-se até o Extremo Oriente, se tornou um dos pontos mais importantes nas relações internacionais do pós-guerra.

A conferência de Istambul terminou com agenda a aplicação do Plano Quatro naquela região, tendo assim desmentido todas as preocupações militares da região. Todavia, como já opinou um observador francês, é difícil acreditar que nas presentes condições os ministros reunidos conseguiram afastar os problemas desse gênero.

As eleições na Síria representaram uma derrota para o Bloco Nacionalista e adiaram sine die o famoso projeto da Grande Síria, a união de todo o país com o Iraque sob a forma de reino. Esse plano gozava de grande popularidade entre os funcionários, provavelmente já antigos, do Foreign Office. Certo coronel Sterling, companheiro de Lawrence, foi ferido por um desconhecido indígena, pouco antes das eleições.

Os resultados não são o único obstáculo à realização do projeto da Grande Síria. Essa mesma ideia, o apoio da Liga Árabe. O rei Farouk do Egipto opôs a esse plano um outro — o de segurança coletiva dos países árabes. Consta que Caffery, o experientado embaixador norte-americano, que costuma tratar dos casos especiais do Departamento do Estado, sugeriu esse projeto que está sendo agora debatido no mundo muçulmano.

A atitude do Estado de Israel proclamando Jerusalém capital explicita-se pelo fato de seus dirigentes conhecerem de perto as possibilidades das grandes potências no Oriente Próximo, as quais recalam novos conflitos naquela região. O gesto de soberania do Israel não tem o apoio material que, poderia justificar uma oposição já ONU, em virtude de sua dependência econômica aos Estados Unidos. Estatísticas dos cinco primeiros meses deste ano do seu balanço comercial, indicam importações de 20 milhões de libras, contra exportações de 6,7 milhões. A ajuda e créditos norte-americanos são a preocupação principal do governo desse novo Estado, cujos economistas mais otimistas prevêem uma década para alcançar a sua independência econômica.

Em comunicado, o comandante-em-chefe das forças armadas israelitas, informou que dirigirá uma mensagem ao mundo, pelo rádio, hoje sobre a situação de Jerusalém.

GUERRA DE RELIGIÃO

Roma, 17 (U.P.). — O órgão da Igreja Católica italiana, "Il Quotidiano", diz que a decisão de Israel, de transferir sua capital para Jerusalém, talvez resulte numa "guerra de religião" aberta.

Em editorial de primeira página diz "Il Quotidiano", que essa medida de Israel "inspira tristes reflexões em torno das vontades das religiões democráticas internacionais. Mas mais do que isso, põe em evidência que a nova situação cria um equilíbrio instável, que do ponto de vista político ameaça em desmoronar numa guerra aberta de religião". Hoje em dia não há mais luta por Jerusalém. A luta é dentro dos próprios muros da Cidade Santa. Esse atrito permanente, essas duas presenças hostis de árabes e um governo judeu, separados, em Jerusalém, apenas por alguns metros, "parece, para certos governos, o maior mal menor".

DIFFICULDADE

Lake Success, 17 (F.P.). — O Conselho de Tutela prosseguiu o exame das questões relativas à elaboração do Estatuto de Jerusalém. O Conselho ouviu a exposição dos delegados da Inglaterra e China, que deram sua adesão em princípio à proposta franco-belga, a qual acenava que a transferência para Jerusalém, do governo israelita é de natureza a tornar mais difícil a entrada em vigor do estatuto internacional. O Conselho decidiu, de outra parte, a pedido do delegado da Rússia, apoiado pelos Estados Unidos, adiar para segunda-feira o exame da moção convidando o Estado de Israel a participar das deliberações sobre o futuro estatuto de Jerusalém.

As classes Médica e Farmacêutica

A constituição da nova firma

FONTOURA-WYETH S. A.

como entidades autônomas, independentes do Instituto Medicamento Fontoura S. A. e da Fonto-Química S. A. merecem para as Classes Médica e Farmacêutica a mais do que uma simples comunicação, porque na realidade ela representa um grande fator de progresso na indústria farmacêutica científica no Brasil.

Os progressos da Terapêutica têm sido admiráveis em todos os setores e em todo o mundo. Todavia em nenhum país ela progrediu tanto quanto nos Estados Unidos, e aí nenhuma indústria ultrapassou a American Home Products Corporation, com suas 39 fábricas. Dessas 39 fábricas, 11 formam a cadeia Wyeth Inc. que fabrica produtos farmacêuticos, biológicos, antibióticos, etc.

Entretanto, não foram esses algarismos o que mais nos impressionou, mas sim os seus laboratórios, e particularmente os de pesquisas, que pessoalmente visitamos. Para nós, que havíamos realizado um sonho organizando os nossos laboratórios de controle e pesquisas, essa visita despertou outro: o de trazer algum dia para o Brasil aquelas conquistas. É o que se está realizando com a formação da Fontoura-Wyeth S. A. que, assim como a Fonto-Química S. A. é um dos desdobramentos do Instituto Medicamento Fontoura S. A. no desenvolvimento do seu programa de melhores serviços às Classes Médica e Farmacêutica.

Os trabalhos da Fontoura-Wyeth S. A. já foram iniciados com o lançamento da Wycillin, Aldrox, Leite em Pó S.M.A., Petrolagar e outros produtos em andamento.

INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS FONTOURA-WYETH S. A.

Canido Fontoura
Diretor Presidente

ABOLIÇÃO DE TODOS OS ORGANISMOS MILITARES OU PARA-MILITARES

A decisão da Comissão Aliada na Alemanha Ocidental

Bonn, 17 (FP). — Além da lei para a eliminação do militarismo e nazismo, a Alta Comissão Aliada promulgou uma lei sobre o controle dos pedidos de patentes nos domínios das pesquisas e indústria.

A Alta Comissão igualmente ratificou o fato de que a agência de importação e exportação da Alemanha Ocidental (JEA), foi substituída a partir de 28 de novembro por organismos alemães competentes. Toda redação da administração da JEA deverá ser aprovada no prazo de nove meses, a partir de 19 de dezembro de 1949, data da dissolução desse organismo.

Finalmente, a Alta Comissão adotou diversas emendas à lei sobre o Banco dos países alemães ("Deutscher Landesbank"), e sobre a reforma monetária para facilitar a tarefa do governo federal, e enoverou o comandante-em-chefe da zona de ocupação de determinar, sob a autoridade do Alto Comando, o

estatuto das missões militares "acreditadas" junto aos comandantes-chefes e que não tenham dado a conhecer sua intenção de acreditar missões junto à Alta Comissão.

No caso em que fosse pedida a uma dessas missões para cessar sua atividade em uma das zonas, essa medida deveria ser levada ao conhecimento dos altos comandantes.

DESMONTANDO

Bonn, 17 (FP). — Desmontando as informações publicadas pela agência alemã "DPA", um comunicado do alto-comissariado francês na Alemanha precisa que o sr. André François-Poncet, alto-comissário francês, não teve uma conversação particular com o sr. Franz Blücher, vice-chanceler e ministro do "ERP", a respeito da designação desse último para representante alemão junto ao Instituto Internacional do Ruhr. A nomeação do sr. Blücher —

acrescenta o comunicado — é de competência exclusiva do governo federal alemão e se algumas observações foram feitas pelo sr. François-Poncet, o foram na sua qualidade de presidente em exercício da Alta Comissão e a título pessoal.

A agência "DPA" anunciou que o alto-comissariado francês teria tido uma conferência com o sr. Blücher e que teria pedido em destaque certas objeções contra a nomeação do vice-chanceler. Em particular, a agência pretendeu que o sr. François-Poncet observara que a designação de um ministro — como representante do Ruhr parecia "inapropriada" do ponto de vista administrativo porque os representantes das outras nações desse organismo eram exclusivamente técnicos econômicos.

Por seu lado, a Chancelaria da República Federal Alemã publicou hoje de manhã o texto das cartas trocadas entre o sr. Blücher e o sr. François-Poncet. O sr. Blücher respondeu ao sr. François-Poncet confirmando a nomeação do sr. Blücher e anunciou que a Alta Comissão Aliada informara ao Instituto Internacional do Ruhr de que do sr. Blücher observara que a designação de um ministro — como representante das outras nações desse organismo eram exclusivamente técnicas econômicas.

TERREMOTO NA TERRA DO FOGO

Buenos Aires, 17 (U.P.). — A Terra do Fogo, extremo meridional do mundo, foi sacudida por um terremoto que destruiu as paredes de várias casas na cidade de Punta Arenas, sobre o estreito de Magalhães, sob o impacto de danos materiais à colônia penal argentina de Ushuaia, no canal de Beagle, com uma série de tremores que duraram várias horas. Os representantes da região foi sacudida por quatro tremores fortes e vários menores. O primeiro ocorreu às 8.50 horas (hora de Greenwich), alcançando maior intensidade às 9.05 horas, quando a violência do sismo fez saltar as agulhas dos sísmógrafos da estação do Serviço de Meteorologia Nacional da Força Aérea Argentina, nesta capital. O segundo abalo foi sentido às 10.30 horas (hora GMT), principalmente em Ushuaia. O terceiro às 12.20 horas (hora GMT) e o quarto às 15.05 horas (hora GMT). Este último destruiu uma parede da escola superior de Punta Arenas e avariou parte do clube Dalmata, da comunidade iugoslava. Não houve vítimas e o Ministério da Marinha anunciou que os prejuízos materiais em Ushuaia não são elevados. Ushuaia está na metade da ilha que pertence à Argentina e Punta Arenas na parte chilena. Funcionários locais informaram que as comunicações telefônicas entre Punta Arenas e Santiago do Chile foram interrompidas indefinidamente.

PREMIOS PARA OS PARTIDARIOS DA PAZ

Paris, 17 (R.). — Três prêmios no valor de 5 milhões de francos cada (aproximadamente 850 mil cruzeiros) — um para obra literária, outro para pintura ou escultura e outro para o cinema — serão concedidos em Paris, no fim do próximo ano, segundo anunciou o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Italiano. Os prêmios serão conferidos a obras que, de qualquer maneira sejam uma contribuição para a paz. Nenni, que faz numa entrevista organizada pelo Movimento Mundial dos Partidários da Paz, disse que as obras dos concorrentes devem ser enviadas ao escritório do movimento, e somente as obras iniciadas depois de 1945 serão válidas.

TROMBA D'ÁGUA EM SÃO JOÃO DE BÓIA VISTA

Três mortos, vários desaparecidos e 2.500 famílias desabrigadas

Cerca das duas horas da madrugada de ontem, a cidade de São João de Boa Vista, em Minas, fronteira com o Estado de São Paulo, foi vítima de uma catástrofe, sobre ela se abatendo enorme "tromba d'água". Hora e meia depois, a parte baixa da cidade, onde residem famílias de poucos recursos, principalmente o bairro de Cubatão, que fica à margem do córrego São João, estava submersa, pois as águas do riacho subiram, rapidamente, mais de 5 metros além de seu nível normal.

Os prejuízos são incalculáveis até agora, sabendo-se terem morrido três pessoas, estando desapare-

cidas quinze outras. Mais de duas mil e quinhentas famílias estão desabrigadas, tendo sido atingido, também, o centro da cidade, onde está localizada a zona comercial, embora menos duramente que os bairros baixos.

Toda cidade está cheia de lama, faltando recursos aos seus habitantes. Estes têm sido atendidos pelas Prefeituras dos Municípios vizinhos, destacando-se o de Poços de Caldas, que enviou caminhões com víveres e operários que ajudaram a desobstruir as ruas da cidade, completamente tomadas pela lama, que represa as águas.

AMEAÇA À SEGURANÇA DO CANAL DO PANAMÁ

Washington, 17 (U.P.). — Os estrategistas de defesa dos Estados Unidos acreditam que uma possível sabotagem constitui a maior ameaça à segurança do Canal do Panamá. A possibilidade de um ataque aéreo ou submarino contra o Canal é considerada tão remota que aquela área está sendo privada de aviões de bombardeio, de caça e de patrulhamento. A Força Aérea já retirou todos os aviões de caça de toda a área das Caraíbas. Os planos da Marinha prevêem a transferência de todas as esquadilhas de bombardeio e patrulhamento, até 28 de fevereiro próximo. De acordo com os planos atuais, não ficariam aviões de combate norte-americanos na área das Caraíbas, depois dessa transferência. Técnicos militares dizem que o avião não tem nenhuma utilidade no combate a uma possível sabotagem por parte de agentes inimigos. Até a recente redução de economia, a Marinha possuía dois esquadilhas de P-2, uma base de aviões de patrulhamento e bombardeio. Os estrategistas militares norte-americanos decidiram que o poder aéreo poderia ser melhor empregado noutras áreas: nos Estados Unidos, Alaska, Alemanha, Austrália e Extremo Oriente. Todavia, os aeródromos serão mantidos e conservados nas Caraíbas, para permitir uma rápida transferência de aviões para lá, se se modificasse a situação da defesa.

GEOLOGO INGLÊS A SERVIÇO DO BRASIL

Acaba de ingressar no quadro de técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, o geólogo inglês sr. Robert Greenwood.

Portador de sólida cultura científica, com o grau de doutor em filologia, o sr. Robert Greenwood desenvolverá suas atividades na Divisão de Tamento da Produção Mineral, em cooperação com outros elementos de nível nacional e estrangeiro, que vêm prestando os seus serviços em benefício da mineralogia do Brasil.

O TOUREIRO RAPTOU A FILHA DO DUQUE

Madrid, 17 (U.P.). — Os madrilenos têm no momento um excelente tema para sua comédia de "Madril" assumido um sentido com o qual a questão terminará com o casamento, o que seria a cúlmina de um feliz e romântico episódio.

NAO É COSTUME NA AMÉRICA...

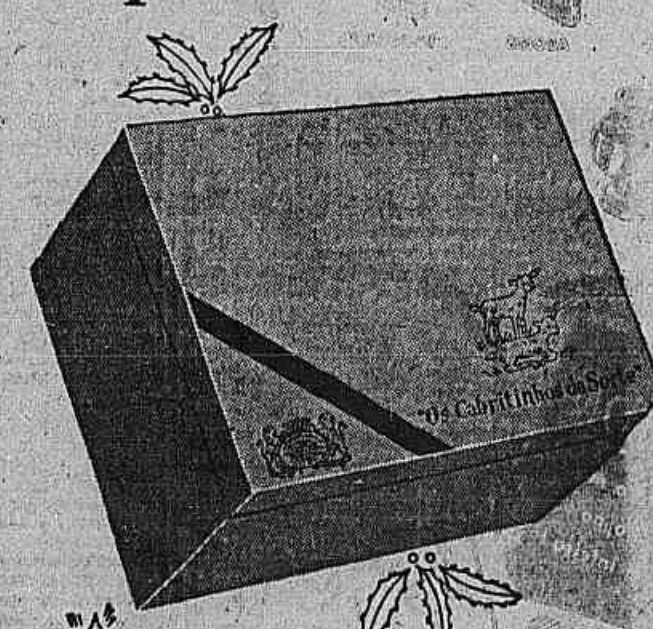
Washington, 17 (F.P.). — Um dos editoriais do "Washington Post" felicitou o secretário de Estado, Acheson, por ter lembrado à República Dominicana que o "trair de espaldas não é costume na América".

Sem dúvida o pedido de Trujillo ao Parlamento dominicano para ser levantado o direito de declarar guerra a qualquer país que tolgere a presença de forças armadas que desejem invadir a República, era destinado a "causar efeito", mais do que outra coisa, declarou o editor, mas de qualquer maneira não pode constituir uma violação do código das relações das nações americanas.

Um jornalista do "Washington Post" disse que Trujillo não deixa de fazer movimentos e que "as cruzadas" de Trujillo da "legião das Américas" são tão condenáveis como a "intimidação" de Trujillo.

Mas, continuou o editorialista, se Trujillo possui provas de um complot contra o seu país, pode apelar para a Organização dos Estados Americanos e para a Comissão Interamericana encarregada da solução pacífica dos conflitos. E, por isso, concluiu o "Washington Post", que o tempo de ameaças de guerra "não pode servir senão para enfraquecer qualquer sistema internacional e prejudicar a posição da República Dominicana aos olhos dos seus vizinhos".

Ofereça o "Tropical da Sorte" como presente de Natal!



Acondicionado em artísticas e distintas caixas, próprias para presentes e sob o signo feliz dos Cabritinhos da Sorte, o tropical Summer Kid, importado diretamente da Inglaterra por Jacintho Faria & Cia. Ltda. é o presente elegante e feliz que todos querem e recebem neste Natal.



JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

Largo da Carioca, 5 - tel. 105/6 - Telefones 22-2383

CARNE FRESCAS TIJUCA - GRAJAÚ

ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÁ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — PEROS DO RIO GRANDE — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/P e S/gordura.

AÇOUGUE MUNDIAL

AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933

O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

com o moderníssimo aparelho

TELEX

Todos os prazeres da vida social, a boa música, as palestras agradáveis, V. S. se desfrutam, novamente, com o moderníssimo "TELEX 300" lançado agora pela Telex Inc. Minneapolis. De tamanho menor, peso reduzido, econômico e com a reprodução de som mais natural do que qualquer outro aparelho, o "TELEX 300" com adaptador telefônico é indicado para seu uso. Experimente-o sem compromisso. Freixo e cupom abaixo e toda a informação que desejar lhe será prontamente fornecida.

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 124-125 ANEXO 11, 22. 661

STENOGR

EXCURSÃO MARÍTIMA BUENOS AIRES

pelos luxuosos "Liners" da FROTA DA BOA VISINHANÇA PARTIDA DO RIO DE JANEIRO: 12 de JANEIRO de 1950 pelo magnífico vapor "ARGENTINA" Belíssima viagem com Estadia em BUENOS AIRES conduções e passeios a partir de CR\$ 4.970,00

Possibilidade de maior estadia, para regresso, por vapor, ou por avião com suplemento mínimo.

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

GONDRAND

TURISMO Avenida Rio Branco, 277-Loja G Tel. 52-5214

(31073)

O COMÉRCIO ARGENTINO COM OS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 17 (U. P.). — As condições atuais é possível que as exportações da Argentina para os Estados Unidos possam aumentar em 30% em 1950. Interpretando os círculos comerciais como um objetivo dentro do marco da possibilidade, porém, não é a realidade. O secretário adjunto do Departamento de Comércio, Edward G. Miller, fez um pronunciamento em Washington, afirmando que a Comissão Argentina de Comércio Exterior, criada em 1947, tem sido bastante ativa, e que a Argentina tem sido um dos países que mais tem crescido no comércio com os Estados Unidos. Miller afirmou que a Argentina tem sido um dos países que mais tem crescido no comércio com os Estados Unidos. Miller afirmou que a Argentina tem sido um dos países que mais tem crescido no comércio com os Estados Unidos.

Por outro lado, os comerciantes argentinos acreditam que, se as condições atuais se mantiverem, a Argentina poderá, pelo menos, manter a mesma situação atual, em consequência da guerra e intensificação recente de comércio com os Estados Unidos. Miller afirmou que a Argentina tem sido um dos países que mais tem crescido no comércio com os Estados Unidos.

Miller afirmou que a Argentina tem sido um dos países que mais tem crescido no comércio com os Estados Unidos. Miller afirmou que a Argentina tem sido um dos países que mais tem crescido no comércio com os Estados Unidos. Miller afirmou que a Argentina tem sido um dos países que mais tem crescido no comércio com os Estados Unidos.

AS BANDEIRANTES CONGRAM UM GRUPO NUMEROSO PARA RECEBER UMA MENSAGEM DAS "GRILLS SOUTS" AMERICANAS

As "Grills Souts" americanas enviaram às Bandeirantes brasileiras, uma mensagem de fraternidade, na qual foi portador o comandante do navio "Brasil", da Companhia Moore McCormack.

Na ocasião em que atracou o grande transatlântico, já estava reunido no Touring Club, um numeroso grupo de Bandeirantes, chefiado por seu presidente, d. Vera Delgado de Carvalho e membros da Federação das Bandeirantes do Brasil.

Foi a seguinte alocução que d. Vera Delgado de Carvalho pronunciou ao receber a mensagem:

"As Bandeirantes formam no mundo todo uma só família, de raça e de religião, e não raro são as ocasiões como esta, em que se torna bem patente a existência de um sentimento de verdadeira fraternidade entre seus membros. As "Grills Souts" americanas, que nos transmitem as suas vozes de Brasília, eis a razão de nos encontrarmos aqui reunidos, a fim de recebermos a "Mensagem de Amizade".

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem dirigida às Bandeirantes brasileiras:

"Senhorita Rostia Bahiana.

As abalco assinadas, Escoteiras da América, filial de Tropas 150 da Paróquia de Nossa Senhora da Vitória, Floral Park, Long Island, desejamos enviar a V. S. e por sua condução, as nossas irmãs escoteiras da sua República, as boas festas de temporada, juntamente com o desejo de que V. S. e suas camaradas Bandeirantes do Brasil gozem de um feliz e abençoado Natal e prosperem no ano novo.

Nos, as escoteiras de Tropas 150, preendemos como projeto escoteiro, um estudo de seu projeto país. Em conjunto com o nosso projeto adotamos o navio "Brasil", da Companhia Moore McCormack, e por intermédio de seu comandante, o nosso amigo capitão Sadler, enviamos estas saudações.

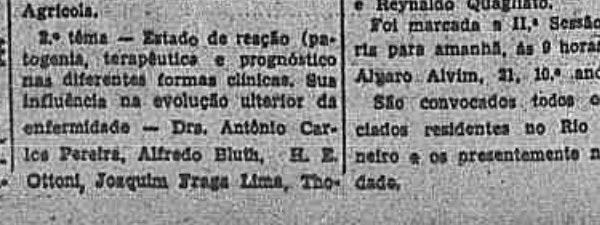
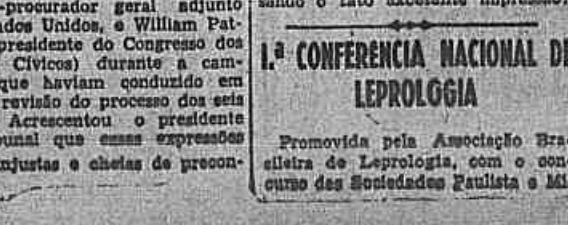
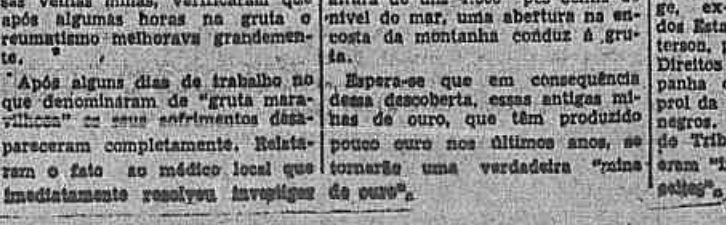
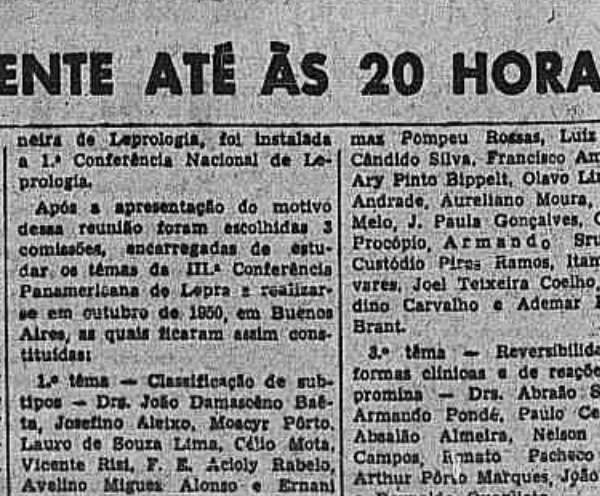
Esperamos que este laço entre as escoteiras da América do Norte e as Bandeirantes do Brasil, com o esplendor do navio "Brasil", como anel da união, concorra para a manutenção de relações amistosas e fraternas entre os nossos dois grandes países.

Todas nós esperamos de algum dia poder visitar o Brasil e alcançar o mesmo conhecimento mais próximo.

Neste alto espírito de boa vizinhança e com os nossos melhores desejos para o futuro, permitimo-nos, sinceramente, (as.) — Muriel Wash, Honniss Waterham, Josephine Yovino, Margaret Conn, Aletha Maher, Valerie A. Waler, Joat Pieroster, Patricia Fouly, Sheila McCormack, Joan Azera, Kathleen Azzare, Margaret O'Brien, Margaret Robbins, Marylou Backus, Kathleen Muller, Danielle Donohue, Patricia Savage, Margaret Kavanagh, Veronica Davis, Nancy La Montagne, (P.S.) — A mensagem veio redigida em português; vai mesmo com os erros. O sentimento de boa vontade que demonstra é evidente).

Sugestões de Papai Noel

COMPRA AGORA NA BIG VENDA DE NATAL, POR PREÇOS DE FESTAS NA



BRINDE AS FESTAS COM VINHOS DREHER

Produtor e exportador em Santa Catarina, Est. do Rio Grande do Sul

EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS

SOC. COM. EXP. CONDOR LTDA.

RUA BUNOS AYRES, 177

AB. 43-5802

AB. 43-5802

O PRESENTE...

é um corte de lã

O PREÇO...

é um presente da CASA BARKI

Venha escolher na Casa Barki, o presente mais valioso: um corte de lã, tingido de tropical ou de casimira, importado diretamente da Inglaterra. E saiba que o preço é um presente para você: é um presente da Casa Barki.

Brin Tcheco. De Cr\$ 80,00 - Agora... Cr\$ 50,00

Brin Irlandês Fantasia. De Cr\$ 80,00 - Agora... Cr\$ 50,00

Brin de Lã Tussor Irlandês. De Cr\$ 95,00 - Agora... Cr\$ 75,00

Brin de Lã Tussor Irlandês Sanfornizado. De Cr\$ 110,00 - Agora... Cr\$ 85,00

Tropical britânico Inglês. De Cr\$ 240,00 - Agora... Cr\$ 295,00

CASA BARKI

Rua 7 de Setembro, 72 (Loja - Edif. Guinle)

Record 4718

Para as suas gelatinas BACOIS PENSADAS

O TRANSMISSOR DE TELEVISÃO MAIS POTENTE DO MUNDO

Londres, 17 (B. N. S.). — O transmissor de televisão mais potente do mundo foi inaugurado na Grã-Bretanha a 17 do corrente. O novo transmissor representa a primeira de uma série de iniciativas visando levar os programas de televisão a todas as lares britânicos. Assim, é que aumentará de seis milhões o número de espectadores que atualmente assistem aos programas diários transmitidos de Londres.

A nova estação foi planejada pelos engenheiros da BBC, e é inteiramente equipada com aparelhos de invento e fabricação britânica. Está situada a 75 quilômetros ao norte de Birmingham, numa área que cobre cerca de 10 hectares, a 185 metros acima do nível do mar. O centro do local é ocupado por um edifício em forma de "L", que aloja os transmissores de som e vídeo. O mais alto mastro já construído na Grã-Bretanha, comporta a antena mista de televisão e som. Mede 225 metros de altura e pesa cerca de 140 toneladas. Até a uma altura de 181 metros é de seção transversal triangular, cada lado medindo 2,70 metros. Este trecho é servido por um elevador interno, movido a eletricidade. Todo o mastro é assentado apenas sobre uma bola de aço de cinco centímetros e medido unicamente por quatro delicados cabos de aço.

O transmissor de vídeo extraordinariamente poderoso está localizado no pavilhão principal do edifício. Tem 12 metros de comprimento, gigantescas válvulas e outros componentes, montados em dez cubículos dispostos em linha. Funcionando a plena capacidade, produz 35 kw. de potência. Assim, é que aumentará de seis milhões o número de espectadores que atualmente assistem aos programas diários transmitidos de Londres.

Iniciados os programas, o engenheiro encarregado ocupa uma secretária que comporta uma série de mostradores e medidores tão complicados quanto o painel de controle de um submarino. Esses instrumentos indicam com exatidão se o local onde são necessários ajustes para assegurar uma transmissão perfeita.

Considera-se possível que o raio de alcance dessas transmissões venha a ser maior que o habitual. Em circunstâncias favoráveis, poderão as transmissões ser captadas mesmo na Europa. Entretanto, as estimativas oficiais sobre a zona em que os programas serão claramente recebidos, não incluem a Alemanha. Mas o fato é que durante as experiências, as imagens transmitidas foram recebidas a distância de 250 quilômetros. Calcula-se que se o caso em que foi inaugurado o transmissor, 250.000 pessoas ligaram seus aparelhos televisores. Em virtude de a nova estação ser apenas transmissora, não dependendo de estúdios, os programas são retransmitidos de Alexandra Palace, em Londres.

O processo de retransmissão usado não prejudica a qualidade das imagens transmitidas da nova estação. Assim, o novo contingente de seis milhões de espectadores receberá programas iguais em todos os pontos do país que recebe o público da área de Londres.

FORAM ENCONTRADOS RESTOS DOS GUERREIROS MANAUÁ

Momona, 17 (Asp.). — Nas escavações que estão sendo feitas na Pedra II para a edificação do edifício do IAPETEC, estão sendo encontrados restos dos guerreiros Manauá.

GRUTA MARAVILHOSA NOS ALPES AUSTRIACOS

Viena, 17 (B.). — Uma gruta fantástica anão de ouro, nos Alpes Hohen Tauern, próximo a Boecstein, está sendo descoberta em um santuário milagroso. Médicos, químicos e físicos em física estão estudando a gruta, que contém raios concentrados radioativos, com notáveis propriedades curativas.

Médicos sofrendo de reumatismo, que estavam investigando as águas minerais, verificaram que após algumas horas na gruta o reumatismo melhorava grandemente.

Após alguns dias de trabalho no que denominaram de "gruta maravilhosa" os seus esforços desapareceram completamente. Relataram o fato ao médico local que imediatamente resolveu investigar o fenômeno. Cientistas modernos iniciaram o trabalho e descobriram que a terra ao redor da gruta desprende "ondas" raios radioativos que curam ou aliviam a dor, o reumatismo e outras moléstias semelhantes.

Aualmente pode-se chegar até a gruta por uma picada na floresta de Boecstein, a uma longa caminhada de 4.500 pés acima do nível do mar, uma abertura na encosta da montanha conduz à gruta.

Espera-se que em consequência dessa descoberta, essas águas minerais de ouro, que têm produzido pouco ouro nos últimos anos, se tornem uma verdadeira "mina de ouro".

NAO PODERÃO DEFENDER OS NEGROS

Nova York, 17 — (F. P.). — No transcurso de um segundo processo aberto em consequência da acusação do primeiro, devido a erro judicial, o presidente do Tribunal de Trenton (Nova Jersey), proibiu ontem que os advogados de seus negros acusados de assassinato de um comerciante defendessem os seus clientes.

O presidente do Tribunal declarou que a sua divisão fora motivada pelas expressões empregadas pelos cidadãos advogados (John Rogers, ex-procurador geral adjunto dos Estados Unidos, e William Patterson, presidente do Congresso dos Direitos Cívicos) durante a campanha que haviam conduzido em prol da revisão do processo dos seus negros. Acrescentou o presidente do Tribunal que essas expressões eram "injustas e cheias de preconceitos".

O GOVERNADOR NO ROTARY CLUBE DE OLINDA

Recife, 17 (Asp.). — O governador Barba Lima Sobrinho foi recebido ontem no Rotary Clube de Olinda, onde proferiu importante conferência sobre os problemas vitais da velha capital pernambucana. Logo após, submerseu-se e debata democrática respondendo por fim às arguições, aceitando as sugestões em torno dos problemas ventilados. Ao final da recepção, o governador foi muito ovacionado, causando o fato excelente impressão.

1.ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE LEPROLOGIA

Promovida pela Associação Brasileira de Leprologia, com o concurso das Sociedades Paulista e Mineira de Leprologia, foi instalada a 1.ª Conferência Nacional de Leprologia.

Após a apresentação do motivo dessa reunião foram escolhidas 3 comissões, encarregadas de estudar os temas da III Conferência Panamericana de Lepre e realizá-la em outubro de 1950, em Buenos Aires, as quais ficaram assim constituídas:

1.ª Tema — Classificação de subtipos — Drs. João Danesio Batista, José Almeida, Moscy Porto, Lauro de Souza Lima, Celso Mota, Vicente Risi, F. E. Celso Rabelo, Avelino Miguel, Alonso e Ernani Aguiar.

2.ª Tema — Estado de reação (patogenia, terapêutica e prognóstico) nas diferentes formas clínicas, sua influência na evolução ulterior da enfermidade — Drs. Antônio Carlos Pereira, Alfredo Blum, H. E. Ottoni, Joaquim Fraga Lima, Thomaz Pompeu Rosas, Luis Costa, Cândido Silva, Francisco Amendola, Ary Pinto Bippel, Olavo Lira, Ivan Andrade, Aureliano Moura, Agnir Mele, J. Paula Gonçalves, Gilberto Procopio, Armando do Espírito Santo, Custódio Pires Ramos, Irmã Tereza, José Teixeira Coelho, Geraldo Carvalho e Ademir Figueira Brant.

3.ª Tema — Reversibilidade de formas clínicas e de reações à leprosa — Drs. Abramo Salomão, Armando Pondé, Paulo Cerqueira, Abailio Almeida, Nelson Sousa Campos, Raimundo Pacheco, Griz, Arthur Porto Marques, João B. Risi e Reynaldo Quaglio.

Foi marcada a II.ª Sessão plenária para amanhã, às 9 horas, à rua Alvaro Alvim, 21, 10.ª andar.

São convocados todos os associados residentes no Rio de Janeiro e os presentes nesta cidade.

GUARDA-CHUVA COM MODERNO CABO COMPRIDO DE CRISTAL MARFIM

Forrada com malha especial que permite usá-la sem sapato, com fecho oculto. Branca ou preta.

Preço de Festas Cr\$ 90,

CAPE DE SHANTUNG IMPERMEÁVEL "DOUBLE-FACE"

com capuz. Dois modelos numa só capa... de um lado modelo Imperio... do outro, modelo Glamour. Todas as cores. Tam. de 40 a 50

Preço de Festas Cr\$ 295,

O menor preço do Rio!

GUARDA-CHUVA COM MODERNO CABO COMPRIDO DE CRISTAL MARFIM

Forrada com malha especial que permite usá-la sem sapato, com fecho oculto. Branca ou preta.

Preço de Festas Cr\$ 75,

Excepcional Oferta

OUTEIRA "CARICE"

Forrada com malha especial que permite usá-la sem sapato, com fecho oculto. Branca ou preta.

Preço de Festas Cr\$ 90,

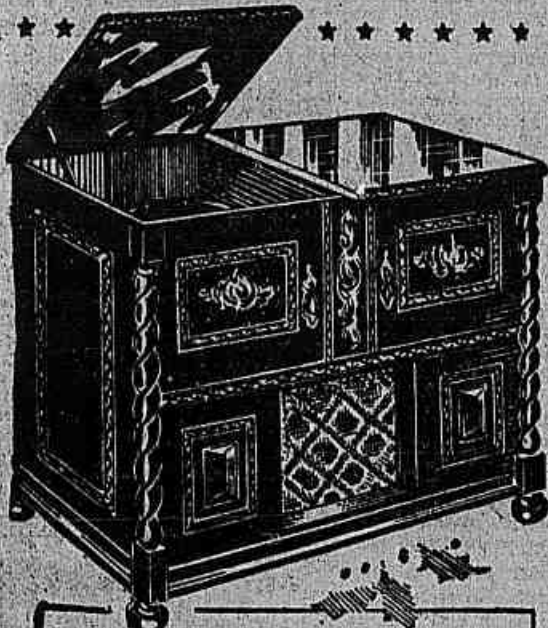
Sugestões de Papai Noel

COMPRA AGORA NA BIG VENDA DE NATAL, POR PREÇOS DE FESTAS NA

a Exposição AVENIDA

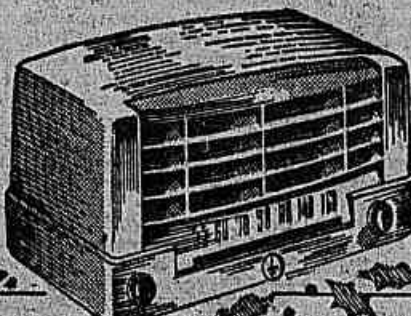
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

OS MELHORES PRESENTES PELOS MENORES PREÇOS DO RIO



Rádio Vitrôla "Phonovox" Lindo móvel Colonial com discoteca. Rádio com 8 válvulas, ondas longas e curtas. Olho mágico. Toca discos Web-ter automático, para 12 discos de 10 ou 12 polegadas, com agulha permanente.

Preço de Festas Cr\$ 6.950, A vista ou pelo crediário



Rádio "merson" com 5 válvulas, super-heterodino-ondas longas. Caixa de baquelite nas cores azul, verde, vermelho, amarelo, rosa ou branco. O menor preço do Rio. Preço de Festas Cr\$ 890 A vista ou pelo crediário.



Ferro elétrico automático "Elico" — temperatura controlável. Preço de Festas Cr\$ 295,



Enceradeira "Cliflux" — com dois jogos de escovas e um jogo de flanelas. 2 anos de garantia. Preço de Festas Cr\$ 2.500, A vista ou pelo crediário



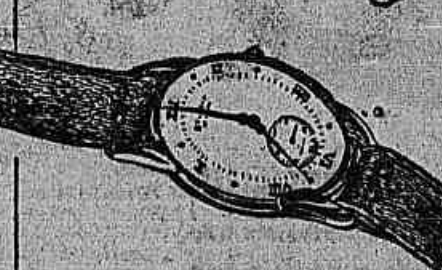
Vitrôla "Pallard", de corda, fabricação suíça. Preço de Festas Cr\$ 1.750,

OS BONS PRESENTES CONSERVAM AS BÔAS AMIZADES Venha escolher na Big Venda de Natal d'A Exposição Avenida, os melhores e mais úteis presentes para seu uso pessoal e para seu lar... agora por preços de Festas... os menores preços do Rio. Abra hoje mesmo seu Cartão Crediário e pague em 10 meses. O cartão crediário é válido em todas as Lojas d'A Exposição.



Estojo "Sheaffer" — com caneta e lapiseira. Preço de Festas Cr\$ 350,

Despertador Suíço "Elito" — 4 rubis, mostrador luminoso, em lindas cores. Preço de Festas Cr\$ 295,



Relógio "Studio" — folheado a ouro 17 rubis, fundo de aço inoxidável. Preço de Festas Cr\$ 750,

Dispensa "Neve" — com 8 gavetas para mantimento. Preço de Festas Cr\$ 925,



BICICLETAS

Possuímos grande estoque de bicicletas das mais famosas marcas suecas e inglesas, completamente equipadas e apresentadas por preços de Festas... os menores preços do Rio, a vista ou pelo crediário.

Máquina de escrever "Mingford" portátil com mala. Último modelo. Preço de Festas Cr\$ 2.925,



DE UM LINDO CÔRTE PARA ROUPA, COMO O MELHOR PRESENTE DE FESTAS.

TROPICAL BRILHANTE — Inglês, no CAMBRAIA "VICUNHA", leve, para o "Mobi", azul marinho, marrom, verde. Dois tons de duna e baía, cinza e bege. Preço de Festas Mt. Cr\$ 125, Preço de Festas Mta. Cr\$ 185, Cr\$ 345, GABARDINE "VICUNHA", extra leve, em azul, marrom, e bege. LINHO IRLANDEZ BRANCO liso, tipo "8 120". Preço de Festas Mt. Cr\$ 195, Preço de Festas Mta. Cr\$ 175, VISITE NOSSO DEPARTAMENTO DE TÊXTEIS, ONDE VOCÊ ENCONTRARÁ O MAIOR VARIADO PADRÃO PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

Cr\$ 345,

Cr\$ 185,

Cr\$ 175,

A EXPOSIÇÃO AVENIDA ESTÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS

OBTIVERAM PERMISSÃO PARA INGRESSAR NO BRASIL

Numerosas famílias residentes na Alemanha. A Divisão Consular do Ministério das Relações Exteriores informa as pessoas interessadas que, conforme comunicado da Missão Militar Brasileira em Berlim, obtiveram "exit permit" as seguintes famílias mistas e brasileiras de residentes na Alemanha: Rudolph, Francisco, Eli, Irmgard, Groenwald, e Hermann Wilhelm Karl, Groenwald, Proel, Maria, Carlos, José, Klinger, e Lydia, Klinger, Rudolf, Otto, Hein, Gerhart, Alfred, Paul, Franz, Edith, e Ursula, Ruesch, Erna, Elisabeth, Gettrude, e Kurt, Jacsó, Alice, Ana, Wolf, Edmundo, Jensch, Ernest, Carlos, Francisco, Walburga, e Siegfried, Richard, Schmidt, Bachetky, Ger-

trud, Arno, Edgar, Gerhard, e Huen-ter, Bruno, Helmut, Gertrud, Fried-elm, Siegfried, Krause, Maria, Ar-thur, Ricardo, Beniz, Helga, Maria, e Eduard, Anton, Trambow, Rosa, Ma-ria, Seyfert, Paulo, Willy, Ruppel, Johanna, Elias, Martina, Erna, Ger-da, Alma, Paulina, Ernst, Robert, Horst, Walter, Rudolf, Ludwig, Fuchs, Erna, Richard, Ludwig, Johann, Ele-sona, e Rosemarie, Poppe, Hermann, e Feodor, Wilhelm, Ruth, Paul, Max, Setten, Wilhelm, Meyer, Hans, Fritz.

Foram também concedidos "exit permit" as seguintes estranhas habilitadas a receber "visas": Aminski, Claus, Auerwald, Ger-trud, e Hans, Michael, Bahn, Hans, Bast, Ernst, e esposa, Broessel, Wal-ter, e Henriette, Conlager, Ellnor, Gertrude, e Nora, Bus, Wilhelm, e família, Dietz, Elisabeth, Egon, Ma-ria, e Dorothée, Bergmann, Joha-nes, e família, Christiansen, Martin, e família, Deutschmann, Mathilde,

Dohmann, Anna, Eckhorn, Marga-reta, Egon, Erika, Fritz, Füll, Wilhel-mine, Friedl, Lutz, e família, Geisler, Arnt, e família, Greening, Johana-na, e filhos, Hahnfeld, Martha, Ot-tilia, e família, Hahnd, Otto, e fa-mília, Herling, Georg, e família, Hanhn, Eberhard, e família, Haber-mann, Hugo, Erika, Rudolf, Jodier, Anna, Dorothée, e Hans, Joach, Ja-cobi, Kurt, Krueger, Karl, Keller, Karl, e família, Kobel, Margaretha, Erika, Klein, Walter, e família, Kestl, Jakob, e esposa, Krahmann, Ferdinand, e Johanna, Lesche, Wi-lhelm, e família, Lutz, Carl, e Ma-ria, Lohbrach, Ursula, Leopold, Santa, Lenk, Moritz, Loeb-Calden-hof, Ernst, Theodor, Mayer, Elisabeth, e Gerlinde, Mayer, Franz, e família, Michels, Maria, Mueller, Ellnor, Max, Nebe, Walter, e família, Pi-mer, Johann, e Marie, Peintinger, Irma, e Anneliese, Futtarkem, Wi-lhelm, e Gerhart, Riediger, Her-mann, Rudeck, Andreas, e família,

VIOLENTO FURACÃO ASSOLOU UMA CIDADE CATARINENSE. Itajaí, 17 (Asp) — Violento furacão desabou sobre a cidade de Gas-par, destruindo várias casas e danificando a igreja e a usina de apor-car. O furacão matou ainda diver-sas pessoas e derrubou quarenta pos-teiros de alta tensão, deixando sem lu-z e água a cidade vizinha.

EHVER HODJA ESTEVE EM MOSCOW. Belgrado, 17 — (F. P.) — In-formação de boa fonte que o prin-cipe Einar Hodja, presidente do Conselho albanês, voltou a 15 do corrente a Tirana, após uma estadia de cerca de um mês em Moscou. Segundo os meios informados, o "príncipe" albanês teria examinado com os dirigentes soviéticos a si-tuação resultante do término da guerra civil na Grécia, que inclui agora a Albânia dos outros satélites, assim como as consequências da denúncia pela Jugoslávia, a 13 do corrente, do Tratado de Amizade entre os dois países.

CRABBIE Old Scotch Whisky Distribuidores Ayres, Son & Co. Ltd Rua Conselheiro Sa-raiva, 31

SOVIÉTICA em Tirana, tivesse padecido um aumento de ajuda à Ro-mânia.

NOVA DIRETORIA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Bra-sileiros realizou, no dia 15. último, uma sessão ordinária sob a presi-dência do professor Arnaldo Me-deiros da Fonseca, durante a qual procedeu-se à eleição da Diretoria para o biênio de 1950-1951. Vota-ram 110 membros, tendo a apur-ação dado o seguinte resultado: Para presidente, Justo de Moraes, 108 votos; Targino Ribeiro, 1 voto. Para 1.º vice-presidente, Osvaldo de Re-zende, 108 votos; Carlos Guimarães de Almeida, 1 voto. Para 2.º vice-presidente, Lenor de Maracourt, 101 votos. Têmido os seguintes suplentes: Carlos Guimarães de Al-meida, 1 voto. Para 3.º vice-presi-dente, Gilberto Valente, 107 votos; Themistócles Cavalcanti, 1 voto.

Proclamados eleitos presidentes, e 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes, res-pectivamente, Justo de Moraes, Oti-ávio Murgel de Rezende, Lenor de Maracourt e Gilberto Valente. A sessão deu-se à apuração de uma contagem de votos para secretários e suplentes. Foram eleitos: Secretário-geral, Adauto Lúcio Cardoso, com 107 vo-tos; 1.º secretário, Luiz Antônio de Andrade, com 109 votos; 2.º secre-tário, Altino de Moraes, com 108 votos; 3.º secretário, Celso de Sá Freire Bastião, com 109 votos; 4.º secretário, Jorge Lafaleiro Pin-to Guimarães, com 109 votos; e su-plentes, os drs. Luis Henrique Al-ves da Cunha, com 109 votos; dr. Luiz Antônio Severo da Costa, com 108 votos; Hernano Vilmar, dr. Amarel Filho, com 109 votos, e Ruy Ribeiro, com 108 votos.

Seguiu-se a apuração da eleição para os demais cargos da diretoria, sendo eleitos: Tesoureiro, Artur Machado de Castro, por 105 votos; bibliotecário, José Nader, com 105 votos; e orador oficial, Rodrigo Ota-vio Filho, com 105 votos.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS. Em sessão de seu Conselho Dire-tor, em 15 de dezembro, realizou-se há dias a eleição para a renovação da diretoria da Federação Brasileira de Engenheiros, com o seguinte resulta-do: Presidente — F. Saturnino de Brito Filho (releito), Vice-presi-dente — Fernando Martins Pereira e Souza, 1.º secretário — Philvino Cerqueira Rodrigues, 2.º secretário — Luiz Ribeiro Soares (releito), Tesou-reiro — Clodomir Ferro Valle. Esta diretoria terá exercício no biênio 1950-1951.

São membros da Federação as seguintes associações de engenheiros: Clube de Engenharia, Instituto de Engenharia de São Paulo, Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, Sociedade Mineira de Enge-nheiros, Associação de Engenheiros da E.F.C.B., Sociedade de Engenheiros do P.R., Clube de Engenharia de Juiz de Fora, Sociedade de Enge-nheiros Municipais, Associação de Engenheiros de Santos, Associação de Engenheiros de Campinas, Clube de Engenharia de Pernambuco, As-sociação dos Engenheiros da cidade de Salvador, Associação Catarinense de Engenheiros, Associação dos En-genheiros da Federação de Ferro Le-poldina, Associação Rodoviária do Brasil, que credenciam representa-tes para integrar o Conselho Diretor da entidade geral.

PEREGRINAÇÃO AÉREA ROMA



Oferecemos várias vi-sagens de viagens Aéreas à EUROPA, para o ANO SANTO, com viagens de ida e volta, com o conforto e segurança de aviões Bandeirantes.

"CONSTELLATION" da PANAIR DO BRASIL. Partidas, 12 e 26 de Janeiro de 1950. Excursão "A" 10 dias na ITALIA. Visitando ROMA - ASSIS - PERUGIA - FLORENÇA. Excursão "B" 25 dias na ITALIA, percorrendo ROMA - NAPO-LES - CAPRI - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - GENOVA - PIZA.

Programa de excursões em avião, com visitas a pontos de interesse turístico das cidades visitadas. ESTADIA EM CONFOR-TÁVEIS HOTÉIS COM PENSÃO. PEREGRINAÇÕES POR VIA MARÍTIMA. Oferecemos excursões espe-ciais por via marítima sendo as viagens de ida e volta feitas em confortáveis navios de vapor, nas dife-rentes classes.

Preço (tudo incluído) a partir de Cr\$ 26.000, Programa e informações detalhadas com

VIAGENS-EXCURSÕES CAMBIO EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA. AV. RIO BRANCO, 66/74 RIO DE JANEIRO. RAMOS AZEVEDO 131 SÃO PAULO.

A ALEMANHA, CAMPO FÉRTIL PARA OS "MILAGRES". Munique, (da R.) — A Alema-nha é hoje campo fértil para os "milagres". Nesses últi-mos meses centenas de milhares de alemães têm sido atraídos para as "aparições milagro-sas" de santos e da Virgem Maria, que procuram curar milagrosas do "doença maravilhosa". Os que atendem a essas reuniões são, na maioria, pessoas que per-de-ram seus bens; refugiados, afetados da guerra e vítimas da guerra. Muitos admitem francamente que via-m para procurar uma nova fé. Entre eles existem cerca de duas vezes mais mulheres do que homens. Entre 10.000 e 40.000 pessoas re-unem-se às reuniões.

Em Franco processo nos Estados Unidos o uso da ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS. Washington (USIS). — Encontra-se em franco progresso nos Estados Unidos o desenvolvimento de um programa científico que constitui, pela sua amplitude, o maior passo dado no sentido de ser utilizada a energia atômica para fins pacíficos.

Trabalhando, arduamente, nos laboratórios e usinas atômicas, os cientistas norte-americanos estão desenvolvendo os maiores esforços visando controlar a formidável força nuclear, em benefício da humanidade, cooperando, desse modo, para a construção de uma nova civilização pelo povo do mundo.

PRESTOU JURAMENTO O PRESIDENTE SOEKARNO

"Viver em paz e contribuir para um mundo melhor" — declarou

Djakarta, 17 (Werner, da F.P.). — Desde a madrugada de hoje, milhares de indonésios estiveram reunidos, a despeito da chuva torrencial, diante do palácio do sultão de Djakarta, para assistir ao juramento oficial e à prestação de juramento do doutor Soekarno, eleito primeiro presidente da República dos Estados Unidos da Indonésia.

Os altos funcionários republicanos e federais, bem como os representantes da Comissão da ONU na Indonésia e os membros da China e da Índia em Djakarta chegaram à praça muito cedo, às 8 horas. As 10 horas Soekarno ingressava no palácio, sob delirantes aclamações da multidão, procedido de bandeira vermelha e branca que fora hasteada pela primeira vez em Batavia, no dia 17 de agosto de 1945, quando Soekarno proclamou a República Indonésia.

Alguns minutos após a chegada do presidente, Mohammed Rumi, presidente do "Comitê Nacional Preparatório" proclamava aberta a cerimônia. O Grão Padre musulmano recitou depois uma oração pela prosperidade da nação e, após dois minutos de silêncio em memória dos mortos pela República, Soekarno, tomava lugar na plataforma em que ordenadamente não ocorrem os súltos de Djakarta. Com o Alcorão suspenso acima da cabeça pelo Grão Padre musulmano, Soekarno repetiu, palavra por palavra, o juramento de lealdade pelo doutor Kustaningsih, presidente da Corte Suprema Republicana. Após o juramento Soekarno agradeceu as aclamações da assistência, enquanto era cercado pelo hino nacional indonésio "Bhinneka Raya".

No primeiro discurso, como presidente dos Estados Unidos da Indonésia, Soekarno declarou: "Chegamos agora a um ponto em que devemos trabalhar para nos mesmos e não para os outros países". Depois de recordar a luta travada há mais de 30 anos pela independência da Indonésia, acrescentou:

APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DE UMA CACHOEIRA NO MARANHÃO

O ministro da Agricultura aprovou a emenda do acordo com o governo do Estado do Maranhão para estudo do aproveitamento hidroelétrico da cachoeira do Rio São João.

A usina hidroelétrica vai servir a Colônia Agrícola Nacional de Barra do Corda, os municípios vizinhos, no Estado do Maranhão e suas obras devem ser iniciadas brevemente. A fim de fazer a revisão final do projeto, seguiu para o local o engenheiro José Leite Corrêa Leal, da Divisão de Água, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

STALIN, SENIL...

London, 17 (F. P.). — O "Daily Graphic" anuncia que "declinando rapidamente o estado de saúde de Stalin", foi constituído um governo para encerrar-se o governo do União Soviética, abrangendo cinco pessoas: Molotov, Molotov, Beria, Mikoyan e Bulganin.

A opinião pública britânica acolheu com reservas essa notícia, publicada no título "Informações Confiáveis" do jornal.

"Sou um servidor do meu povo, não sou o seu senhor. Juro solenemente servir ao meu povo e ao meu país. A República dos Estados Unidos da Indonésia era o nosso objetivo final. Mas queremos algo de mais elevado e por esse motivo deveremos prosseguir na nossa tarefa. Isso requer ainda numerosos anos. Acabamos de sair exatamente de dura prova. Devemos agora suportar as consequências. Fomos abençoados por Deus. Como nação, para o futuro, estamos de cabeça erguida, mas devemos curar várias feridas. Milhares de jovens e velhos morreram. A nossa economia está em desordem. A nossa primeira tarefa é a de curar essas feridas. Devemos agora dar ao povo a prosperidade e a segurança, tanto aos estrangeiros quanto aos indonésios. A condição "sine qua non" para a realização dessa tarefa é a unidade inquebrantável. Deve-se observar que em certos países lava a guerra civil. Finalmente eu peço ao mundo: Concedem-nos a vossa boa vontade. Queremos viver em paz e contribuir para um mundo melhor".

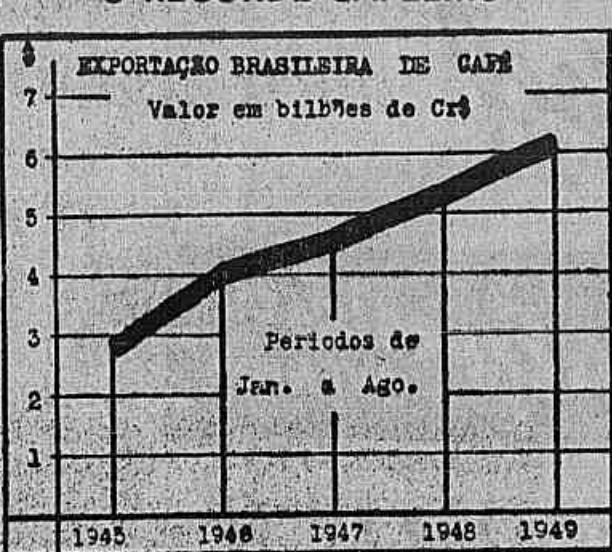
VARNA SERÁ STALIN

Sofia, 17 (U.P.). — Informamos os jornais de Sofia que Varna, o maior porto búlgaro do Mar Negro, será rebatizado, recebendo o nome de "Stalin". Segundo os jornais, essa decisão foi tomada em recente assembleia de massa dos trabalhadores de Varna, assistida pelos representantes do Partido Comunista e membros do Conselho Municipal. Os operários decidiram, também, "unanimemente", conferir a Stalin o título de cidadão honorário de Varna, que é uma cidade de 80.000 habitantes.

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA OS JORNALISTAS NA SERRA DA BOCAINA

Rumo à capital paulista deixaram, ontem, o Rio de Janeiro, o Sr. Herbert Moses, presidente da ABE, e o Sr. Manuel Antônio Gonçalves, diretor da mesma entidade, os quais, assinam, ali, a escritura de um terreno doado pelo Sr. César Vergueiro, para a instalação de uma colônia de férias para jornalistas, terreno esse localizado em saudável e agradável local na serra da Bocaina.

O RECORDE CAFEIRO



O café tem sido uma espécie de "secura" das exportações. Não fosse o excepcional aumento do valor recebido pelas vendas, a queda experimentada nos primeiros oito meses supriria, em muito, a queda dos dois bilhões de cruzeiros.

O aumento do consumo em quase todos os países do mundo, já que entre os consumidores, de primeira linha, estão a Inglaterra, a Argentina e dois ou três outros países, bem como o Brasil e a América Latina, produziram um notável acréscimo nas vendas.

Assim, as exportações nacionais nos períodos de Janeiro a agosto de 1945 a 1949, apresentaram as seguintes cifras para os valores de Cr\$:

Ano	Valor em bilhões de Cr\$
1945	2.883.228.000,00
1946	3.488.488.000,00
1947	4.023.847.000,00
1948	5.289.240.000,00
1949	6.208.658.000,00

Este ano estamos batendo todos os recordes anteriores, tanto em volume como em valor exportado. Contra 10.534.807 sacas embarcadas de Janeiro a agosto de 1948, registramos no mesmo período deste ano, 11.700.159 sacas.

A participação percentual do café no valor total exportado aumentou de mais para mais, já que os produtos imediatos, como o algodão, o cacau, os tecidos, as madeiras, as peles e couros, ou se mantêm es-

táveis ou caem francamente. Assim, enquanto nos últimos 15 anos a participação de rubiões não ultrapassou os 45%, em 1949, nos primeiros oito meses, a contribuição do café no valor da exportação global foi de 52,83%.

FIDELIS AMARAL NETTO

SUB-PRODUTOS DE ÓLEOS VEGETAIS DO RIO GRANDE DO NORTE

Em conformidade com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado do Rio Grande do Norte produziu, no ano passado, 12.467.555 quintais de subprodutos de óleos vegetais, no valor de Cr\$ 6.702.658,00, todos resultantes do caço de algodão.

NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS

W.M. REIS & CIA.

O USO DIÁRIO DA BANDEIRA NACIONAL

O consultor jurídico do Ministério da Justiça, dr. André Buitel Maciel, emitiu o seguinte parecer sobre o uso diário da bandeira nacional:

"A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, e a Brazilian Hydro Electric Company, Limited, sociedades estrangeiras, com sede no Canadá, concessionárias de serviços públicos, consultam se podem, diariamente, levantar o pavilhão nacional nas usinas e escritórios que mantêm no Brasil. Em abono de sua pretensão, dizem:

"Para esse efeito, entendem as consultadas que a determinação do Art. 15 do decreto lei 4.545, de 31 de julho de 1942, sendo de execução obrigatória não exclui, entretanto, a facilidade reservada a qualquer entidade, nacional ou estrangeira, de prestar tributo a nacionalidade, havendo, diariamente, a bandeira do país".

Cumprir note que a redação do Art. 15 do decreto lei 4.545 foi alterada pelo decreto lei 9.078, de 16 de março de 1949.

Se o uso normal da bandeira nos dias de festa ou de luto nacional, não diz o n.º da bandeira:

"Sobre a imensa nação brasileira, nos momentos de festa ou de dor, pára sempre a sagrada bandeira".

Com esta frase se identifica o Art. 15 do decreto lei 4.545: "Será a Bandeira Nacional obrigatoriamente hasteada, nos dias de festa ou luto nacional, em todas as repartições públicas federais, estaduais e municipais, nos estabelecimentos de ensino, nos estabelecimentos de saúde, nos estabelecimentos de assistência, letras, artes, ciências e desportos".

Quando a lei quer abrir exceção à regra, faz expressamente o uso da bandeira em outros dias, como o faz, com relação às escolas, o Art. 14: "Em todos os estabelecimentos de qualquer ramo ou grau de ensino, públicos ou particulares, será obrigatório o hasteamento da Bandeira Nacional nos dias de festa ou de luto nacional, e ainda pelo menos uma vez por semana. O hasteamento, salvo motivo de força maior, far-se-á sempre com solenidade. Serão os estabelecimentos de ensino obrigados a manter a Bandeira Nacional em lugar de honra, quando não esteja hasteada".

O hasteamento da Bandeira Nacional, diariamente, em edifícios especificados no Art. 15, parece, pelo distinto dos altos serviços que neles funcionam. — "Será a Bandeira Nacional diariamente hasteada: a) no palácio da Presidência da República; b) na residência do Presidente da República; c) nos palácios dos Ministérios; d) na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, no Supremo Tribunal Federal, no Supremo Tribunal Militar, nos Tribunais de Apelação do Distrito Federal e dos Estados, nos palácios dos governos estaduais, nas prefeituras municipais e nas repartições federais, estaduais e municipais situadas nas regiões fronteiriças, durante as horas respectivas, das sessões, audiências e expedientes administrativos; e) nas unidades da Marinha Mercante, de acordo com as leis e regulamentos da navegação; f) nas repartições públicas e nas praxas internacionais".

Essa impressão mais se fortalece com a disposição relativa aos estabelecimentos públicos de fronteira, onde o intuito de distinção resalta evidente. Fora das disposições legais, há, diariamente a bandeira, parece-me, seria contra o uso e costume de ser hasteada nos dias de festa e luto nacional.

Opino, pois, porque se responda negativamente à consulta.

Em 18 de dezembro de 1949.

A CASA DESMORONOU MATANDO QUATRO PESSOAS

Viena, 17 — (F. P.). — Quatro pessoas encontraram a morte em consequência de deslocamento de terras numa colina, ocorrido a 200 metros de altitude, em Frantschach, na Caríntia.

Ficaram entre essas mortas uma família composta de pai, mãe e filha, sepultada nos escombros da sua residência que desmoronou em consequência do movimento de terra. A quarta vítima foi uma menina que atravessava a estrada na ocasião do deslocamento de terra, ficando também sepultada. Por outro lado está desaparecida outra criança. Os trabalhos de remoção dos entulhos prosseguiram durante toda a noite à luz de refletores.

POSTO DE HIGIENE DE NOVA REZENDE

Nova Resende, — (Do correspondente). — Foram concluídas as obras do Posto de Higiene que será instalado ainda este mês nesta cidade. Trata-se de um edifício confortável e amplo e constituirá um dos pontos de bem-estar que o governo do Estado está instalando no interior mineiro e dos quais 74 já foram concluídos e os restantes deverão ser instalados até o fim deste ou início do próximo mês.

FARTOS DE PROJETOS NÃO CUMPRIDOS...

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 17 — Quatro reuniões de índole financeira e de caráter internacional deveriam realizar-se em Paris, antes do fim do ano, duas com a participação oficial ou oficial dos Estados Unidos, e duas unicamente intra-europeias.

Essas reuniões foram adiadas, porquanto a Holanda decidiu-se pela impossibilidade de se fazer representar. Trata-se da Conferência da Frutitura, que deveria aprovar, pelos ministros, as conclusões dos técnicos favoráveis à cooperação econômica entre a França, a Itália e os países do Benelux, a por outro lado, a conferência financeira entre os signatários do Pacto de Bruxelas (França, Grã-Bretanha e Benelux).

É verdade que as razões invocadas pela Holanda são sérias e os debates parlamentares que se travam atualmente em Haia explicam suficientemente que o governo holandês hesita em delegar parte de seus membros, neste momento, para o estrangeiro. Mas todos gostariam de estar certos de que nada mais se virá juntar a esse ali e que a Holanda continue tão bem disposta, como há uma ou duas semanas, a fazer parte do grupo em vista de formação. A maior objeção que ela formulava então era que o grupo não poderia viver de maneira sadia sem a participação da Alemanha Ocidental, enquanto outros membros, e a França em particular, se bem que favorável à participação alemã, desconfiam que isso não se desse desde o início. Seja como for, constatamos agora o momento de interrupção na marcha para a criação das entidades regionais econômicas.

Restam as duas outras reuniões de Paris, estas muito mais vastas, e que vão iniciar-se, efetivamente, uma segunda-feira, e outra, na terça-feira próxima.

A primeira, é a da Comissão Financeira e Econômica do Pacto de Atlântico; a segunda é do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Econômica.

Em princípio, são os ministros de Finanças dos dois países signatários que devem formar a Comissão Financeira do Atlântico, mas, na realidade, muitos se fazem representar por altos funcionários ou pelos embaixadores de seus países. O fato característico é que os Estados Unidos designaram para falar em seu nome a Averell Harriman, que já vai ser seu observador na O.E.C.E. Os problemas são, efetivamente, insuperáveis. Para o Pacto do Atlântico, trata-se de estudar as incidências financeiras da organização militar. As armadas que os europeus vão receber da América, por exemplo, quem lhes pagará o transporte? Se forem os europeus, seu orçamento será rudemente afetado e o Plano Marshall destinava-se principalmente a aliviar o estorbo econômico nacional.

Quanto ao rearmamento dos países europeus, ele não será assegurado apenas pelo auxílio norte-americano. E vai ser preciso talvez comprometer um equilíbrio que o próprio Harriman favorece, por sua ação num domínio paralelo, o da O.E.C.E.

Mas não justamente os trabalhos da O.E.C.E. que vão dominar este fim de ano. Os europeus decidiram liberar 50% de suas trocas antes de 1950, isto é, suprimir as limitações que dificultavam as trocas internacionais na proporção de 80%. As listas já foram feitas, mas contínuam em estado de documentos. Será preciso passar ao terreno das realizações. É uma nova decepção acarretada reduções drásticas nos créditos norte-americanos do ano próximo.

"CONFISSÃO" ATRIBUÍDA A KOSTOV

Sofia, 17 (U.P.). — A imprensa desta capital anuncia que o ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov retratou sua situação de inocência e confessou completamente as acusações de espionagem e traição, pedindo clemência, pouco antes de ser executado ontem. Kostov foi o primeiro comunista depurado a afirmar sua inocência, nos julgamentos da Europa Oriental depois da guerra, foi considerado culpado de conduta de morte, pelo Supremo Tribunal da Bulgária, quarta-feira. No dia seguinte, o presidente da Assembleia Nacional rejeitou o pedido de clemência e ordenou o fuzilamento do preso central de Sofia. Durante o julgamento, Kostov repudiou a confissão, mas os jornais publicaram o "confissão" de seu pedido de clemência à Assembleia, escrito à mão, no qual confirmou tudo o que havia reconhecido na primeira confissão. A imprensa afirma que Kostov considerou a sentença "absolutamente justa" e atribuiu sua conduta durante o julgamento "à sua excitação nervosa e à sua doentia ambição".

SEXTA-FEIRA DIA SEM ÁGUA

Nova York, (U.P.). — As autoridades pediram aos 8 milhões de habitantes desta cidade para que façam das sextas-feiras um "dia sem água", a fim de ajudar a conservar as reservas de água potável, que estão diminuindo rapidamente.

O diretor do Serviço de Água de Nova York, Stephen Carney, pediu aos novaiorquinos que não utilizem a água — exceto quando seja absolutamente necessário — durante 24 horas, a partir da meia-noite da quinta-feira. Disse que as chuvas que caíram durante o fim da semana passada contribuíram com 700 milhões de litros para as reservas da cidade, mas, assim, isso apenas representa o consumo de um dia.

Manifestou Carney que o consumo diário, graças às medidas adotadas, diminuiu durante a semana passada em 30 milhões de galões, porém insistiu que, em vista da gravidade da situação, é necessário reduzir o consumo em 200 milhões de galões diários.

POÇOS ARTESIAIS EM CATAGUAZES

Belo Horizonte, — (Da sucursal). — Foi assinado ontem, às 11 horas, no gabinete do secretário de Agricultura, o contrato para a perfuração de poços artesianos no município de Cataguazes. Estavam presentes ao ato o Sr. Américo de Glanetti, secretário da Agricultura, Sr. João Inácio Patzold, prefeito de Cataguazes, outras autoridades e figuras representativas daquela cidade. Mediante esse contrato, dentro de poucos dias a equipe da Escola de Sondadoras, criada pela Plano de Recuperação Econômica, iniciará serviços, no município para resolver o problema de abastecimento de água.

MAIOR A COOPERAÇÃO TURCO-NORTE-AMERICANA

Estambul, 17 (F.P.). — "A cooperação turco-norte-americana se reforça cada dia mais. As conversações que mantive recentemente com o Sr. Mac Ghee, sub-secretário do Estado norte-americano, confirmaram em mim uma impressão que já tinha: o Sr. Sadak, ministro dos Negócios Estrangeiros turco, durante uma entrevista à imprensa.

"O Sr. Mac Ghee e eu estabelecemos que os interesses recíprocos dos Estados Unidos e da Turquia ocorrem em numerosos domínios", acrescentou o ministro. Relativamente à ação que atualmente se verifica em Chipre para a anexação dessa ilha à Grécia, o Sr. Sadak declarou que os que levantaram essa questão não passam de um punhado de exaltados. Chipre está sob administração inglesa, disse o ministro, mas não há dúvida que os ingleses queiram ir embora. Aliás, as advertências que a esse propósito deu o governo grego aos agitadores são muito oportunas.

Quantos ao rearmamento dos países europeus, ele não será assegurado apenas pelo auxílio norte-americano. E vai ser preciso talvez comprometer um equilíbrio que o próprio Harriman favorece, por sua ação num domínio paralelo, o da O.E.C.E.

Mas não justamente os trabalhos da O.E.C.E. que vão dominar este fim de ano. Os europeus decidiram liberar 50% de suas trocas antes de 1950, isto é, suprimir as limitações que dificultavam as trocas internacionais na proporção de 80%. As listas já foram feitas, mas contínuam em estado de documentos. Será preciso passar ao terreno das realizações. É uma nova decepção acarretada reduções drásticas nos créditos norte-americanos do ano próximo.

DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE O CULTO PROTESTANTE EM MINAS

Belo Horizonte, — (Da sucursal). — De conformidade com o Departamento Estadual de Estatística, havia em Minas, em 1948, 437 igrejas protestantes; no mesmo ano se verificou um aumento de 17 igrejas. O número de oficiais era de 1.331. Filiação de 437 igrejas estavam 45.750 fiéis, dos quais 21.176 do sexo masculino e 24.574 do sexo feminino. Foram realizados, no decorrer do ano, 3.185 batismos, 438 casamentos e 316 óbitos fúnebres.

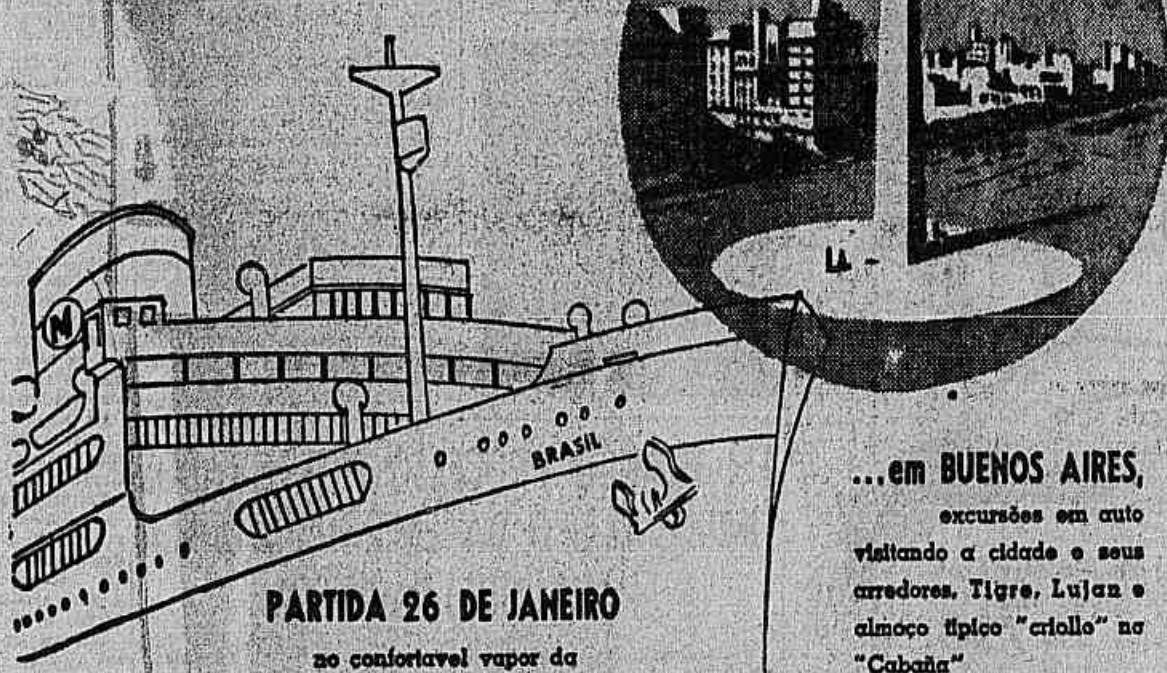
No serviço de assistência social, funcionaram 882 escolas, com 2.908 professores. A matrícula de alunos foi de 37.872.

REI O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

REI

2 dias em MONTEVIDÉO 10 em BUENOS AIRES

EXCURSÃO MARÍTIMA EXPRINTER AO RIO DA PRATA



PARTIDA 26 DE JANEIRO

no confortável vapor da MOORE MAC CORMACK LINES S/S "BRASIL"



...em BUENOS AIRES, excursões em auto visitando a cidade e seus arredores. Tigre, Lujan e almoço típico "calle" no "Cabaña"

...EM MONTEVIDÉO:

visita e passeio ao Palácio Legislativo e suas dependências.

REGRESSO ao Rio 16 de FEV. REIRO Pelo S/S "ANDES" da ROYAL MAIL LINES

CONSULTE NOSSOS PROGRAMAS DAS MARAVILHOSAS EXCURSÕES AOS LUGOS ARGENTINOS E CHILENOS com BARILOCHE e NAHUEL HUAPI.

PREÇO (Tudo incluído) A PARTIR DE

CR\$ 6.750,00

Estadia em confortáveis hotéis em quartos com banheiro e pensão

LOTAÇÃO LIMITADA

Tel. 23-1909

(RÉDE INTERNA)

ITINERÁRIOS e INSCRIÇÕES

VIAGENS EXCURSÕES

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66/74

SOE PROVISORA

RIO DE JANEIRO

15 DE NOVEMBRO

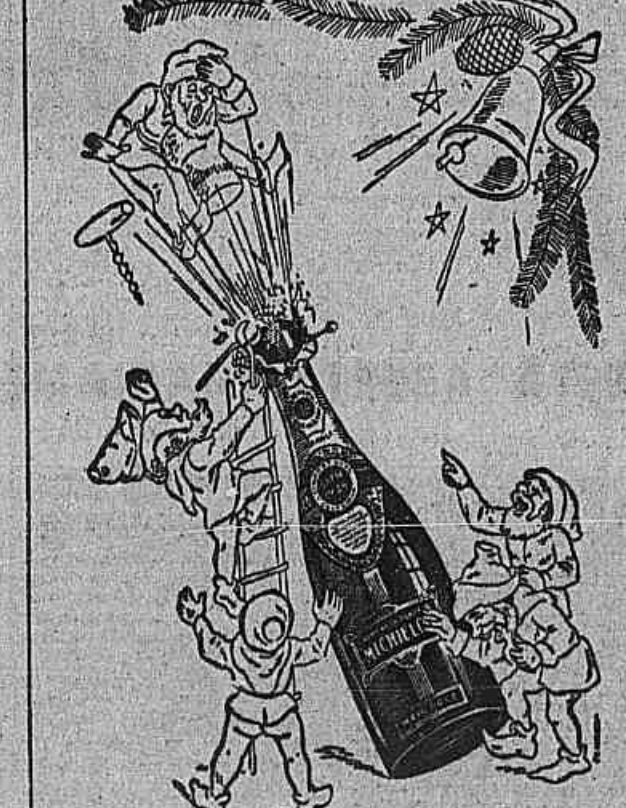
SANTOS

BRASIL

TURISMO L.T.A.

SANTOS

UNIVERSAL



UM BRINDE COM Champanha Clássico

Michielon

TUDO QUE HÁ DE NOVO

Linhos

Organdis

BORDADO SUISSO

Taletas

SEDA PURA

Riquets

Tules

Estampados

Mousselines

TROPICAIS

CAMBRAIAS

Algodão

TRICOLINES

Cama e Mesa

Barboza Freitas

Facilitário FACILITA TUDO

A REVISTA QUE APRESENTOU
SHERLOCK HOLMES AO MUNDO

Londres, 17 (B. N. S.). — "The Strand" — a revista que apresentou ao mundo o famoso detetive Sherlock Holmes — deixará de circular a partir de março próximo. Ao ser fundada há 80 anos, "The Strand" pagou a um médico britânico desenhado 30 libras por seu primeiro conto. Era a história em que Conan Doyle criava aquele extraordinário personagem de ficção, que logo em seguida se tornaria conhecido do mundo inteiro. Anos e décadas depois, as páginas da revista continham a ansiosamente aguardada aventura de Sherlock Holmes e Dr. Watson.

Entre outros escritores famosos que também colaboraram em "The Strand", figuram Bernard Shaw, Edgar Wallace, Agatha Christie, Dorothy Sayers, Rudyard Kipling, W. Jacob e P. G. Wodehouse e R. C. Wells. Seu maior triunfo foi ter obtido direitos mundiais para a publicação exclusiva do Diário da Antártida, do explorador britânico capitão Scott.

AERO CLUB DE LAMBARÍ

Lambari, 17 — (Do correspondente) — O Aero Clube de Lambari acaba de receber autorização da Diretoria de Aeronáutica para realização de suas atividades. Essa providência foi recebida com satisfação geral, pois assim a benemerita instituição se colocará de novo em atividade.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOJINGU FLUMINENSE S/A - IL. 23-1820RADIO ELECTROLA
Gravador
Lúcio quanto se possa deslizar em matéria de gravação!
ARTE,
LUXO
E BELEZA!
W. M. REIS & CIA
17, Rio Branco n. 4, 4.º andar

MARINHA

O TITULAR DA PASTA DESPACHARÁ
AMANHÃ COM O CHEFE DO GOVERNO
Reunião do Almirantado — Provas na Escola
de Guerra Naval — Em Rotterdam o "Duque
de Caxias" — Pedidos de sobressalentes — Mo-
vimentação de navios — Novo membro da
Missão Naval Americana — Designações
— Licença

O almirante Silvino de Noronha, ministro da Marinha, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter ao presidente da República importantes decretos da administração naval.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reuniu na próxima terça-feira, para a sua costumeira sessão.

PEDIDOS DE SOBRESSALENTES
PARA O MÊS DE JANEIRO

Devido ao Centro de Distribuição de Material Sobressalentes, proceder, durante o mês de janeiro de 1950, o respectivo balanço anual, para efeitos do inventário de verificação, o almirante traçando o balanço de materiais sobressalentes dos navios sobressalentes da Comissão de Abastecimento de Sobressalentes do Centro, até o dia 30 do corrente, e o balanço de materiais sobressalentes necessários àquele mês, uma vez que o Centro em espécie não atenderá a quaisquer pedidos durante o referido mês.

INÍCIO DE PROVAS NA ESCOLA
DE GUERRA NAVAL

A Escola de Guerra Naval determinou a seguinte escala para realização das provas para matrícula no Curso Fundamental e Especial dessa Escola: 1.ª prova — prova de manobra, dia 28; 2.ª prova — tática, dia 29; 3.ª prova — comunicação, dia 30; 4.ª prova — conhecimentos por navios, dia 3 de janeiro; 5.ª prova — conhecimentos de conhecimentos, dia 4; 6.ª prova — emprego de contratorpedeiros, dia 6.

As provas serão iniciadas às 9 horas da manhã, os oficiais estarão na sede da Escola, quinze minutos antes.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou executar do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros José Trausan Vidal e Tullio Satir Antunes de Oliveira.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações dos

primeiros tenentes Helvécio Monte Coelho, para o R. "Tridente"; Alberto de Lima Torres, para o O. C. M. "Seguimundo"; e o C. F. N. "Albino Soares de Mello", para o D. P. e 3.º distrito Nelson Campos, para o 4.º D. N.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao capitão de Br. Cláudio de Mello, do comando do capitão de fragata Luis Felipe Saldanha da Gama.

INCLUIÇÃO NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim do Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria, a partir de 1.º de novembro próximo findo.

EM ROTTERDAM O "DUQUE
DE CAXIAS"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, atracou ao porto de Rotterdam, o navio auxiliar, navio de guerra, sob o comando do capitão de fragata Luis Felipe Saldanha da Gama.

NO 1.º DISTRITO NAVAL

O almirante Vitor Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, recebeu, na manhã de ontem, em audiência, o capitão de corveta Helder Gonçalves Castelo Branco, comandante do rebocador "Tridente".

NOVO OFICIAL MÉDICO DA
MISSÃO NAVAL AMERICANA

No gabinete do diretor-geral de Saúde Naval, contra-almirante médico dr. Antonio Ayres de Mendonça, foi recebido o novo oficial médico da missão naval americana, o dr. Robert Moore.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O comandante da Força de Contratorpedeiros comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada, o partido do porto do Rio Grande com destino a Angra dos Reis. Chegaram ao porto de Salvador os contratorpedeiros "Bauri" e "Bacendi" e, a esquadra Brasileira das Neves, os contratorpedeiros "Gurupi" e "Guajará". Suspensão do porto de Santos com destino a Paranaguá o rebocador "Triunfo".

DR. VILLELA PEDRA

APARELHO DIGESTIVO
WELLS: 23-6254 e Res. 15-4833

A POLÔNIA QUER O AVIO

Rio de Janeiro, 17 (U.P.). — O governo polonês solicitou a devolução do avião de transporte polonês, no qual 15 cidadãos poloneses fugiram de sua pátria, dominada pelos comunistas em busca de liberdade. Todavia, a polícia dinamarquesa assegurou aos poloneses que lhes será concedido asilo temporário na Dinamarca, o que terão permitido para prosseguir com destino à Inglaterra, dentro em breve. O avião que partiu de Lodz, na Polónia, com destino a Dantzig, aterrisou aqui num plano de fuga, do qual participaram 15 das 18 pessoas a bordo. O rádio operador e um funcionário público polonês preferiram voltar à Pátria.

A HOMEOPATIA

AO ALCANCE DE TODOS
O melhor livro para uso das famílias, contendo tratamentos das doenças e enfermidades de 830 remédios.
Pelo Reembolso Postal: Cr\$ 12,00. ARAÚJO PINA & CIA
LTD.A. — R. Quitanda, 37 — RIO DE JANEIRO.

PARA APROVEITAR A
ÁGUA DO MAR

Nova York, 17 (U.P.). — A escassez de água nesta cidade deverá estimular os esforços do Congresso para encontrar um processo econômico a fim de tornar possível a água do mar. Os autores de mais de uma dúzia de projetos de lei, autorizando a construção de estabelecimentos experimentais, declararam aos jornalistas que estão confiantes em que a legislação necessária será aprovada na próxima sessão do congresso. Trabalhos experimentais já têm sido realizados em numerosos laboratórios na Inglaterra e Estados Unidos. Várias fórmulas diferentes foram usadas. Um dos processos mais simples foi desenvolvido durante a última guerra e usado pela Marinha. Esse processo emprega uma usina de destilação, movida a gasolina, com uma capacidade de produção de 1.800 galões de água potável por dia.

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Anália, 225
Tel.: 22-5206 e 27-4451.

INCENTIVANDO O ESTUDO DA
LÍNGUA PORTUGUESA EM
MINAS

Beio Horizonte, (Da sucursal) — O sr. Abgar Renault, secretário da Educação, instituiu recentemente, através do Serviço de Orientação Técnica daquela pasta, chefado pelo prof. Aires da Mata Machado Filho, uma iniciativa de alto alcance prático, destinado a incrementar nos alunos dos estabelecimentos secundários de Minas o gosto pelo estudo da língua vernácula. Assim é ordenado se fizessem concursos de composições nos alunos dos estabelecimentos, o que, 14 de maio, a prova final foi realizada em Minas, nesta capital, com a participação dos alunos que, em 37 colégios, foram contemplados com o primeiro lugar, como se segue: Alfama, Djalma de Sousa Villela; Arassuaí, José Almeida; Barbosa, José Sebastião Moreira; Beio Horizonte, Ivane Rabelo Verastini; Botelhos, Catarina Fonseca; Bom Sucesso, Maria Bernadette Diniz; Divinópolis, Dulce Diniz da Costa; Doreto do Indaiá, João Bosco Carneiro Barbosa; Formiga, Angélica Rodrigues Gomes; Itaboraí, Maria Alves da Sousa; Januária, Zulma Aquino; Juiz de Fora, Nina Maria S. Rangel; Manhuatã, Silvana Klein; Mariana, Neusa Fernandes Rocha; Oliveira, Teresinha Laranjo; Ouro Fino, Maria Etienne Aragury; Ouro Preto, Lúcia Araújo; Patrocínio, Maria Zilda; União, Santana; Patos de Minas, Maria Teresinha de Rezende; Patrocínio, Sílvia Amaral de Sousa; Rio Preto, Mariana Leite Pinto; Santa Rita do Sapucaí, Matilda Volpato; São Gonçalo do Sapucaí, Zélia Maria de Moura; Sete Lagoas, Iza da Silva Pereira; Ubatuba, Ubaldo Duarte Vieira; Uberlândia, G. A. Lamonaco, e Visconde do Rio Branco, Amândeo de Carvalho.

ACADEMIA BRASILEIRA DE
ODONTOLOGIA

Reunite-se ontem na sede da Associação Brasileira de Imprensa a Academia Brasileira de Odontologia sob a presidência do prof. Frederico Eyer e secretário dr. Paulo Macedo. No expediente foram discutidos, sob a presidência do diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, congratuando-se em nome da Congregação pela instalação da Academia e no mesmo sentido o prof. Anísio Teixeira, secretário geral de Educação e Saúde do Estado de Bahia. Pelo tesoureiro prof. Virgílio Moogen de Oliveira foi apresentado o original dos Estatutos da Academia devidamente registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas. Sob uma salva de palmas tomaram posse de suas funções os acadêmicos Vinícius Batista, Arthur Loureiro Fernandes, Mario Badan, Felício Lucas, Jaime Figueiras, Alexandrino Aguiar, Abolício de Brito, Cláudio de Mello, Sebastião Jordão, Chirio Fontes, Paulo Macedo, Virgílio Moogen de Oliveira e Lassance Cunha. O sr. presidente anunciou que estão abertas as vagas de membros titulares, cujos patronos são os profs. Coelho e Souza, A. Dias de Carvalho, Benjamin Batista, Henrique Carpenter, R. Chapot Prevost e A. Ferreira da Silva. Na próxima sessão deverão ser eleitos os presidentes das seções de odontologia geral, odontologia especializada e ciências afins. Por proposta do prof. Cláudio de Mello foi lançada em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento em Juiz de Fora do prof. Ottoni Tristão que aos 80 anos de idade ainda exercia a profissão.

INSTAÇÕES COMERCIAIS

ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ISQ. FLUMINENSE

LOMBARDO TOLEDANO ESTEVE
EM PEQUIM

Moscou, 16 (F. P.). — Lombardo Toledano, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores de América Latina, regressou de Pequim, onde assistiu à Conferência Sindical Asiática, declarou ao nosso correspondente: "A vitória da revolução na China modificou o equilíbrio das forças políticas no mundo, porque 450 milhões de chineses foram acrescidos aos milhões de habitantes da Rússia e das democracias populares europeias. Essa enorme concentração humana representa a maioria da população mundial".

Saltou a amplitude dos problemas que se apresentam na destruição da opressão e miséria de séculos inteiros, acrescentando que a vitória dos exércitos de libertação nacional constitui a melhor prova de que o novo regime poderá transformar o país e fazer da China o maior centro de civilização humana".

Assinalou que tivera oportunidade de conversar com Mao Tsé Tung e diversos líderes comunistas, bem como com os homens do povo na China. Declarou que Mao Tsé Tung é um grande homem que tem experiência e lutou de arma na mão durante 30 anos, alcançando a vitória. Acentuou que o líder chinês expressara sua confiança no futuro, não somente da China, mas de todo o mundo.

Ficou Toledano: "O novo regime chinês é a aplicação à realidade dos princípios do socialismo científico. A ditadura da democracia popular significa a vitória dos elementos progressistas contra as forças da reação e do imperialismo. Essa ditadura permitirá que a China renove a sua agricultura atrasada, construída em pouco tempo que o país se transforme em grande país industrial. Por outro lado, a revolução deu ao povo chinês grande orgulho patriótico. A frase mais aplaudida do discurso proferido por Mao Tsé Tung por ocasião da proclamação da República Popular foi: "A China ergueu-se e jamais será humilhada por outra nação".

Referindo-se aos trabalhadores de Pequim, Toledano declarou: "O Congresso correspondente à manifestação de unidade em torno da revolta do

FERTILIZANTES E MATERIAS
PRIMAS PARA A INDUSTRIA

A Divisão de Fomento da Produção Mineral vem prestando todo apoio aos trabalhos de geologia econômica e sondagens para conhecimento das reservas e possibilidades industriais das lavas existentes no Planalto de Foz de Caldas.

As atividades daquele órgão técnico, subordinado ao Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, estão sendo entoadas com os estudos de Laboratório da Produção Mineral, relativos ao aproveitamento de potássio nos fertilizantes e nas indústrias químicas.

DR. LAURO STUART
Análises clínicas — Metabolismo
Hemat. — L. Carlos 13, 2.º T. 42-3037

LIQUIDIFICADORES
de
FRUTAS
WALITA
e
NEUTRON
W.M. REIS & CIA
AV. RIO BRANCO, 4 - ANJOAR-RIO

Um nome grande na Exportação Britânica

Smith Alarm

O NOME PARA SEGURANÇA
PERFEIÇÃO E VALOR

Fabricados por Smith, o maior fabricante de relógios e instrumentos de precisão no mundo, os despertadores Smith são excepcionais na sua exatidão e aparência. O modelo ilustrado "Victory" é a escolha popular nessa linha de "vale o seu dinheiro".

TAMBÉM DISPONÍVEIS RELÓGIOS SMITHS "SECTRIC" E "ÂNCORA"

À venda nas joalherias e relojarias de sua praça.
"Tanks English Clocks Ltd., e British Clocks Co. Ltd. (England) Ltd."

Desligam-se os NORUEGUESES
Oslo, 17 — (F. P.). — A Associação dos Jornalistas Noruegueses resolveu, por 487 votos contra 10, se retirar da Organização Internacional dos Jornalistas. Num telegrama enviado ao secretário-geral, em Paris, declara que as vantagens profissionais dadas aos filiados a esse organismo não compensam as despesas correspondentes.

PRESENTES DE

NATAL O'Kay

Gravatas
Camisas
Robes
Lenços

AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 281, COPACABANA PALACE

SUBA...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de
Cr\$2.980,00
COM
AUTOMÁTICO PARA
10 DISCOS
Cr\$4.500,00

CAIXAS PARA RADIOD-TRÓLAS DESDE CR\$500,00

UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES
NOS FAZER UMA VISITA

TOCA-DISCOS A Cr\$300,00

O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

EDITAL
PREFEITURA DO DISTRITO
FEDERAL
Secretaria Geral de Viação e Obras
Departamento de Águas e Esgotos
Consumo por hidrômetro
7.º Distrito - 1.º Semestre de 1949
Zona — SANTA TEREZA E A PARTE SUL
DA CIDADE
Aviso a quem interessar possa que, até
31 do corrente, serão cobradas neste De-
partamento as certidões de consumo d'água
por hidrômetro dos logradouros situados na
zona acima
Os interessados deverão procurar na
sede deste Departamento a rua do Riachuelo
287, as respectivas certidões e pagá-las
em quaisquer dos Distritos de Arrecadação
da Secretaria Geral de Finanças.
Findo o prazo o pagamento só poderá
ser feito no Departamento do Contencioso
Fiscal, uma vez que a dívida será relaciona-
da e remetida à cobrança executiva.
Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1949.
(a) Sylvio Ribeiro Alves
Chefe do 5.º AE.

Mais uma pedra...

Mais uma pedra no monumento... Mais uma
etapa que se cumpre, numa caminhada que vem
se desenvolvendo através de sessenta anos de esforços,
de luta, de trabalho tenaz e fecundo...

Há apenas três lustros que foram lançados os alicerces
de uma modesta coluna... Agora, é um arco
simbólico de triunfo que se avela, poderosamente
firmado em base sólida de confiança e de prestígio. Um soberbo
monumento construído com a cooperação de
milhares e milhares de obreiros que, ainda hoje, nos
ajudam a colocar mais uma pedra — a décima sexta...

MAGAZIN SEGADAES MEDAS
RUA URUGUAIANA, 23-25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 124

O CENTENÁRIO DE UM JOGADOR DE FUTEBOL INGLÊS

Londres (APLA) — O sr. Prince Morgan, o mais velho habitante de Eutwin, no Denbighshire, celebra seu centenário aniversário. Recebeu por isso motivo, um telegrama do Rei e foi visitado pelo prefeito e o secretário da Câmara de Eutwin, que lhe levaram as congratulações do Conselho Municipal.

O sr. Morgan, que jogava futebol nos dias em que os jogadores usavam calças de pele de porco, era conhecido da cidade de Eutwin há 75 anos e também jogava polo e futebol de campo.

O sr. James Dixon Davis, que nasceu em Monks, Oponhall, Cheshire, há 100 anos, em 18 de novembro de 1849, celebrou o seu centenário aniversário com um chá no Hospital County Walsley. Ele ainda anda, vive com dificuldade e a sua visão está desaparecendo, mas seu estado de saúde ainda é surpreendentemente bom. Davis começou a trabalhar com a idade de 14.

NOVO SISTEMA PARA PINTAR O ALUMÍNIO

Londres (B.N.S.) — Uma firma britânica desenvolveu um processo que resolve os problemas implicados na pintura de alumínio. O processo consiste na aplicação sobre o alumínio de uma camada composta de ingredientes ácidos, resinas especiais e um colorante resistente à corrosão. O composto grava a superfície do metal, e a aderência é melhorada e proporcionando uma película anticorrosiva.

Aplicado com o auxílio de uma brocha ou de um pulverizador, o novo composto seca em quinze minutos, e é particularmente útil para as grandes estruturas de alumínio. É também aplicável a outros metais e ligas.

Em Liverpool, o processo foi usado em 1948, com 70 anos. Seu pai que era ferreiro, morreu com 104 anos.

CASA MARZULLO

A SEUS CLIENTES.

Sendo reduzido o seu stock atual de canetas-tinteiro, a CASA MARZULLO recomenda a seus clientes que façam com antecedência as suas compras de Natal.

Assim, se V. quiser oferecer a uma pessoa amiga um presente ideal, não deixe para a última hora: adquira, desde já, uma caneta-tinteiro ou um estojo contendo caneta e lapiseira, a escolher entre as melhores marcas. E Marzullo gravará, grátis, o nome da pessoa a quem se destinar o seu presente.

CASA MARZULLO

RUA SÃO JOSÉ, Esq. do Larg. da Caraca

(32076)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR\$ 20.000.000,00

R. DA ALFÂNDEGA, 41 - 2º ANDAR - RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1949

253 Títulos por Cr\$ 5.015.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

ZRF PYO DMR OEA JRP IEC

9 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 900.000,00 24 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 600.000,00
22 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 1.100.000,00 22 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 440.000,00
1 TÍTULO DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 30.000,00 133 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.330.000,00
9 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 45.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

Nome	Profissão	Valor
João P. de Almeida, p/s/for. Paulo Roberto e Jacyr	Comerciante	100.000,00
Roberto da Silva	Comerciante	100.000,00
Antonio Marques de Almeida	Comerciante	100.000,00
Gino Bovolenta	Comerciante	50.000,00
Afonso Carlos Aguiar da Veiga	Promotor substituto	50.000,00
Francisco de Almeida Mendonça	Comerciante	25.000,00
Donald Critchley Giesse	Comerciante	25.000,00
Chiane Importadora e Comercial S.A.	Comerciante	25.000,00
Julio Alvaro Dias da Rocha	Comerciante	25.000,00
Arthur John Thomas	Comerciante	25.000,00
Alberto Bousi, p/s/for. Eliane	Comerciante	25.000,00
Emilinda Bellamy Pohl	Comerciante	25.000,00
Edgard Raul Dunlop	Comerciante	25.000,00
Casa Cardoso Importadora Ltda.	Comerciante	25.000,00
Manoel Dias Cardoso Filho	Comerciante	25.000,00
João Ribeiro Ponce	Comerciante	25.000,00
Margarida de Araújo Mendes	Comerciante	25.000,00
Arthur Fernandes da Costa	Comerciante	25.000,00
Luís Del Judice	Comerciante	10.000,00
Antonio Marques dos Santos	Comerciante	10.000,00
Julio Luis de Pinho	Comerciante	10.000,00
Dr. Nelson Francis da Silva	Comerciante	10.000,00
Palmyra Pereira Pinheiro	Comerciante	10.000,00
Dr. Moacyr Marques de Oliveira, p/s/for. Adelaide	Comerciante	10.000,00
João Dias Correa	Comerciante	10.000,00
Banco Nacional de Descontos, p/s/for.	Comerciante	10.000,00
Dr. Demosthenes Madureira de Pinho	Comerciante	10.000,00
Produtora Industrial Cerâmica S. A.	Comerciante	10.000,00
Dr. Armando Mario Machado	Comerciante	10.000,00
Nereia de Sampaio Holliday	Comerciante	10.000,00
João Pinheiro Reis	Comerciante	10.000,00
Bolivar Machado Barbosa	Comerciante	10.000,00
Pedro A. Castro	Comerciante	10.000,00
A. Dourado	Comerciante	10.000,00
Anesia Soares da Graça Paes	Comerciante	10.000,00
Banco União Mercantil S. A. p/s/for.	Comerciante	10.000,00
A. Costa	Comerciante	10.000,00
Saul Jacob Mathias	Comerciante	10.000,00
João Luis Pinheiro	Comerciante	10.000,00
Diva Batistini Nader	Comerciante	10.000,00
Saphira Martins Vieira de Sousa	Comerciante	10.000,00
João Rangel Cerqueira	Comerciante	10.000,00
Antonio Lopes Serrano	Comerciante	10.000,00
João de Sá Reis	Comerciante	10.000,00
Manoel Ribeiro de Almeida	Comerciante	10.000,00
Billy Escribano	Comerciante	10.000,00
Jão Gomes Ribeiro	Comerciante	10.000,00
Luís do Souto Gonçalves	Comerciante	10.000,00
S. Seabra	Comerciante	10.000,00

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

Seo. Fredal Estado Rio Janeiro p/s/for.	Comerciante	100.000,00
Ramiro Esteves do Carvalho	Comerciante	30.000,00
Alberto Lemos	Comerciante	25.000,00
Barron Cardoso de C. e M.	Comerciante	25.000,00
Douglas C. Mello	Comerciante	25.000,00
Oswaldo Gonçalves Brandão	Comerciante	25.000,00
João José Soares	Comerciante	25.000,00
Maria Isabel Tavares de Oliveira	Comerciante	25.000,00
Dionísio Barcellos	Comerciante	25.000,00
M. Barros	Comerciante	25.000,00
Moyse Babaty	Comerciante	25.000,00
Conceição e Resúria Bello Almon	Comerciante	25.000,00
Antonio Soares Ribeiro	Comerciante	25.000,00
Milson de Oliveira Pragas	Comerciante	25.000,00
Elias Jorge Raffide	Comerciante	25.000,00
Ches Fraga	Comerciante	25.000,00
Arnaldo Ribeiro de Almeida	Comerciante	25.000,00
Maria Alice Vaz de Oliveira	Comerciante	25.000,00
Alberto Baumgarten	Comerciante	25.000,00

Até Novembro de 1949

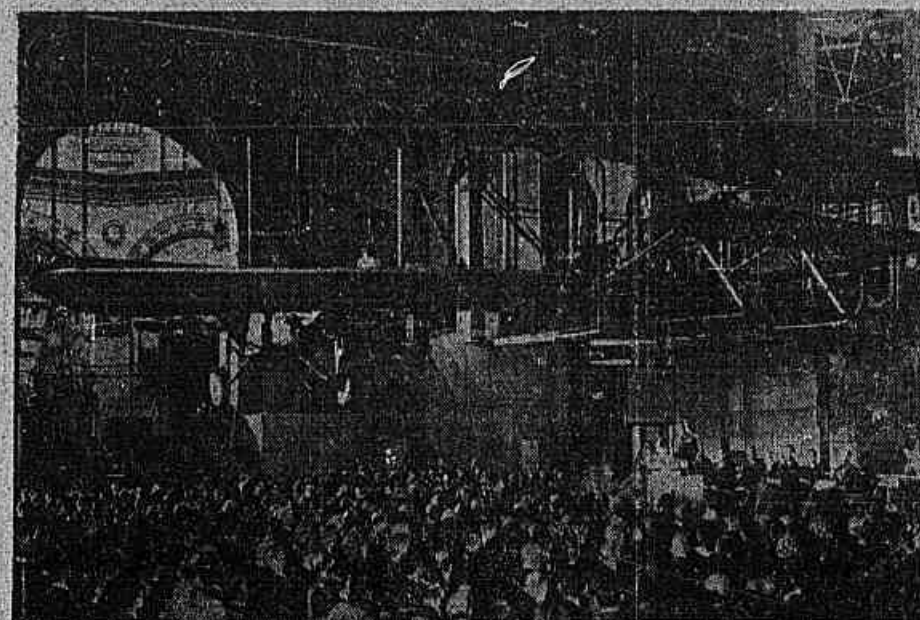
foram contemplados títulos no valor total de Cr\$ 380.560.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO TITULO NA SEDE SOCIAL, SUCESSOR OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Quem quiser saber mais, com compromisso, informações completas sobre os novos títulos da Sulacap, preencha o formulário e envie para: PROFISSÃO, RUA e Nº, CIDADE, ESTADO.

AVIAÇÃO AMERICAN AVIATION DAY

Comemorado nos Estados Unidos o "Dia da Aviação"



Em comemoração à passagem do 60º aniversário da data do primeiro vôo realizado pelos irmãos Orville e Wilbur Wright, norte-americanos, que figuram entre os pioneiros da aviação — nas colinas de Kitty Hawk, Carolina do Norte, Tom Lamphear Jr., natural de Colorado Springs, no estado de Colorado, partiu para uma viagem de circunavegação, a 2 do corrente mês de dezembro, sendo portador de uma mensagem do presidente Truman.

Truman, em sua mensagem, recorda: "Há 60 anos passados — a 17 de dezembro de 1909 — na região das dunas em Carolina do Norte, dois cidadãos norte-americanos, Wilbur e Orville Wright, realizaram um grande feito na história da aviação, marcando o início da era aeronáutica. As dificuldades que não se depararam atualmente, não são menos desafiadoras que as que enfrentaram os dois irmãos naquela data histórica. Cabe-nos, portanto, fazer uso do aparelho, por cuja conquista tanto lutaram, como um instrumento de paz".

Esta semana, após 4 dias, 23 horas, e 30 minutos de vôo, com escalas em 12 cidades do além-mar, Lamphear regressou a Kitty Hawk, onde se realizará a mensagem do presidente Truman. Presidindo homenagem ao acontecimento será também feita a entrega do "Wright Brothers Memorial Trophy" para 1949, pela Associação Nacional de Aeronáutica.

Em Washington, a 17 de dezembro próximo. O agradecido deste ano será o coronel Charles A. Lindbergh, que realizou, em 1927, a travessia do Atlântico.

A fotografia apresenta o "Kitty Hawk", o avião dos irmãos Wright, exposto ao público no Museu Nacional do Ar, no Instituto Smithsonian, em Washington, D.C. (Fotos: USIS).

NATAL DA AERONÁUTICA



Já foram adotadas todas as providências para que o Natal da Aeronáutica, comemorado em 17 de dezembro, seja um dia de glória para os militares e civis da Aeronáutica, de menor salário. Desveladamente as senhoras dos oficiais aviadores dedicaram-se à tarefa de empacotar as "festas", tendo o cuidado de distribuir, além da distribuição de vinte mil pacotes de "festas", um lunch e um cartão de Natal.

Agindo com o maior critério a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

Adicionalmente, a comissão resolveu enviar os pacotes de maior valor. Assim, os cartões serão numerosos, de modo que todos tenham possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos seus queridos, a festa de Natal da Aeronáutica, ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde, sendo a distribuição dos cartões iniciada na quarta-feira.

ENTREGA DAS TAÇAS E MEDALHAS AOS CONCORRENTES DA "REGATA AEREA"

Realizou-se ontem em São Paulo a entrega das taças e medalhas aos vencedores da "Regata Aérea", competição de contrainformação, durante a qual foram entregues aos participantes da "Regata Aérea" do dia 23 de Outubro de 1949, em Asilva de São Paulo, bem como aos vencedores das provas do "Dia da Aviação" do Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Pau-Listinha" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo. Vencedor da classe "Bombardeiro" — Irineu Borroni — Aeroclube de São Paulo.

ABONO PARA OS TRABALHADORES DA CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — O vereador Nelson Cunha, desta capital, pertencente aos quadros do P.T.B., apresentou projeto na Câmara Municipal pleiteando um mês de abono aos empregados da Cia. Força e Luz. Como se sabe, o serviço de bondes acaba de passar a Prefeitura.

APROVADAS AS INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE AGRÔNOMO

O diretor geral, interno, do Departamento Administrativo do Serviço Público acaba de aprovar as instruções que regularão o concurso para provimento de vagas na carreira inicial da carreira de agrônomo do Ministério da Agricultura. A matéria está regulada na Portaria nº 486, de 15 de dezembro de 1949, e publicada no Diário Oficial do dia 16 do corrente mês.

A INDÚSTRIA DA PESCA NO SUL

Segundo o cadastro ultimado em agosto do corrente ano, pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, existem no Estado de Santa Catarina 22 fábricas de conserva, salgas e óleos de peixe.

40 MUNICÍPIOS MINEIROS ABASTECIDOS COM POÇOS ARTESIANOS

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — 40 municípios mineiros já foram dotados de abastecimento de água com poços artesianos abertos pela Escola de Sondadores criada pelo Plano de Recuperação. Nada menos de 120 poços já foram perfurados e estão fornecendo o precioso líquido a regiões desprovidas de água de superfície. Esse é o resultado dos trabalhos realizados em 48 e 49 por aquele importante serviço que conta com 19 sondas e mais três modernas, já foram adquiridas nos Estados Unidos para assegurar a expansão recente desse trabalho no Estado. O número de pedidos de prefeituras e entidades artísticas encaminhadas à Escola de Sondadores solicitando seu trabalho, eleva-se a mais de 400, o que demonstra o interesse despertado pelo importante serviço instituído pelo atual governo do Estado. Para o abastecimento das cidades, normalmente um poço que custa um cruzeiro e cruzeiros pelo sistema de captação de águas de superfície, faz-se com mais eficiência e segurança pelo sistema de sondagem por cem mil cruzeiros.

Em certas localidades a mortalidade infantil ocasionada pelas águas poluídas desapareceu com a adoção das águas de poços artesianos, que são absolutamente puras e saudáveis.

GARRY DAVIS VAI A PELO ALEMANHA

Paris, 17 (U.P.) — Garry Davis, que a si mesmo se dá o título de "cidadão do mundo", pediu a pé para a Alemanha, devido à chuva. Garry temia fazer a pé os 332 quilômetros que separam Paris da fronteira alemã, para fazer agitação contra a guerra, e tempo da guerra, norte-americano, que renunciou à cidadania norte-americana há um ano e se declarou cidadão alemão, embora não tenha recebido a cidadania alemã.

MAMONA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 17 (U.P.) — 2.000 toneladas de sementes de mamona a maior partida de todo o período do pós-guerra — chegaram a este porto, pelo cargueiro "George", comandado a facientes por estadunidenses e procedentes de São Paulo.

COLCHÕES

Encarregado do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competitor. — Manda-se mostrar a dimensão. Tel. 44-0693. Fábrica: Rua Santa Ana, 100, 21 (1917)

ELETROLUX

Vendo enceradeira com espoliador de cera do último modelo com garantia de dois anos por 2.400 cruzeiros. Av. 15 de Maio 23, 2º andar, sala 102. Tel.: 22-9550. (1198)

NATAL E A LAVOURA

Se a pessoa que quer apresentar seu alto grau de eficiência, procura cooperar para o aumento da produção de 1950, oferecendo um produtor de raça com um grupo de galinhas, perus, marrecos, coelhos, porcos, cabras, etc. Procure informações na Sociedade Comercial e Industrial Ltda. A rua dos Andradas, 111 — Tel.: 22-1223.

FAZENDA LA CHAUMIERE

Criação de gado Jersey, cabras, umidades, porcos de raça, coelhos, peles, etc. Únicos distribuidores Sociedade Com. Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111 — Tel.: 22-1223.

GADO JERSEY

Temos garotes e novilhas de ótima origem. Puros e de origem, trazidos da Sociedade Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

ANGLO NUBIANO

Temos um lindo bodinho com 4 meses, filho de reprodutor importado. Ver na Soc. Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

MUDAS DE CAPINS

Vendemos mudas de capins, alfafa, alfafa, alfafa, etc. Pedidos à Sociedade Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

FRANGAS RHODES

Assim como de receber grande lote de frangas e galos da origem Thompson, filhas de aves importadas do 22-117. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

FRANGAS NEW HAMPSHIRE

Temos com 3 e 4 meses, machos e fêmeas, para qualquer quantidade. Ver a tratar na Sociedade Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

FRANGAS LEHIGH

Linhas frangas com 4 a 5 meses em início de postura, origem de Hampshire. Ver na Soc. Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

MARRECO DE FIM

Acabamos encomendas de marrecos de Fim Oigante, origem Argentina. Ver a tratar na Sociedade Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

COELHOS

De várias raças de ótima seleção. Ver na Soc. Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

PEIXES E AQUARIOS

Linhas exposição de aquários de vários tipos. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda. A rua dos Andradas, 111.

PRESENTES ÚTEIS

Emco Radio Ltda.
Av. Mal. Floriano, 41 - Tel. 43-8487 - Tel. EMCON.

UNIDADOR AMERICANO CR\$ 150,00	RADIO AMERICANO CR\$ 880,00	LAMPADA «MAZDA» CR\$ 3,50	LIQUIDIFICADOR CR\$ 800	BATEDEIRA CR\$ 200,00	RADIO VITROLA com automático CR\$ 800,00	CITY LUX CR\$ 2.250,00	FERRO COMPLETO CR\$ 85,00
ENFRIADOR CR\$ 220,00	CAFELEIRA CR\$ 150,00	TOCA DISCOS «ELETRON» CR\$ 300,00	LAMPADA PARA CAMA CR\$ 165,00	DISCOS VIRGEM a partir de CR\$ 12,00	BICICLETA PHILIPS CR\$ 1.250,00	FOGAREIRO «PEB» CR\$ 72,00	TOCA DISCOS, PACKARD BELL Funciona com ou sem rádio, com agulha permanente, CR\$ 900,00
ALMOFADA ELETTRICA CR\$ 165,00	GELADEIRA DE LUXO	VALVULAS AMERICANAS E EUROPEIAS	LANTERNA COM PILHAS CR\$ 30,00	AUTOMATICOS a partir de CR\$ 1.000,00			

NINGUEM VENDE MAIS BARATO

ATOS RELIGIOSOS

GENTIL JOSÉ DE CASTRO
(MISSA DE 6.º MES)
Sua família convida os parentes e amigos de seu inesquecível GENTIL, para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 19, às 10,30, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

ISAURA GUSMÃO LEÃO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
José de Carvalho Sobrinho, esposo, pai, mãe, irmãos, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram pela perda de ISAURA GUSMÃO LEÃO SOBRINHO, e convidam as pessoas amigas para a missa de 7.º dia, no dia 19 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (31112)

ARISTIDES FREIRE

Mário Aristides Freire e senhora, Celso da Rocha Freire, senhora e filhos; Paulo da Rocha Freire e senhora; Ilma da Rocha Freire e Maurílio da Rocha Freire, fazem celebrar missa pelo centenário de seu saudoso pai, sogro, avô e bisavô ARISTIDES FREIRE, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas do próximo dia 19, segunda-feira, e agradecem antecipadamente o comparecimento de seus amigos, parentes e dos antigos alunos do referido professor espírito-santense. (13956)

ANTONIO MACEDO REIS E ZICA DA SILVA REIS
(BODAS DE PRATA)
Os filhos do casal MACEDO REIS convidam os parentes e amigos para assistirem a missa congratulatória que mandam rezar terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (19496)

DR. BRUNO DA JUSTA MENESCAL
(MISSA DE 30.º DIA)
Ida Ayres Menescal, Sergio Menescal, Maria Dolores Menescal, José Bruno Menescal senhora e filhos, Luiz Felipe Menescal senhora e filho, Dr. Nestor de Carvalho Lustosa senhora e filhos, Luis Cabral senhora e filhos, Laerte Governo de Souza senhora e filho, Haroldo Miller senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma do seu estimado esposo, pai, sogro e avô, BRUNO DA JUSTA MENESCAL, segunda-feira, dia 19 do corrente mês, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. (19468)

Carlos Ribeiro Carneiro
(15.º ANIVERSÁRIO)
As famílias de CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, RODRIGO VENÂNCIO DA SOUZA VIANA, FRANCISCA ANGELINA BOZIO VIANA, JOAQUIM SOARES CARNEIRO, HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO, JOSÉ RIBEIRO CARNEIRO, MARIA FÁBIO CARNEIRO, RODRIGO VENÂNCIO VIANA JUNIOR, MARIA VIANA GOMES, JOÃO VENÂNCIO DA SOUZA VIANA e EDUARDO RIBEIRO CARNEIRO, fazem celebrar missa em intenção de seu querido morto, amanhã, segunda-feira, 19, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, para a qual convidam os parentes e amigos, antecipadamente agradecendo a todos que comparecerem. (13132)

Maria Bemvinda Monte Coelho
(FALECIDA EM SOBRAL, CEARÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)
José Silvestre Monte Coelho, Helvécio Monte Coelho, Edmundo de Almeida Monte e senhora, Alina Coelho Saboya de Albuquerque e filhos e Cel. Luiz Silvestre Gomes Coelho, senhora e filhos, comunicando o falecimento de sua extremosa mãe, irmã, cunhada e tia, MARIA BENVINDA MONTE COELHO, ocorrido em Sobral, Estado do Ceará, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de sua querida mãe, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (17585)

COMTE. ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA
(MISSA DE 7.º DIA)
Maria Haddock Lobo de Affonseca, Maria Lobo Haddock Lobo de Affonseca, Alcino Cochrane de Affonseca Junior, Luiz de Affonseca, Wladimir Alves de Souza, senhora e filhos, Ralph Kerti, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que por alma de seu adorado e beníssimo marido, pai, sogro e avô, farão celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11 horas. Antecipadamente agradecem. (19570)

MARIA DA GLÓRIA SODRÉ BORGES
(GLORINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)
Brigadeiro Ivo Borges, senhora e filho; Ismael Sodré Borges, senhora e filhos; Dr. Lauro Sodré Borges, senhora e filhos; Dr. Reynato Sodré Borges, senhora e filhos; Dr. Eugênio Sodré Borges, senhora e filhos; Andréa Borges Costa e Prof. Manoel Marinho; Dr. Egas Ribeiro de Mendonça, senhora, filhas e genro; Osvaldo Montezuma Esquerdo Curty, senhora e filha; Dr. Djalma Cortes, senhora e filhos; Dr. Fábio de Oliveira, senhora e filhos; Maria Elena Gonzalez Curty, filhas e Prof. Durval Curty; Antonieta Sodré Costa; Luzia de Azevedo Sodré; sinceramente agradecidos a todos que os confortaram por ocasião da perda da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, convidam para a missa de sétimo dia que mandarão rezar amanhã, segunda-feira, 19, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (32063)

DR. DIONYSIO AUSIER BENTES
(MISSA DE 7.º DIA)
Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira próxima, dia 20 do corrente, às 8,30, na Igreja de São Francisco de Paula. (31052)

DR. DIONYSIO AUSIER BENTES
(MISSA DE 7.º DIA)
Ferreira, Bentes Ltda., convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada por alma de seu bondoso amigo DR. DIONYSIO AUSIER BENTES, na próxima terça-feira, dia 20 do corrente, às 8,30, na Igreja de São Francisco de Paula. (31052)

CARLOS CEZAR DE SOUZA JUNIOR
(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)
Carlos Cezar de Souza e família, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento de seu querido filho CARLOS CEZAR DE SOUZA JUNIOR, que saíram no dia 20, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, sito à rua 1.º de Março. Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (10985)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
José de Carvalho Sobrinho, Dr. Hugo Leão, Edith de Gusmão Leão e Raymundo Leão agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua idolatrada esposa, filha e irmã ISAURINHA, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corações, flores, telegramas e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua beníssima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos por esse ato de religião cristã. Pede-se dispensa de apresentação de condolências. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
Luiz Fernandes Barros, Nina Barros e filhos agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível cunhada, irmã e tia ISAURINHA, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corações, flores, telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua beníssima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos por esse ato de religião cristã. Pede-se dispensa de condolências. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
Dr. Pedro Alexandrino de Gusmão, Dr. Saladino de Gusmão e esposa, Pedro de Gusmão, esposa e filha, Robert de Gusmão, esposa e filha, Clóvis de Gusmão, esposa e filha, Vilva Rizo de Gusmão e filhos, Alcino Casella, esposa e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível neta, sobrinha e prima ISAURINHA, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corações, flores e telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua beníssima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos por esse ato de religião cristã. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
Vilva Cel. Raymundo Leão, Major Sebastião Leão, Edith Leão (ausente), Luiz de Andrade, esposa e filha, Dr. Augusto Vilva, esposa e filhos, Desembargador Isaac Guilhon, esposa e filhos (ausentes), agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível neta, sobrinha e prima ISAURINHA, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corações, flores e telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua beníssima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos por esse ato de religião cristã. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
Cooperativa Agrícola de Orla, agradece a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível sobrinha e prima ISAURINHA, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corações, flores e telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua beníssima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos por esse ato de religião cristã. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
Cel. Osman Lopes, esposa e filho (ausente), agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível sobrinha e prima ISAURINHA, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corações, flores e telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua beníssima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos por esse ato de religião cristã. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
Cel. Osman Lopes, esposa e filho (ausente), agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível sobrinha e prima ISAURINHA, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corações, flores e telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua beníssima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos por esse ato de religião cristã. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(MISSA DE 7.º DIA)
Flavio Brito, esposa e filha agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível sobrinha, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (31094)

Profa. ISAURA LEÃO CARVALHO SOBRINHO
(PROFESSORA DA ESCOLA MEXICO)
A Diretora e as Professoras da Escola México, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível colega, ISAURINHA, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua beníssima alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já eternamente gratos. (31094)

Alcino Cochrane de Affonseca
(MISSA DE 7.º DIA)
Serviços Técnicos e de Reproduções "Barco" Ltda., agradece a todos que compareceram ao sepultamento de seu beníssimo sócio e amigo ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, por esse ato de religião cristã, confessa-se, desde já, eternamente grato. (31026)

Alcino Cochrane de Affonseca
(MISSA DE 7.º DIA)
A Empresa Brasileira de Eletrificação de Ferrovias Limitada, agradece a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível sócio e grande amigo ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA e convida para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente grato. (31927)

Alcino Cochrane de Affonseca
(MISSA DE 7.º DIA)
A Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., agradece a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível amigo ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA e convida para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por cujo ato se confessa, desde já, agradecido. (31026)

Comandante Alcino Cockrane de Affonseca
(7.º DIA)
Os seus colegas de turma farão celebrar missa por sua alma na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, às 11 horas. (15518)

DR. OTHON PILLAR
(1.º ANIVERSÁRIO)
Dr. Oswaldo Pillar, Major Dr. Olyntho Pillar e Dr. Orlando Pillar e respectivas famílias convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma de seu inesquecível irmão, cunhado e tio OTHON, às 11 horas, de amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, data do 1.º aniversário de sua morte, na Igreja de São Jorge (Praça da República, esquina da rua da Alameda), hipotecando-lhes, de antemão, sinceros agradecimentos. (19484)

Cel. João Guimarães Pirho
(1.º ANIVERSÁRIO)
Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que faz celebrar em intenção da alma bondosa de seu saudoso Chefe, depois de amanhã, terça-feira, dia 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (17388)

ANÚNCIOS

adubave
ADUBO RICO
TIPO GUANO
PRODUTO DA
GRANJA GUANABARA
Tonalidade: Cr\$ 100,00
Descontos para maiores quantidades

COMPRA-SE TODO
Encanadores, Apertadores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Grifos, etc. Cansados, pagam-se bem.
Tel.: 43-2854 e 43-7820
(12829)

Gasista Técnico
V. S. tem sua instalação de gás entupida? Desentupamos por mais entupida que esteja sem furar para dar ou tirar com máquinas especializadas para esse fim em qualquer bairro (organizado grátis) e no dia 25-26-27, V. S. não constata furar paredes ou vidro.
(21104)

ESTACAO RODOVIARIA
MARIANO PROCOPIO

Encontram-se na Secretaria do Touring Club do Brasil, na Praça Mauá, a disposição dos interessados, as condições, inclusive planilhas e especificações, para concorrência relativa ao arrendamento do Restaurante, e do Bar e Café, da Estação Rodoviária Mariano Procopio, cujo prazo para apresentação de propostas terminará às 17 horas de 27 do mês corrente.
(15542)

FERIAS NA FAZENDA
Lagôa das Lomras

Em confortável Fazenda, 2 1/2 horas do Rio de Janeiro, automóvel aceita-se hóspedes. Altitude 750 m. Lindos passeios e curvas de barco. Pousando em meio a natureza e produtos da Fazenda em abundância. Informações e reservas com Sr. J. B. Guimarães, Rua Rodrigo Silva, 42, 3.º - 43-6322.
(17809)

TESOURO DA JUVENTUDE
Vende-se com estoque. Tel.: 25-2739.
(20250)

BANCOS & SOCIEDADES
ORF-LÊNE
Não mancha
e tingem melhor o
Cabelo Branco

É o produto que supera e que melhor o tingem: em LOURO, OURO, EM FOGO, VERMELHO, FOGO, AZUL, AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e de moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO Tel. 25-2837

BANCO DELAMARE S. A.

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento....3% Contas a prazo fixo
Limitada.....5% 3 meses.....5%
Populares.....6% 6 meses.....6%
Aviso Prévio.....5% 12 meses.....7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÀS 18 HORAS

O BANCO DELAMARE S.A.

Comunica aos seus amigos e clientes,
o início de operações de sua Agência Pilares, à AVENIDA JOÃO RIBEIRO N.º 3
(Largo dos Pilares)
Horário das 8 às 18 horas

Banco Nacional do Comércio e Produção S.A.

PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO
RUA DA ALFÂNDEGA, 34

LIÇÕES PRÁTICAS DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

(POR CORRESPONDÊNCIA)
MÉTODO ESSENCIALMENTE PRÁTICO, CLARO E RÁPIDO
Com 15 lições o aluno ficará habilitado a fazer o Diário, livros auxiliares, abrir e encerrar escrituras de pequenas casas comerciais e, especialmente, apto para se desenvolver em qualquer modalidade de escrita, quer seja de uma indústria, de uma fazenda, de uma casa comercial ou bancária.

Preço: Cr\$ 600,00, em duas prestações iguais. Uma, somente depois da quarta lição, e outra, antes da décima primeira.
Escreva, hoje mesmo, para "LIÇÕES PRÁTICAS DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL" pedindo as quatro primeiras lições.
Av. Afonso Pena, 1.115 - 1.º andar - sala n.º 15 - BELLO HORIZONTE

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar - (Ed. Britânica)
FUNDADA EM 1924
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro - Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033. End. Telegr.: "GIP"

COLÉGIOS

ACADEMIA BRITÂNICA
INGLÊS
A Academia funciona durante todo o ano
NOVAS FURAS COMEÇANDO EM DEZEMBRO: JANEIRO e FEVEREIRO
AULAS DE DIA: 8 ÀS 10 HORAS DA NOITE
Preparação para o Exame de Inglês do Estado (Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO)
Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA - 658 Avenida Copacabana, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas, todos os dias, exceto aos sábados. Telefone 37-0100. (14551) 71

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRÍCULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE RAMMEL
Reconhecido pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

MALAS VELHAS
Conservam-se qualquer tipo de mala - fazem-se espas para malas na Mala Guanabara à rua do Lavradio n.º 131 - Tel.: 43-3185. (15525)

LUSTRE DE CRISTAL
Vende 1 de 12 lustres. Cr\$ 3.500,00 outro 8 Cr\$ 2.500,00. bônitos. A. Domitio de Gama, 22, S. do Lobo. (20227)

CONCERTOS EM PERCIANAS
Coloca-se correntes trocas-se moedas e cabos de aço em casilhas de lanças. Mantém Castanho, 25 de Janeiro, 42-1871. Rio. Despacha-se para o Interior. (10986)

DECLARAÇÕES

Não pague luxo!
Pague apenas o JUSTO VALOR comprando diretamente do importador

• BICICLETAS • REFRIGERADORES
• MÁQUINAS DE COSTURA
• BATEDEIRAS ELÉTRICAS
• LIQUIDIFICADORES
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
IMPORTADORES
MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S.A.
SENADO, 178-180 - FONE 32-1048

Aero Clube do Brasil
Convocação do Conselho
Sessão ordinária
De acordo com o artigo 22º dos estatutos vigentes, são convocados os Srs. Conselheiros a se reunirem ordinariamente no dia 28 do corrente, em primeira convocação às 17 horas e, em segunda às 18 horas, caso não haja número na primeira convocação na sede do Aero Clube do Brasil, à rua Alvaro Alvim, 31, 11º andar, para fixar o orçamento da entidade para 1950, eleger o Conselho Fiscal, resolver sobre o cancelamento de títulos de sócios honorários e benéficos.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1949. - (A) Augusto de Lima Neto - Presidente (17800)

NOSAS OFERTAS ESPECIAIS de Natal e Ano Bom.
MEDALHAS DE OURO DESDE 20,00
RELOGIOS DE PULSO DESDE 65,00
DE 15 RUPEIS DESDE 250,00
DESPELHADORES SUICOS... 95,00
E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA PRESENTES POR PREÇOS ESPECIAIS.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85
PRÓXIMO A PRAÇA TIJANES

Macife S/A. Materiais de Construção
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os Senhores acionistas para se reunirem na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 308-3º andar, no dia 28 de 1º mês em curso, às 18 horas, a fim de tomar o conhecimento do resultado da superação do aumento do capital social, conforme proposta da Diretoria, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de Novembro, e demais atos relacionados com o referido aumento.
Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1949. - MACIFE S/A. Material de Construção - (A) Luiz Dias de Figueiredo - Diretor-Presidente (19529)

À PRAÇA
Domingos Tomas de Silva, sócio componente da firma D. Tomas & Fernandes, estabelecida à Praça Candelária, n.º 127 em Rocha Miranda, com o negócio de Botiquim, AVISA À PRAÇA e a quem possa interessar que vendeu sua parte na referida firma ao Sr. DARIO JUAN GIL DURAN, guardando os credores no local acima e no prazo de 15 dias, para receberem seus créditos.
(s) Domingos Tomas de Silva, 25-1313. (19545)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526
(19129)

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios e bidets com requadro de mármore. R. Frei Caneca 15. (19525)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vende-se Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca 15. (19524)

Fabricam-se Joias
A fábrica de Joias "Bela Leda", à Praça Onze de Junho, 78 - 1.º andar, Tel.: 43-5176, (antiga Av. Frei Vargas 333 - 1.º andar), vende: um relógio com pulseira de ouro de 18 K, para senhoras, com 1.000 cruzeiros; um anel de ouro de 18 K, com brilhantes para senhoras por 450 cruzeiros; um relógio de ouro de 18 K, para homens por 550 cruzeiros. Anúncio de joias em geral especialmente colares de ouro por bom preço. Preço especial para depósito e revenda.
(19713)

SELOS PARA COLEÇÃO
de Brasil, ainda aos preços antigos. Estranhos desde 8 cruzeiros e 10 cruzeiros. Estou retalhando a melhor coleção de Espanha 18 feita no Brasil. Aprovam-se. CLAYCE LEMUS, rua da Quitanda, 65 - 3.º. (20134)

ABACAXIS MADUROS
Vende-se abacaxis maduros a margem da Estrada de Botafogo. Tratar em MAGE com ALVIM. Telefone 100

Compre 1 geladeira 1 plano e 1 máquina de costura - Tel. 28-2843 - Sr. Dutra.
(20148)

PATEK PHILIPPE
Compre-se um de 13 linhas de bolso em perleto estado Tel. 27-4642. (19478)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE
Desjeitadas e vestidas ou vestidas que não use mais. Faça como você a gente - chame a D. L. L. - Grátis de 8h a 18h - Tel.: 43-1071 - que mandará em seu domicílio e paga bom preço. Não esqueça e guarde este anúncio.
(19522)

ANIS DE FORMATURA
JOIAS, PRIMA, RELÓGIOS
V. S. compra com grande vantagem com O. LANGE - O Joalheiro de sua confiança, R. Gonçalves Dias 42 - 2.º - Tel.: 43-3292. (19100)

TALHES DE CRISTOFE
Vende-se grande quantidade de talheres, facas ou facas, etc. etc. Rua do Rosário n.º 145, sob. (19525)

Para um FELIZ NATAL um BOM PRESENTE!

ADOLF DORF

Importador e Exportador, oferece ao público PRESENTES DE REAL VALOR, a preços de atacado.

507 - Pulseiras portuguesas de prata, folheadas a ouro com balangandãs coloridas filigranadas, em grande moda.
Com 12 balangandãs Cr\$ 160,00
Com 10 balangandãs Cr\$ 145,00
Com 8 balangandãs Cr\$ 130,00
Em Prata branca com 12 balangandãs Cr\$ 100,00

501 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, para homens.
Folheado Cromado Cr\$ 380,00
Cr\$ 320,00

504 - ANEL de ouro 18 quilates para homens e senhoras, com rubi ou safira branca Cr\$ 135,00

504 - Medalha de São Jorge, recordada em ouro 18 quilates com um cordão de ouro
Grande Cr\$ 190,00
Média Cr\$ 170,00
Só a Medalha Cr\$ 90,00
Grande Média Cr\$ 70,00

506 - Vistoso anel p. senhoras, em ouro de lei, 18 quilates, com legítima pérola cultivada Cr\$ 300,00

505 - Anel LORD para homens, ouro 18 quilates, grande rubi, com desenhos laterais lavrados a mão Cr\$ 350,00

505 - Anel LADY todo em ouro 18 quilates, com 3 ou 4 pequenos rubis centrais e 2 belos brilhantes laterais cravados em platina de lei. Um verdadeiro presente da casa na oferta de fim de ano, apenas por Cr\$ 720,00

505 - Anel GILBERTO para homens, ouro 18 quilates, com belo rubi Cr\$ 230,00

505 - COLAR DE PÉROLAS grandes. Comprimento 120 cm. Cr\$ 140,00

505 - COLAR E PULSEIRA gargantilha, flexível, última moda, folheado a ouro, artigo americano ao preço de propaganda. Cr\$ 150,00

507 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

508 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

509 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

510 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

511 - Anel GILBERTO para homens, ouro 18 quilates, com belo rubi Cr\$ 230,00

511 - Anel INGRID em ouro 18 quilates, linda apresentação, com grande topázio, ametista ou água-marinha Cr\$ 180,00

512 - Anel INGRID em ouro 18 quilates, linda apresentação, com grande topázio, ametista ou água-marinha Cr\$ 180,00

513 - Bracelete de ouro 18 quilates com chapa para gravar. Grande moda. Com chapa de 4 1/2 cm. Cr\$ 400,00
Com chapa de 3 1/2 cm. Cr\$ 200,00

514 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

515 - Para senhora suíço, folheado a ouro com fundo de aço inoxidável, quadrado, vidro - lente - óculo, com cordão de seda. Folheado Cromado Cr\$ 340,00
Cr\$ 290,00

516 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

517 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

518 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

519 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

520 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

521 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

522 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

523 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

524 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

525 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

526 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

527 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

528 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

529 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

530 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

531 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

532 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

533 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

534 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

535 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

536 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

537 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

538 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

539 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

540 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

541 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

542 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

543 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

544 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

545 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

546 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

547 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

548 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

549 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

550 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

551 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

552 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

553 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

554 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

555 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

556 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

557 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

558 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

559 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

560 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

561 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

562 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

563 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

564 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

565 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

566 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

567 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

568 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

569 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

570 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

571 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

572 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

573 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

574 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

575 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

576 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

577 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

578 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

579 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

580 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

581 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

582 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

583 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

584 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

585 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

586 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

587 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

588 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

589 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

590 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

591 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

592 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

593 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

594 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

595 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

596 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

597 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

598 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

599 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

600 - Relógio suíço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, resistente e garantido. Folheado Cromado Cr\$ 450,00
Cr\$ 350,00

Atendemos também os pedidos do interior pelo REEMBOLSO POSTAL, com TRANSPORTE GRATIS para qualquer localidade do Brasil. Envie seu endereço completo e pague a encomenda no ato do recebimento. Enviamos GRATIS nosso catálogo ilustrado. Aceitamos agentes nas cidades do interior. Pedidos a ADOLF DORF RUA DO ROSARIO, 129 - 2.º ANDAR - RIO DE JANEIRO.

Atenção: Faça de seu Natal um motivo de Felicidade comprando o seu Presente de Festas n'A ESQUINA DA SEDA, Assembléa 123

Últimas novidades do momento • Linhos para senhoras e cavalheiros • Tropicais ingleses e nacionais, extra-estampados em padrões exclusivos • Organsas, brocados, tricoline, cambrajas inglesas e irlandesas • Sedas para camisas • O que a Sra. pôde imaginar! em preços nem é bom falar porque n'A ESQUINA DA SEDA, Assembléa 123, quem faz o preço é sempre o freguez. (32)

FERNANDO DE BARROS
apresenta no

TEATRO COPACABANA

Avenida Copacabana N.º 291
(ar refrigerado)
A GRANDE COMEDIA DO ANO

UM DEUS DORMIU LA' EM CASA

de Guilherme Figueiredo
(impróprio até 18 anos)
COM A GRANDE REVELAÇÃO

TONIA CARRERO

PAULO AUTRAN • VERA NUNES
ARMANDO COUTO

Direção de
SILVEIRA SAMPAIO

Cenários e Roupas de CARLOS THIRÉ

HOJE MATINEE AS 16 HORAS
e AS 21,30 Reserva de Bilhetes pelo
Telefone 27-0020 Rimal Teatro



FRANCIS FILMS DO BRASIL

ALEM DA VIDA

(L'Éternel Retour)

JEAN MARAIS MADELINE SOLOGNE

JEAN MURAT YVONNE DE BRAY

Diálogos de JEAN DELAMON

Diálogos de JEAN COCTEAU

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS DESTINADA A UM PÚBLICO SELECIONADO

PATHE HOJE

2ª Semana

1,30-3,40-5,30-8,00-10,10

TEATRO CARLOS GOMES
(Espetáculos Barreto Pinto)

HOJE — Matinée às 15 hs. e Sessão às 20 e 22 horas — HOJE

DERCY GONÇALVES

A Rainha da Revista no espetáculo que é a Maior Surpresa da Cidade!

"PRO CATETE VOU A PÉ"

2 atos engraçadíssimos de Paulo Magalhães, produção da Organizadora Limitada

Com ALBERTO RABAGLIATTI e DALVA OLIVEIRA

A Revista das Famílias — (Bilhetes à venda) — (Imp. até 14 anos)



Nova Era para os que sofrem de

SURDEZ

Experimente, sem compromisso, a maior criação da Eletrônica Médica

O aparelho miniatura insuperável em eficiência, comodidade e economia.

Um produto dos mundialmente famosos laboratórios eletrônicos especializados.

THE MAICO COMPANY, INC. de Minneapolis — EE. UU.

os aparelhos Maico são usados, com incomparáveis resultados e sucesso sem precedentes, por milhares de pessoas em todo o mundo, por serem reconhecidos como os melhores e tecnicamente mais perfeitos instrumentos acústicos.

Testes gratuitos sob a assistência de técnico especializado, com longos anos de prática no Brasil, atendendo cada caso individual com o máximo critério e honestidade.

MAICO DO BRASIL

INSTRUMENTOS MÉDICOS-ACÚSTICOS LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 — 2º — Sala 206/8
Tel. 32-8852 — Cx. 1.188 — Esplanada do Castelo - Rio

A PEDIDOS
MAIS UMA SEMANA

BIBI FERREIRA

em HIPOCRITA

NO GINÁSTICO

HOJE, VESPERAL AS 18 HORAS E DUAS SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

BARRETO PINTO apresenta

JOÃO VILLARET

em

QUITARRAS e VIOLÕES

DIA 22 em SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS

no

TEATRO GLÓRIA

DULCINA ODILON

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito) Telefone 32-5817

HOJE em VESPERAL AS 16 HORAS
e à noite às 20,45 horas

ÚLTIMO DIA

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

PREÇOS POPULARES — POLTRONA 15,00

AMANHÃ — DESCANÇO DA COMPANHIA

3ª-FEIRA — NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

PARA MONTAGEM DE

ANITA GARIBALDI

Você precisa de um armazem...
que seja a continuidade de seu escritório?

Procure conhecer:

DEPOSITOS GRUPEY

TRAPICHE GUARATUÍ — TEL. 42-4850

Com espaços para guardar, manipular, separar em Botafogo, Lapa e Zona Portuária com Pátio (terreno), que por módicas taxas de 10 a 100 cruzeiros tonelada-mês lhe resolvem o problema.

(17483)

Trens elétricos "Le Rapide"

Vendemos a preços excepcionais trens elétricos franceses compostos de: 1 locomotiva, 3 vagões, 1 transformador e 5,40 metros de trilho, para Cr\$ 590,00, e trens mecânicos para Cr\$ 120,00 a Av. Calafregas, 15-A, loja, continuação da Av. Graça Aranha, Castelo.

(17564)

SANGUE DE HERÓIS LUTA DOS FILMES DO CINE

com JOHN WAYNE - SHIRLEY TEMPLE - HENRY FONDA

DICK TRACY EM LUTA

com RALPH OYRD - KAY CHRISTOPHER

12 - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 HORAS

COMPL. NACIONAL

BRILHANTE

Vendo particular urgente anel com um brilhante puro branco peso Cr\$ 18.000,00. Tratar rua São José 66-A, 10º — Procurar sr. Severo.

(11068)

PIRATAS DE GELADEIRAS!

A domicílio em um dia, pintamos a parede, ficamos novas em folha (sem custo) — Tel. 37-3336, Copacabana, 509 — 10.

(11947)

LEICA

Vende-se uma em estado de nova preço de ocasião. Ver a rua Alvaro Alvim, 48-1º andar, com sr. ARAUJO

(15359)

TÍTULOS

De todos os títulos, quem compra e vende em melhores condições é o Corretor Moniz, a rua da Quitanda 80 - 5º andar.

(18312)

LEICA SUMITRA 1:2

Binóculos "Leitz" 7x50

Completamente novos, com estojo de couro, óculos, lupa, etc. Preço de ocasião. Pague 27-2028, das 11 às 17 horas.

(17356)

FAQUEIRO INGLÊS

Vende-se um faqueiro de prata 90 mil, com estojo, com 141 peças. Preço de ocasião. A rua Benedito Vergetti, 53 apto. 102.

(17711)

TRATOR OLIVER

— 30 HOROWOOD — em estado de novo com 500 horas de trabalho vendendo-se com seu arado de 3 discos grande de discos semideira sulcorada. Telefonar 24-4605.

(15353)

A LOGICA DA POLIGAMIA

A mais discutida comédia do momento!

A obra prima de Roussin, traduzida por Ercio de Abreu.

ÚLTIMOS DIAS da vitoriosa temporada de GRAÇA E MALÍCIA de AIMEE no RIVAL.

HOJE: Vespéral às 16 horas
Sessão às 20 e 22 horas

Em virtude deste espetáculo ser por demais lucrativo, a programação "proibida" a entrada de menores de 18 anos.

4ª-FEIRA DIA 21 (impreterivelmente)

EM PREMIERE DE GALA DEDICADA AO ESTADO DE SANTA CATARINA E COM A PRESEÇA DE ALTAS PERSONALIDADES CATARINENSES DO GOVERNO FEDERAL COMEMORANDO O CENTENÁRIO DA GLORIOSA BRASILEIRA

ANITA GARIBALDI

(a heroína de dois mundos)

INTERESSANTÍSSIMA COMÉDIA HISTÓRICA DE BRASILEIRAS E ARGENTINAS

COMICIDADE, DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS!

Bilhetes à venda.

DIA 31 — DESPEDIDA DE DULCINA ODILON

LEILOS PUBLICOS

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

JUNTO AO TUNEL NOVO

37-1200 37-3428

BARRETO PINTO

Apresenta

GEORGE ULMER

O maior humorista da França e criador de "FIGALLE" no TEATRO GLORIA

HOJE, Vespéral às 16 HORAS e À NOITE às 20 e 22 horas no Formidável "SHOW" Relampago

PARIS!

com Lita Landi — Catalano — Wahyia Braili (e seus modelos) — Vira de Souza — ROSANNE (A Venus de Hollywood) — Carlos Gil — Lena & Seyvi — Zequinha e Quinzinho.

Registrou: Carlos Marchese — Dir. Musical: Vicente Fátia

Supervisão geral de ROULLIEN

COPACABANA — REMOÇÃO

Leilão de Móveis e diversos objetos

à Avenida Atlântica 638

O JULIO autorizado pelo festejado artista cômico Grande Otelo, venderá todo o mobiliário e demais objetos que guarneçam sua residência, e que foram removidos para o seu amplo salão de vendas, em leilão quartafeira, dia 21, às 20 horas, ao correr do martelo.

(30845)

BOTAFOGO

A Rua Alvaros Borges 36, vendo confortável prédio com bom terreno, 5 q. 2 a. garagem e etc., em leilão na rua 11, no local, pelo JULIO, inf.: 42-3997.

(42-3997)

SANTA TERESA

A Rua Júlio Ottoni, junto a antiga do 319, vendo excelente terreno de 15 x 106, em leilão dia 22, às 17 horas, no local, pelo JULIO, inf.: 42-3997.

(42-3997)

PIEDADE

Com alguns fundos de 50%, em 3 anos sem juros, vendo bom prédio à Avenida 21 de Outubro 5,156, em leilão dia 22, às 17 horas, no local, pelo JULIO, inf.: 42-3997.

(42-3997)

PIEDADE

Com financiamento de 50%, em 3 anos sem juros, vendo bom prédio à Avenida 21 de Outubro 5,156, em leilão dia 22, às 17 horas, no local, pelo JULIO, inf.: 42-3997.

(42-3997)

ILHA DO GOVERNADOR

Com financiamento de 50%, em 3 anos sem juros, vendo bom prédio à Praia da Bandeira, 2 e 3, 17 horas, em leilão no local, dia 20, às 17 horas, — Planta e informações com o JULIO leiloeiro, — Fone: 42-3997.

(42-3997)

TIJUCA

A Travessa Afonso, vendo com financiamento de 50%, em 3 anos sem juros, vendo bom prédio à Avenida 21 de Outubro 5,156, em leilão dia 22, às 17 horas, no local, pelo JULIO, inf.: 42-3997.

(42-3997)

JACAREPAQUA

Em ótimo local, vendo terreno de 20 x 100, em leilão dia 22, às 17 horas, no local, pelo JULIO, inf.: 42-3997.

(42-3997)

LEME

Vendo a Avenida N.º 2 de Copacabana, no Bulevar Lema, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependência de garagem de frente, 2 q. 2 a. 2 salas, banheiro e dep., empilhadeira, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(17483)

MEYER

Vendo por Cr\$ 10.000,00 última casa à Rua Quarta 110, esquina de Rua Paraguri, por onde corre 43 metros de frente, 2 q. 2 a. 2 salas, banheiro e dep., empilhadeira, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(17483)

ROCHA

Vendo 3 cômodos e bem localizados prédios comerciais com moradia no fundo, alugado sem contrato, à Rua 24 do Mato, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(30246)

ESTOJO HEMATOLOGICO

Para colheita de sangue e contagem de hemácias e leucócitos, de Bard-Parker, U.S.A., preço de venda, 250 cruzeiros, Ver à Av. Almirante Barroso 61, 6º andar, sala 609, Serviço reembolso postal.

(17353)

MARIZ E BARROS

A Rua Bandeira, casa 60.000 cruzeiros de aluguel, 2 q. 2 a. 2 salas, banheiro, cozinha, dependência de garagem de frente, 2 q. 2 a. 2 salas, banheiro e dep., empilhadeira, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(17483)

COPACABANA

Com 30% financiamento, vendo apartamento no 4º andar, Av. Alvaros Borges, com boa vista, sendo de fundo, 3 q. 2 a. 2 salas, banheiro, cozinha, dependência de garagem de frente, 2 q. 2 a. 2 salas, banheiro e dep., empilhadeira, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(17483)

LEME

Vendo a Avenida N.º 2 de Copacabana, no Bulevar Lema, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependência de garagem de frente, 2 q. 2 a. 2 salas, banheiro e dep., empilhadeira, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(17483)

MEYER

Vendo por Cr\$ 10.000,00 última casa à Rua Quarta 110, esquina de Rua Paraguri, por onde corre 43 metros de frente, 2 q. 2 a. 2 salas, banheiro e dep., empilhadeira, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(17483)

ROCHA

Vendo 3 cômodos e bem localizados prédios comerciais com moradia no fundo, alugado sem contrato, à Rua 24 do Mato, Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

(30246)

ESTOJO HEMATOLOGICO

Para colheita de sangue e contagem de hemácias e leucócitos, de Bard-Parker, U.S.A., preço de venda, 250 cruzeiros, Ver à Av. Almirante Barroso 61, 6º andar, sala 609, Serviço reembolso postal.

(17353)

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, n.º 90 — 5º andar

ESMALTES E TINTAS

Vendemos para liquidar o estoque esmaltes para interiores, brancos e cores, e tintas para paredes, de famosa marca americana, BERRY BROTHERS. Preços especiais para atacado. — Importadora, Marquês 3/A — Av. Venezuela 5, 111.

(12541)

MADAME NOEL

Podicure francesa - 25-3779

Agente de beleza, manicure, pedicure, depilação, etc. — Rua 11 de Novembro 111, apto. 111.

(11111)

BOMBA 1/4 H.P.

Vendo por Cr\$ 1.200, uma bomba elétrica marca Siemens, funcionando, Rua Sousa Lima 111, apto. 111.

(11111)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Escritório especializado em encargo de registro de diplomas de escolas de comércio e supletivas. Assinam representantes em todos os Estados. Organização Alameda, Rua Siqueira 3/A, sala 302, Tel. 37-4533.

(11550)

FAQUEIRO DE PRATA

Família estrangeira que se retira, vende um magnífico faqueiro, com 127 peças, sendo prata, com um Cr\$ 15.000,00, outros 5.000,00, tudo sob o selo de garantia — Vender a, e outros objetos de adorno de Murano, Rua Carolina Ruyter, 67 — Catumbi — tratar depois de meio-dia.

(14852)

COMPRA 1 GELADEIRA

Particular, paga a vista, Tel. 42-3997 dando preço e marca.

(17353)

O QUE DIZ A IMPRENSA

"George Ulmer, canta, dança, representa, mime, exhibe dezenas de mascaras e vozes, faz rir, impressiona, comove. E' sosinho todo um espetáculo, QUE NAO SE DEVE PERDER. — (Correio da Manhã). Paschoal Carlos Magno.

George Ulmer, tem o seu segredo na mímica, na caracterização de tipos que imita, no tom pessoal de sua presença. ENCHEU AS MEDIDAS O RENOMADO AUTOR DE FIGALLE. Sucesso garantido (A NOITE — F. B.).

UM GRANDE EXTRAORDINARIO ARTISTA QUE É PRECISO VER, POIS ELE NOS PROPORCIONA A RARA ALEGRIA DE ADMIRAR: V. M. — O JORNAL.

"Vale, sosinho, por um magnífico espetáculo e simpaticissimo artista GEORGE ULMER, que é um fantasma de raro merito." (Jornal do Brasil — Mario Nunes)

ARTES PLÁSTICAS

OS ARTISTAS DE ENGENHO DE DENTRO

A exposição dos 9 Artistas de Engenho de Dentro continua a despertar enorme interesse público e assinalar certos setores críticos. Campofiorito, ainda a propósito da qual mostra, tem procurado conscientemente, manobrar a expressão artística daqueles trabalhos.

Contra esta tendência a levar os artistas a representados ao escárnio e ao ridículo, foi que reagiram em crítica passiva, e continuaram a reagir, pois não podiam não sentir — e isso não por motivos humanitários — que se taxem homens de sensibilidade e poder criador de um Enredo, de um Rafael, de Kleber, Lúcio, Adalberto, Carlos, de "infelizes débeis mentais", como o fez aquele ilustre e autorizado crítico, em sua nota de 11 do corrente. Para ele, só "a título terapêutico" se devia "passar" a "exposição de grupo de débeis mentais", com material de pintura, de desenho, de modelagem". Foi isto que Campofiorito escreveu: o seu pensamento era claro: via-se a contestar a qualidade de "artista" aqueles "infelizes débeis mentais". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.



Paísagem de Kleber — Exposição dos 9 artistas de Engenho de Dentro — Salão da Câmara dos Vereadores

O êxito deles. "Defendendo" os artistas, não se dá conta de que os artistas não são medíocres; uns são medíocres, outros não. Mas, o crítico, ao classificar os artistas de Engenho de Dentro, não está de um humor sombrio ao salientar que aqueles "não tiveram a infelicidade (ou felicidade) de enfrentar as qualidades mentais dos quinze anos de idade, como Rafael". Que mal fez Rafael ao crítico, que nem sequer o conhece.

Trata-se, no entanto, de uma natureza rara, de extrema delicadeza e sensibilidade. Exatamente por isso, não suportou o mundo hostil de hoje, em que para palmilhá-lo precisavam os homens revestir-se de uma carapaça mais rija que a do roncoteiro. E é o que nós, Campofiorito, homens normais e com juízo, fazemos, para arrastar tudo sem bagunçar e ir tocando para a frente, com a cara impávida, séria já semelhança.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Apesar de declarações tão críticas, mas, o crítico classificou todo o grupo de "infelizes débeis mentais", não admitindo o uso de material de pintura, desenho e modelagem por "título de terapêutico". E, aliás, foi precisamente nesse sentido que citou em outra crônica o trabalho da dra. Nise.

Turfe em São Paulo

...São Paulo, 17 (Asp) — As carreiras desta tarde no hipódromo de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1º páreo — 1.300 metros — Caracol (1) A. Lúcia e Helice (2) J. Alves — Tempo: 86" — Diferença: 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 42,00, Dupla: 33,00. Placês: 20,00 e 13,00.

2º páreo — 1.600 metros — Dona Boa (1) F. Vaz e Cornac (4) D. Garcia — Tempo: 107" — Diferença: 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 35,00, Dupla: 46,00. Placês: 19,00 e 26,00.

3º páreo — 1.400 metros — Sultana (7) D. Garcia e Jaguar (1) O. Rosa — Tempo: 92" — Diferença: 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 181,00, Dupla: 44,00. Placês: 23,00 e 12,00.

4º páreo — 1.600 metros — Eclair (4) R. Zamudio e Ureno (6) J. Nascimento — Tempo: 97" — Diferença: 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 25,00, Dupla: 23,00. Placês: 19,00 e 37,00.

5º páreo — 1.300 metros — Fradique (1) O. Rosa, Eagle (7) R. Zamudio e Buefalo (2) L. Osorio — Tempo: 87" — Diferença: 3/4 — 2 corpos — Ponto: Cr\$ 38,00, Dupla: 21,00. Placês: 13,00 e 15,00.

6º páreo — 1.400 metros — Humilha (8) F. Vaz, Stone (6) S. P. Ribeiro e Marlen (3) O. Rosa — Tempo: 91" — Diferença: 1/2 corpo e cabeça — Ponto: Cr\$ 84,00, Dupla: 47,00. Placês: 24,00 e 21,00.

7º páreo — 1.300 metros — Fradique (1) O. Rosa, Eagle (7) R. Zamudio e Buefalo (2) L. Osorio — Tempo: 87" — Diferença: 3/4 — 2 corpos — Ponto: Cr\$ 38,00, Dupla: 21,00. Placês: 13,00 e 15,00.

8º páreo — 1.400 metros — Humilha (8) F. Vaz, Stone (6) S. P. Ribeiro e Marlen (3) O. Rosa — Tempo: 91" — Diferença: 1/2 corpo e cabeça — Ponto: Cr\$ 84,00, Dupla: 47,00. Placês: 24,00 e 21,00.

9º páreo — 1.300 metros — Fradique (1) O. Rosa, Eagle (7) R. Zamudio e Buefalo (2) L. Osorio — Tempo: 87" — Diferença: 3/4 — 2 corpos — Ponto: Cr\$ 38,00, Dupla: 21,00. Placês: 13,00 e 15,00.

EXPERIÊNCIAS POLARES NO ESTUDO DOS RAIOS CÔSMICOS

...Oswala, (B. Lynch, da R.) — Cientistas britânicos e canadenses, realizando experiências na região do Polo Norte magnético e em aviões a grande altura sobre o Atlântico, estão se aprofundando no estudo dos raios cósmicos. Essas experiências, as que se acredita, são idênticas a estudos que estão sendo feitos na Rússia.

O estudo dos raios cósmicos forma parte de um dos mais interessantes — e um dos mais difíceis de se compreender — setores do vasto campo da física nuclear. Os próprios cientistas não sabem o que são raios cósmicos, porém acreditam que a solução desse problema poderá abrir as portas a fontes inesgotáveis de energia.

Os cientistas produzem microfotografias, que se parecem mais com máscaras marcadas de tinta e longos rolos de papel que se assemelham aos rolos de pianola. Dizem essas fotografias que em cada minuto centenas de partículas cósmicas são lançadas através do nosso corpo — seis partículas por polegada quadrada por minuto, para ser exato. Essas partículas viajam a 184.000 milhas por segundo, e após atravessarem o corpo penetram milhares de pés na terra. Não são apenas

ondas não partículas de matéria — e foram encontradas nas mais profundas minas do mundo. Nem mesmo o maior ciclotron imaginável hoje pode lançar partículas a velocidades das partículas cósmicas — e os cientistas acreditam que essas pequenas pedras de matéria poderão ser tornadas de grande valor no futuro no campo da desintegração atômica.

Ninguém sabe de onde provêm os raios cósmicos, embora se acredite que o sol seja a fonte geradora. Os raios cósmicos que bombardeiam a terra não são verdadeiramente violentos dos espaços cósmicos. São realmente produtos de segunda mão. O que acontece é o seguinte: Os raios cósmicos primários desintegram-se na camada superior da atmosfera terrestre, a cerca de 100.000 pés de altura, impulsionando outras partículas que estão fluindo naquelas alturas da atmosfera. São essas partículas secundárias, repentinamente impulsionadas à velocidade da luz, que se arrastam sobre a terra. São realmente partículas

Artísticas caixinhas de madeira de lei, com uma coleção completa de utensílios e aviamentos para costura. Um objeto de utilidade e um ornamento para a sua sala. Preços a partir de Cr\$ 110,00

Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita o aprendizado. Único no gênero em língua portuguesa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr\$ 20,00

Vistasas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr\$ 40,00

Utéis, práticas, econômicas, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a loja Singer mais próxima de sua residência. Ali encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de cores — o que oferecerá a pessoa ou pessoas queridas. Escolha um destes presentes para o seu Natal!

Novidades Singer: fechos corrediços de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.

Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de conforto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr\$ 400,00

Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, solidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr\$ 100,00

Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr\$ 275,00

Echarpes de seda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr\$ 30,00

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

Esclarecimento ao Público

CARECEM DE QUALQUER FUNDAMENTO as insistentes notícias veiculadas pelo rádio e por alguns jornais quanto a testes artísticos por mim realizados ou a realizar, bem como entrevistas anunciadas e a serem efetuadas comigo pelo rádio.

Paulo Maurício
(Intérprete de "Castro Alves" no filme "Vendaval Maravilhoso")

partículas infinitesimais de ferro e carbono. Os cientistas denominam tais partículas de neons — e no tamanho classificam-nas entre um átomo e um electron. São partículas carregadas de eletricidade, o que explica por que se dirigem diretamente para os polos norte e sul. Para ganhar conhecimento sobre

as partículas primárias, que contém o segredo da origem dos raios cósmicos, os cientistas terão de ir além do nível dos 100.000 pés. Os Estados Unidos estão levando a efeito investigações nessa sentido com o emprego da versão de após-guerra dos foguetes alemães V-2, equipados de detectores de raios cósmicos.

Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita o aprendizado. Único no gênero em língua portuguesa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr\$ 20,00

Vistasas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr\$ 40,00

Utéis, práticas, econômicas, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a loja Singer mais próxima de sua residência. Ali encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de cores — o que oferecerá a pessoa ou pessoas queridas. Escolha um destes presentes para o seu Natal!

Novidades Singer: fechos corrediços de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.

Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de conforto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr\$ 400,00

Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, solidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr\$ 100,00

Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr\$ 275,00

Echarpes de seda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr\$ 30,00

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

Esclarecimento ao Público

CARECEM DE QUALQUER FUNDAMENTO as insistentes notícias veiculadas pelo rádio e por alguns jornais quanto a testes artísticos por mim realizados ou a realizar, bem como entrevistas anunciadas e a serem efetuadas comigo pelo rádio.

Paulo Maurício
(Intérprete de "Castro Alves" no filme "Vendaval Maravilhoso")

partículas infinitesimais de ferro e carbono. Os cientistas denominam tais partículas de neons — e no tamanho classificam-nas entre um átomo e um electron. São partículas carregadas de eletricidade, o que explica por que se dirigem diretamente para os polos norte e sul. Para ganhar conhecimento sobre

as partículas primárias, que contém o segredo da origem dos raios cósmicos, os cientistas terão de ir além do nível dos 100.000 pés. Os Estados Unidos estão levando a efeito investigações nessa sentido com o emprego da versão de após-guerra dos foguetes alemães V-2, equipados de detectores de raios cósmicos.

Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita o aprendizado. Único no gênero em língua portuguesa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr\$ 20,00

Vistasas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr\$ 40,00

Utéis, práticas, econômicas, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a loja Singer mais próxima de sua residência. Ali encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de cores — o que oferecerá a pessoa ou pessoas queridas. Escolha um destes presentes para o seu Natal!

Novidades Singer: fechos corrediços de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.

Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de conforto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr\$ 400,00

Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, solidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr\$ 100,00

Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr\$ 275,00

Echarpes de seda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr\$ 30,00

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

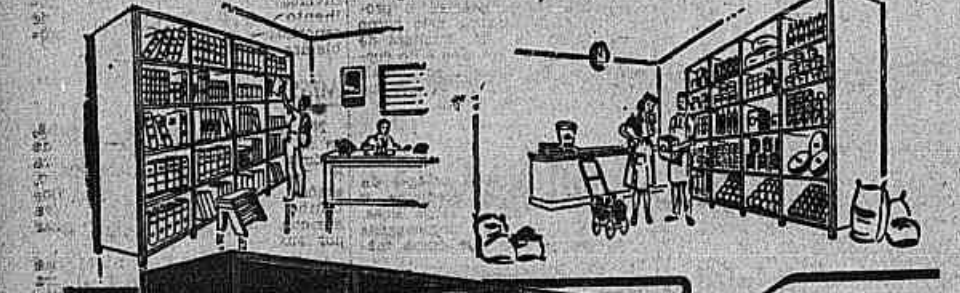
LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

ARMAÇÕES DE AÇO

FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO

IDEAIS PARA MONTAGEM RÁPIDA DE GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES • CUSTO REDUZIDO



Armação com painéis laterais e de fundo. Pode ser equipada com portas, transformando-se parcial ou totalmente em armário. Referência 53.

Fabricadas em seções desmontáveis, as Armações de Aço BÉRGOM são práticas, econômicas, duráveis, resistentes. Constituem a última palavra em matéria de instalações modernas para quaisquer organizações. Peça catálogo ilustrado contendo especificações.

FÁBRICAS • DEPÓSITOS • ARMAZENS • HOSPIAIS • ARQUIVOS • BIBLIOTECAS • COLEGIOS • ETC.

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Expediente e vendas: Av. Rio Branco, 99 - 9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1070 - RIO
Grande, Pousada, 51 - Sobreloja - 1.º - Tel. 3-3982 - S. PAULO

CRESCER COM A SUA ORGANIZAÇÃO

Distribuidores para: Pernambuco - Sergipe - Alagoas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão - RAIMUNDO COSTA & CIA.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

O comício Pró-Brigadeiro,

realizado ontem na Praça Saenz Pena foi suspenso pela Polícia

A multidão alia-se aos estudantes promotores da manifestação e procura impedir a ação policial -- O "meeting", malgrado o seu final, transcorreu animado -- Na Ordem Política e Social os moços são ouvidos -- Hoje deverá ter lugar outro comício em Botafogo

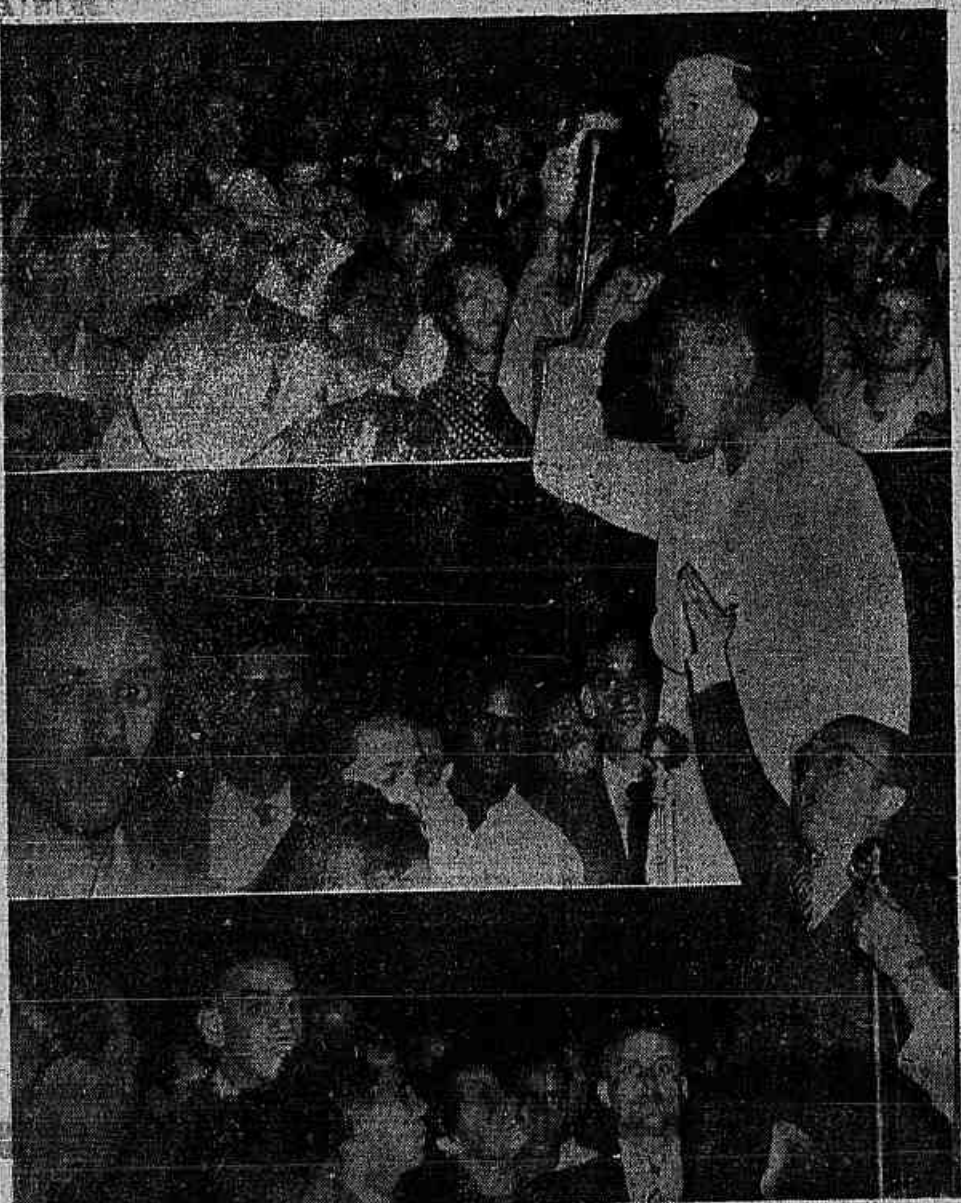
O comício de ontem, realizado na Praça Saenz Pena, bairro da Lapa, foi uma reafirmação da importância com que o povo carioca recebeu a indicação do nome do Brigadeiro para a mais alta investidura do país. Misturado, em magnífica confusão, os homens dos moços e os da zona do asfalto, exultaram mais uma vez o nome de Eduardo Gomes. A argumentação dos oradores, os aplausos da assistência foram uma correspondência viva e estímulos. Os estudantes com mais que a realização lançaram no rol das suas atividades mais um sucesso de rua, que maior colorido tomou em vista dos acontecimentos que vieram interromper a manifestação.

O "meeting" marcado para as 20 horas, só teve início às 21.30, de vez que os moços manifestes, improvisados em estradas, procuravam instalar os seus alto-falantes, só o conseguiram com a ajuda de diversos populares que se propuseram a cooperar com os jovens. Aliás, tem sido assim em todas as manifestações. O ambiente era festivo, grande massa popular ajuntava-se aos estudantes e com eles aderindo ao nome do Brigadeiro, antes mesmo da realização do "meeting". Os foguetes espalharam, o povo vai chegando aos moços, e dentro em pouco, com grande assistência tem início o "meeting".

Falam os estudantes cartocães

O primeiro orador é o estudante Eder Martins, que ocupa o microfone sob grande vibração popular. Inicia o seu discurso dizendo: "Nós estamos em praça pública com um ideal — levar a presidência da República ao povo. A fim de que se junte a nós, pois só ele pode resolver quem será o seu futuro presidente, é um direito seu. Nós não apelo tem sido ouvido, agora mesmo estamos aqui reunidos para saudar o nome do Brigadeiro, aquele que nunca auxiliou golpes nem tomou parte jamais em negociações, e por isso seu nome tornou-se um símbolo para todo o povo brasileiro. E termina: "Nós os estudantes exigimos Eduardo Gomes como candidato ao próximo pleito de 1950, e pelo seu nome estaremos sempre nas ruas, com o povo, com as multidões, que compreendem a necessidade de sua eleição".

As aclamações populares enchiam a Praça Saenz Pena. Os foguetes espalhavam, e os rapazes misturados com a massa da zona do asfalto, e pelo seu nome estaremos sempre nas ruas, com o povo, com as multidões, que compreendem a necessidade de sua eleição".



Flagrantes do comício realizado ontem na Praça Saenz Pena, em prol do Brigadeiro. O vereador Xavier d'Araújo, Domingos Marques e professor Joel Menezes quando falavam

A todo instante, "O ambiente político nacional é de capitulação, inicia o moço, mas nós os estudantes brasileiros, não capitularemos porque sabemos que sem liberdade a existência é uma fantasia". A vibração do povo é grande, e quase instantaneamente os moços iniciam a sua oratória que é acompanhada pelo povo. "Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!" é o grito que ecoa pela praça. Diz o orador: "Se com o Brigadeiro o povo poderá realmente viver. Nós levantamos a bandeira de um homem que é uma avalanche da vontade nacional, a sua presença

como dirigente dos nossos destinos é uma necessidade evidente. Viva o Brigadeiro!". As últimas palavras do estudante são pronunciadas sob intensa vibração popular, e os foguetes voltam a explodir na Praça Saenz Pena, e seu barulho mistura-se com o clamor da massa que grita: "Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!".

Fala a seguir o professor Joel Menezes, e assim inicia suas palavras: "Os estudantes já escolheram o Brigadeiro, e o povo seguiu os moços escolhendo-o também, como seu candidato. A cidade está com o Bri-

gadeiro, e com a cidade está o povo, como comprova sobejamente o monumental comício realizado na noite em Belo Horizonte, quando o Movimento Nacional Popular viveu mais um dos seus grandes dias". Ocupa agora o microfone o jovem Eder Martins, e declara: "Nossas vozes já estão se alçando, como os homens de amanhã, e temos a consciência tranquila de que estamos lutando por uma causa justa, por um Brasil melhor e por uma vida mais digna. Continuaremos em nossa luta, até conseguirmos o nosso intento, que é levar ao Catete o Brigadeiro, Eduardo Gomes, o ídolo da cidade, o líder do povo".

Prosegue o comício

O comício prossegue sob grande entusiasmo dos moços e do povo que não representa seu contentamento em ver novamente nas ruas os componentes do M.N.P. Pro-Brigadeiro. Suas vozes são diferentes, burros são sempre esperados com

entusiasmo. Os moços comemoram a vitória do Brigadeiro, e dentro em pouco é o povo quem grita, e de maneira vigorosa, excedendo em intensidade às suas exaltações durante o comício. Os populares juntam-se aos moços e sobem uma rampa, mas os moços procuram acalmar agora povo e polícia, e para que não sobrevenham acontecimentos mais lamentáveis concordam em dar por encerrada a manifestação. São convidados a comparecer a Divisão de Ordem Política e Social, e embora protestando ainda contra a atitude das polícias encaminham-se para os carros ali postados. O povo os acompanha gritando continuamente o nome do Brigadeiro, e em vez de um comício do M.N.P. o que vemos agora são vários comícios promovidos pelo próprio povo. Formam-se vários grupos, populares verberam contra a agressão da polícia, todos gritam e aclamam o nome de Eduardo Gomes. A multidão em geral. Os policiais impotentes para deter o clamor público, e depois de esboçarem várias tentativas, resolvem encaminhar-se para a sua Divisão, e partem ainda sob vozes e demorados apupos do povo.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

aniedade, porque o povo sabe que eles trazem uma mensagem de paz, de compreensão e de esperança em dias melhores.

O vereador Xavier d'Araújo, um dos grandes colaboradores na campanha, e que vem acompanhando os moços desde que interromperam pelas ruas levando a bandeira do Brigadeiro, ocupa o microfone. Inicia o seu discurso dizendo: "Estamos aqui para mais uma vez estabelecer uma diferença, é que existem pessoas que quando pensam no problema da sucessão tem seu raciocínio preso ao dinheiro, enquanto outros pensam em idealismo. Os estudantes juntaram-se aos do segundo grupo, o idealismo sempre foi, e não a pulsão do entusiasmo dos jovens, e por esse idealismo tem vindo continuamente às praças públicas trazendo nos ombros o nome do seu líder — O Brigadeiro". O orador faz ainda algumas considerações em torno do problema sucessório, e conclui: "Enquanto o general Dutra manda para o Rio Grande do Sul 150 milhões de cruzeiros, os moços mandam para o interior do Brasil entusiasmo e muito entusiasmo. O povo quer um governo popular, e esse governo será estabelecido com o Brigadeiro. O povo do Distrito Federal, principalmente, sabe quem é o seu candidato, e elegerá, a exemplo do que já fez em 1945, o Brigadeiro Eduardo Gomes, que de agora em diante estará novamente nas ruas".

A polícia suspendeu o comício

O "meeting" já animado, os oradores apresentados arrancavam da multidão as mais calorosas exaltações ao nome do Brigadeiro. A manifestação ultrapassava em entusiasmo. A anterior reunião realizada no local pelos estudantes. Alguns populares haviam tentado interromper o comício gritando repetidas vezes os nomes de alguns políticos, sua tentativa de desviar a atenção dos estudantes para o nome do Brigadeiro, e a multidão unânime gritou o nome do Brigadeiro, e o seu clamor fez emudecer os desordeiros.

Quando falava o acadêmico Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular, Pro-Brigadeiro, e encerraria o "meeting", interrompeu no local um choque da Divisão de Ordem Política e Social, e que pôs fim a reunião. Os policiais dirigiram-se bruscamente aos manifestantes, arrastando-os para dentro de um carro, e depois de alguns instantes, ainda misturados com o povo, a fim de impedir qualquer reação. Interpelado pelo policial, que parecia ser o chefe da turma, o estudante Wilson Leite Passos, protestou contra aquela intervenção, ainda mais quando ele se fazia de maneira violenta. "Se com o Brigadeiro poderemos realmente viver", dissera na poucos instantes um jovem estudante, e a confirmação dessas palavras não se fizeram esperar. Os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Clemente. As 20 horas, realizou-se mais um comício em prol do Brigadeiro, organizado pelo M.N.P. Para esse reunião os estudantes convidam todo o povo carioca e especialmente os moradores do bairro. Deverão falar na ocasião o estudante Antonio Gratias, Domingos Marques, Bernardino de Carvalho, José Santiago, Wilson Barreto Motta, dr. Góes de Andrade, vereador Xavier d'Araújo, deputado Antonio Maria Correia, general Euclides de Figueiredo, o escritor J. G. de Araújo Jorge e Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P.

O OPERÁRIO E O REGIME COMUNISTA

Uma carta dos operários tchecos aos seus camaradas franceses

Em ofício dirigido ao Departamento Técnico e de Produção do Exército, o chefe do Estado-Maior do Exército remetia cópia de uma carta publicada no jornal francês "Figaro", em sua edição de 15 de outubro, onde os operários das usinas "Skoda", da Tcheco-Eslava, dirigiram aos seus camaradas franceses.

Os termos da citada carta mostram, de maneira clara, as desilusões que o comunismo proporcionou aos operários tcheco-eslovacos, assim como evidenciam, plenamente, o regime de submissão em que vivem. Contudo, ela, por isto mesmo, um grilo de revolta daqueles que, embalsamados pelas enganosas e tentadoras promessas dos comunistas, a eles se entregaram e sentem, agora, que a tão falada liberdade não passa de um mito a que se consubstanciou um interesse vital para as massas operárias europeias e de desmentar-se dos braços sufocantes de Moscou o mais cedo possível".

Quando falava o acadêmico Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular, Pro-Brigadeiro, e encerraria o "meeting", interrompeu no local um choque da Divisão de Ordem Política e Social, e que pôs fim a reunião. Os policiais dirigiram-se bruscamente aos manifestantes, arrastando-os para dentro de um carro, e depois de alguns instantes, ainda misturados com o povo, a fim de impedir qualquer reação. Interpelado pelo policial, que parecia ser o chefe da turma, o estudante Wilson Leite Passos, protestou contra aquela intervenção, ainda mais quando ele se fazia de maneira violenta. "Se com o Brigadeiro poderemos realmente viver", dissera na poucos instantes um jovem estudante, e a confirmação dessas palavras não se fizeram esperar. Os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Entre os moços, homens, senhoras, gente de toda espécie que protesta contra aquela espetáculo proporcionado pela polícia e que só sabe dar. Os desordeiros de há poucos instantes desaparecem agora, e os estudantes e jovens também suas vozes contra tudo aquilo. O comício fora sem dúvida uma consagração e o seu desfecho veio corroborar com as asserções dos jovens: "Viver sem liberdade é viver em fantasia", eram as palavras dos moços, e a polícia chegou justamente em tempo de confirmá-las.

Na Divisão de Ordem Política e Social, para onde foram conduzidos os estudantes, prestaram todos os esclarecimentos necessários, dando os quais, retiraram-se para suas residências.

Sancionada a lei sobre o abono de Natal

Seu pagamento será até o fim do ano ou em princípio de janeiro

O presidente da República sancionou e o "Diário Oficial" publicou, ontem, a lei do Congresso que concede abono de Natal aos funcionários da União. A proposta do início do pagamento desse abono, obtivemos informações na Diretoria da Despesa Pública. O Tesouro está fazendo o pagamento do mês de dezembro, que só terminará a 23. Não convém que o mesmo seja interrompido para dar lugar ao do abono. Seria prejudicial não só aqueles que ainda não receberam seus vencimentos, mas, principalmente, aos que não foram beneficiados. Além disso, o pagamento do abono antes do Natal seria impossível, atendendo-se a que cerca de dois terços do funcionalismo serão beneficiados, o que representa mais de trinta mil cheques, que devem ser feitos, conferidos, examinados e pagos. Tal trabalho requer, pelo menos, dez dias, assim mesmo se houver prorrogação das horas de expediente. Ademais, as máquinas Hollerith já estão trabalhando 21 horas e, portanto, com a sua capacidade de produção quase esgotada, na preparação de folhas para os livros de pagamento do próximo ano.

Mas, ainda que não haja tempo para que se efetuem os pagamentos até 31 de dezembro, estes não cairão em exercício findo, uma vez que o crédito concedido para o abono é especial e vigorará até 1950. Assim, todos os beneficiados serão pagos, o mais tardar, até o fim do ano ou princípio de janeiro.

O principal

O tumulto permanente que caracterizou os últimos dias da sessão legislativa deste ano não permitiu que boa parte das matérias tratadas na Câmara e no Senado tivesse divulgação regular. Há um assunto que deve ser, entretanto, exumado da quase dilúvio de discursos e votações em tropel.

Quando se votava o projeto do abono de Natal, ontem sancionado pelo presidente da República, o sr. Café Filho, numa das oportunidades em que examinou as informações do ministro da Fazenda, contrariou a concessão do benefício, apreciando a afirmação do sr. Guilherme da Silveira, segundo a qual não poderia ser pago o abono, porque a conta de responsabilidade do Tesouro, no Banco do Brasil, já ascendia a mais de dois bilhões de cruzeiros. O argumento era ponderoso, no combate à proposta que a Câmara ia votar. Mas servia, por outro lado, como elemento de acusação ao próprio governo. Por que sobre a tão responsável do Tesouro? O deputado pelo Rio Grande do Norte, lendo balanço da Contadoria Geral da República, demonstrou a facilidade com que o governo estende a firmas comerciais apadrinhadas o seu carnet de crédito no Banco do Brasil. Alguns lançamentos: à Companhia Brasileira de Produtos Químicos — empréstimo de cinco milhões, setecentos e trinta e dois mil e oitenta e seis cruzeiros; à Electro Metalúrgica Brasileira — vinte milhões, setecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis; à Norte Paulista de Combustíveis — vinte e oito milhões redondos; à Great Western — quarenta e três milhões; à Leopoldina Railway — trinta milhões. Até o Fluminense Football Club, em suma, figura, com um empréstimo de sob a responsabilidade do Tesouro, de noventa e nove e seis mil, trezentos e vinte e seis cruzeiros.

O mais expressivo veio depois, no mesmo exame das informações do sr. Guilherme da Silveira. Trata-se agora das operações de câmbio realizadas por conta do Tesouro, pelo Banco do Brasil, no período compreendido entre 1938 e o governo Dutra. As cifras foram fornecidas pelo próprio ministro da Fazenda, em resposta a requerimento do deputado Tristão da Cunha. No primeiro semestre de 1938, teve o Banco um lucro de Cr\$ 46.364.109,30; no segundo semestre do mesmo ano — também lucro de Cr\$ 41.088.059,00; no primeiro semestre de 1939 — lucro maior: Cr\$ 54.593.896,60. Daí por diante, continuam os lucros, chegando a Cr\$ 110.748.981,20 no segundo semestre de 1941; atingindo a Cr\$ 148.881.531,30 em igual período de 1942; montando a Cr\$ 144.981.570,10 nos últimos seis meses de 1943; até o primeiro semestre de 1946, Cr\$ 70.441.893,50.

Aquilo, durante um governo cuja desastrosa orientação no terreno financeiro, como nos demais é conhecida. Firmes, contudo, o general Dutra. Começam a aparecer as consequências de sua administração. E as operações de câmbio feitas sempre por conta do Tesouro, entram a dar prejuízos, que até o segundo semestre de 1948 montaram a Cr\$ 448.559.799,60. A inversão foi violenta. Segundo semestre de 1946 — prejuízo de Cr\$ 46.695.679,90; primeiro semestre de 1947 — Cr\$ 104.269.683,50; segundo de 1947 — Cr\$ 92.743.507,90; primeiro de 1948 — Cr\$ 185.818.555,50; segundo do mesmo ano — Cr\$ 89.134.575,50.

É o mais expressivo. Operações que sempre deram lucro ao Banco do Brasil; que sempre dão lucro a qualquer banco; operações realizadas por conta e risco do Tesouro entram no regime do déficit permanente e crescente, cujo montante ainda não está revelado este ano. Acientese-se que essa inversão se deu durante a administração do sr. Guilherme da Silveira no Banco do Brasil. E é ele mesmo quem informa, agora na qualidade de ministro da Fazenda, que isso ainda não é nada... A Nação — é o que se conhece pela sua própria palavra — perdeu mais de meio bilhão num período de quatro anos. E esse meio bilhão — informa o ministro, respondendo ao requerimento da Câmara — "não tem importância, porque corresponde apenas a juros".

Não tem importância... A Nação gostaria de conhecer o que mais importa — o que perdeu com o principal daquelas operações. O que "não tem importância", porém, leva-nos a calcular a extensão do dano total.

KAPUTT
As histórias infântis de nossa época, narradas por Oursio Malaparte, no mais eletrizante dos livros já de fama universal.
KAPUTT — Em todas as livrarias (33500)

JOIAS FINAS
PEROLAS
PEDRAS PRECIOSAS
PRATA INGLESA
DE LEE 825/1000
Arabamos de receber uma grande seleção de serviços de chá e café.
Faguetes completos para 12 a 24 e 48 pessoas.
CONVIDAMOS OS NOSSOS
CLIENTES E AMIGOS
A VISITAR A NOSSA
EXPOSIÇÃO
DAVID BAND
AV. PRES. VARGAS, 505
13º ANDAR — TEL. 43-5109

LUSTRES DE CRISTAL
LEGÍTIMOS DA BOHEMIA
O maior, o melhor, e o mais deslumbrante sortimento até hoje!
Serviços de Jantar, Chá e Café de finíssimas porcelanas
Selecionada exposição de objetos de arte para PRESENTES DE NATAL
PRINCESA DOS CRISTAIS
ASSEMBLEIA, 90 — A 10 metros da Avenida

CATASTROFE EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA
(Notícia na 7ª página)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr\$ 50.000,00 com talão de cheques
6% retirada livre até Cr\$ 20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO 5/4
11 ANDAR 108 A MESSENGER
RUA MIGUEL COLLO 7

CLINICA SAO VICENTE
PARA CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES
Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery.
DIARIAS DE R\$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, TRANSV. A MARQUES DE S. VICENTE — GAVIA (32994)

Evite Isto!
COLOQUE EM POUCOS MINUTOS
SACOS
GOOD YEAR
GASTAM-SE POR IGUAL

A TORRE EIFFEL
97-OUIDOR-99
DISTINÇÃO E BOM GOSTO
EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal Ano-Bom

Ensine-o a ECONOMIZAR DESDE HOJE!

ABERTO ATÉ 18 HS. JUROS 6%

BNMG

Com um depósito de Cr\$ 50,00 de ao seu filho, neste Natal, um cofre do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. Faça isto hoje e ele lhe agradecerá no futuro.

OS HÁBITOS ADQUIRIDOS NA INFÂNCIA PERDURAM POR TODA A VIDA.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

RIO DE JANEIRO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509 - FILIAL - AVENIDA CRISCA ARANHA, 416-B-CASTELO - RUA CARVALHO DE SOUZA, 310-MAGUIREIRA - RUA DO MATOS, 36 - PRAÇA DA BANDEIRA - RUA LEOPOLDINA REGO, 34 - RAMOS - RUA DO CATETE, 251 - CATETE - RUA FELIPE CARLOS, 33 - SANTA CRUZ - AV. N. S. DE COPACABANA, 308-B

ESTADO DO RIO: NITERÓI - AV. AMARAL PEIXOTO, EDIFÍCIO IPASE - BARRA DO PIRAÍ - RUA PAULO DE FRONTIN, 44 - SÃO JOÃO DE MERITI - RUA D. LARA, 98.

INICIO IMPOS-SE NA PROVA DE POTROS

A reunião levada a efeito ontem no hipódromo da Gávea viu-se em parte prejudicada pelo mau tempo, circunstância que determinou muitas desercões. Como principal atrativo do programa figurava o páreo reservado aos potros nacionais dos leilões do J. C. B. e sem mais de uma vitória no país, no percurso de 1.800 metros. Esta prova foi disputada por El Campeador, Início, Visigodo, Argonauta e Florete e desperdiçou vivo interesse pela luta em que se empenharam Argonauta e Hispano com A. Barbosa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso

VENCEDOR **DUPLOS**
Pêso - Ratos - Pêso - Ratos

785 1.º PAREO — 1.800 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 4 anos, em vitória no país. — Foral: Ratnak. — Bandeira às 14,05. Saída às 14,05: boa.

1.º Topazio, M. Fernandes ... 54 4.228 46,50 12 5.255 23,00
2.º Ocoi, J. Tinoco ... 54 4.228 34,00 13 1.772 28,00
3.º Sambaré, A. Fortinho ... 54 7.877 28,00 14 1.700 29,00
4.º Edipo, F. Tavares ... 54 (Topazio) ... 2.370 28,00
5.º Assalto, O. Thomas ... 54 3.422 27,00 23 1.743 27,00
6.º Elide, C. Moreno ... 52 8.209 28,00 24 2.054 27,00
28.665 44 174 673,00

Diferença: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 104"3/5.
Vencedor: (3) 46,50. Dupla: (24) 57,00. Placê: (6) 27,00 e (3) 25,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 451.600,00.

TOPASIO — Hm. castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Foxchase e Réclia. Proprietário: Alberto Fadel. Criador: Armando Mangia. Tratador: João Emílio de Souza.

Ocoi, Sambaré e Assalto, desmontaram o terreno até a entrada da reta, enquanto na altura dos 1.200 metros ficava Elide sem o seu piloto, que caíra. Nas gerais Topazio apareceu pelo domínio a carreira deixando Ocoi em segundo lugar.

786 2.º PAREO — 1.800 metros (Record: 113"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais dos leilões do J. C. B., em mais de uma vitória no país. — Bandeira às 14,30. Saída às 14,32: boa.

1.º Início, E. Castillo ... 55 15.452 18,00 12 4.548 31,50
2.º Argonauta, L. Rigoni ... 55 6.180 47,50 13 1.305 112,00
3.º El Campeador, D. Ferreira ... 55 8.517 34,00 14 2.339 28,00
4.º Florete, A. Araújo ... 55 1.752 167,00 23 3.652 40,00
5.º Visigodo, J. Mesquita ... 55 4.794 61,00 24 4.448 33,00
36.715 44 854 294,00

Diferença: cabeça e 2 corpos. Tempo: 115"3/5.
Vencedor: (2) 18,00. Dupla: (24) 33,00. Placê: (2) 13,00 e (4) 18,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 574.821,00.

Argonauta tomou a ponta para Início e Florete a seguir até a entrada da grande curva, quando Florete tomou a ponta e Início ficou em segundo lugar. Na entrada da reta Início atacou, assestando-se da posição de honra até o disco de sentença, apesar da cerrada carga que lhe moveu Argonauta nos últimos momentos da carreira.

787 3.º PAREO — 1.800 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Foral: Guataparã. — Bandeira às 15,00. Indolência de Malandro. — Saída às 15,03: atrasando-se Malandro.

1.º Diolán, J. Mesquita ... 54 6.247 55,00 12 1.105 162,80
2.º Cavador, L. Rigoni ... 55 10.855 33,00 13 3.612 35,00
3.º Galardo, S. Camara ... 55 11.449 33,00 23 4.494 45,00
4.º Malandro, A. Araújo ... 55 11.449 33,00 23 4.494 45,00
5.º Helene, P. Coelho ... 55 6.949 52,00 24 2.839 71,00
6.º Flia Flu, E. Castillo ... 55 6.949 52,00 24 2.839 71,00
45.350 44 730 258,00

Diferença: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 98"3/5.
Vencedor: (1) 55,00. Dupla: (13) 55,00. Placê: (1) 37,00 e (4) 18,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 936.810,00.

DIOLÁN — m. castanho, 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Chacra. Proprietário: Dr. José Jabouat. Criador: Expêlo de Lins de Paula Machado. Tratador: Maurício de Almeida.

Galardo, Flia Flu e Diolán correram enfiados até o meio da grande curva, onde Diolán foi para o segundo posto. Cavador apareceu em terceiro. Ao entrarem no direito, Cavador e Diolán atacaram Galardo, para em frente às gerais travarem luta, despendendo-se Diolán em frente às especiais, para cruzar com facilidade a meta, deixando Cavador na dupla.

788 4.º PAREO — 1.800 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade. — Bandeira às 15,31. Saída às 15,32: boa.

1.º Iniquity, O. Ullida ... 54 15.728 23,00 11 1.073 201,00
2.º Lipari, A. Ribas ... 55 1.239 235,00 12 2.204 74,00
3.º Never Looses, F. Irigoyen ... 54 6.628 55,00 13 1.615 113,00
4.º Bolafogo, J. Fortinho ... 55 11.064 33,00 14 8.553 43,00
5.º Iniquity, O. Ullida ... 55 11.064 33,00 14 8.553 43,00
6.º Valco, O. Macedo ... 55 8.543 42,00 23 2.309 84,00
7.º Hastapura, L. Pinheiro ... 55 1.543 206,00 23 3.333 69,00
8.º Lumen, O. M. Araújo ... 55 7.703 45,00 24 4.392 49,00
45.460 44 1.130 29,00

Diferença: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 101"3/5.
Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (14) 65,00. Placê: (7) 15,00 e (6) 55,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 764.650,00.

INQUITY — m. tordilho, 5 anos, São Paulo, por Bomphora e Zaga. Proprietário: Sôlo de Paula Machado. Criador: Expêlo de Lins de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Desmontaram Iniquity, Never e Hastapura, e assim, foram até o meio da grande curva quando apareceu Iniquity que passou para terceiro e já na entrada da reta vinha disputar as primeiras posições. Com maior desembarque Iniquity atacou Lipari e ficou em frente às especiais quando apareceu Lipari para tentar disputar a ponta com Iniquity. Nas sociais Iniquity resistiu ao ataque de Lipari, que por sua vez foi atacada por Never Looses e Bolafogo, cruzando o disco nessas posições.

789 5.º PAREO — 1.400 metros (Record: 88"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. — Animais estrangeiros. Foral: Duplente e Ourozuel. — Bandeira às 16,00. Saída às 16,05: boa.

1.º Mingo, I. Pinheiro ... 49 10.038 25,00 11 2.291 84,00
2.º La Pluma, F. Irigoyen ... 51 10.038 25,00 12 765 235,00
3.º Perillo, J. Fortinho ... 52 9.332 41,00 13 4.837 49,00
4.º Argeliano, O. Macedo ... 48 5.323 72,50 14 5.756 34,00
5.º Unorístico, O. Ullida ... 60 1.901 201,00 24 812 241,00
6.º Imaginada, J. Mesquita ... 55 1.622 226,50 23 1.622 116,00
7.º Menestrel, A. Araújo ... 55 5.121 63,00 44 2.510 76,00
47.913 44 244

Diferença: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 89".
Vencedor: (1) 39,00. Dupla: (14) 34,00. Placê: (1) 14,00 e (8) 17,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 768.810,00.

MINICO — m. alazão, 7 anos, Uruguai, por Aparecido e Mingo. Proprietário: Euválio Lodi. Importador: Oswaldo Gomes Camiz. Tratador: Claudemir Pereira.

Unorístico e La Pluma foram os primeiros a aparecer, seguidos por Perillo até a entrada da grande curva, onde La Pluma tomou a ponta e fugiu. Na entrada da reta a ponta fugiu mais de Unorístico que ficou investido novamente Perillo e pela obra externa Mingo com grande ação, que palmo a palmo desmontou o terreno para com grande desventura cruzar o disco de sentença, deixando La Pluma no segundo posto, a se defender de Perillo.

"Turfe em São Paulo" — 22.ª página da 1.ª Seção



Início, montado por E. Castillo após a vitória na prova de potros

790 6.º PAREO — 1.500 metros (Record: 92"1/3) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Foral: Três Pontas e Denbira. — Bandeira às 16,49. Saída às 16,49: boa.

1.º Arroz Doce, D. Ferreira ... 58 9.931 48,00 11 1.771 131,00
2.º Chalm, J. Mesquita ... 58 9.931 48,00 12 5.339 42,00
3.º Amigo do Povo, L. Coelho ... 52 1.129 404,00 13 5.874 41,50
4.º Vigariata, A. Araújo ... 54 10.557 27,50 14 2.883 87,00
5.º Destemor, L. Leighton ... 54 1.044 437,00 22 514,00
6.º Sky, J. Fortinho ... 54 4.102 110,00 23 4.149 56,00
7.º Estanhado, W. Andrade ... 54 6.900 66,00 24 2.244 103,00
8.º Cambui, O. Ullida ... 54 12.349 37,00 34 2.787 109,00
9.º Pisa Macão, A. Ribas ... 52 479 283,00 44 823 443,00
10.º Monte Carlo, S. Camara ... 52 479 283,00 44 823 443,00
11.º Guido, I. Pinheiro ... 47 1.901 340,00 29.858

Diferença: meio corpo e meio corpo. Tempo: 98".
Vencedor: (3) 48,00. Dupla: (24) 103,00. Placê: (3) 25,00, (9) 46,00 e (7) 89,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 936.000,00.

ARROZ DOCE — m. alazão, 6 anos, Pernambuco, por Corado e So Sorry. Proprietário: D. Sarah de Magalhães Bosticher. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Manoel de Souza.

Estanhado, Chalm e Cambui desmontaram o terreno até o meio da grande curva, quando Arroz Doce que corria perto substituiu Cambui e juntamente com Chalm investiram sobre o poteiro que ficou em frente às gerais. Em frente às especiais Arroz Doce e Chalm travaram luta, enquanto Início tomou o disco de chegada e pilotado de D. Ferreira levar vantagem, deixando Chalm na dupla, muito atacado por Amigo do Povo, que corria uma enormidade no final.



791 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/3) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Foral: Olympus, Mayling e Isis. — Bandeira às 17,22. Saída às 17,24: boa.

1.º Pacalano, W. Andrade ... 58 10.066 41,00 11 1.030 110,00
2.º Regente, J. Tinoco ... 58 1.382 321,00 12 4.733 46,00
3.º Galardo, L. Rigoni ... 58 11.723 37,00 13 4.929 44,00
4.º Polcaro, J. Fortinho ... 51 17.639 29,00 14 1.787 125,00
5.º Volcã, L. Leite ... 51 (Galardo) ... 22 1.556 140,00
6.º Irapianga, I. Pinheiro ... 53 5.280 83,00 23 5.138 45,00
7.º Night Club, A. Araújo ... 58 9.480 45,00 24 2.787 75,00
8.º Jaina, A. Ribas ... 54 929 476,00 33 1.658 129,00
9.º Ibiapaba, J. Marina ... 50 108 2.233,00 34 3.198 66,00
10.º Batel, E. Castillo ... 54 (Polcaro) ... 44 575 584,00
11.º Lema, A. Alberto ... 53 883 309,00
12.º Irerê, D. Ferreira ... 53 4.123 106,00 27.238
13.º Muxaita, B. Ribeiro ... 51 559 809,00
54.553

Diferença: corpo e meio e meio corpo. Tempo: 98"1/3.
Vencedor: (1) 41,00. Dupla: (13) 40,00. Placê: (1) 21,00, (8) 63,00 e (10) 15,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 969.550,00.

PACALANO — m. alazão, 5 anos, Pernambuco, por Sunderland e Pacatuba. Proprietário: Waldemar Attiane. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: o proprietário.

Polcaro fez o "train", com Irapianga e Volcã a acompanhá-la até a entrada da reta. Nas gerais, Pacalano que corria acompanhado em quarto, investiu e sem luta relegou a ponta para o segundo posto, enquanto Irapianga e Volcã, que em frente às especiais de Galardo, tomaram o disco de chegada e pilotado de D. Ferreira levar vantagem, deixando Chalm na dupla, muito atacado por Amigo do Povo, que corria uma enormidade no final.

792 8.º PAREO — 1.800 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Foral: Dulzina e Fury. — Bandeira às 17,57. Indolência de Piasse. — Saída às 18,00: boa.

1.º Hispano, A. Barbosa ... 58 16.740 29,00 11 1.137 235,00
2.º Piasse, J. Mesquita ... 52 3.044 159,00 12 9.254 31,00
3.º Mavilla, O. Ullida ... 53 4.850 104,00 13 1.244 234,00
4.º Xapur, J. Fortinho ... 58 9.708 46,00 6.127 47,00
5.º G. da Gávea, D. Ferreira ... 58 20.827 23,00 32 1.830 173,00
6.º Heracles, B. Ribeiro ... 51 1.815 222,00 34 3.820 52,50
7.º Carlos Magno, A. Araújo ... 58 3.810 138,00 34 3.057 95,00
60.520 44 3.124 93,00

Diferença: 3/4 de corpo e 4 corpos. Tempo: 103".
Vencedor: (10) 29,00. Dupla: (14) 47,00. Placê: (10) 18,00 e (4) 38,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 1.006.020,00.

HISPANO — m. alazão, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Relinga. Proprietário: A. da Silva Cunha. Criador: Expêlo de Lins de Paula Machado. Tratador: Nelson Gomes.

Heracles tentou fazer o "train" da carreira no que foi impedido por Hispano, que tomando a ponta foi seguido por aquele com Mavilla no terceiro posto, até o início da grande curva, onde Piasse vindo dos últimos lugares tomou a segunda colocação. Na entrada da reta Hispano recebeu violento ataque de Piasse, que empurrou em frente às especiais foi em luta até o disco de sentença, onde, resistindo bem, Hispano saiu pequeno diferença, conformando-se o piloto do Mesquita com a formação da dupla.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 6.114.340,00, atingindo com os concursos: Cr\$ 6.747.705,00.

Starter: Nilton Macedo. Confirmador: Ney Costa.

Bolo simples — 3 vencedores com 7 pontos ... Cr\$ 29.828,30
Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos ... Cr\$ 41.180,00
Betting grande — 33 vencedores ... Cr\$ 681,00
Betting pequeno — 233 vencedores ... Cr\$ 502,50
Betting duplo — 1 vencedor ... Cr\$ 244.227,00

Leilão de automóveis usados
(EDITAL PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 16 DE DEZEMBRO DE 1949)

Será realizado no dia 21 do corrente, às 9,30 horas, em frente à garagem do gabinete do Ministro, pátio interno do Palácio da Guerra, leilão dos seguintes automóveis usados:

UM (1) "CHEVROLET" MODELO 1941;
TRES (3) "FORD" MODELO 1946 E
UM (1) "CADILLAC" MODELO 1947.

Quaisquer informações com o Tenente Arango no local acima citado, diariamente, das 14 às 17 horas.

(30287)

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

PROGRAMA DA CORRIDA INAUGURAL

Para a corrida inaugural do hipódromo de Petrópolis, a realizar-se no próximo dia 31, foi organizado o seguinte programa:

Grande Prêmio Presidente da República — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Bonito Amie 57, Lucifer 58, Idealista 54, Conquistiva 53, Abidin 53, Partino 53, Sagrador 52, Tusa 52, Muxão 48, Ronon 48 e Imaginada 48.

Páreo B — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Fozes 58, Alod 56, Jazé 56, Arabiana 56, Ibiapaba 54, Fara 52, Chico Nobrega 50, Lavina 48 e Jugo 48.

Páreo C — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Ibiapaba 56, Negra Maria 56, Rio Negro 54, Flum 54, Tribuna 54, Bello Horizonte 52, Tebano 52, Kranadar 52, Janagada 50, Mirador 50, Vitacin 48 e Agua Linda 48.

Páreo D — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Mistico 58, Maracujá 54, Inan 54, Cati 54, F. E. B. 52, Rosta 52 e Muxaita 50.

Páreo E — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Lurva 56, Comendador 55, Piasse 55, Beldu 55, Calhau 54, Umorístico 54, Monte Cristo 54, Obriani 54, Dizi 51, Dulpe 51, Reira 49.

Páreo F — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — Horeb 58, Novio 55, Nilo 55, Topazio 53, Babau 53, M. Maldade 51, Musa 51 e Japi 51.

Páreo G — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Pacalano 58, Regente 58, Galardo 54, Vodka 52, Cangaceiro 52, Destemor 54, Jambury 52, Sulista 52 e Katurú 50.

REPRESSÃO AO DOPING NA VENEZUELA

Depois de três meses de permanência no Instituto Adolfo Lutz de São Paulo, onde realizou um estágio de observação e estudos sobre as matérias de sua especialidade, o Dr. Alfredo Sandoval G., professor de Toxicologia da Universidade Central e chefe da Subseção de Bromatologia do Ministério de Saúde e Assistência Social da Venezuela, o Dr. Alfredo Sandoval está estudando a organização da repressão ao "doping" nos prados de corridas das principais cidades latino-americanas, tendo efetuado visitas aos Jockey Clubs de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Durante a sua permanência na capital da República visitou o Serviço de Repressão aos Tóxicos e Intoxicantes do Departamento Federal de Segurança Pública e os vários Departamentos do Instituto Médico Legal, Postal e Venezolano, tendo prados de corridas, o de Caracas.

Agora em suas novas instalações acaba de receber das suas fábricas na Suécia, considerável quantidade de artigos da sua especialidade.

Acetileno comprimido em tubos. Oxigênio industrial. Soldas. Maquiagem para diversos fins. Carburador. Graduadores de pressão, etc. Oxigênio medicinal. Gás Hilarante (P. de ar). Máscaras. Cateteres. Graduadores com retômetro. Instalações portáteis e hospitalares. Rádios e Toca-discos. AGA.

Visitando-nos, ou pedindo a presença de um vendedor, V.S. será solitamente atendido.

COMPANHIA AGA DO BRASIL
DE GAS ACUMULADO

Av. Brasil, n. 8.201 — Tel.: 30-0256
Caixa Postal n. 1.823 — Rio de Janeiro (30282)

ABRE-TE SÊSAMO...

Polcaro fez o "train", com Irapianga e Volcã a acompanhá-la até a entrada da reta. Nas gerais, Pacalano que corria acompanhado em quarto, investiu e sem luta relegou a ponta para o segundo posto, enquanto Irapianga e Volcã, que em frente às especiais de Galardo, tomaram o disco de chegada e pilotado de D. Ferreira levar vantagem, deixando Chalm na dupla, muito atacado por Amigo do Povo, que corria uma enormidade no final.

792 8.º PAREO — 1.800 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Foral: Dulzina e Fury. — Bandeira às 17,57. Indolência de Piasse. — Saída às 18,00: boa.

1.º Hispano, A. Barbosa ... 58 16.740 29,00 11 1.137 235,00
2.º Piasse, J. Mesquita ... 52 3.044 159,00 12 9.254 31,00
3.º Mavilla, O. Ullida ... 53 4.850 104,00 13 1.244 234,00
4.º Xapur, J. Fortinho ... 58 9.708 46,00 6.127 47,00
5.º G. da Gávea, D. Ferreira ... 58 20.827 23,00 32 1.830 173,00
6.º Heracles, B. Ribeiro ... 51 1.815 222,00 34 3.820 52,50
7.º Carlos Magno, A. Araújo ... 58 3.810 138,00 34 3.057 95,00
60.520 44 3.124 93,00

Diferença: 3/4 de corpo e 4 corpos. Tempo: 103".
Vencedor: (10) 29,00. Dupla: (14) 47,00. Placê: (10) 18,00 e (4) 38,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 1.006.020,00.

HISPANO — m. alazão, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Relinga. Proprietário: A. da Silva Cunha. Criador: Expêlo de Lins de Paula Machado. Tratador: Nelson Gomes.

Heracles tentou fazer o "train" da carreira no que foi impedido por Hispano, que tomando a ponta foi seguido por aquele com Mavilla no terceiro posto, até o início da grande curva, onde Piasse vindo dos últimos lugares tomou a segunda colocação. Na entrada da reta Hispano recebeu violento ataque de Piasse, que empurrou em frente às especiais foi em luta até o disco de sentença, onde, resistindo bem, Hispano saiu pequeno diferença, conformando-se o piloto do Mesquita com a formação da dupla.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 6.114.340,00, atingindo com os concursos: Cr\$ 6.747.705,00.

Starter: Nilton Macedo. Confirmador: Ney Costa.

Bolo simples — 3 vencedores com 7 pontos ... Cr\$ 29.828,30
Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos ... Cr\$ 41.180,00
Betting grande — 33 vencedores ... Cr\$ 681,00
Betting pequeno — 233 vencedores ... Cr\$ 502,50
Betting duplo — 1 vencedor ... Cr\$ 244.227,00

Leilão de automóveis usados
(EDITAL PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 16 DE DEZEMBRO DE 1949)

Será realizado no dia 21 do corrente, às 9,30 horas, em frente à garagem do gabinete do Ministro, pátio interno do Palácio da Guerra, leilão dos seguintes automóveis usados:

UM (1) "CHEVROLET" MODELO 1941;
TRES (3) "FORD" MODELO 1946 E
UM (1) "CADILLAC" MODELO 1947.

Quaisquer informações com o Tenente Arango no local acima citado, diariamente, das 14 às 17 horas.

(30287)

A Melhor Bicicleta Construída Atualmente

Para conforto e facilidade no andar, o cubo Hercules de 3 velocidades — provido do novo contrâlo "Synthro-Switch" no guidão — é, de fato, o melhor câmbio hoje existente.



Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD.
BIRMINGHAM ENGLAND

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO, DIRIGIR-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DO BRASIL: **CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.** RUA SENADOR DANTAS, 57 — RIO DE JANEIRO

EMPREGOS DIVERSOS

BÁBÁ

Procura-se pessoa acomodada, saudável com mais de 24 anos para tomar conta de criança. Exige-se apresentação e referências. Tratar à Rua Bulhões de Carvalho, 17 - A. (300274) 55

TREINO PARA CARGO ADMINISTRATIVO

PROCURA-SE CANDIDATO ATÉ 35 ANOS. Deve ter boa aparência, habilidade para tratar com o público e espírito de iniciativa. Cartas com informações, referências, pretensões e retrato, para este jornal. n.º 16.788. (16788) 55

CONTRA-MESTRE DE CARDAS

PRECISA-SE UM COMPETENTE. RUA MARQUES DE S. VICENTE 83 — GAVEA (17347) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Importante companhia imobiliária tem vagas em seu quadro de vendedores. Pretendentes honestos, trabalhadores e ambiciosos, que poderão ganhar até Cr\$ 18.000,00 mensais. Assistência técnica e todas as facilidades que asseguram êxito certo. Não é preciso ter prática. Com o Sr. Ramos, à Rua Visconde de Inhamitã n.º 134, 3.º andar, sala 304, das 8 às 12 e 14 às 17. (30289) 55

SENHOR ESTRANGEIRO

Oferece seus serviços para correspondência e traduções em inglês e francês. Favor escrever para o n.º 17.387 na portaria deste jornal. (17387) 55

Assistente - Correspondente

Companhia Importadora-exportadora admite pessoa competente e experiente, com correspondência em português, inglês e alemão, acostumada a trabalho independente, para assistir a gerência. Cartas com dados pessoais, pretensões e referências para 1949 na portaria deste jornal. (16568) 55

TAQUIGRAFA - CORRESPONDENTE

Importante firma precisa de Taquígrafa correspondente, com bastante prática, para serviços gerais de escritório, cartas para a portaria n.º 16568 deste jornal. (16568) 55

Esteno-datilógrafa (O)

Firma importadora-exportadora procura competente, também em correspondência inglesa (e alemão). Cartas com dados pessoais, pretensões e referências para Caixa Postal n.º 566, Rio. (19347) 55

CORRETORES

Admitem-se pessoas de ambos os sexos, relacionados nos Ministérios, Repartições Públicas, Caixas Econômicas, Bancos e no comércio em geral, para venda de terrenos, servidos por duas belas praças e 20 minutos de ônibus das praças em Niterói, com linha de ônibus regular dentro do loteamento. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00 em 60 prestações mensais SEM JUROS E SEM ENTRADA INICIAL. Tratar à Av. Rio Branco n.º 311 - 6.º andar, sala 621. (16606) 55

Vendedor Lubrificantes

Antiga Companhia oferece ótima oportunidade a elemento ativo, com prática de lubrificantes industriais. Ofertas para a Caixa Postal 3522 indicando idade e experiência anterior. (19531) 55

LADRILHEIROS

Precisam-se à Rua Sant'Ana, 77. SNR. MUNIZ. (13968) 55

Auxiliar de Escritório

Preda-se do moço com boa apresentação, para serviço de escritório, de preferência que escreva à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se à Avenida Churchill, 109, sala 703, sábado até 18 horas e domingo até 12 horas. Segunda-feira das 12 horas às 14 horas. Ordenado ótimo. (31040) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um(a) com boa caligrafia, escreva bem na máquina e que tenha prática em contabilidade (Contas-Correntes, etc.). Ofertas do próprio punho, indicando idade, pretensões e referências para 1949 na portaria deste jornal. (19470) 55

"AFAL" - AZURARA, FONTES & AUTRAN LIMITADA

TECNICOS EM CONTABILIDADE ORGANIZADORES E AUDITORES CONTÁBEIS PERITOS EM CONTABILIDADE BANCÁRIA Aos Bancos, As Companhias, Firmas, Senhores Acionistas, Sócios e Advogados, oferecemos os nossos serviços. Escritório - Praça Pio X n.º 18 - 5.º andar - sala 808 - Telefone 43-4437. (19777) 55

BÁBÁ

Família de tratamento deseja senhora estrangeira, de preferência suíça, para cuidar de criança de nove meses. Tratar pelo tel. 46-1726. (19446) 55

GUARDA LIVROS

Precisa-se para trabalhar em firma industrial que fale a língua inglesa. Não é necessário ser registrado. Informações: Rua Sacramento Crubral, 49 - 1.º andar. Praça Mauá. (20120) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante Companhia precisa de uma competente esteno-datilógrafa. Referências e pretensões do próprio punho para o n.º 18.515 deste jornal. (18515) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Altamente classificado por suas referências, aceita cargo de chefe de seção de cálculos de estruturas e administração. Cartas neste jornal n.º 17452. (17452) 55

Manipulador de Perfumaria

Laboratório estrangeiro precisa um com boas referências, tratar à Rua Valparaíso, 22-A, telefona 28-6733. (17549) 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Companhia de grande movimento procura auxiliares de Contabilidade, de preferência com conhecimentos da língua inglesa. Ordenado inicial Cr\$ 1.800,00 a Cr\$ 3.600,00, por mês, conforme experiência e aptidões. Respostas para caixa 20208 neste Jornal, detalhando idade, instrução, experiência anterior, pretensões, etc. (20208) 55

VENDEDOR

Produtos Químicos. Importante firma desta praça, precisa de um bom vendedor para trabalhar junto às fábricas de tecidos, sabões, tintas, etc. Favor não apresentar-se quem não puder preencher as condições acima. Resposta para a portaria deste jornal, sob o n.º 30.938. (30938) 55

Desenhista de máquinas

Firma estrangeira procura desenhista com alguma experiência e com conhecimentos de inglês ou alemão. Só serve pessoa ativa e que tenha interesse pela sua profissão. Salário inicial até Cr\$ 3.000,00, conforme as aptidões. Resposta para a caixa postal n.º 1452. (17297) 55

BRITISHER ENGINEER

Ex Army Officer Royal Engineers, seeks responsible executive post. 25 years Brazil, wide experience field engineering, purchasing, stores, importations, shipbuilding, licences and customs. fluent Portuguese willing work anywhere. Write "Britisher" - Rua Ipiranga n.º 37 - Rio. (17305) 55

LICENÇAS IMPORTAÇÃO

Economista especializado e bem introduzido nas Repartições, aceita mais um cliente para orientar e acompanhar solicitações e representação perante a Carteira de Exportação e Importação e o Ministério da Fazenda. Escrever ao n.º 17.313 neste jornal. (17313) 55

PARA BANQUETES E OUTRAS FESTAS

Oferece-se cozinheiro-chefe europeu, esp. em pratos franceses. Trabalha por dia em casa dos frequentes. Ensina também a arte culinária. ERNESTO, N.º 8 de Copacabana, 1348 - apt.º 708. Recados pelo telefone 27-3923. (17532) 55

VENDEDOR

Fábrica de confecções de roupas sport para homens precisa de um vendedor ativo, capaz e bem relacionado no ramo. Paga-se boa comissão e ajuda de custos. Inutil candidato se quem não estiver nas condições desejadas. Dirigir-se a este jornal número 17537. (17537) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Brasileiro, com larga experiência, principalmente em usinas cerâmicas e de refinação de óleo de algodão e mamona, deseja colocação em instalação industrial ou escritório de engenharia industrial. É bom calculista e projetista de máquinas. Cartas para 17484. (55) 17484

AUXILIAR

Precisa-se de um(a) com sólidos conhecimentos de contabilidade e de alguns serviços de escritório como faturamento, arquivo e correspondência. Lugar de futuro para elemento ativo e inteligente. Inutil candidato se quem não preencher as condições acima. Escrever para n.º 17.338 neste jornal, indicando idade, nacionalidade, referências e pretensões. (17338) 55

LOJA DE MÚSICA

Homem de iniciativa, 35 anos, perfeito conhecedor do ramo e familiarizado nos meios artísticos, musicais e escolares, profissional (sócio do S.M.P.R.O.) aceita proposta para dirigir ou reorganizar casa especializada. Ofertas para 15.521. (15521) 55

VENDEDORES

ramo construções. Importante Indústria do Rio, fabricante de esquadrias metálicas comuns e persianas patenteadas para edifícios, dispõe ainda de duas vagas de vendedores, que poderão ser preenchidas por pessoas muito-ativas e bem introduzidas junto às firmas construtoras, hipotecárias, repartições públicas e autarquias. Comissão e ajuda de custos, conforme capacidade. Escrever indicando idade, lugares ocupados e demais referências para o n.º 17.523 deste jornal. Guarda-se rigoroso sigilo. (17523) 55

CONTADOR

Precisa-se para firma importadora, estabelecida à Rua Acre, entretanto tratar com o sr. Pinto, à Rua 24 de Maio n.º 25, na parte da manhã. (20196) 55

SECRETARIA

Precisa-se steno-datilógrafa perfeita em português e alemão, redação própria. Ofertas a: AUSTRO-BRASIL — Caixa Postal n.º 2.235. (18581) 55

CHAUFFEUR

PRECISA-SE PARA CARRO PARTICULAR. Av. Beira Mar, 262 - 3.º andar - frente. (16782) 55

FIRMA IMPORTADORA

representando uma das mais afamadas fábricas europeias de Produtos Químicos para Laboratórios e Farmacêuticos. PRODUTOS QUÍMICOS PARA LABORATÓRIOS E FARMACÊUTICOS. procura elemento ativo, entre 25 e 40 anos, para organizar e dirigir seção. Conhecimento das línguas portuguesa e inglesa indispensável. Ofertas detalhadas com pretensões para o número 16769 deste jornal. (16769) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply stating salary desired 20242, c/o this paper. (20242) 55

Revendedores para o interior

Grande firma industrial precisa de revendedores para todo o país, para venda de refrigerante de grande aceitação. Cartas para o n.º 20.193 na portaria deste jornal. (20193) 55

COLOCAÇÃO

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES. Oferecemos boa oportunidade a quem conheça o ramo, para vendas na praça. Condições a combinar e rua do Passado, 55 - Seção do Pessoal de Mesbla. (20246) 55

SECRETARIA

Importante empresa precisa de Steno-Datilógrafa em Português e Inglês, com muita prática. Respostas dando pretensões, estado civil e experiência anterior para a caixa n.º 17612 deste jornal. (17612) 55

Datilógrafo em Inglês

Grande Estabelecimento Comercial Importador oferece lugar para moço com bons conhecimentos de inglês e que fale muito rápido datilógrafo neste idioma. Ótimo ordenado inicial e melhoria conforme habilidades. Cartas datilografadas com detalhes sobre experiência anterior para o n.º 20.245 neste jornal. (20245) 55

Assiste. Executivo - Import.

Jovem europeu, casado, 30 anos no Brasil, educação superior, longos anos de cargo de chefe em Clás. Americanas, técnico de importação, máquinas, equipamentos, indústrias, organização, vendas, falando e escrevendo fluentemente português, inglês, alemão, melhores referências, procura lugar de responsabilidade e grande futuro em importante firma. Ofertas para o n.º 17.595 a/c deste jornal. (17595) 55

Praticantes de Escritório

Admitimos rapazes, entre 15 e 17 anos, com instrução secundária, boa aparência e vontade de fazer-se no Comércio (Escritório ou Vendas), para cargos iniciais de carreira. Candidatar-se no Dept.º do Pessoal de Mesbla - Rua do Passado, 48/54. (20241) 55

PRACISTAS

Firma importante produtora de latifúndios, precisa praticistas com grande dote no ramo de atividades em geral, para organizar seu corpo de Agentes nas praças do interior dos Estados de São Paulo, Paraná, Norte e Nordeste do Brasil. Não é necessário exclusividade, podendo e incentivado trabalhar para outras firmas (Cartas com informações e referências, para Caixa Postal n.º 1.618 - Rio de Janeiro, Distrito Federal). (19369) 55

CONTADOR

Devidamente habilitado, oferece-se para trabalhar na parte da manhã e, também, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Telefonar para 45-2063 - BARROS. (20247) 55

VENDEDOR IDONEO

Procura-se com boas relações nos escritórios, bancos e fábricas, para vender artigo novo com uso obrigatório. Ótima colocação. Respostas para Caixa Postal 4139 - Rio de Janeiro. (17601) 55

VENDAS AO GOVERNO

Para chefia seção de vendas nas repartições oferecemos senhor brasileiro com grandes relações e experiência própria no ramo de máquinas, motores, aço, ferro e metais. Aceita ofertas de firmas importantes. Cartas para portaria deste jornal sob o n.º 17.469. (17469) 55

ESTENOGRÁFA

alemã com redação própria, tomador ditado em inglês e português, com conhecimentos de escritório em geral, procura colocação em firma importante. Ofertas de 3.000,00 ou avulsa. DA referências. C. F. 4681. (18006) 55

VENDEDORES

Máquinas agrícolas. Lugar de muito futuro. Salário e comissão. Oportunidade para o Cordeiro de Menezes, 18-202. (18002) 55

ATENÇÃO VENDEDORES

Fabricante de lino e original artigos, próprio para presente, precisa de vendedores em conta própria, fácil colocação, dentro grande margem de lucro. 40 cruzeiros por unidade vendida. Ótima oportunidade para quem quiser ganhar bem. Telefone para 25-1445. (20503) 55

ENFERMEIRA

PRECISA-SE. Com prática de enfermagem, boa letra e conhecimentos de datilografia, para trabalhar muito expediente no ambulatório dos empregados de grandes firmas comerciais. Informações à Rua do Passado, 54 - Sobrado, seção do Pessoal. (20243) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se para firma importadora, necessário que tenha noções de contabilidade. Para trabalhar à Rua Acre, tratar com o Sr. Pinto, à Rua 24 de Maio, na parte da manhã. (20197) 55

CONTADOR

Para administração de bens particulares devidamente contabilizados, oferece-se senhor português, radicado e diplomado em São Paulo há mais de 20 anos. Apresenta todas as referências e garantias necessárias. Cartas para esta redação para n.º 21.250. (21250) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

A. Precisa-se de moço maior, datilógrafo, com instrução secundária, noções de contabilidade e prática de serviços gerais. Tratar à Rua do Ouvidor, 140. (15320) 55

EMBALADOR

Admitimos pessoas com prática para embalagem de peças de automóveis, acessórios e ferragens em geral. Apresentar-se ao Sr. Loureiro - Seção de Embalagem - Rua Juan Pablo Duarte, 20 (antiga Marreca). (20244) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Brasileiro graduado pela Universidade Michigan College of Engineering, U.S.A., oferecemos-nos ao comércio para firma de São Paulo ou outros Estados do Brasil, técnico em geral, com experiência de 10 anos em construção e mecânica elétrica moderna, queira dirigir-se à Caixa Postal 1653 - Rio. (20221) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se para português e inglês, com muita prática, para algumas horas por dia. Tel. para 40-3852. (11972) 55

MOÇAS

Precisam-se para trabalhar na praça em negócio de comércio, podendo ganhar dois mil cruzeiros mensais. Rua Senador Dantas, 45-1, sala 601. (17401) 55

GERENTE

Precisa-se idôneo e com prática de bar. Av. Copacabana 853-A. (18067) 55

PRECISA-SE de menores de boa aparência e bom comportamento, para aprendizagem de Cartongem. Rua Marques de Leão, esquina de Rua Arlindo, Cordeiro, em frente à Estação de Engenho Novo. (17386) 55

AGENTES

Proclamos. Interior e nos Estados para uma novidade fotográfica. Para informações e encomendas a FOTO-ARTISTICA INDIANA LTDA - Caixa Postal 8 083 - R. FAÍLO. (11953) 55

VIAJANTE

VIAJANTE, educado, falando inglês e alemão, procura posição de representante em casa de uma ou duas pessoas, no Rio ou interior. (16844) 55

FÉDICO

FÉDICO - fisiologista, tendo cursado a Faculdade de Medicina Hospitalar e de Organização Sanitária, procura emprego em sanatório ou estação climática. Telefonar para 22-0808. (17388) 55

AM-SECA

AM-SECA - Ordenado mil cruzeiros, para cuidar de duas crianças em casa de família de tratamento. O preço por bastante prática, boas referências. Tratar: Rua Almirante Gonçalves, número cinco, apartamento 402. (11953) 55

COZINHEIRA

COZINHEIRA - Precisa-se para família de tratamento, moradora no Leme, que sabe ler e escrever e que refere a sua saúde e a de seu filho. Tratar pelo telefone 37-0742 das 8 às 12 horas. (11974) 55

PABA

PABA - Precisa-se pessoa brasileira, com experiência de 10 anos, para cuidar de uma criança de nove meses. Exige-se muita prática e seriedade. Tratar à Rua do Passado, 55 - Seção do Pessoal de Mesbla. (11953) 55

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

PIANOS NOVOS

Atenção. Pianos Novos. A VISTA E A LONGO PRAZO. Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e americanos. O maior "stock" do Rio - RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFÍCIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (11952) 75

COZINHEIRA

**COMPRAM SE
ROUPAS USADAS**

Máquina de costurear e de costura
moleira, Ventiladores, Rádios e
tudo que represente valor. Atende-
se a domicílio. Fm. MOJUBES

Tel.: 43-7180

Termos desde 300,

Vendem-se termos de linho,
caxemira e tropical.

R. Lavradio, 13.

CALA vaga para escrivão — Au-
guستا por Cr\$ 1.800,00 — a taxa
de 10% independente e 10% frente 1107
a Rua Debrat, 23, 1º andar, junto
ao Ministério da Fazenda, e 10% de
comissão de 10% e 10% e 10% e 10%
14 às 17 horas com Carlos, à Av.
Nilo Peçanha, 155, sala 42 — Au-
gusta — (21135) 1

SALOS NO CENTRO — ALUGA-SE
S/A. Av. Presidente Vargas, junto a
Av. Rio Branco, amplos salões de
frente, 100 m de sombra, todos com
áreas superiores 80, 2 m², dispo-
ndo de banheiros e lavatórios em local
de muito movimento. Tratar no
Banco Imobiliário e Comercial S/A
(Seção de Administração), à Av.
Erasmo Braga, 250-A, 2º. — Au-
gusta — (21271) 1

CALAS NA ESPLANADA ALU-
ga-se uma confortável — Au-
gusta — a uma casa com 3 quartos,
2 salas, quarto de empregada
e garagem. Preço Cr\$ 5.000, sem
luz, água, Praça Eugênio de
Alencar, 10, 1º andar, próximo
da J. S. Silveira, Tel. 42-
7188. Pode-se visitar das 10 às 12 e
das 17 às 19 horas

ALUGA-SE quarto bem mobiliado,
S/A. Copacabana 1079/1083 —
Posto 5 — (15371) 8

ALUGA-SE a Avenida N. S. Co-
paçabana — Posto 2 — Olmo
de 100 m de sombra, 100 m de
montanha, contendo sala, sala
grande, 3 grandes quartos, banheiro
mobiliado com box, jardim de inver-
no, cozinha, quarto e W. C. de em-
pregado — aluguél base Cr\$ 3.500,00
Informações pelo telefone 26-3533 —
(16052) 8

ALUGA-SE um quarto a um em
Arla, 3 quartos, pode-se ac. estran-
gero, Av. Atlântica 24 — 9º andar,
telefone 37-8662. — (10591) 2

QUARTO — Amplo de frente, mo-
biado, com 100 m de sombra, sala
mobiliada em confortável apto. de pes-
soa de fino trato, preço do Lido-
re, 100 m de sombra, 100 m de
que trabahie fora. Preço Cr\$ —
1.600,00. Fone 37-6223. — (16050) 8

URGENTE — Copacabana — Com-
moda e agradável sala, sala, sala,
banheiro e cozinha. Cartão Portu-
riário deste jornal N. 12873. — (16372) 3

QUARTO em Copacab — Aluga-
se p/1 ou 2 ars, um ultimo de
frente, mobiliado e c/ tel. em casa
no posto 4. Tel. 27-6109. — (16778) 9

Magazine Esperança

COPACABANA - O Gem-de-Água. Eramis Bragat, 611-0111. Aluga-se uma casa com 3 quartos e banheiro no Bairro Imobiliária e Comercial S/A. (Seção de Administração). AV. Eramis Bragat, 253-A. Tel.: 262-8801. (11/23)

COPIACABANA - Aluga-se uma casa de família distinta, um quarto ou dois para quem quer morar numa pequena família de tratamento. Refeições de 1° e não falta água. Não tem rede elétrica. Tel.: 8-10. (11/23)

A TENÇAO COPACABANA - Aluga-se uma confortável residência com 8 quartos, sala grande, dependências de empregadas, dois banheiros, dando-se preferência para quem quiser alugar e tratar no local das 9 às 18 e das 18 horas às 20 horas. Sem depósito. R. Leopoldo Miguez, 16. (Esta rua começa na Rua Conselheiro Ramon) e termina no flador idoneo proprietário. (11/23)

COPACABANA - Posto 4 - Aluga-se a uma vaga ou casal diário para quem mora em sua residência de pequena família nas mesmas condições, um ótimo quarto e banheiro. Não há depósito de limpeza pois não falta água. Trocam-se roupas por roupa. Interessado, pelo, com Dona Sara, pelo tel.: 37-7850. (11/26)

COPACABANA - Aluga-se em Edifício novo, acabado, com piscina, magnífico apartamento com 3 quartos e banheiros, próximo à clau. Rua Domingos Pereira, 20, apt. 602. Informações: EDIL ENFERMEIRO, 21-1111. (Rua da Churchill) 109, 11º andar, tel.: 33-1111. (11/23)

PRAIA DE BOTAFOGUO N. 154 - Aluga-se duas casas e apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha. (11/23)

ROUPA USADA

Compram-se de homens pagas bem. Atende-se a domicilio.

Tel.: 22-5568

ALAMBIC
para pronta entrega. Tratar: A. AV.
N.º 155
— 422. Tel.: 42-4696 e 42-7333
(12000) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa

A LUGA-SE em casa de família um
quarto mobiliado a casal c/ café
para manhã ou a 2 rapazes. AV.
Prado Junior, 79. Posto 2. (16732) 4

COPACABANA — "Precisa-se ur-
gente" para casal estrangeiro,
apartamento de sala, 2 quartos, cozi-
nha, banheiro quarto de empregado.

— 5 q. — 3 s. — dependências completas — garagem — família alto tratamento — Tel. 36-1175. (19516) 4

OLIVEIRA - Tel.: 3403. (1969) **RESIDÊNCIA - URCA - Aluga-se** luxuosa residência, alguns quartos, com 3 salas, 4 banheiros, 2 banheiros de luxo, cozinha equipada com aparelhos modernos, garagem para 2 carros, dependências de empregado, terraço, etc., situada à Rua Joaquim Caetano número 100. (1969) 8

[illegible]

GEORGE MOLDANY
R. Santo Amaro 144
Térrço.
Tel. 55.555

LUGUMOS no Edifício Brasil
Laguna s/ô a. Av. Rui Barbosa
145 (1574) 4

tar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. a. Av. Rio Branco, 173.
14. e andar, telefone 42-2407. (1020) 8

ALUGA-SE - Confortável casa
mobilierada em Copacabana, com
3 quartos, 2 salas, garage e demais
suítes, hall, banheiro completo, cozi-
nha, quarto de banheiro de empre-
sa, garagem para 3 carros, 14. e an-
dar, 13 horas. (15012) 2

COPACABANA - Alugamos magní-
fica residência reconstruída
em grande terreno, com 8 quartos,
suíte, hall, banheiro completo, cozi-
nha, quarto de banheiro de empre-
sa, garagem para 3 carros, 14. e an-
dar, 13 horas. (15012) 2

n. 28, confortável apartamento de
 luxo, constando de hall, jardim de
 inverno, duas amplas salas, quatro
 dependências, tratar a Avenida Rio
 Branco, 4 11 and. (30027) 8

FICCA NOVO

SEU

TA-ETE

CONSERVA - LAVA

COPACABANA

Centro e Tijuca

28-1326

Maria da Glória Castelo
Aberthina Tavares
Izabel Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Gustavo P. Itap.
Carla de Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana do Soléide

APARTAMENTOS

CASAS - COMODOS

Centro

CENTRO - Aluga-se ótima sala e 1 quarto com sala e banheiro, aluguel 1.800 cruzeiros. Lazy Guedes & Cia. Ltda. - Avenida Rio Branco, 114, 3.º andar. Telefone para 42-5457, as chaves na portaria. (19480) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO - 1 Aluga-se grupo com sala e 3 salas e dependência sanitária, na "EDIFÍCIO DE OLIVEIRA", 4.º andar, Rua Brás, 173, esquina com Rua São Francisco. Cr\$ 4.000, inclusive taxas. Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Rua Franco, 173, 14.º andar - Telefone 42-2407. (16821) 1

CASTELO - Grandes salões unis com obra de 300m². Próprios para Cines, ou Associações. Grande avançada com vista para a baía. Tratar na portaria com o sr. Hildio A. V. Nilo Feghali 12 ou com o sr. Machado - Fone 22-3288, das 13 às 17 horas. (19351) 1

PRESIDENTE VARGAS COM MIGUEL COUTO - Aluga-se grupo de 2 salas, primeira dividida, juntos ou separados, para escritório. Tratar pelos telefones 42-7355 e 42-8220 das 14 às 17 horas. (19800) 1

Aluga-se no Edifício CENTRAL A. V. Pres Vargas, 417-A, os solos 901, 903 e 907 Sendo este último mobilado. Informações no portaria com o Sr. Osvaldo Santana. (16539) 8

RUA DO CARMO 6, 2.º - Aluga-se grupo de escritórios com sala e 2 salas e dependência sanitária com I.C.C. Marapendi, S. A. V. Erasmo Braga, 277, sala 910. (15254) 1

Centro - Aluga-se luxuoso mobilado por três meses a uma família em filhos, de fino tratamento, que esteja a passeio nesta cidade. Informar no portaria com Sr. José pelo telefone 42-7355. (19800) 1

quarto, dois banheiros completos, garagem e demais dependências. Maior detalhe com o Sr. Aguiar Cr\$ 5.000. Lda. - Administradora de Bens - Av. Pres. Vargas, 280, 1.º andar. (17159) 4

A LUGA-SE sala de frente mullô arejada com varanda mobiliada, com café, roupa de cama e banhos completos em casa de 3 quartos e 2 banhos. Alugar Cr\$ 2.000. Tratar na Rua Dona Ana 58 - Botafogo esta rua fica transversal rua Paraná próximo à praça com o condão. (17632) 4

APARTAMENTO - Transpassa-se a contrato de um pequeno apartamento com 3 quartos, cozinha, banheiro, móveis. Aluguel Cr\$ 1.300,00. Tratar pelo telefone 28-3806. (14086) 4

APARTAMENTO - Aluga-se 4 Grandes acomodações e enorme terragem. Linda vista, em último andar, com garagem. Tratar no local a rua Candido Mendes, 99 - Glória. (15352) 5

A LUGA-SE um luxuoso apartamento com vista para a Guanabara, contendo 1 grande sala de visita, sala de jantar, quarto, cozinha, dependência de empregada, cozinha e dependência independente e garagem. Ver a Rua Cândido Mendes 85 apto. 901. Informações pelo fone 25-3733. (19525) 5

A LUGA-SE Magnífico apartamento a Rua Silveira a Martins n. 118 constando de grande sala, 3 bons quartos, quarto de banho completo, copa, cozinha e dependência para empregado. Preço Cr\$ 4.500,00. Tratar pelo telefone 25-3733. (19525) 5

CATITE - Em apartamento de uma só pessoa aluga-se espaços sala confortavelmente mobiliada com banheiro e dependência para pessoa ou uma senhora nas mesmas condições e que trabalhe no setor. Tratar no local. (19480) 1

GLÓRIA - Aluga-se confortável quarto mobilado à pessoas de trato. Rua Hermenegildo Cardoso, 34. (19479) 5

APARTAMENTO com sala e 3 quartos, na rua Santo Amaro, transpassa-se sem luvras, a quem comprar os móveis pelo seu justo valor, por avaliação prévia. Tel. 25-5160. (17151) 5

SALAS - alugam-se a rua do Castelo, em sobrado reconstruído para fins comerciais, cartas para a portaria deste jornal n. 20.316. (19319) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE 3 apartamentos, um mobilado, próprio para diplomata num edifício de três andares sendo que o 1.º e o 2.º andar tem 2, 3 qts. e dependência, o 3.º qts. e dependência, alugada mensal de cada Cr\$ 5.500,00 cinco mil e oitocentos e cinquenta cruzeiros e o 4.º qts. e dependência, alugada mensal de cada Cr\$ 5.500,00 três mil e oitocentos e cinquenta cruzeiros. Todos os aptos. estão sendo alugados em abundância, etc. Fala-se inglês. Inf. tel. 27-5977. (15446) 8

APARTAMENTO - 3 Quartos - Aluga-se por Cr\$ 9.000 - o local em Copacabana, situado a rua Gustavo Sampaio n. 137, de frente, com duas salas, dois banheiros e um quarto, com dependências, tudo mobilado. Ver e tratar no local com o porteiro do edifício. (17579) 8

AVENIDA N. B. COPACABANA 454 - Aluga-se por Cr\$ 4.500,00 o apartamento 902, em primeira locação, com grande living, 3 amplos quartos e demais dependências. Pode ser visitado. (16539) 8

QUARTO - Aluga-se no posto 4 em Copacabana, com um quarto mobilado com roupa de cama e dependência, para pessoa ou casal. Pode-se referenciar, rua Domingos Ferreira 82 apto. 204. Telefone 42-7355. (17579) 8

AV. ATLANTICA - Ótimo quarto mobilado, em andar alto de edifício novo. Máximo conforto. - Aluga-se a senhor de 3000,00 mensais. Ver e tratar no local com o porteiro do edifício. (17579) 8

Aluga-se excelente apartamento em edifício recém-terminado com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregadas. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1846 apto. 1203. Tratar na av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel. 42-6463. Com o sr. Castanheira. (18393) 8

A LUGA-SE o vende-se vaga de garagem. Av. Copacabana 2215 apto. 801. (19120) 8

PROCURA-SE apartamento, apenas por 60 dias, a partir de princípios de Janeiro, próximo à praia, com sala, cozinha, banheiro, quarto, dependências para (casal, até Cr\$ 5.000,00 mensais). Cartas para Homero, Caixa Postal 25. Cataguá, 14.º andar, 98. Tel. 484 n.º mesma cidade. (19070) 6

A LUGA-SE quarto mobilado, amob. e eletrodomésticos. Aluguel Cr\$ 1.325. Tel. 27-6235. (19327) 8

COPACABANA - Aluga-se apartamento novo, com 4 quartos, 2 banheiros e sala de 13 locações, sala, dependências de empregadas, a rua Paula Freitas 61 apto. 403. Tratar com Alfredo 22-3030. (16708) 8

COPACABANA - Pôsto 5 - Aluga-se, perto da praia ótimo quarto mobilado, para casal ou pessoa que referências. Inf. tel. 27-2180 e 27-4414. (19021) 8

COPACABANA - Aluguel sem luvras - Alugo apartamento com 3 quartos, sala, sala, quarto empregada, copa, cozinha e dependência para empregado. Preço Cr\$ 4.500,00. Tratar com o Sr. Santa Clara 71, apt. 4 depois 14 horas. (19121) 8

COPACABANA - Pôsto 6 - Alugo o magnífico apt. 301 a Rua Cardoso 80, 18 de frente com vista para o mar, constando de 3 salas independentes, 3 quartos, jardim de 100 metros, varanda, rufins e banheiro em qto, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Tratar pelo telefone. (16683) 4

A LUGA-SE a sala de fino trato ou a pessoa de respeito, quarto mobilado com sala e dependência de frente para o mar

CENTRO - Preciso urgente, 1 apartamento da Exploranda a Gloria com seu móvels, com 1 ou 2 quartos e demais dependências, favor telefonar 45-1093. Sr. Adelfa (2018) 1

TRANSFERIR-se o contrato de 1 otimo apto de frente com 4 qrs., banh., cozinha, sala, banheiro, Aluguel Cr\$ 4.000,00. Av Copacabana 166 apto. 121. (0726) 6

Otanento em primeira locação, tendos 3 quartos e sala, banheiro, cozinha, sala, banheiro, cozinha social para dividir despesas com água, gás, copacabana. Aluga-se 17 no m. (17595)

A PARTAMENTO - Aluga-se Av. Atlântica 155 apto. 001B 3 quartos, 2 salas, entrada, varanda, garagem. (17595)

COPACABANA - Posto 4 - Aluga-se o apartamento 4, com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, varanda, garagem para 2 carros, 2 porteiros, 2 funcionários. O aluguel é de R\$ 3.500,00 sem luzes, água e gás. Interessados, ligar para o gerente, Sr. Roberto, telefone 25.300.

tendo comunicações entre si, próprias para escólios e para a troca de informações com o F.R. de AQUINO & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 91, 6.º ANDAR. (31073)

OPACABANA - Pósto 6 - Em apart. de família nordesta, aluguel-se casa distinta, ótimo quarto. (31073)

muito bem localizada, tratar pessoalmente no Banco Imobiliário e Comercial S/A (Seção de Administração) a Av. Erasmo Braga 358-A tel.: 63-3531. (21226)

domingo

COPACABANA — LEME —
Aluga-se para casal apartamento de sala, varanda, quarto
5082. (16718) 8

DEPÓSITO — Aluga-se com luzes e água quente, perto do Banco do Brasil para Livramento. Depósito com 150 m². Cr\$ 4.100,00 mensal — Aluga-se com luzes e água quente — 150 m² — Cr\$ 4.100,00 mensal — (17005) 8

para residência ou escritórios ...
(100m²) R\$ 2.100,00 - Entrega
dentro 15 dias. Tratar Sr.
Renê ou Badin 43-9732 e 43-9013
(19893) 1

A LUÇA-SE a casa n.º 39 da rua do Castelo do Castro (Junto à Rua do Riachuelo), completamente renovada e com todos os confortos modernos. Própria para grande família.

de aluguel 3.000,00, tratar-se-á de aluguel ordinário.	Rua da Assembleia, 18 loja,	(16999) 8	42-4666	(15540) 8	2740-00 Rua São Salvador, apto. 701,	(17691)
--	-----------------------------	-----------	---------	-----------	--------------------------------------	---------

1

RESOPOLIS ~
Vende-se no me-
de 22 x 100 com
avenida Oliveira
Número 87. Tra-
proprietário Ma-
el. 28-101. Dia-
(18800) 3600

Vendo aparta-
com 2 quartos,
ancias que V. S.
o aluguel. Ver
aguiar Bernardes

VALORES - 3m.
(19878) 3600

Vende-se terreno
local da Varzea,
34.50 x 284 m
e e 22.50, tratar
O. Rua Sete Se
ne 23-3383.

LIS - Vende-se
geométricos, no
2.º distrito, ger-
Sobradinho". -
ala, grande pa-
stagens e rio com

PREZOPOLIS — Venda de residência na Rua 223, toda mobília, conforto, grande

— Vende-se casa
tala, etc. terreno
o proprietário.
8 As 12 hs.
(11925) 3600

— POLIS — Vende
lada e luxuosa
e espanhola em
20 x 100 com 6
luxuoso living.

de luxo, varane
ndências de cria-
na Av. Afrânio
erreno com duas
ILO DA SILVA
eçanha, 28, 7.º s/
42-6350.
(18184) 3800

-- Vende-se na
va, ainda não ha-
eno. Sala 2 qts.
ar., etc. Podendo
proprietária ...
(20240) 3500

sítios

capacidade 1.600
s, parques, depô-
s. Aves importadas.
variado, lavoura,
centes captadas,
uz elétrica em tô-
s. Telefone. Estrad-
da estação, ben-
porta. Dando renda
cillito pagamento.
ço base Cr\$....
ratar diretamente
o, sr. Freitas, as
feiras. Estrada do
22-8888.

**IO
POLIS**

casa, pomar, aque-
da, gramados, etc.,
R\$ 90,00 financiando-
Econômica, Tam-
casa com pomar,
por R\$ 750,000,00
o cu parte do ter-
minha e sendo

à vista, com pro-
moção (menos de Cr\$
tratar à Entrada
8,121 (Bonellina),
n.º 3-6380. Preço
(19333) 3700

IDES

Atto com todo com-
esto. — 37-8890,
(19389) 3700

CARAS — WEEK-
UA. IGIACTU! as-

VA BOLA, es-
sares plantadas ou
partir de Cr\$
si cruzeiros) servi-
trada de rodagem
bus dentro da fa-
ntido: 2.000,00 e
siti: o preço é
barato; pequena
40 meses de prazo
ormações com Da-
tel. 27-7890 ou à
ca, 235 — 12.ª sala
(20106) 3700

ALZARDEIROS
 k Turbinas "Frane"
 av. Rodas "Pelton"
 v. Tipo 500 até 10
 30 cav. conforme
 — Dinamote até
 GENIO — Toddlis
 (18502) 3700

ALZARDEIROS
 BURGO — Venda
 de terreno à beira
 dagem. Tem água
 telefone 3-1888.
 (13984) 3700

de lago, vende-se a Barra, 900 mts. earsing, 70.000 mlt mobilhada, luz da decante e depende em grande escala, uzeiros com facile Informaçoes (19521) 3700

em pastagem e
40 casas de colo-
rência, engenho de
café, bols de car-
de gado, 50 alga-
s, milia pagamento,
e outras fazendas
do Dr. ARY COU-
Branco, 173, S- 302
enfrente a Galeria
(15001) 8700

Rio-São Paulo que
206 alqueires geo-
c/Dr. ARY COUTI-
Granco, 173, s/ 502
enfrente à Galeria
(15099) 3708

-- Est. Rio

alqueires geomê-
alpor parte em má-
e 80.000 pés-de ca-
lência antiga, várias
animais de selas,

metros. Preço: Cr\$
re medido, Tenho
à venda. Trate
UTINHO, Av. Rio
08. Fone: 22-5303.
ria Cruzzeiro.
(15133) 3764

Enchena. Contratado
a no fornecimento
e. Distante da esta-
Rio 3 horas. Traíra
COUTINHO. Tenho
à venda. Av. Rio
Gala 802. Telefone
à Galeria Cruzeiro,
(15106) 3700

Centro de Estação de
de residência e va-
anos e 1.500 pés de
\$30.000,00. Tenho
Tratar Dr. ARY
y, Rio Branco, 172,
a Galeria Cruzeiro.
(15097) 3700

casas de colonos,
atendida, clara e cur-
tos divididos, luz
quedada água, vende
a Fazenda. Fazenda
e outras Fazendas
com Dr. ARY
Rio Branco, 173,
22-3303. De frente
(15101) 3755

PÁGINA DOS BONS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CENTRO - EDIFÍCIO NORMANDIE

Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Rua Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá



Neste majestoso Edifício, incorporado pela nossa firma, construído pela CONSTRUTORA ARTECIMA LTDA. e financiado pelo BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, ainda dispomos de alguns apartamentos, de 1 sala, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata. Cr\$ 50.000,00 de entrada, e o restante financiado a longo prazo.

Anteriormente para visitas e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim, 37/38 (Edifício Rex) - salas 801/2 - Fones 22-2293 e 42-5287.

CENTRO

Grupo de salas x Terreno ou galpão

Vende-se ou permuta-se, por uma área de terreno no Distrito Federal ou galpão para indústria, um grupo de salas c/194m², no Edifício Civitas, à rua do México n.º 11, andar alto, alugado por Cr\$ 5.100,00. Preço: Cr\$ 500.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 financiados pela Tabela Price. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

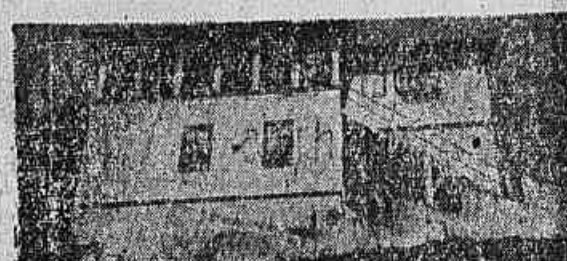
APARTAMENTO DE LUXO PÔSTO 3

Vende-se confortável apartamento, todo pintado a óleo, decorado para residir o respectivo proprietário, em edifício de esquina, sendo uma frente para a rua Barata Ribeiro, 3.º pavimento, 2 por andar, contendo: vestibulo, 3 boas salas, 3 quartos e jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregada, área de serviço e garagem. Construção de acabamento esmerado e todas as peças possuindo ótimos armários embutidos. Preço: Cr\$ 1.000.000,00, incluindo cortinas, lustres de cristal e tapetes. Condições de pagamento a combinar, facilitando-se uma boa parte. Aceita-se permuta de prédio em centro de terreno, em Ipanema ou Lagoa. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

ENTRADA DE CR\$ 20.000,00 APARTAMENTO NO CENTRO

Vende-se à rua Tenente Possolo n.º 1, esq. da Av. Henrique Valadarez, apartamento de frente, para ocupação imediata, andar alto, com vestibulo, quarto grande, banheiro completo e kitchenete. Entrada de Cr\$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00 pela Tabela Price. Tratar pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

PETRÓPOLIS



CASA EM FRENTE AO HOTEL CREMERIE

Vende-se ou permuta-se por apartamento na Zona Sul ótima casa situada na Estrada da Independência e construída em terreno de 12x40, c/ sala, 3 quartos e outras amplas acomodações em 2 pavimentos, c/ 300 m², para ser vista a diferença de preço do apartamento, o qual deverá ter sala, 3 quartos e demais dependências. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA - PÔSTO 2

Apartamento de luxo

Vende-se ótimo apartamento ocupando todo o pavimento, andar alto, edifício de 1 por andar, terminado em setembro, à rua Ministro Viveiros de Castro, contendo: Hall, living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala de almoço, copa, cozinha, 2 quartos e banheiros completos de empregados e garagem. Acabamento esmerado, c/ todas as peças possuindo ótimos armários embutidos. Preço: Cr\$ 1.100.000,00. Condições de pagamento a combinar. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

APARTAMENTO - LEME

Entrada de Cr\$ 100.000,00

Vende-se o apartamento n.º 802, da rua Gustavo Sampaio n.º 182, para entrega dentro de 30 dias, c/ sala, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e sanitário de empregada. Preço: Cr\$ 280.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 à vista, Cr\$ 70.000,00, financiados pelo IAPC em 15 anos e o restante a combinar. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO - APARTAMENTOS PEQUENOS

SINAL DE 10 %

A rua Carlos de Carvalho, próximo da Pra. da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edifício cuja construção vai ser iniciada ainda este ano por firma idônea, vendem-se apartamentos de sala e quarto, sala e 2 quartos, banheiro completo e cozinha americana, a preço de incorporação. Condições de pagamento: sinal de 10% depositado em Banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados em 18 anos, em condições especiais mensais, a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações pessoalmente nos escritórios da COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

TERRENO NO FLAMENGO PERTO DA PRAIA

Rua Paissandu, esquina Vende-se por Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), magnífico terreno próprio para incorporação ou construção de apartamentos para venda. Tratar pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

TEREZÓPOLIS -- BELÍSSIMA VIVENDA

Vende-se belíssima vivenda no quilômetro "3" da Estrada Rio-Terezópolis. Preço: Cr\$ 1.500.000,00. Outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO

Entrada de Cr\$ 50.000,00

Vende-se à rua do Resende, apartamento interno, c/ sala, quarto, banheiro e kitchenete. Preço: Cr\$ 120.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante a prazo de 5 anos em prestações mensais de Cr\$ 1.600,00. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

PÔSTO 5

AV. N. S. DE COPACABANA

Vende-se ótimo apartamento; andar alto, c/ sala, quarto, cozinha e banheiro, completo, área c/ tanque e W.C. de empregada. Preço: Cr\$ 225.000,00, sendo Cr\$ 72.000,00 financiados em 15 anos, Cr\$ 80.000,00 de entrada e o restante em 12 meses. Para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

APARTAMENTOS - LEBLON

Entrega ainda este mês

Vendem-se os apartamentos na 201 e 202, de 2.º pavimento, da Av. Ataulfo de Paiva n.º 235, c/ vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço coberta. O prédio tem garagem. - Preço: Cr\$ 380.000,00 e Cr\$ 360.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 financiados em 15 anos e o restante à vista. Ver no local c/ o sr. Waldemar e tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

SINRS. PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES

Se desejam ver o seu imóvel anunciado nesta página, GRATUITAMENTE, contem a sua venda à n/firma, mediante o comissão de praxe, que almente será para no caso de venda por meio intermediário. Trabalhamos apenas na base de comissão, não aceitamos anuidade para publicar preços. Damos toda a assistência técnica, legal e jurídica aos nossos clientes.

COPACABANA

Rua Santa Clara, próximo à Av. Atlântica

Vendem-se 3 apartamentos de 2 salas e 4 quartos e demais dependências para entrega dentro de poucos dias. Preço: Cr\$ 800.000,00 e Cr\$ 610.000,00, com grande facilidade de pagamento. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

PRÉDIO - URCA

Excelente negócio

Vende-se prédio novo, para entrega imediata, à Av. São Sebastião n.º 279, c/ 3 pavimentos e ótimas acomodações. Preço: Cr\$ 750.000,00, facilitando-se o pagamento. Pode ser visto hoje até 12 horas e durante a semana a qualquer hora. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO - AV. MEM DE SA

Lojas com sub-solo

Vendem-se para ocupação imediata, c/20% de entrada e o restante financiado em 18 anos, à Av. Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

BOTAFOGO

APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE 45 DIAS

Vendem-se na praça de Botafogo apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro completo, desde Cr\$ 210.000,00 c/50% financiados em 15 anos e o restante à vista. Autorização para ver e outras informações pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

TERRENO NO CENTRO

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL. COM FRENTE PARA A PRAÇA PARIS

Vende-se à rua Augusto Severo, ótimo terreno c/ 18 mts. de frente, próprio para incorporação, construção de hotel ou edifício de apartamentos para venda. Preço: Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Tratar pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

LOJAS - COPACABANA

A rua Inhamã, quase esquina da Av. N. S. de Copacabana, nas proximidades do Copacabana Palace Hotel, vendem-se 2 lojas, sendo uma de 80 e outra de 120 mts. quadrados, c/ grande facilidade de pagamento. Preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 - S/ 801/2 - Edifício Rex - Tels.: 22-2293 e 42-5287.

Organização Imobiliária fundada em 1943. Referências bancárias e de inúmeros clientes.

COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA.

Incorporadores - Administradores - Corretores de imóveis

R. ALVARO ALVIM, 33/37 (Edifício REX), salas 801/2

FONES 22-2293 e 42-5287

GRANDE ÁREA DE TERRENO

VENDE-SE no bairro do Fonseca, EM NITERÓI área de terreno com mais de 52.000,00 metros quadrados, muito próxima à Alameda São Boaventura e com acesso direto pelas ruas Dr. Souza Soares, St. Antonio, São Januário e Traveza da União. O terreno presta-se admiravelmente para loteamento, permitindo o aproveitamento de cerca de 100 lotes. Preço Cr\$ 15,00 por metro quadrado. Trata-se com o sr. Christa, à Alameda S. Boaventura n.º 19, Niterói - Negócio direto, sem intermediários. (5511) 91

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à Rua Grajaú n.º 238, para entrega este mês, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e escada de serviço independente.

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada - 30% em 24 meses - 50% em 18 anos - Juros, 10% - Tabela Price

TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA: EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 - 7.º ANDAR - SALAS 709 e 711

TELEFONE: 22-7544

SENTE CALOR!?

PROCUREM PETRÓPOLIS

BAIRRO 'HELVETIA' PETRÓPOLIS

PLANTA DE SITUAÇÃO



EXCELENTE LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO COM CENÁRIO DE PRAIA, LUZ E ESCOTO INSTALADOS EM AS CALÇADAS

FACILIDADE DE PAGAMENTO

INFORMAÇÕES E VENDAS

VASKAR LTD.

AV. ERASMO BRAGA 227 - SALA 1009

FONES 22-8561 e 42-1505

APARTAMENTOS VAGOS EM BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria - esquina da rua Dona Mariana, ótimos apartamentos com 3 e 4 quartos, etc., para entrega imediata e já com habite-se, com financiamento e parte do pagamento facilitada, 2 apartamentos somente por andar, com distinta disposição dos cômodos, sendo todos de frente. Grandes e magníficas lojas - Todas bem situadas. Informações mais detalhadas no local às 9 horas, ou na Av. Nilo Peçanha, 155 - s. 701 - Tel. 22-7221 - com Cylio Lemos de Azevedo. (18491) 91

CHACARA EM NITERÓI

Vende-se no Fonseca ótima chacara com cerca de dezotto mil metros quadrados, com frente para a Alameda São Boaventura, no Largo do Moura, - ponto terminal dos bondes e ônibus "Fonseca".

O terreno presta-se para a construção de vilas ou loteamento. Informações diretamente com o Sr. CHRISTA à Alameda São Boaventura n.º 19. (17363) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA PARA VERÃO

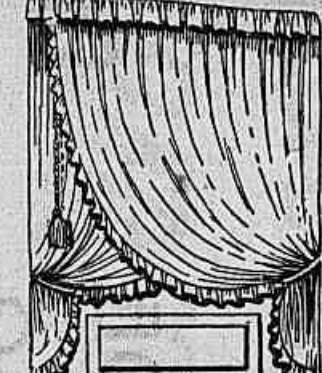
Prezados, mobilado com três dormitórios e demais dependências para de janeiro a fevereiro ou a março para família de tratamento. Dias úteis telefonar das 14 às 17 horas para 22-6334 - 42-5364. Domingos e feriados das 8 às 10 horas para 32-4482. (20911) 91

APARTAMENTO

Vende-se um à rua Visconde da Piraia, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, com grande financiamento; tratar à Rua México n.º 45, sobrelota n.º 207, - Tel.: 32-3076 (17508) 91

CORTINA MODERNA

CORTINAS A DOMICÍLIO



CORTINAS PARA PORTAS E JANELAS
TECIDOS DE ÚLTIMAS NOVIDADES
SERVIÇO RÁPIDO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

TELÉFONE: FÁBRICA 25-1155

RUA MIGUEL LEMOS, 24 B-LOJA (ESQ. AV. COPACABANA)

Apartamentos á venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N.º 194 (Início de construção) - Apartamentos a partir de Cr\$ 300.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

FLAMENGO
EDIFÍCIO UNIAO - (Início de construção) - Rua Buarque de Macedo, 38. Apartamentos a partir de Cr\$ 130.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS esq. rua dos Andradas - (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr\$ 126.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

SANTA TEREZA
EDIFÍCIO ISIS - Almirante Alexandrino 680. Apartamentos a partir de Cr\$ 220.000,00. Financiamento 50 %. Entrada inicial: 10 %.

Tratar diretamente com os construtores incorporadores e financiadores:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 - 3.º andar - Tels. 42-1777 e 32-7640

EDIFÍCIO TAÚVA

RUA DOMINGOS FERREIRA 15, COPACABANA

(Quartelão da Av. Atlântica)

Incorporação de Rodrigo Octávio Filho e Olavo Franco Cauby

Para entrega dentro de poucos dias, vendem-se os últimos apartamentos deste majestoso edifício, de fino acabamento e alto conforto, 2 por andar em terreno de 24,50 mts. de frente, com grande terraco, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, área e 2 quartos de empregada, garagem e depósito de malas no ático. 50% financiados.

Construção no Rio de Olavo Cauby, de São Paulo - Ver no local e tratar com o encarregado ou em São Paulo com Olavo F. Cauby, à rua Libero Badaró 82, 5.º. (18532) 91

AVILA RAPOSO

OFERECE mais um esplêndido negócio!

É o magnífico LOTEAMENTO DE COELHO NETTO

50 LOTES ao preço de 35 mil cruzeiros, cada um, com 10% de entrada

e o restante em 5 anos. 10 ÓTIMAS

CASAS construídas pela conceituada

firma construtora BRANDÃO, MACHALHES & CIA. LTDA., contendo:

varanda, sala, 3 quartos, banheiro

completo, com água quente, cozinha,

jardim e quintal. Parte a vista e o

restante em 15 anos.

Pelos fatores de valorização aqui assinalados, a compra de um lote ou de uma casa

neste local tornar-se-á um negócio seguro e certo. Procure, portanto,

AVILA RAPOSO

diariamente, na Av. Rio Branco, 91 - 8.º and. s/ 2, tel. 43-9480, ou aos domingos, de 9 às 16 hs., no próprio local do loteamento, na Estrada do Areal, 1302, em COELHO NETTO

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terranos lindamente localizados,

a poucos metros da Estação da

Várzea, no coração de Teresópolis.

ÁGUA e LUZ

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAS

A LONGO PRAZO, SEM JUROS

propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal

Hermes e Mendonça - Av. R. Branco, 143 - 4.º tel. 23-3611

em Teresópolis

Sr. Humberto Santos - Rua Francisco Sá, 122

(91)

Industriários - Leme

Transfere-se apt.º de fundos, em construção na 6.ª lagoa, Jardim de Inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço: Cr\$ 150.000,00 a 20 anos. Juros 8%. Ótima situação, junto à praia. - I. ALVES - Rua Visconde Rio Branco, 52 - 1.º - sala 3 - Fone 22-6233 - 10 às 12 e 15 às 17 horas. (20195) 91



O MAIS LINDO VALE

DA MAIS LINDA PRAIA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00

AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - GRUPO 701 - CASTELO

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE?

Acetamos para vender, apartamentos, prédios e terrenos na Zona Sul, pequena comissão. Théo e Mathias, Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar - Salas 1.002/1.003. Máxima honestidade nos negócios. (2253) 91

CORREAS

Vende-se área de terreno de 50.000 m². - há 2.500 mts. do Jockey Club de Correas - ótima para pequeno loteamento ou construção de residência de verão, lugar pitoresco com rio encaixilhado. Tratar pelo fone 42-3213, das 11 às 17 horas. (19283) 91

APARTAMENTOS

"DUPLIX" A PARTIR DE
Cr. \$ 320.000,00

EDIFÍCIO "ITAPORANGA"

A RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES ESQUINA DE VICOZO JARDIM COPACABANA,

INCORPORACÃO E FINANCIAMENTO

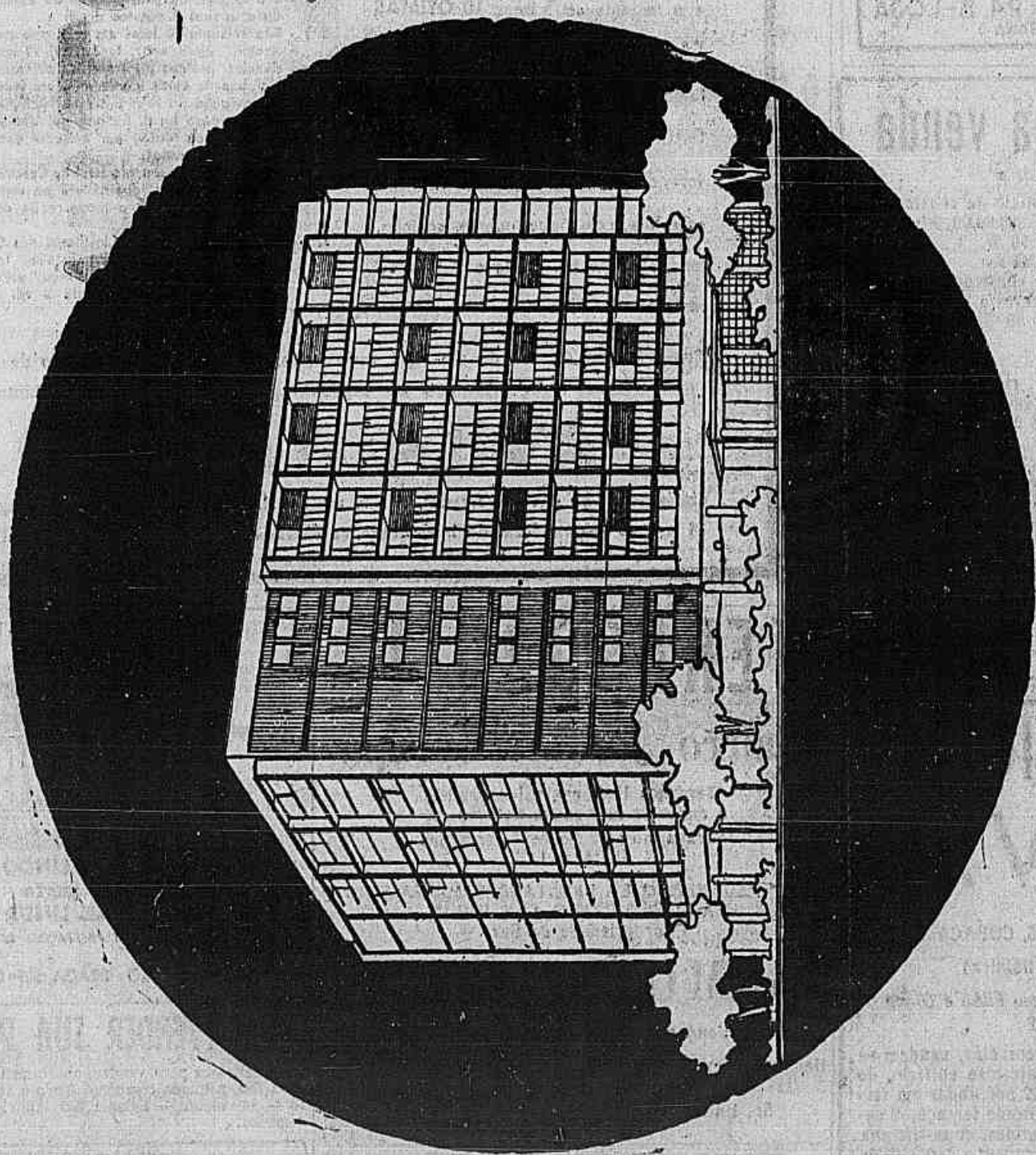
DO **BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO**

PLANTAS INFORMAÇÕES E RESERVAS

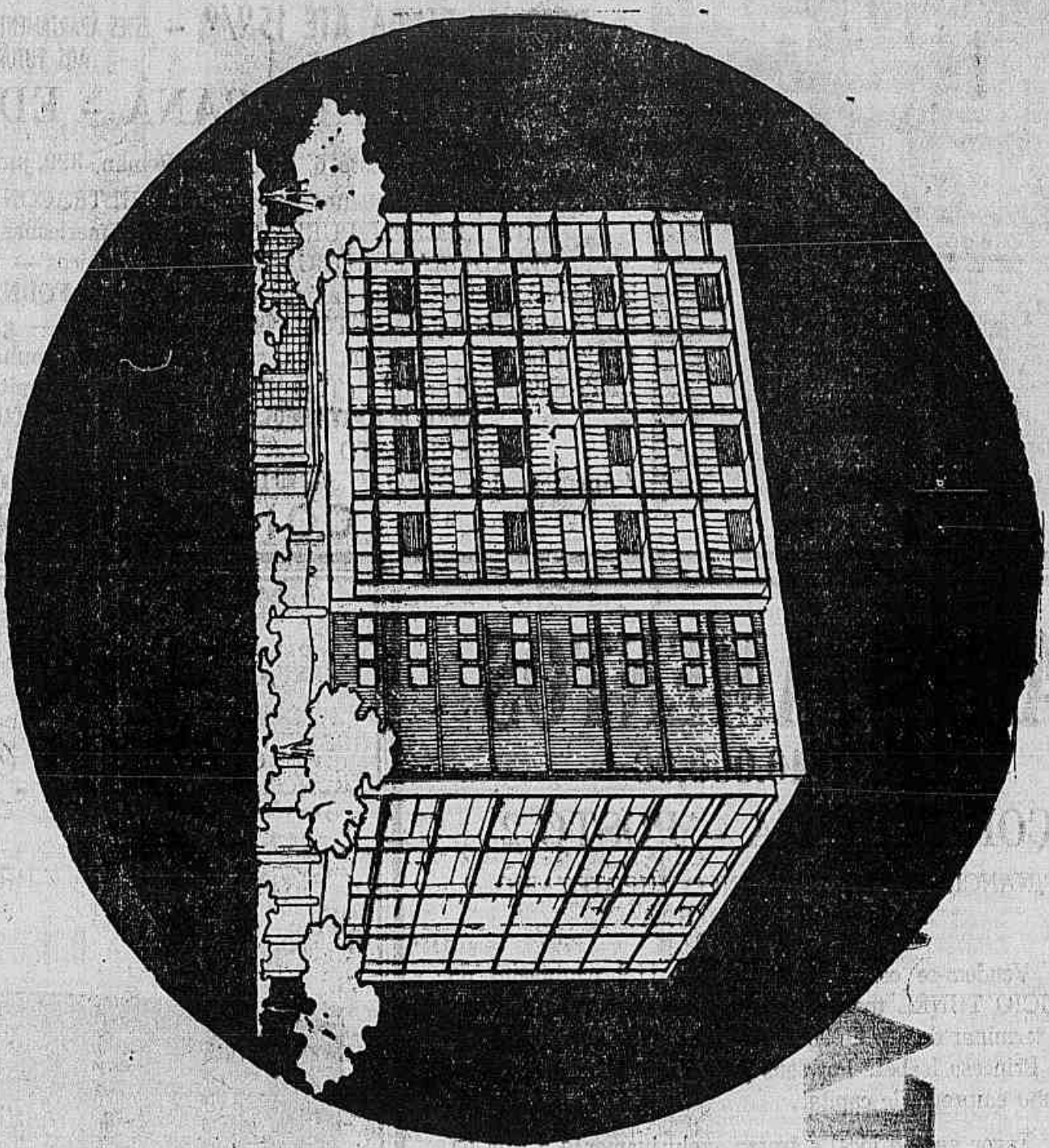
EXCLUSIVAMENTE COM **SANTOS VAHLIS**

RUA DA ASSEMBLEIA 104 - 4º

SALAS 410 e 415 TEL. 42-9344-42-4369



PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE
LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO
REALIZADO NO BRASIL PARA APAR-
TAMENTOS EM CONDOMÍNIO QUEER PE-
LA SUA ORIGINALIDADE E BELEZA
QUEER PELO CONFORTO E INDEVA-
SIBILIDADE.



APARTAMENTOS

DUPLEX

A PARTIR DE
Cr. \$ 320.000,00

EDIFÍCIO "PLANCO"

A Rua Figueiredo Magalhães Esquina de Nicotina Jardim "CACHABANA"

Incorporação e Financiamento

DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Plantas Informações e Reservas

Exclusivamente com SANTOS VALLIS

Rua DA ASSEMBLEIA 104 - 4.º

Salas 4/10 a 4/15 TELs. 42-9349 42-4369

Os apartamentos "DUPLEX" compõem-se de Cozinha grande Sala, Corrida, Quarto de Empregada com W.C. e Terraço de Serviço com tanque no piso Inferior e Escada de acesso ao 2.º piso com Vestíbulo 2 grandes Quartos e Banheiro completo. Construção Aprimorada de Cimento Ultra Moderno reunindo o máximo de beleza e conforto. 70% de financiamento alongo prazo e facilidade de pagamento para a parte não financiada

APARTAMENTOS PRONTOS

POSSÍVEL RENDA ATÉ 15% — ESTES APARTAMENTOS TAMBÉM PODEM SER VENDIDOS MOBILIADOS PROPORCIONANDO AOS FUTUROS PROPRIETÁRIOS UM ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

COPACABANA — EDIFÍCIO "SPLENDID"

Copacabana Posto 6, Rua Saint Roman, 390, junto à rua Gomes Carneiro, n.º 161.

LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTÁVEIS com o emprego das famosas UNIT KITCHEN PUREAIRE (Norte Americanas), que inclui:

GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cúbicos — FOGÃO DE 4 bôcas, com piloto automático PIA DE AÇO

inoxidável, com torneiras de água quente e fria — FORNO, com termostato Robertshaw — COIFA ESMALTADA, PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA — prateleiras — gavetas etc.

Apt.º Tipo A: entrada, sala, saleta, dormitório, banheiro de côr com louça vitrificada saleta de almoço com UNIT-KITCHEN. Apt.º Tipo B: saleta, dormitório, banheiro de côr, copa com UNIT-KITCHEN

EDIFÍCIO DE 8 PAVIMENTOS, COM 39 APARTAMENTOS, LOCALIZADO ENTRE DUAS PRAIAS — ATLÂNTICA E ARPOADOR

AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KEEN-TONE (Americana) e ÓLEO. VER NO LOCAL Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Salas 413/417 — Tel.: 42-5200 e 32-8414

CONSTRUTORA ITECA LTDA



APARTAMENTOS

Cr\$ 140.000,00

COPACABANA — POSTO 2

FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Vendem-se os apartamentos do 11.º pavimento do EDIFÍCIO TUNEL todos de frente, indepassíveis, construção a terminar dentro de 90 dias. Rua Felipe Oliveira esquina de Princesa Isabel. Por seus preços e localização tornam-se ótimo emprego de capital.

Favor ver no local e tratar exclusivamente à Rua da Assembléia n.º 104 — 4.º andar — Salas 410 à 415 — Tels. 42-4369 e 42-9349. (30926) 91

"EDIFÍCIO DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

CONSTRUÇÃO INICIADA

Vendem-se apartamentos em incorporação, c/sala — 2 quartos — banheiro completo — Cozinha — Quarto e dependências de empregado.

Preços a partir de: Cr\$ 198.000,00

(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

FORMA DE PAGAMENTO:

10% de Sinal — 15% na Escritura

24 PRESTAÇÕES DE

Cr\$ 2.000,00

durante a construção

O restante, financiado em

15 anos pela Tabela Price.

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM OS INCORPORADORES, A AV. ERASMO BRAGA, 277 — 2.º ANDAR — S/210

TELEFONES:

22-8898 — 52-0080

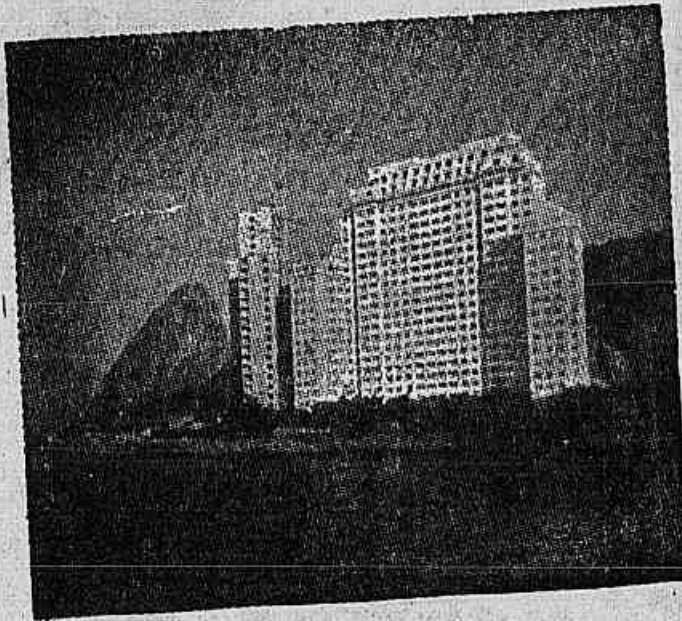
AOS DOMINGOS E FERIADOS:

RUA EDMUNDO LINS, 14 — APT. 201 — TEL. 37-4380 E
RUA MASCARENHAS DE MORAES, 89 — APT. 301 — TEL. 37-8760
COPACABANA.



Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

- ★ ELEVADORES PRIVATIVOS
- ★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
- ★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

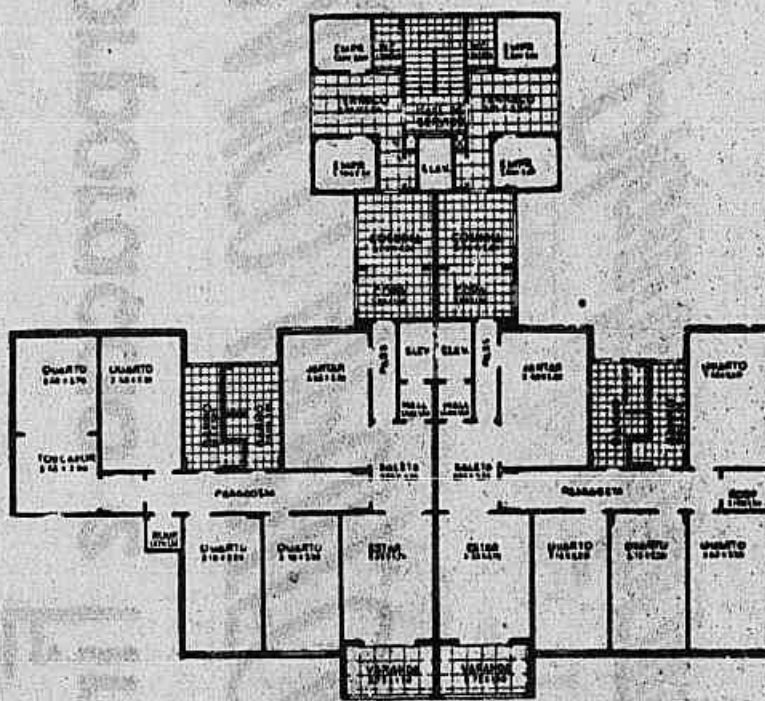
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 100

1.º ANDAR



GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, 117 — 5.º and. — Salas 511/12 (Ed. Jornal do Comércio) — Tels. 43-7518 — 43-8809 — 43-6583

COPACABANA

AV. ATLÂNTICA — Apt.º em fim de construção, 3.º andar de frente com sala, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, etc. — Preço Cr\$ 700.000,00 c/ 50% financiados.

AV. ATLÂNTICA — Magnífico apt.º em prédio de 1 apt.º por andar, 11.º pavimento duplex e de alto luxo, tendo hall, sala, varanda, sala de jantar, 3 quartos para empregados, 3 salões, varanda, sala de jantar, 2 banheiros, acomodações para 3 carros, biblioteca, varanda com aproximadamente 300m², no 12.º pav. — Cr\$ 1.400.000,00 com financiamento.

AV. ATLÂNTICA — Vende-se apt.º em prédio acabado de construir, 1.º andar de frente e apurado goêto, dividido em vestibulo, living-room, jardim de inverno, sala de jantar, varanda, 3 quartos, sendo duplo, 2 banheiros, acomodações para empregado e garagem. Preços a partir de Cr\$ 1.128.000,00 c/grande facilidade.

RUA DUVIDIER — 7.º pav., esquina — Apt.º c/ 3 salas, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, acomodações p/ empregado, etc. — Preço Cr\$ 550.000,00 c/ 350.000,00 financiados prazo 10 anos.

RUA DUVIDIER — 6.º pav. — apt.º c/ entrada, sala, varanda, 3 quartos, acomodações para empregado, etc. — Preço Cr\$ 350.000,00 c/ 310.000,00 financiados: prazo de 10 anos.

FLAMENGO

ALTA TAMANDARÉ — 6.º pav., apt.º c/ entrada, 3 salas, 3 quartos (sendo um duplo), 2 varandas fechadas, garagem, etc. — Preço Cr\$ 550.000,00.

JARDIM BOTÂNICO

RUA TABIRA, último lote e 12,00 x 30,00. — Preço: Cr\$ 300.000,00.

LARANJEIRAS

RUA SÃO SALVADOR — Residência em terreno de 10x20; 3 pav., tendo hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, garagem, etc. — 4 quartos e banheiro completo. Preço Cr\$ 750.000,00.

RUA SEBASTIÃO LACERDA — Prédio antigo de um pavimento, em terreno de 12x40. Preço Cr\$ 800.000,00.

LEBLON

AV. DELFIN MOREIRA — Vende-se 3 ótimos prédios, sendo um de esquina, lado da praia, tendo um hall, 3 salas, 4 quartos, garagem, etc. — Preço Cr\$ 1.000.000,00 cada um.

PETROPOLIS

RUA 15 DE NOVEMBRO — Ponto de ônibus, casa antiga, varanda, em terreno 15,64 x 65,00. Preço base Cr\$ 1.500.000,00 — Fazenda-se parte.

SUBÚRBIO TODOS OS SANTOS

RUA JOSE BONIFÁCIO — Vende-se apt.º e casa de vila, com 1 sala, 2 ou 3 quartos. Preço a partir de Cr\$ 145.000,00 — Sinal Cr\$ 10.000,00 o restante em 15 anos Tabela Price.

ZONA INDUSTRIAL

GALEAO p/ ocupação imediata, área 440m². — Preço: Cr\$ 750.000,00 c/ grande facilidade de pagamento.

AV. BRASIL, galpão com 380m² em terreno de 980m². — Preço Cr\$ 500.000,00. (20034) 91

SNRS. MÉDICOS

DENTISTAS

COMERCIANTES

INDUSTRIAIS!

PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendemos GRUPOS DE SALAS com facilidade e financiamento de 18 anos, 10% — T. Price — no melhor ponto da cidade — Vendemos também

ESPLÊNDIDA LOJA

RUA DO ROSÁRIO, 172

Quasi esquina de Uruguaiana.

Tratar no local ou Tel.: 22-7594

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n.º 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia, ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446, e AV. 13 DE MAIO, 41

(30713) 91

Parque Eduardo Guinle

MAGNÍFICOS TERRENOS EM LARANJEIRAS

- ② SITUADOS PRÓXIMO AO LARGO DO MACHADO E DO NOVO TUNEL, CATUMBY-LARANJEIRAS
- ② LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO
- ② BELÍSSIMA VISTA
- ② TERRENOS COM MÍNIMO DE 20,00 MTS. DE FRENTE
- ② PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 144.000,00
- ② SINAL DE 10 %
- ② FINANCIAMENTO DE 70 %

Imobiliária Civia S. A.

AV. RIO BRANCO N.º 311 — 2.º (ED. BRASILIA)

TELS.: 22-2141 e 22-1848 DAS 9 AS 18 HORAS

(30773) 91

APARTAMENTOS E GRUPOS DE SALAS

para ocupação imediata. Estamos autorizados a revender alguns no Edifício Onze de Junho, à rua Santana n.º 77 — COCIBRA — Av. Rio Branco n.º 311 — salas 714/6 — Telefone 42-4066. (13967) 91

Teresópolis Vende-se

Ótima residência, com 3 quartos, grande salão, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto de hóspedes e garagem, em terreno de esquina de 13 por 45 metros. Rua Manoel Lebrão n.º 401, a 30 m. da Av. Delfim Moreira, ao lado do Hotel Magnura. Base Cr\$ 450.000,00, facilitando-se parte ou recebendo-se em troca apartamento nesta capital. Tratar à rua Uruguaiana n.º 116, 4.º andar, sala 410. (21153) 91

R. REBECCHI & CIA. LTDA.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

Fundada — 1905

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 502 — 20.º pavto. — (Sede própria)

Tels.: 23-5439 — 23-5946 e 23-5947

Fábrica e depósito — RUA AFONSO CAVALCANTI, 13 — TEL.: 22-1423

Cr\$ 300.000.000,00 de Obras e Projetos realizados

Superintendente:

SILVIO REBECCHI

DIR. GER. ENGE.

RENATO M. REBECCHI

ALVARO M. REBECCHI

(20145) 91

DIR. SUBS:

MARIO M. REBECCHI

BOAS ÁREAS

BOTAFOGO E TIJUCA

Vende-se duas para construção de prédios residenciais, oferecendo formidável lucro para quem deseja construir para negócio. Tratam-se de áreas de topografia um pouco elevada precisando apenas de escadas com o máximo de 20 degraus. Rua dos Araújo n.º 5 e Rua Alvaro Ramos 89. — Preços de ocasião. — Com o dono, Rua Uruguaiana n.º 116, 4.º Sala 402. (20145) 91

ANDRADE DE ARAUJO — Vende-se lote de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araújo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à Rua Floria, n.º 40, ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (30734) 91

COMPRO CASA

vasta, pequena, com quintal, na Zona Sul. — Base Cr\$ 200.000,00. — Pagamento à vista. — Telefone para (21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

(21105) 91

PEQUENOS SÍTIOS EM PETRÓPOLIS

Lotes 1.000m² no mínimo, sem entrada inicial e sem juros — Local pitoresco com floresta e área nascente abundante, distante 4 quilômetros da Moinha pela boa estrada da Fazenda Inglesa. Breve tempo ônibus e luz elétrica na porta. Prestações desde Cr\$ 250,00. Reservem suas passagens. Proprietária Lotadora S/A. — AV. Nilo Peçanha, 26 — sala 511 — 42-5011. (18373) 91

GALERIA MENESCAL

LOJAS PARA PRONTA ENTREGA

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que fica a Av. N. S. de Copacabana à Rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diariamente das 9 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 91 — 6.º ANDAR

(16785) 91

APARTAMENTOS OU VILA

COMPRAM-SE, mesmo com inquilinos, em qualquer bairro, diretamente de proprietário que financie parte do preço. Compra-se, também, uma casa na Tijuca, ou zona Sul, base Cr\$ 500.000,00. — Tratar na "Organização Vasconcelos", Av. Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1.206 — Fones 32-8461 e 32-8861. (12973) 91

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, 14.º andar, RJ 21004 — Tel.: 22-7151. Demolições: Rua Jardim Botânico 639, Visconde de Pirajá 500, Ministro Viveiros de Castro 63 e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das residências demolidas, preço sem compêndio, material como sejam: banheiros de mármore, louças, o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, sacos, sacos, sacos, sacos e madeiramento diversos, portões de ferro e grade, tijolos, pedras, amulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vasos, vasos de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármore, eletrodomésticos, calhas, calhas, calhas e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desdiga de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construa sem primeiro apresentar os nossos materiais. — MACIEL — TEL.: 22-6763. (11293) 91

APARTAMENTO PRONTO EDIFÍCIO ITAQUI

Vende-se o 11.º pavimento, já com "habite-se", exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Tonsleres, esquina de Otto Simon, com varanda em toda a volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, grande living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr, em louça italiana Standard, copa, cozinha e dependências para empregados. Garagem, 2 elevadores Schindler, Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 446, sobreloja, e Avenida 13 de Maio n.º 41. (30773) 91

LEBLON

Vende-se ótimo apartamento ocupando todo o andar em edifício de 8 pavimentos com garagem. Avenida Ataulfo de Paiva n.º 1.165. Informações no local. Pronto para habitar. Negócio direto com o proprietário. (19607) 91

CINEMA

Essa afirmativa, dada mesmo por muitos das que Bourgeois, têm a firme de em boa conta, reflete com nitidez em que a obra de Shakespeare, The Magnificent Ambre duas correntes, uma que a impulsiona, e, via de regra, temente, outra, que a defende menos fanaticamente.

coltas, a supressão de muitos
nagens da tragédia — Donal-
do, filho de Duncan, Hécabi-
do, sobre o qual, Macbeth, não
faz nada. O clímax é o assassinato
de Hamlet; Rosencrantz, Re-
nardo, assim como alguns
vileiros e réplicas famosas. E
verdade também a ordem das
passagens, fazendo o "To be
or not to be" suceder, em vez de
depois, como de Hamlet e a pho-
nia. Como Oliveira, o diretor, não
então filmou Hamlet Shakespear-
se Welles na necessidade de
muitas situações e providen-
cias, desaparecimento de personag-
ens, perfúrs ou sem função impr-
prios. Frequentemente, isto po-
ria a questão de se esse di-
reção, do Hamlet de Shakespear,
ofendido. Diante do problema
de "Shakespeare ou cinema" o cine-
ma deve ter muitas dúvidas, e
sermos concordar com Lauren-

quanto não existe tal problema. "Shakespeare escreveu para a sua época", Olivier contraria em parte seu conceito, é verdade, não do ponto por passo a marcapátria. Mas se ela detém a tradição de um discípulo fiel de Shakespeare, um grador cinematográfico, possível proceder de outra forma

MONTEZ VIAL

PARA O PAÍS DO
BAGIS PRINSA
SUINOVIT

MONTEZ VIAL

mas, dizendo dos objetivos
lenidade. Ao comandante
Alves de Oliveira Belo cou-
be a tarefa de levar a Gago
Gato Coutinho que se achava
sentado a homenagem.

O sponor Jugaribe de Ma-
o elogio do segundo homena-
do dia, ministro João Caetano
de Avila Lima também
guido com o alto título de
de honra da Sociedade Bra-
de Literatura.

O almirante Gago Coutinho
nunciou em seguida comvin-
letras de agradecimento.

O ministro Fonseca Hamm
tribuir a sessão, agradeceu
o representante do go-
português, autoridades e
quantos se associaram a ho-
gem.

DE ANÁLISES CLÍNICAS
VIA
GODOFREDO VIANNA

ENTRO:
06, 2.º and., salas 201-202-2
L.: 22-7268
ACABANA:
583 — sobreloja — Sala 3
L.: 37-2008

AL APLICADA
M ENCERADA
DE HOJE:

Piedade — O favorito dos Bor-
 plar — Conquistadores
 Progresso — Quem conhece S
 Polêmicas — O favorito dos B
 Quintão — Pinguim de ge
 Ramos — Qu quero e movime
 Real — Anjo perverso
 Rian — O espadachim
 Rydan — Os Inconquistáveis
 S — A mania de meus
 Rôdi — Contrabando
 Rôdi — Macbeth
 Santa Cecilia — Deus he
 Santa Cecilia — Confissão
 Santa Helena — Robin Hood
 — O cipe das ladres
 São Oratório — Pinguim de
 S — A mania dos meus
 São Geraldo — Dentro da
 — Lenda do Arizona
 — O Espadachim
 — As aventuras de
 — Juan
 Todos os Santos — O capul d

Trinado — Casban
 Tropical — Postra de estrelas
 Vaz Lebo — A filha das trevas
 Vêlo — Loucuras de mr. Jone
 Vêlo Isabel — Iracema

GOVERNADOR

Jardim — Postra de estrelas

NITERÓI

Eden — O príncipe encantado
 Icarô — Vendaval maravilhoso
 Imperial — Amor e espada
 Ogôco — Tudo azul
 Palácio — O espadachim
 Rio Branco — Sua única assa

CAXIAS

Caxias — O homem de oito v

PETROPOLIS

Capitão — A conquista de f
dade
Petrópolis — Louçaras de mr.
Santa Tereza — O homem
passa

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catele
a pé
Fênix — O guarda da Alfand
Folles — Já vi tudo
Ginástico — Hipocrisia
João Castano — Das cinco as sete
Municipal — Te. 32-2633
Secrele — Está com Te. 32-2633
— prosa
Regina — As solteironas dos
peus verdes
República — Te. 32-6371
Rival — A lógica da poligamia
Teatro Terebô — Dinheiro
ninho

Aviso

Fedintes aos srs. gerentes e
nema que nos comuniquem com
tacoada as alterações dos
pécivos programas a fim de
tar que o público seja mal u

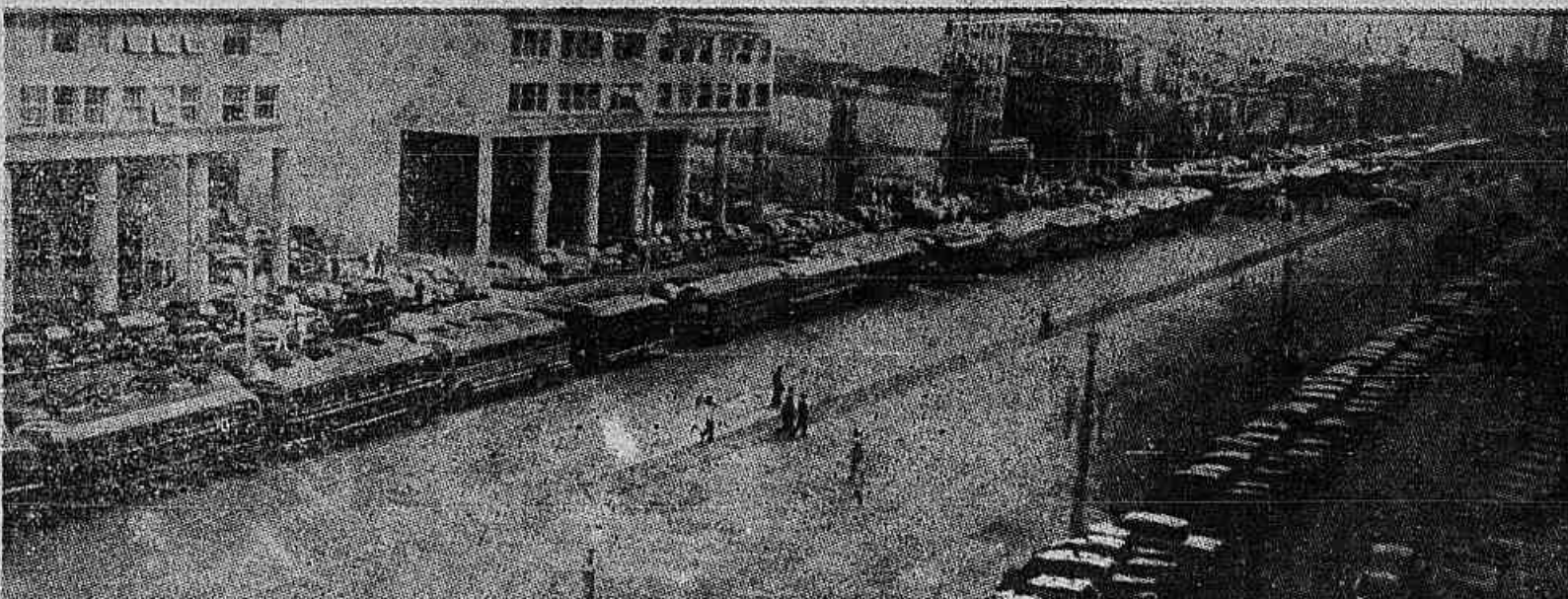
DE QUALQUER MODO ÊLES MATAM O CARIOCA...

Quando não o fazem atropelando, fazem-n'o através seus canos de descarga -- A dupla "personalidade" do monstro "incarnado" pelos "gostosões" -- Cinquenta minutos da Central ao Monroe permitem ao motorista do ônibus a leitura do seu jornal -- Aumentaram os preços das passagens, porém não melhoraram os veículos -- O viaduto de Bento Ribeiro está à espera de que dêe se lembrem -- Um esgôto entupido na Urca poderá repetir o lamentável caso do edifício Nova York -- Sapucaias-mirim infestam a cidade -- Se tivessem ouvido o "Gerico" o desastre não se daria -- Nos dias de chuva a ladeira do Castro fica intransitável -- A rua Bráulio Muniz dá muito o que pensar -- E a Prefeitura vendeu os terrenos livres e desembaraçados... Afinal os postes precisam ser retirados -- E o ponto de embarque da linha de ônibus "São Salvador-Rio Comprido" foi mudado ou não? -- O apelo de Vila Rosali e o muito obrigado do "Gerico" à Companhia Telefônica Brasileira

"Devido aos grandes benefícios alcançados para o povo, por seu intermédio e através das edificações dominicais do 'Correio da Manhã', tomou a liberdade de escrever-lhe, para apresentar às autoridades competentes, no caso o Departamento de Concessões da Prefeitura, uma sugestão para beneficiar os pulmões cariocas."

O que o amigo diria se todas as fábricas desta cidade não possuíssem chaminés e expelssem a sua fumaça negra junto ao meio-fio das ruas? Absurdo completo, é claro. Pois bem, e os nossos amigos: os "gostosões"?

Quanto pedestres já não foram banhados completamente pelo gás perigosíssimo de óleo queimado, ao arrancar de um desses carros? E quantos automobilistas não se viram obrigados a respirar durante cinco minutos ou mais, aquela fumaça da mal cheirosa, quando, por dificuldade no tráfego, são obrigados a colocar os seus carros atrás de um "gostoso" sem conseguir ultrapassá-lo? Muitas e muitas pessoas, responderia, o amigo. Por que, então, não se faz o mesmo que nas locomotivas diesel, em que os gases resultantes da combustão dos motores são jogados para o alto? As vantagens para os pedestres e automobilistas seriam enormes, pois evitariam, ao menos, respirar diretamente o ar contaminado. Se a solução do prolongamento do cano de descarga desses veículos até o teto resultasse em despesa excessiva, poder-se-ia melhorar um pouco o problema adaptando-se um simples "foleto", ou seja, um tubo dobrado a noventa graus, no final dos canos de descarga. Com a rotação ultra rápida dos motores expela os gases com muita violência, o "foleto" encaminharia para o alto, imediatamente.



Uma ligeira mostra da fila de ônibus que se vê diariamente desde a estação da Central do Brasil até o Monroe. Para efetuar esse percurso, eles levam "apenas" 50 minutos, e enquanto isso o carioca que aguenta com o gás expelido pelos canos de descarga. É um problema que deve ser observado com carinho.

tamente, a fumaça, onde ela se espalharia, livrando assim os pulmões dos cariocas do banho diário de óleo diesel, a que são expostos obrigatoriamente."

Essa foi a carta que recebemos do leitor J. P. Não há dúvida de que ele abordou um sério problema para a nossa cidade, problema que foi agravado com a presença dos ônibus que o carioca chama de "gostosão". A fumaça expelida pelos mesmos através o cano de descarga é de uma violência, o "foleto" encaminharia para o alto, imediatamente.

50 minutos da Central ao Monroe

Muitos leitores têm apelado para o "Gerico" no sentido de que o mesmo encontrasse uma solução capaz de aliviar o angustioso problema do tráfego de ônibus da Central do Brasil ao Palácio Monroe. Para tanto, embarcamos num desses veículos em frente à Central do Brasil e somente 50 minutos depois chegamos ao Monroe. Isso parece dizer, bem do que se apresenta uma viagem dessa natureza, pois não duvidamos de que a pé o percurso teria sido feito em muito menor tempo.

A solução ideal, sem dúvida, seria a abertura da avenida Diagonal, isto, entretanto, não nos parece coisa viável, ou pelo menos não nos parece coisa capaz de ser feita imediatamente. Muitos outros paliativos poderiam ser sugeridos, então, mas, de pronto, que nos parece melhor é justamente o da diminuição das paradas desses veículos desde a Central do Brasil até o Monroe. Eles poderiam ser assim divididos: uma em frente à Central, outra na altura da avenida Passos, outra antes um pouco de chegar à avenida Rio Branco, e a última em frente ao Palácio Monroe.

Vale a pena tentar, pois somente assim talvez se acabe com a fila interminável de ônibus que não andam e nos quais os motoristas podem, incrível que pareça, ler calmamente o seu jornal.

Aumentaram os preços e não melhoraram os veículos

Nos primeiros dias do mês em curso os passageiros dos ônibus da linha 74, "Lapa-Cascadura",

foram surpreendidos com um aumento nos preços das passagens. Como não se tratasse de medida geral, isto é, somente aquela linha havia aumentado os preços, a presunção era de que teria havido uma melhoria



Enquanto não se restaura a amurada do viaduto de Bento Ribeiro, um popular resolveu acautelar a vida dos transeuntes colocando grampo arame.

E os postes ainda não foram retirados

Já por duas vezes fizemos menção aos postes existentes na confluência da rua Carolina Machado com a estrada Marechal Rangel, em frente à ponte de Madureira. Falamos a primeira vez quando, iniciadas as obras do novo alinhamento, naquele local, os postes ficavam sobre o leito da rua, fora, portanto, do meio-fio, numa distância aproximada de dois metros, anulando, praticamente, todo o serviço efetuado. Da segunda vez que tocamos no assunto foi justamente para agradecer o fato de termos verificado que os novos postes estavam sendo colocados, o que nos levou a supor fossem retirados os outros imediatamente.

Agora, no entanto, decorridos dois meses e já com os fios transferidos para os novos postes, os antigos não foram removidos e lá estão a atravessar o trânsito, complicando tudo naquela importante via de Madureira.

Parece que a esta altura nada há que justifique a permanência daqueles postes no meio da rua, ou melhor, apenas o desistatêse dos responsáveis poderá justificar a presença dos mesmos ali.

Um popular, compreendendo o perigo representado por aquele hiato na amurada, e por certo sabendo também que não poderia esperar qualquer solução imediata por parte das autoridades, resolveu, por conta e risco, colocar no local um arame grosso à guisa de parapeto.

E como se tudo isso não bastasse, nada menos de cinco lâmpadas daquele viaduto estão o que se pode chamar de "cegas", o que talvez tenha sido causa direta do acidente a que aludimos, pois o mesmo teve lugar à noite.

Será que ninguém compreendeu que o viaduto de Bento Ri-

O Viaduto de Bento Ribeiro

Há aproximadamente quatro meses, um "jipão" colidiu violentamente com o parapeto do viaduto de Bento Ribeiro, danificando-o numa extensão de cerca de cinco metros. Somente por verdadeiro milagre o veículo não se precipitou lá de cima ao leito da via férrea, já que derubou inteiramente a balaustrada da ponte. Exatamente junto a essa murada passaram os pedestres que assim se expõem a uma queda fatal, pois se não morrem do tombo poderão ser colhidos por um dos trens que passam a uma velocidade ininterrupta.

Um popular, compreendendo o perigo representado por aquele hiato na amurada, e por certo sabendo também que não poderia esperar qualquer solução imediata por parte das autoridades, resolveu, por conta e risco, colocar no local um arame grosso à guisa de parapeto.

E como se tudo isso não bastasse, nada menos de cinco lâmpadas daquele viaduto estão o que se pode chamar de "cegas", o que talvez tenha sido causa direta do acidente a que aludimos, pois o mesmo teve lugar à noite.

Será que ninguém compreendeu que o viaduto de Bento Ri-

beiro não deve continuar como está?

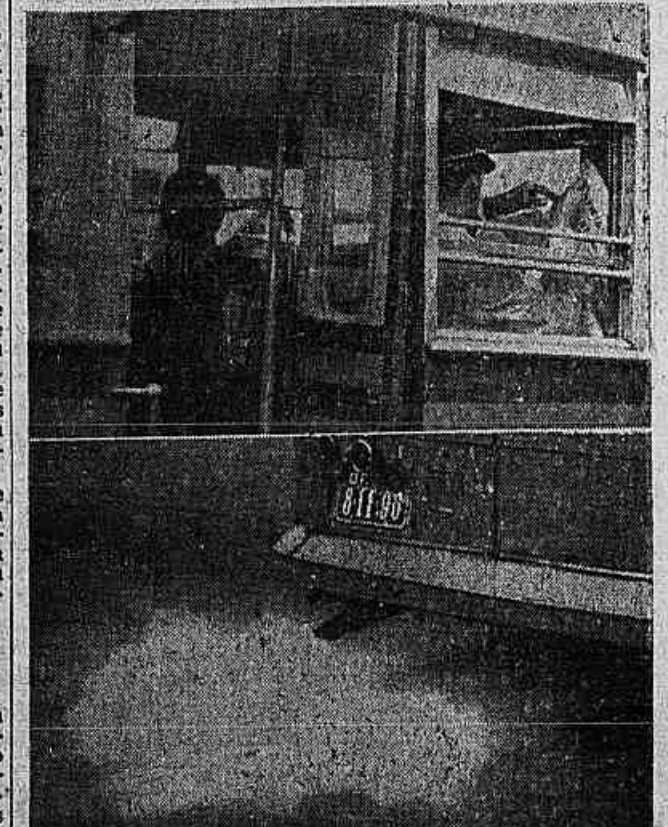
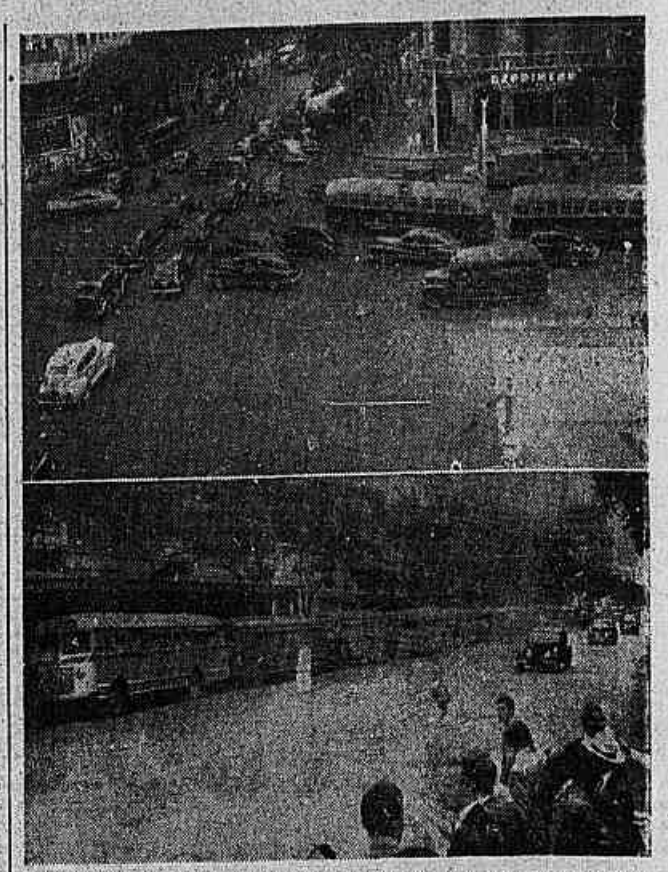
Esgôto entupido na Urca

Na antiga Praça Nilo Peçanha, na Urca, que atualmente é denominada "Tenente Gil Guilhermino", exatamente no número 2, há um edifício de três pavimentos que muitos dissabores tem causado não apenas aos moradores do prédio como também aos vizinhos e transeuntes. É que o cano de esgoto de uma das alas do referido edifício apresenta-se frequentemente deficiente. Obstruído totalmente, determina um vazamento na área interna do edifício e no tampão da rua, justamente em frente do prédio. O mau cheiro exalado perturba a todos. Aliás não poderia mesmo ser de outra forma, pois em volta dos tampões verificamos a presença de grande quantidade de detritos.

Tivemos a impressão de que se não tomar uma providência imediata teremos ali uma reedição do caso do edifício Nova York, no Leme. Portanto, com a palavra as autoridades sanitárias.

Sempre as sapucaias-mirim

Se há uma coisa que causa sempre má impressão é por certo a falta de higiene. Isso, no entanto, parece não causar qualquer impressão em certas autoridades e daí naturalmente as frequentes incursões do "Gerico" em locais desta capital criminosamente transformados em sapucaias-mirim. Agora mesmo, numa volta que dávamos por Madureira, fomos deparar em frente ao número 88 da rua Santa Catarina com um enorme terreno baldio que está sendo transformado em sucursal da sapucaia. Desta vez, porém, a culpa não é dos moradores das



Como a fila não anda, quer na Avenida Presidente Vargas ou na Rio Branco, o motorista e o trocador podem ler calmamente o seu jornal. A confusão que se vê no cruzamento das duas avenidas decorre em parte do nervosismo causado pela demora. Em baixo, um ponto do gás respirado pelo carioca. É como se vê no último flagrante, nem mesmo na hora do "rush" a fila tem melhor aspecto na Avenida Rio Branco.

PASTA DENTÍFICIA
O DENTÍFICO INDICADO
PARA HIGIENE E
CONSERVAÇÃO DOS DENTES
S.S. WHITE

ESTRANHA SITUAÇÃO NA AVENIDA AFRÂNIO DE MELO FRANCO

A Municipalidade vendeu as investidas livres e desembaraçadas, mas...



A Avenida Afrânio de Melo Franco, em sua parte final, não obstante o fato de ter a Municipalidade vendido as investidas livres e desembaraçadas, está como se vê no clichê. Comentário? Para quê?

A Avenida Afrânio de Melo Franco, no Leblon, é uma das vias públicas que impressionam pela maneira rápida por que progredem, principalmente se atentarmos para a sua parte final, situada logo após o Jardim de Alah. Não obstante esse grande desenvolvimento, verifica-se ali um fato estranho, muito estranho mesmo: como ninguém ignora, a avenida a que aludimos está localizada justamente num recanto pitoresco e de grande atração turística. Pois logo após seu cruzamento com a avenida Ataulfo de Paiva ela não mais apresenta calçamento. Tem-se logo a impressão de uma rua de longínqua localidade do interior e não de uma artéria de grande projeção em plena capital da República.

E mais curioso ainda se torna o fato quando se sabe que: a partir do número 116, há exatamente dez anos, os terrenos foram vendidos por preços elevados e ali começaram a erguer-se verdadeiras palacetes. Isso apenas, a nosso ver, constitui motivo bastante para que outro fôze o tratamento dispensado àquela via pública.

Acontece, no entanto, que há um ano a Municipalidade voltou a estabelecer novo alinhamento para aquela avenida, o que levou os proprietários locais a ficarem com a investida, variando a média de aquisição entre 40 mil e 220 mil cruzeiros. Com esse novo alinhamento, inevitavelmente mais urbanístico, era de supor-se que as obras para a conclusão da avenida fossem aceleradas. Tal, entretanto, não se verificou. E é necessário lembrar que a Municipalidade vendeu as investidas livres e desembaraçadas, porém mesmo assim não cogitou de concluir a abertura da rua, de trazer de iluminação, de fazer com que o encaminhamento de detritos e o desenvolvimento da mesma, e

ponto de amparo a fios de alta tensão, representando seria ameaça a quantos ali residem ou por ali transitam, pois não nos parece difícil que em manobra pouco inteligente o veículo a colidir com aquele poste, pondo ao chão os cabos condutores de corrente elétrica. Informaram-nos no local que muitos têm sido os acidentes envolvendo as autoridades sem que as mesmas tomem qualquer providência no sentido de remover o poste aludido para o seu novo alinhamento, assegurando maior garantia àquelas que ali residem.

Há ainda uma pedreira que deve ser demolida, pois somente assim poderá ser concretizada a abertura da avenida a que aludimos. Essa pedreira aliás, desde que se desajasse, poderia ser demolida em apenas um dia de trabalho, bastando para tanto a máquina apenas. Como se vê, é uma questão de boa vontade. Não nos parece justo, pois que a Municipalidade que vendeu aquelas investidas livres e desembaraçadas, deixe os obstáculos a que nos referimos, transformando não só a vida dos moradores locais como também enterrando o progresso daquela parte da zona sul que, como dissemos, constitui ponto de atração turística.

Um pouco de bom senso e de boa vontade é do que se precisa.

Um apelo de Vila Rosali

Do leitor A. E. L. recebemos: — "Supunha que o prestimoso 'Gerico' só atendia a reclamações dos moradores do Distrito Federal; entretanto, no último domingo, vi atendidas reclamações de Ibiçul, no ramal de Mangaratiba. Isto me animou a vir pedir sua proveitíssima visita para esta esquadrilha 'Vila Rosali', aqui junto à Pavuna e São João de Mirim, na estrada de ferro Rio d'Ouro. Era antes próspera e florescente localidade. A variante, ligando as rodovias Petrópolis e Rio-São Paulo, cortou a vila de ponta a ponta em alto atrezo, dividindo-a e transformando por completo a vida dos moradores. As ruas, com qualquer chuva, ficam intransitáveis, as valas que são muitas, estão obstruídas e exalando mau cheiro insuportável; várias casas e algumas de habitação coletiva não têm 'fossa', o que constitui sério perigo para a saúde dos moradores. Grande número de crianças sem qualquer cuidado e os porcos andando livremente pelas ruas. Isso tudo e a falta de esgotos completam a imundície desta pobre e desprezada localidade. Na avenida Paulista, exatamente em sua parte final, há uma travessa que de há muito reclama a atenção das autoridades, 'Vila Rosali' voltasse a ser considerada um logradouro para o público urgindo providências do D. N. E. R., do Serviço Nacional de Malaria e da Prefeitura local. Sem isso não haverá salvação, por isso entregamos nossa carta no prestimoso 'Gerico'."

Essa foi a carta que recebemos e que, não há dúvida, precisa merecer um pouco de atenção dos órgãos competentes, notadamente daquelas nominalmente citados.

A sapucaia da rua Soares Caldeira, quando o volume de lixo é muito grande os moradores ateam fogo. Em baixo, o tampão do esgoto localizado em frente ao número 2 da Praça Tenente Gil Guilhermino, na Urca.

terminal filia que durante o dia, vai da altura da estação de D. Pedro II até o fim da Avenida Rio Branco. Essa fila de ônibus que se arrasta morosamente é a responsável pelo excesso de fumaça que o carioca tem de respirar. E ninguém ignora o mal que isso faz.

Não sabemos se a solução apresentada pelo nosso leitor é a melhor, mas o fato é que os caminhões de grande tonelagem deste ano estão vindo com essa inovação, isto é, apresentam o cano de descarga virado para cima e localizado entre a cabine do motorista e a carroceria. Para os ônibus talvez fosse possível

terminal filia que durante o dia, vai da altura da estação de D. Pedro II até o fim da Avenida Rio Branco. Essa fila de ônibus que se arrasta morosamente é a responsável pelo excesso de fumaça que o carioca tem de respirar. E ninguém ignora o mal que isso faz.

Não sabemos se a solução apresentada pelo nosso leitor é a melhor, mas o fato é que os caminhões de grande tonelagem deste ano estão vindo com essa inovação, isto é, apresentam o cano de descarga virado para cima e localizado entre a cabine do motorista e a carroceria. Para os ônibus talvez fosse possível

terminal filia que durante o dia, vai da altura da estação de D. Pedro II até o fim da Avenida Rio Branco. Essa fila de ônibus que se arrasta morosamente é a responsável pelo excesso de fumaça que o carioca tem de respirar. E ninguém ignora o mal que isso faz.

Não sabemos se a solução apresentada pelo nosso leitor é a melhor, mas o fato é que os caminhões de grande tonelagem deste ano estão vindo com essa inovação, isto é, apresentam o cano de descarga virado para cima e localizado entre a cabine do motorista e a carroceria. Para os ônibus talvez fosse possível

terminal filia que durante o dia, vai da altura da estação de D. Pedro II até o fim da Avenida Rio Branco. Essa fila de ônibus que se arrasta morosamente é a responsável pelo excesso de fumaça que o carioca tem de respirar. E ninguém ignora o mal que isso faz.

Não sabemos se a solução apresentada pelo nosso leitor é a melhor, mas o fato é que os caminhões de grande tonelagem deste ano estão vindo com essa inovação, isto é, apresentam o cano de descarga virado para cima e localizado entre a cabine do motorista e a carroceria. Para os ônibus talvez fosse possível

terminal filia que durante o dia, vai da altura da estação de D. Pedro II até o fim da Avenida Rio Branco. Essa fila de ônibus que se arrasta morosamente é a responsável pelo excesso de fumaça que o carioca tem de respirar. E ninguém ignora o mal que isso faz.

Não sabemos se a solução apresentada pelo nosso leitor é a melhor, mas o fato é que os caminhões de grande tonelagem deste ano estão vindo com essa inovação, isto é, apresentam o cano de descarga virado para cima e localizado entre a cabine do motorista e a carroceria. Para os ônibus talvez fosse possível



O ponto inicial da linha "São Salvador-Rio Comprido"

Não nos falta razão quando dizemos que acontecem coisas nesta cidade que parece somente acontecerem mesmo numa pequena cidade. E agora temos mais um destes casos a registrar: o ponto inicial da linha de ônibus "Praça São Salvador-Rio Comprido". Esse ponto era localizado na Praça São Salvador e a clássica placa: "Ponto de Embarque", de há muito, lá está. Acontece, porém, que em junho do ano em curso, sem qualquer aviso, os ônibus daquela linha passaram a fazer

ponto inicial na rua Coelho Neto, próximo a rua Pinheiro Machado. Isso só, é evidente, não deveria constituir maior problema, pois que talvez fosse uma troca motivada pelas contingências da falta de transportes em que se debate a cidade, mas o caso é que, efetuada a troca, deveria também ter sido removida a placa indicativa de ponto inicial de embarque, na Praça São Salvador, pois essa coisa que pode até parecer insignificante tem causado sérios transtornos às pessoas que ocasionalmente procuram condução naquele local. Estas, na incerteza, continuam a aguardar o ônibus no ponto indicado pela placa, o que aludimos e o resultado é o mais desagradável, pois os veículos quando ali chegam já vêm quase lotados, quando já não vêm lotados mesmo.

Parece que os responsáveis pela decisão aludida deveriam providenciar no sentido de esclarecer de vez a situação, colocando a placa no verdadeiro ponto inicial de embarque. Assim, aqueles que se acham na praça São Salvador ou em suas proximidades, se quiserem viajar-se da desagradável surpresa de encontrar um ônibus lotado ao invés de um vazio, tomarão logo outra condução ou caminharão mais um pouco até o ponto inicial do mesmo. Aliás, esse o apelo de diversos leitores endereçados ao "Gerico". Eles desejam apenas sair da incerteza em que se encontram, o que nos parece, aliás, muito justo.



Chamamos uma vez a atenção das autoridades para o calçamento da rua Joaquim Távora, mas nos ouviram e o resultado ali está: acidentado um carro da Rádio Patrulha que procurava atingir um local de desembarque naquela rua. Dois equipamentos da guarnição daquela R.P. sofreram ferimentos em consequência do acidente.

ACONTECEU NA SEMANA...

Guerra na China. Greve em Londres. Falta d'água em Nova York. Enquanto Trujillo se assanha.

Mas os olhos do mundo voltam-se para Lausanne, concentrados em Rita Hayworth, agora menos esbelta que ao tempo de Gilda.

"Menino, será Aladin. Menina, Jasmine".

Orson Welles tira a fantasia de Macbeth. Sai rindo baixinho.

No Engenho Novo, o edifício foi subindo. Dia a dia. Pouco a pouco.

Mas as colunas eram finas; e fracas, as argamassas. O edifício caiu. Num minuto. De uma vez.

Em Botafogo, morreu uma filha de Rio Branco. Quase na infância.

Instala-se a Legião da Decência. E os marmanhos das praias vestem as camisas.

José Americo entra duro e fala forte. A Parolita em cena.

Repete-se o Vasco: invicto. E o Malmoe torna a apanhar.

Mus de Malmoe seu o expresso que se iria chocar contra o automóvel das "misses", que não quiseram ir de bicicleta. Houve mortes. E não houve o "Festival da Luz".

O subdelegado foi preso em flagrante quando exortava os "camelôs". Em São Paulo.

O senador Gillette cortando o café. Enquanto-

to é aprovado o abono, proposto pelo deputado

Caré Filho.

Takanobu chegou decidido, de volta do exílio, na Sibéria. E disse ao pai, Kumazawa, da intenção de aderir ao Partido Comunista Japonês. Primeiro, Kumazawa queimou-se. Mas acabou levado pela conversa de Takanobu, concordando em parte: os dois ficavam em Democracia.

E Takanobu, por sua vez, ficou muito satis-

ficado. Passou a ser o filho do futuro Presi-

dente da República Popular Democrática do Japão.

Sério.

Esperava-se alguém com cara de chefe, o "general da banda" que fosse. Mas saiu um homem com pé de meia l...

GUIMA

MÚSICA TERAPÊUTICA

Uma vitrola na sala de cirurgia!... — Algodão, âmpolas e... discos — Benny Goodman, entre Tchaikowsky e Kostelanetz



Aqui está Strawinsky, num retrato de Picasso. Pelas experiências do Hospital de Richmond, a sua música tem efeito de sedativo; é aplicada aos pacientes, logo depois do choque da insulina...

A notícia é de Gil Raymond, por intermédio do USIS, os últimos relatórios do Conselho Nacional de Música, associação de organizações musicais norte-americanas, dizem do papel importante que a Música vem desempenhando em diversos centros terapêuticos dos Estados Unidos. Nos centros de educação física e de tratamento psicológico, nas salas de cirurgia, nos pavilhões de psicopatas, nos hospitais e sanatórios em geral, encontra-se o médico receitando Música.

Assim, as enfermarias dispõem de vitrolas e alto-falantes; junto aos armários de medicamentos, arrumam-se as estantes de discos.

E a Música é então utilizada, não apenas com a intenção de distrair: verifica-se que tem influência direta, auxiliando as curas. Os resultados têm provado que, pela escolha de músicas adequadas, os pacientes respondem melhor ao tratamento, reduzindo-se enormemente o tempo de recuperação.

Um exemplo típico, citado recentemente, é fornecido pelo Hospital de Administração de Veteranos de Richmond, na Virgínia, quanto ao tratamento pelo choque de insulina: estão bem caracterizados os tipos da Música a ser empregada nas diversas fases.

Assim, logo depois que a insulina é aplicada, o paciente ouve músicas de efeito sedativo, passagens melódicas em movimento "andante". E, ao que se tem observado, Debussy, Tchaikowsky, Strawinsky, Grieg, Rachmaninoff são os autores recomendados.

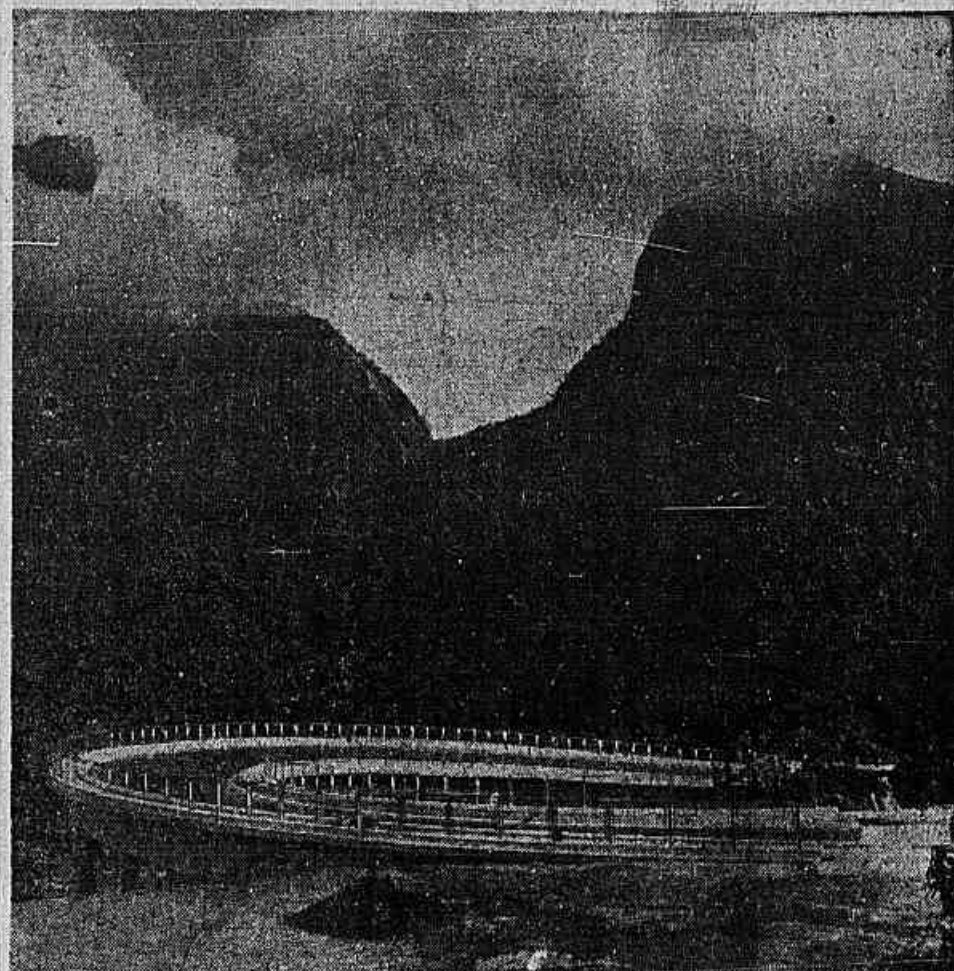
Em seguimento, quando o enfermo entra na fase de excitação, a música é substituída: vem o "jazz" em ritmo acelerado, chega a vez de Benny Goodman ou Jimmy Dorsey ou Duke Ellington.

Final, enquanto vai recuperando os sentidos, o doente ouve música leve; chegam-lhe aos ouvidos os arranjos orquestrais de André Kostelanetz ou Morton Gould.

E, assim, a Música desempenha um papel mais importante nos setores da atividade humana, indo além do ramo de recreação e cultura: acompanha gradativamente o tratamento clínico, com ele colaborando; oferece os seus valiosos préstimos em favor do bem estar da Humanidade.



PARA O FIM DE SEMANA...



Diffícil sair do Rio nesta semana de festas. Por isso, a sugestão ao passeio refere-se a um dos recantos mais pitorescos da cidade, qual o caminho da Gávea à Gávea Pequena, através das magníficas Estradas da Canoa e da Pedra Bonita, na primeira das quais se encontra o Viaduto da Serpentina, que se vê na fotografia.

A Estrada da Canoa parte do local chamado São Conrado, na estrada da Gávea, tomando o nome de Pedra Bonita a uns oitocentos metros depois daquele viaduto. Tendo a pavimentação em concreto, embora com algumas rampas fortemente acentuadas — de inclinação de mais de dez por cento — e curvas exigindo atenção maior, a Estrada permite uma excursão agradável, tanto mais que é verdadeiramente maravilhoso o panorama que es descortina em todo o trajeto.

"HOSTESS" DE TERRA, DELÍCIA DO TURISTA

Uma nova profissão feminina



Uma das descobertas que devo à guerra é, sem dúvida, a de que o estudo pode ser ao mesmo tempo um descanso para o cérebro e um incomparável divertimento. Antes, eu não sabia disso! Para mim, o estudo sempre representara esforço exaustivo!

Você, leitor, não deve desconhecer como é a coisa na escola... E' verdade que "eles" estão sempre a dizer que você deve parar de jogar bolinhas de papel nos colegas; que você trata de estudar; que a situação vai ficar "preta"...

Mas, com o mundo cheio de passarinhos, coelhos, patinhos, atrádeiras e bolas de gude escondidas dentro das calças de lã de cor, como podiam "eles" esperar que pensássemos nos verbos irregulares?...

E, assim, crescemos achando que o conjunto de conhecimentos — estudo, pensamentos, uso do raciocínio — são para criaturas excepcionais, que crescem pensando desta forma!...

O que mais queria logo que me formei, era colgar a maior distância possível entre mim e os livros.

Milhares de outros, creio, deixaram os estudos com a mesma sensação de desajuste. E encontraram-se de uma hora para outra, num mundo cheio de excitações e experiências, sem qualquer tristeza por haverem deixado os livros para trás.

Dentro de algum tempo, no entanto, começamos a sentir que está faltando algo; que devíamos

ESTUDOS!...

Prazer ou suplício?... — A minha vantagem da guerra — O meu "curso" partindo do nariz de Tycho Brahe...

ter dado maior atenção aos estudos... Pior é que chegamos a essa espécie de arrependimento quando é tarde demais para remediar o erro: quem terá força para atacar os livros com gosto, à volta de um dia repleto de trabalho?... A essa altura, o corpo só pelo um bom colchão e um macio travesseiro.

Mas você, leitor, se for cuidadoso, poderá descansar e estudar do mesmo tempo. Dizei como conseguí chegar a essa conclusão.

Aqueles que já tomaram parte ativa numa guerra, conhecem muito bem os momentos em que nada há que fazer, sendo esperar e esperar, pensar e sentir muito medo.

Durante um desses "séculos" de espera e medo, procurei desenvolver a atenção do que havia de desagradável em torno de mim. Sem que eu sentisse, voltei o pensamento para os tempos de escola.

Assim foi que inventei um jogo particular — tentar lembrar o máximo do que havia aprendido na escola!

Sentado numa torre de fogo te um contador de pedras, onde se punha o Mar do Norte, sem ter quem me dissesse se estava



BERNARD WICKSTEED
O "doutoranda" da Universidade de S. João...

viar a atenção do que havia de desagradável em torno de mim. Sem que eu sentisse, voltei o pensamento para os tempos de escola.

Assim foi que inventei um jogo particular — tentar lembrar o máximo do que havia aprendido na escola!

Sentado numa torre de fogo te um contador de pedras, onde se punha o Mar do Norte, sem ter quem me dissesse se estava

certo ou errado, procurei, pela primeira vez em vinte anos, descobrir porque o quadrado da hipotenusa é (lado maior de um triângulo retângulo) igual à soma dos quadrados dos outros dois lados (catetos). (Claro, leitor, que você o sabe muito bem). Mas não conseguia o meu objetivo. Quando muito, lembrei-me de que o primeiro homem a provar essa particularidade chamava-se Pythagoras, e que esse homem era vegetariano, acreditando que havia uma certa similitude entre o Homem e os animais.

O mesmo sucedeu em relação a outras matérias. Quando voltei os olhos para as estrelas, por exemplo, verifiquei que, sobre

astronomia, só sabia que Galileu construiu o seu próprio telescópio, e que Tycho Brahe tinha o nariz de prata — o "original" havia sido cortado num duelo...

E, ao lembrar de que todo corpo metálico produz uma es-

pecle de eco nas ondas de rádio, fiquei a clamar se não poderia localizar o nariz de Tycho Brahe por meio de um aparelho de radar: seria um grande sucesso arquelógico!

E, de repente, fiquei admirado: em vez de estar agitado por causa dos perigos que me cercavam, sentia-me descansado, até sonolento! Constitui, então, a base do meu atual processo de estudo calmo e sem esforços, e, principalmente, de elevadíssimo rendimento.

Aqui explico. Por exemplo: em lugar de aborçarmos a astro-

nomia pela maneira ortodoxa, por que não o fazemos partindo do nariz de Tycho Brahe? Que fez ele além de usar um nariz de prata? Tycho viveu na Dinamarca (mas ou melhor, no mesmo tempo em que Shakespeare escrevia o "Hamlet"), e contrariou muito a Corte, porque casou com uma garota que não havia sido escolhida para ele.

Que fez ele pela astronomia? Bem, antes todo mundo pensava que as estrelas se moviam em círculo perfeito. Seguindo o curso dos astros através do céu, de seu observatório, ilheu ele descobriu que "alguma" não eram trajetórias circulares, notadamente os cometas.

E sem hesitar, deslumbrando-me com sua imensa erudição filológica, prosseguiu com voz pausada e clara:

— Este verso de Homero que o meu lisonjeiro amigo tão mal interpretou, tem servido para justificar milhares de erros ou disparates, e em geral, os que o clama ignoram que sempre que o vate apuliano acrescentou o "verum opert longo fax esse obtere comum", justificativa com que se poderiam acobertar. Nem ao lendário cantor da colera de Aquiles e da morte de Patroclo, ao rapado sublimado dos tormentos de Odisseus se tolheria, sem gravame, o direito de dormitar, pequeno repouso para tão grande trabalho!

Ademais, a esta proximidade do "dactilo", como já disse, a "quandocumque" (abreviatura de "quandocumque") que Cícero endossa numa fórmula jurídica visto ser doutrina assente pelos modernos gramáticos que a enclítica atrai o acento.

— Que fez ele pela astronomia? Bem, antes todo mundo pensava que as estrelas se moviam em círculo perfeito. Seguindo o curso dos astros através do céu, de seu observatório, ilheu ele descobriu que "alguma" não eram trajetórias circulares, notadamente os cometas.

MINHA PAIXÃO PELA DOUTORA

MALBA TAHAN

quiridas. A órbita de um electron no campo dos desconhecidos, considerá-se-á como uma série de posições destacadas, e não como uma linha fechada, completa. Dai os erros que se multiplicam e os fenômenos que o mundo quadram nas teorias das deformações orgânicas vibratórias...

E, pensando sobre uma folha rabiscada de cálculos e fórmulas transcendentes a lapiseirinha, cuja regalia eu tanto invejava quando, pouco antes, brincava com os lábios de "hourli" de sua dona, a portentosa autora das "Retas Imaginárias do Infinito" terminou declarando que estava disposta a conceder-me uma entrevista. Esperaria por mim às oito horas da noite no jardim do rio palacete em que se achava hospedada, para além de "Achrafyê", na terceira rua do quarteirão de S. Dimitri.

A hora marcada pizava eu os cascalhos da graciosa e ensombrada alameda que nos conduzia a "El-Dahdah". O céu de Beyruth, o famoso céu libanês (que os astrônomos já têm descrito e pesquisado de mil maneiras) parecia-me, naquela noite, de uma beleza excepcional. Encontrei a minha amada numa curva do jardim palacete, sentada num banco todo de pedra, onde, antes dos meus olhos, já a fora contemplar o mais puro raio de uma virginalmente branca. Sauda-lhe emocionado e, resolvido a pôr na concha de seus deliciosos ouvidos toda a melodia de amor que me cantava na alma, preludiei:

كَسْرَةُ الصَّيْحَانِ تَذْهَبُ الْهَيْبَةَ
— Parece-me um sonho, senhorita, vê-la sentada, como deslumbrante dríada, nêde rude banco de granito.

Com imenso espanto para mim a jovem doutora observou em tom sério:

— Há aí, infelizmente, meu amigo, grave engano seu que desejo retificar. Esse banco não é de granito; é de mármore puro, quartzo da Síria. Quem procura escalar os degraus gerais do saber não pode ignorar que o granito é uma rocha holocristalina, caracterizada pela presença do quartzo e dos feldspatos alcalinos, ao passo que o quartzo é um arenito perfeitamente metamórfico!

Tão impenetrável avalanche de ensinamentos mineralógicos, partindo dos lábios que tinham, para mim, todos os imans de Scheherazade, a irresistível, trouxe-me, ao espírito, indizível confusão. Esquecera-me, de repente, de todos os conhecimentos de Cristallografia e Geologia. Quis ainda assim, defender-me e balbuciei, com timidez:

— Confesso, senhorita, que incidi em pequeno engano. Julgo porém, perdôvel, pois que estava em um mundo em que a Ciência perde toda a sua expressão e não nos tira as emoções os arreboços da fantasia. Permita-me que me abolsa o célebre adágio latino: "Quandocumque bonus dormit Homerus"... O grande Homero teve, também, os seus cochilos.

— "Quandocumque... ôque" e não "quandocumque" — emendou prontamente a minha amada. Evite a silabada nas citações latinas, meu caro...

— Este verso de Homero que o meu lisonjeiro amigo tão mal interpretou, tem servido para justificar milhares de erros ou disparates, e em geral, os que o clama ignoram que sempre que o vate apuliano acrescentou o "verum opert longo fax esse obtere comum", justificativa com que se poderiam acobertar. Nem ao lendário cantor da colera de Aquiles e da morte de Patroclo, ao rapado sublimado dos tormentos de Odisseus se tolheria, sem gravame, o direito de dormitar, pequeno repouso para tão grande trabalho!

Ademais, a esta proximidade do "dactilo", como já disse, a "quandocumque" (abreviatura de "quandocumque") que Cícero endossa numa fórmula jurídica visto ser doutrina assente pelos modernos gramáticos que a enclítica atrai o acento.

— Que fez ele pela astronomia? Bem, antes todo mundo pensava que as estrelas se moviam em círculo perfeito. Seguindo o curso dos astros através do céu, de seu observatório, ilheu ele descobriu que "alguma" não eram trajetórias circulares, notadamente os cometas.

E sem hesitar, deslumbrando-me com sua imensa erudição filológica, prosseguiu com voz pausada e clara:

— Este verso de Homero que o meu lisonjeiro amigo tão mal interpretou, tem servido para justificar milhares de erros ou disparates, e em geral, os que o clama ignoram que sempre que o vate apuliano acrescentou o "verum opert longo fax esse obtere comum", justificativa com que se poderiam acobertar. Nem ao lendário cantor da colera de Aquiles e da morte de Patroclo, ao rapado sublimado dos tormentos de Odisseus se tolheria, sem gravame, o direito de dormitar, pequeno repouso para tão grande trabalho!

Ademais, a esta proximidade do "dactilo", como já disse, a "quandocumque" (abreviatura de "quandocumque") que Cícero endossa numa fórmula jurídica visto ser doutrina assente pelos modernos gramáticos que a enclítica atrai o acento.

— Que fez ele pela astronomia? Bem, antes todo mundo pensava que as estrelas se moviam em círculo perfeito. Seguindo o curso dos astros através do céu, de seu observatório, ilheu ele descobriu que "alguma" não eram trajetórias circulares, notadamente os cometas.

E sem hesitar, deslumbrando-me com sua imensa erudição filológica, prosseguiu com voz pausada e clara:

— Este verso de Homero que o meu lisonjeiro amigo tão mal interpretou, tem servido para justificar milhares de erros ou disparates, e em geral, os que o clama ignoram que sempre que o vate apuliano acrescentou o "verum opert longo fax esse obtere comum", justificativa com que se poderiam acobertar. Nem ao lendário cantor da colera de Aquiles e da morte de Patroclo, ao rapado sublimado dos tormentos de Odisseus se tolheria, sem gravame, o direito de dormitar, pequeno repouso para tão grande trabalho!

Ademais, a esta proximidade do "dactilo", como já disse, a "quandocumque" (abreviatura de "quandocumque") que Cícero endossa numa fórmula jurídica visto ser doutrina assente pelos modernos gramáticos que a enclítica atrai o acento.

— Que fez ele pela astronomia? Bem, antes todo mundo pensava que as estrelas se moviam em círculo perfeito. Seguindo o curso dos astros através do céu, de seu observatório, ilheu ele descobriu que "alguma" não eram trajetórias circulares, notadamente os cometas.

E sem hesitar, deslumbrando-me com sua imensa erudição filológica, prosseguiu com voz pausada e clara:

— Este verso de Homero que o meu lisonjeiro amigo tão mal interpretou, tem servido para justificar milhares de erros ou disparates, e em geral, os que o clama ignoram que sempre que o vate apuliano acrescentou o "verum opert longo fax esse obtere comum", justificativa com que se poderiam acobertar. Nem ao lendário cantor da colera de Aquiles e da morte de Patroclo, ao rapado sublimado dos tormentos de Odisseus se tolheria, sem gravame, o direito de dormitar, pequeno repouso para tão grande trabalho!

Ademais, a esta proximidade do "dactilo", como já disse, a "quandocumque" (abreviatura de "quandocumque") que Cícero endossa numa fórmula jurídica visto ser doutrina assente pelos modernos gramáticos que a enclítica atrai o acento.

— Que fez ele pela astronomia? Bem, antes todo mundo pensava que as estrelas se moviam em círculo perfeito. Seguindo o curso dos astros através do céu, de seu observatório, ilheu ele descobriu que "alguma" não eram trajetórias circulares, notadamente os cometas.

E sem hesitar, deslumbrando-me com sua imensa erudição filológica, prosseguiu com voz pausada e clara:

— Este verso de Homero que o meu lisonjeiro amigo tão mal interpretou, tem servido para justificar milhares de erros ou disparates, e em geral, os que o clama ignoram que sempre que o vate apuliano acrescentou o "verum opert longo fax esse obtere comum", justificativa com que se poderiam acobertar. Nem ao lendário cantor da colera de Aquiles e da morte de Patroclo, ao rapado sublimado dos tormentos de Odisseus se tolheria, sem gravame, o direito de dormitar, pequeno repouso para tão grande trabalho!

FABRICA DE CIMENTO

Para fábrica de cimento vende-se um aparelhamento completo de grande capacidade, constituído de moínhos de bolas (para moagem de 300 toneladas diárias), geradores, compressores, brita dores, motores, bombas, tanques, reservatórios, guinchos, vagonetes, etc. inclusive material de consumo.

O aparelhamento pode servir, também, para mineração de ferro, de ouro, ou de carvão.

Trata-se diretamente com o Dr. Ma cedo — Rua Senador Dantas nº 84 — 6º andar — Rio de Janeiro. (30528)

LUMINOSA S. A.

(CIA. DOS ABRIGOS PUBLICOS)
Vende-se por preço excepcional um lote de ações dessa
Companhia. — A tratar: G. Newman, rua do México n. 31,
S/1.101, de 10 às 11 horas diariamente. (21130)

A MODA ATUAL E A DO
BUSTO PROEMINENTE

Acompanhe a moda, dando
realce ao seu busto
usando o

MODELADOR

Ridda

R. GONÇALVES DIAS, 75 - 1º

CORRESPONDÊNCIA FEMININA

Amizades que paralisam...

Você, Maria Francisca, pensa que Altair é sua amiga verdadeira. Você não só o pensa, mas ainda o repete, a todos, e nunca se mostra em lugar algum sem ser acompanhada por ele. A amizade, este grande sentimento que sempre invoca, não parece, entretanto, ser bastante capaz de apaziguar o seu coração. Você se queixa que a vida lhe é monótona, e com razão, aliás: Você tem vinte anos, e, naturalmente, deseja casar.

Está se perguntando a todo momento como fazer para romper esta corrente de aborrecimento que a acorrenta, e como ter vida nova. Muitos meios há, para tanto, mas nem todos bons, infelizmente.

Quero, porém, indicar-lhe um deles que, no seu caso, deverá surtir efeito; e que, penso eu, lhe permitirá, antes de dar orientação diferente aos seus sentimentos e a sua atividade reaver-se completamente: largar a sua amiga. Não veja, neste conselho alguma crítica especial a Altair. O que incrimino, não é tanto a sua influên-

cia nefasta sobre você, mas principalmente a ilusão de amizade que a prende, agradável até certo ponto, talvez, mas que a isola da vida em geral, e faz que você se desinteresse, com seus sonhos inúteis, com numerosas vaidades, com falsas esperanças, tudo isso com uma intensidade muito maior do que se estivesse só. E em vão, o que é pior.

Ela é sua confidente, e recorrentemente. Este papel de confidente, que acharam pouco natural no teatro, e somente feito para facilitar os diálogos, parece-me, ao contrário, correspondente a uma realidade quotidiana.

Mas a confidente, que de boa fé se chama amiga, como no seu caso, não passa de um espelho, aliás deformante, no qual você se mira a todo momento, para obter aprovação, confiança, mil projetos que nunca executará. Com esta amiga, você desperdiça o tempo, este tempo precioso durante o qual não age, nem toma decisão alguma.

Quando está com a sua amiga, sempre acha desculpas para as hesitações estereis, e a sua vida à margem da vida. Ela não deixa de aprazá-lo em tudo, e mesmo de incitá-la a fazer mais do que faz.

Você leva sempre esta amiga como uma proteção contra a realidade, a fim de poder recuar e adiar a hora decisiva. Naturalmente, presta a ela o mesmo serviço, ou melhor a prejudica do mesmo modo.

Nada, na sua vida de "enfant gâté", lhe fornece provas cabais que lhe permitam conhecer a profundidade da amizade dela. Para os prazeres verdadeiros ou imaginários, encontram-se sempre muitas amigas. Entretanto, na sua profissão, já reparou mais de uma vez que bem poucas são as "amigas", no decorrer da tarefa quotidiana.

Como é que nunca pensou aplicar esta reflexão ao seu caso? Mesmo que tenha, uma pela outra, uma amizade pouco comum, liberte-se. Conserve sua amizade à sua amiga, mas que esta amizade seja um sentimento oriundo do melhor de você, e não mais o resultado de suas próprias esperanças e de suas lágrimas.

Por que, afinal, já que você quer casar, não trata de descobrir um marido que lhe corresponda? Quantas vezes a presença da sua

Charme...

O "charme" é o reflexo da personalidade, como bem afirmou o brilhante Simone Darcy, a mulher inteligente, em um vestido de gosto apurado, a maneira de o exteriorizar.

Não basta "ser moda"... É preciso muita sabedoria, inicialmente, na escolha da própria fazenda, no feitio de um vestido... É imprescindível que o talhe realce os encantos de maneira discreta e esconda, o mais possível, algum detalhe pouco agradável do físico.

Confie numa modista exímia. Ela "ed" e poderá aproveitar os fatores favoráveis e desfechar os que possam diminuir o seu "charme".

Mme. DAG sugere o que mais lhe convém e poderá confeccionar seu vestido ou encaixal completo. Marque hora pelo telefone três oito quatro quatro dois dois.

(19385)

amiga desencorajou, ou mesmo incomodou um dos seus pretendentes... Quantas vezes, mesmo sem você perceber, os sentimentos da sua amiga influíram nos seus, até contrariando a sua própria personalidade!...

Não duvido que, frequentemente, ela a tenha prevenido e bem aconselhado. E embora sendo ela desinteressada, como garantir que, inconscientemente, não foi movida por certo ciúme? Melancolicamente, o sim, mas em definitivo, impediu-lhe certos impulsos e desencadeou, num sempre com muita razão, o seu espírito crítico... E reciprocamente.

Você quer viver, conhecer a vida no que ela tem de bom. Para tanto, estou certa que você tem bastante força e coragem. Talvez lhe aconteça tropeçar, quando sozinho. Mas não importa. Faça-me este favor, que é para o seu bem: largue as suas muletas, largue a amiga!...

VITÓRIA REGINA

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS
Fala leitura labial, ensino a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º andar, S. 2.
Tel.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3384.

CLÍNICA DA FACE

CRAYONS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8º - 42-3291 - De 8 às 6 horas.



LIVROS INFANTIS
para Presente de
NATAL na
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
OLVIDOR, 102

A ORIGEM DE MUITAS DORES...

Os médicos inventaram um teste muito simples para que você se livre de muitas das pequenas dores que tiram o encanto da vida. Experimente-o: Fique de pé como costuma ficar normalmente, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo (Não como se estivesse tomando parte em uma inspeção militar...).

Peça que alguém segure um fio de prumo (um cordel com um peso numa das extremidades) na altura do seu ombro. Se o prumo cair à frente dos tornozelos, como acontece com a garota à esquerda do desenho, os médicos afirmam que você sofrerá (se já não está sofrendo...) de dores nas costas. Procure adotar a postura da garota à direita, em que o fio de prumo passa pelo meio do tornozelo.

Para curar, de uma vez por todas, os defeitos apontados no "teste do fio de prumo", os cientistas norte-americanos organizaram o exercício figurado no quadro. (Se você já sofre de dores nas costas, procure o médico para certificar-se de que elas não resultam de outro mal mais sério...)

Numa conferência recentemente realizada nos EE. UU., os médicos foram unânimes em declarar que 85 por cento das dores lombares resultam das posturas anormais. Os ombros contraídos e "malos" e o estômago "abandonado" forçam os ligamentos que sustentam a espinha dorsal, e torcem os ossos da bacia que servem de ponto de apoio às pernas.

Por que será que o número de mulheres que adotam posturas anormais é muito maior do que o dos homens?

Ao que parece, os saltos altos são grandemente responsáveis por essa deformação da silhueta feminina. Como era natural, a dra. Janet Travell, que presidiu a conferência, é de opinião contrária: ela culpa os desenhistas das cadeiras!...

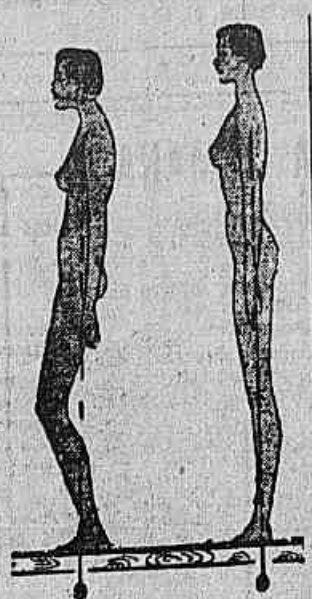
"As cadeiras comuns, de encostos retos, empurra o corpo para a frente, fazendo com que os ombros fiquem curvados", diz ela. "Os encostos das cadeiras deveriam ter uma inclinação de 15 a 20 graus, medidos sobre a vertical ao assento".

Mas a dra. Janet esquece que as donas de casa... são as maiores sofrendoras de dores nas costas; entretanto, sentam-se em qualquer espécie de cadeiras ou banquinhos de que possam dispor no momento!...

"A prova de que nós só sofremos quando estamos em estado de sonolência (semidespertados) nos é fornecida pelo modo como os acontecimentos reais que sucedem quando estamos acordados se fixam no mundo dos nossos sonhos", declara o dr. Geoffrey Bouline.

"As tensões que durante o dia não provocam em nós mais do que ligeiros pensamentos poderão produzir sonhos povoados dos excitantes acontecimentos", continua de no livro "How Your Body Works", editado na Inglaterra.

Após uma experiência por que passel numa velha estalagem de Newbury, Berke, não pude mais deixar de concordar com a opinião daquele cientista. Fui vítima de um pesadelo no qual estava prisioneiro de uma criatura horrível, que me ameaçava cortar a garganta com uma faca. Reunindo alguma coragem, gritei: "Se eu pudesse ao menos libertar minhas mãos...". Depois senti a sua



Se o fio de prumo cair à frente dos seus tornozelos, será melhor que você comece imediatamente estes

EXERCÍCIO

Um... Dois... Três...

1 - Deite-se de costas no chão, com as pernas encolhidas. Faça com que a parte inferior do tronco fique bem colada ao chão. Levante a cabeça e os ombros. Volte à posição inicial e levante as pernas. Faça esses movimentos alternadamente.

2 - Fique de pé, com os calcanhares de 15 a 20 centímetros da parede. Encoste a região glútea na parede. Nesta posição, levante os calcanhares, tocando o chão apenas com os dedos dos pés, sem descolar da parede a parte inferior do tronco.

3 - Deite-se a fio comprido no chão, com os braços estendidos acima da cabeça. Faça movimentos de balanço, levantando e baixando as pernas até tocar as pontas dos pés com as mãos.

Faça esses movimentos diligentemente: terá uma postura digna de inveja.

respiração quente próxima ao meu rosto, enquanto ele emitia grunhidos, "Uff, uff, uff..." Nes-

...e terá uma linda lata para mantimentos

se momento acordel, descobrindo que na realidade estava ouvindo aqueles grunhidos dentro da noite.

Foi preciso algum tempo para que eu pudesse controlar o terror instintivo e descobrir que a origem daqueles grunhidos era um cachorro velho, pertencente ao dono da hospedaria, que estava tossindo junto à porta do meu quarto.

Em conscienciosa análise do suor humano, os cientistas descobriram que ele contém grandes quantidades de ferro. Aproximadamente 13 por cento de todo o ferro que ingerimos com os alimentos é perdido pelo suor. Nos climas quentes essa perda poderá elevar-se a 37 por cento!

DR. DJALMA ERNESTO

Lab. de análises — Alergia — Asma, Evaristo Veiga, 16-a/506, T. 22-4122.

Compre a melhor gordura...

GORDURA COCO CARIOCA



...e terá uma linda lata para mantimentos



...e terá uma linda lata para mantimentos

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
R. 1º de Março, 6 — RIO



Dois simpáticos conjuntos de verão, executados em tecidos de algodão. Ambos são criados por Carven. O chapéu, de inspiração africana, não só protege do sol e do vento como garante muito um rosto feminino.

Folheie... veja quanto vale... e compre REALMENTE um ALMANAQUE como Presente de Natal para SEU FILHO

ALMANAQUE VIDA INFANTIL
1950
ALMANAQUE VIDA JUVENIL
1950

Duas edições de grande luxo gráfico, matéria organizada com apuro redatorial e artístico, reunindo grandes nomes da literatura e das artes nacionais.

Um trabalho como jamais foi feito no Brasil Sem Sorteio!

Cada exemplar de ALMANAQUE dará ao seu comprador o direito de receber

2 Presentes grátis!

Com o ALMANAQUE — 1950 — DE VIDA INFANTIL os leitores receberão

CALENDÁRIO DIVERTIDO PARA 1950

TRABALHOS MANUAIS DE TECELAGEM EM PAPEL, para a formação do Retrato de Ruy Barbosa e da Bandeira Brasileira.

Com o ALMANAQUE — 1950 — DE VIDA JUVENIL os leitores receberão

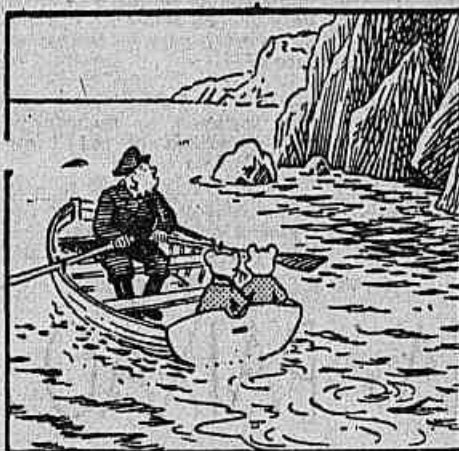
TRABALHO MANUAL PARA ARMAR, apresentando a Casa da Sagrada Família.

CINEMINHA VIDA JUVENIL, um divertido brinquedo que provocará momentos de grande alegria em crianças e adultos

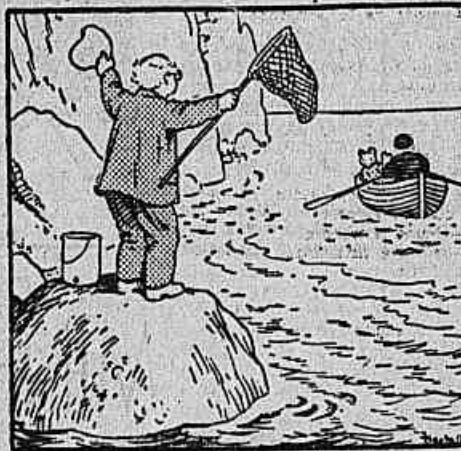
Nota — O Almanaque — 1950 — de Vida Juvenil publica um ROMANCE COMPLETO DE MALBA TAHAN, com ilustrações coloridas «A CAIXA DO FUTURO».

CADA EXEMPLAR — CR\$ 30,00 EM TODO O BRASIL

Para a mamãe contar ao garoto...



O capitão Binóculo desamarra o bote e sai com os dois garotos. Ratus se agarra a Suly, pois está com medo do balaço. "Felizmente o mar está calmo", diz o urzinho, enquanto o capitão rema com vigor em direção ao velhinho.



Este, sozinho sobre a pedra, agora tem a água muito mais perto dos pés. O pobre homem fica emocionado quando vê o bote se aproximando, e acena com o chapéu e o puçá. "Não disse? — é o velho Bolinha! Sempre se metendo em apuros!", comenta aborrecido o capitão.



Quando o pequeno grupo chega à pedra, o capitão se ajusta para um dos lados do bote, dizendo a Ratus e a Suly que façam o mesmo, a fim de manter o equilíbrio quando o Bolinha embarcar, o que este faz com rapidez incrível. Puderam Pensou que ia morrer afogado!...



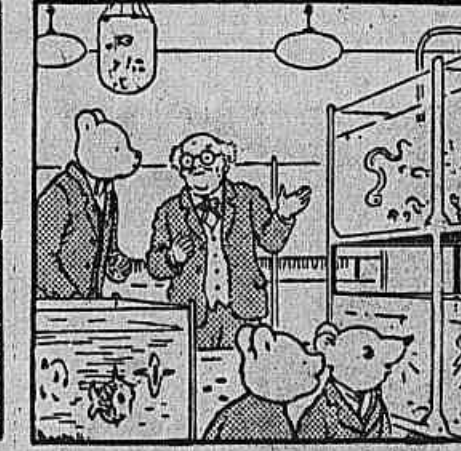
Bolinha mostra-se muito contente quando o capitão chega. Todos desamarraram e ele disse, dirigindo-se aos garotos: "Vocês são dois meninos muito bons; salvaram a minha vida porque sou muito inteligente; gostaria que me visitassem de vez em quando".



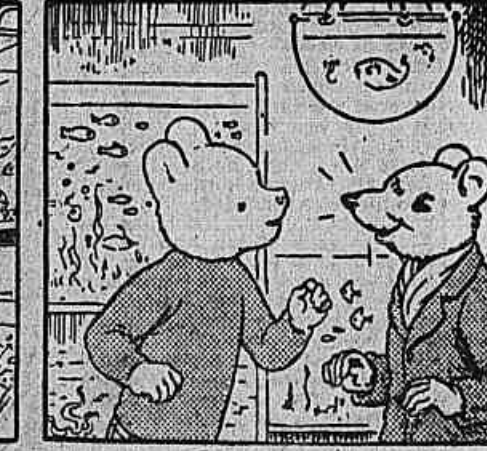
Quando Bolinha e os dois garotos caminham pela rua que vai até o catá, encontram o sr. Urso. "Eh! Suly, por onde você ANDOU? — Você disse que só ia mostrar o mar ao Ratus, e ficou várias horas na rua!?" diz o papai zangado.



Mas o Bolinha interveio, dizendo: "Não fique zangado com os garotos — Esse urzinho é seu filho? Pois ele e o amiguinho salvaram-me a vida. Gostaria de conhecer melhor o pai de tão inteligente garoto". Insiste que o papai Urso vá jantar com ele. E o convite é aceito.



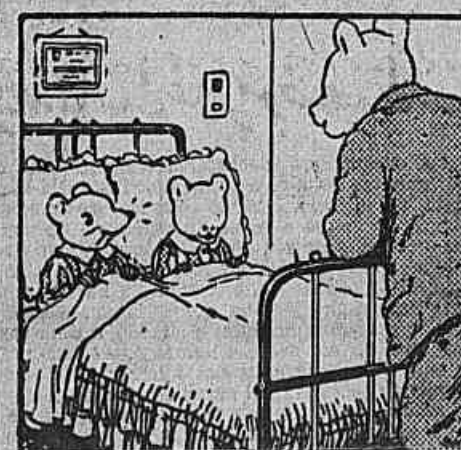
Depois do lanche, o Bolinha leva os convidados para verem seus "tesouros". "Aconteceu algo de estranho ao mar ultimamente", diz ele. "As marés e as correntezas parecem ter mudado, pois estão trazendo coisas nunca vistas de nossas costas rochosas". E aponta para aquários cheios de pedras coloridas.



"Eu estava procurando outros pedras, quando fiquei cercado na pedra". "Seria ótimo se pudessemos pescar naquelas rochas, para ajudar o sr. Bolinha", diz Suly a Ratus. "Mas você tem que voltar para a Floresta dos Marmelos amanhã cedo. Será que não arranjamos um jeito de você ficar conosco?".



Bolinha leva tanto tempo mostrando as preciosidades aos convidados, que já é tarde quando estes se despedem. Todos vão encantados com as coisas que viram, e passam a gostar muito do velhinho que, afinal de contas, é um camaradão... O sr. Urso põe os garotos na cama, mas Suly está sem sono e diz ao papai: "Eu gostaria muito



de pescar naquelas rochas para ajudar o bom velhinho. Você deixa papai?". Mas o sr. Urso sacode a cabeça: "Ratus andou muito errado quando entrou no trem sem permissão. Quando chegar o primeiro trem, receberemos uma carta. Sabermos, então, o que fazer; talvez ele tenha que partir".



Na manhã seguinte observam ansiosos quando o sr. Urso lê a carta. "É justamente como eu dizia", comenta o sr. Urso. "Ratus deve voltar para casa hoje. O ovo Rato vem buscá-lo, mas só chegará depois do meio-dia. Vocês ainda têm muito tempo para brincar. Poderão passar a manhã inteira pescando nas rochas. Aproveitem!". "Bem, é melhor do que nada", diz o ratinho.



ao Suly, enquanto vão correndo. Ratus, que ainda tem muito medo do mar, espinha um pedaço de pau para se garantir. "Isso também servirá de canção de pesca", diz ele. "Eu só levarei um baldezinho", diz Suly. "Vamos ver o que conseguirmos apanhar". E os dois vão contentes, dispostos a aproveitarem ao máximo as poucas horas que lhes são dadas...

FILATELIA

COMO UM SIMPLES NÚMERO DE CONTROLE DE UM
SELO ALTEROU EM MUITO O SEU VALOR

C. MENDES

BRASIL-CORREIO



Para a maioria dos colecionadores do Brasil ignorar que por ocasião da comemoração da semana da democracia no último ano, o Correio e Casa da Moeda querendo prestar uma homenagem ao Presidente Dutra, aproveitando as chapas dos selos com a sua efigie, fizeram emitir um bloco de selos, que seria lançado à venda na dita semana, em número de dez mil blocos, todavia, como o mesmo era composto dos três valores em cores diferentes, o que era necessário entrar quatro vezes na máquina, fez com que não houvesse tempo para tal, e entregou somente 500 blocos, os quais pelo seu número exíguo, foram distribuídos graciosamente no banquete dos generais ao Presidente Dutra, pela dita comemoração. — O que se tornou interessante e longe de supor os melhores dos Correios e Casa da Moeda, foi que deitaram de imprimir o número de controle no verso em contraste com os restantes 9.500 blocos que foram vendidos ao público. — resultado — o primitivo bloco que foi doado graciosamente aos generais do banquete, são procurados avidamente e alcançam o preço de Cr\$ 1.500,00 — "no mercado".

PARADA DE CENTENÁRIOS - LEGIONARIOS

As comemorações de centenários, como há 88 anos partiram para a Guerra, os veteranos exibiram-se em público há três meses, com Indúndia, Estados Unidos, sendo aclamados por uma multidão de quase 100 mil pessoas. Apenas seis homens existem, dos milhares de outros que lutaram pela libertação dos escravos nos Estados Unidos, todos de idade superior a cem anos.

Com grande saber militar, formaram e reviveram as batalhas, as com das bandas que se executavam o velho "Marchando através da Geórgia". Foi esta a derradeira marcha da Grande Exército da República, e os seus sobreviventes já não podiam viver se poderiam compreender a parada anual. Mas nunca serão esquecidos, pois o Governo fez emitir, em sua memória, este novo selo que os mostram como eram, e ainda são, ao tempo em que se empunham nas "cargas de batalha". Valor nominal, 3 centavos. Perfurado 11 x 10 1/2. Preço, novos 5 d. 000, pelo contrário, é um bom investimento contra os maus.

CONSULTAS FILATÉLICAS

(ALFREDO COSTA)

DR. FRANK CATTEI — Porto Alegre — R. G. Sul — Os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar filatelicamente, ainda, como em quase todos os setores de atividade humana, devido ao seu valor aquisitivo, isto é, com que alcançaram todos os tesouros filatelicamente no mundo, tendo começado com a primeira guerra mundial em 1914. As maiores coleções de selos, lá são encontradas.

É calculado de dez a doze milhões de colecionadores, cerca de trinta milhões de selos, se dedicam exclusivamente à venda, lances, de coleções ou peças raras filatelicamente, grandes coleções são feitas e desfeitas todos os anos. Centro e essência é um jornal sobre selos filatelicamente, diários ou semanais. Entretanto, a parte científica, achada localizada na velha Europa, as melhores e mais profundas estudadas de selos, são encontradas na Alemanha, França e Inglaterra, esta última, possui uma espécie de prêmio Nobel filatelicamente, é a Royal Philatelic Society de Londres, uma das mais importantes organizações filatelicamente do mundo, confere anualmente aos filatelistas dois prêmios: "Tillard Medal" e "Topping Medal". O primeiro é concedido ao filatelicista que apresentar o maior valor conjunto de selos em uma sede social, e o segundo, ao melhor trabalho publicado na revista "The London Philatelist", revista que se publica mensalmente.

SENHORITA ADELIA — Macaé, E. do Rio — A melhor maneira de se procurar ou conhecer as diferentes filigranas ou marcas d'água do papel, que não usados muito comumente nos selos do Brasil, é necessário um pequeno receptáculo de fundo de vidro ou plástico, que é encontrado nas casas filatelicamente, e, quando mais é que uma pequena lâmpada de vidro ou esbelta preta.

LAURINDO SANTOS — Santo Amaro — Bahia — As duas primeiras emissões de selos do Brasil, de 1889 e 1890, foram litográficas e impressas em tinta de cor muito sensível, facilmente deterioráveis, não se pode molhar nem mesmo humedecer, pois desbotam completamente, ficando quase brancos, perdendo o seu valor totalmente nestas condições. Não procede a sua dúvida em que sejam falsos; ao contrário, os selos não desbotam e podem ser molhados. O melhor será fazer comparação com um valor de baixo custo, pois os falsos são de impressão mais grosseira, e assim mesmo, para as coleções especializadas, valem cerca de um terço do valor dos legítimos.

PAULO MENDES — Nesta — É uma pena, os selos "olhos de boi" não são os mais raros do mundo, nem mesmo do Brasil. São três valores, 30, 60, 90 réis, emitidos em 1.º de agosto de 1943, tendo pelo seu fecho, conforme ilustração, sido apelidado de "olhos de boi". O seu valor, regular no mercado filatelicamente em um mil cruzeiros, seletos cruzeiros e três mil cruzeiros, respectivamente, quando usados — dois mil e quatrocentos cruzeiros, mil e seicentos.



cruceros e sete mil cruzeiros, quando usados, sem contínuo, isto, para exemplares de verdadeira primeira edição, pelo o valor destas peças o selo pela sua perfeição, são como brilhantes que não tem joia. Qualquer defeito, no corte, adagado, etc., seu valor reduz-se à metade; justamente, a parte difícil na compra é de ser em pessoa ou casa de responsabilidade, pois pode haver dissabores. A segunda emissão do Brasil 1944-45, pequenos números incluídos, ou três mais altos valores, 100, 200 e 500 réis, são bem mais raros, ainda, os mais raros selos do Brasil.

TROCAS — Procuro o valor 100 réis Pacall 1.º tiragem, dou selos clássicos do Império em troca. Ofereço M. A. Caixa deste Jornal, seção FIL.

Erros e variedades de comemorativas do Brasil, que me interessam, coleção procura, oferecendo em troca selos do Império — Catálogo contra endereço J.H. Rua Buenos Aires, 30 — Rio.

100 réis do Império emitido 1974 troco catálogo contra catálogo mais material. Caixa deste Jornal C.J. — seção FIL.

AEROMODELISMO
A Balsa

A madeira por excelência usada na construção de aeromodelos é a chamada "balsa". Originária do Equador, constitui o cultivo da "balsa" para esse país uma notável fonte de renda, pois somente os Estados Unidos dali importam anualmente cerca de 200.000.000 de pés cúbicos da referida madeira.

Secada e laminada convenientemente, serve a "balsa" para a construção das estruturas dos aeromodelos, excetuando-se apenas os suportes do motor e do trem de pouso que, por sua função especial, requerem madeiras mais duras.



O CAMPEÃO PAULISTA DE AEROMODELOS RADIOCONTROLADOS — Este é Ernesto Contrado, engenheiro paulista, profundo conhecedor da especialidade do aeromodelismo radiocontrolado. O nome de Ernesto Contrado ultrapassou as fronteiras brasileiras. Recentemente, a revista argentina "Aeromodelismo" dedicou-lhe várias páginas nas quais são relatadas as extraordinárias performances obtidas pelo nosso pássaro na sua difícil especialidade.

O CALENDÁRIO AEROMODELISTICO PARA 1950

A Associação Carioca de Aeromodelismo, em cooperação com o Aero Clube do Brasil, estabeleceu o seguinte calendário das competições aeromodelísticas para 1950:

Fevereiro — Prova de aviões com motor de elástico.

Fevereiro — Prova de vites com motor a gasolina (vôo livre).
Março — Prova de "U-Control", velocidade e acrobacia (vôo livre).
Abril — Prova de planadores.
Maio — Prova de aviões com motor de elástico. Demonstração de "U-Control".
Junho — Prova de vites com motor a gasolina (vôo livre).
Julho — 2.º Grande Concurso de

"A.C.A." — Todas as provas — Classes.
Agosto — Prova de planadores.
Setembro — Prova de aviões com motor de elástico — Classes.
Outubro — Prova de "U-Control", velocidade e acrobacia.
Novembro — Prova de aviões com motor a gasolina (vôo livre) — Classes.
Dezembro — 2.º Grande Concurso de "A.C.A." — Todas as provas — Classes.

TRANSFERIDA A TENTATIVA DE RECORDE

Por motivo de ordem técnica, não pôde ser feita a tentativa de recorde de velocidade em vôo circular ("U-Control") que estava marcada para domingo passado em Mangueiras. O aeromodelista Mario Sampaio, detentor da marca de 148 quilômetros horários, informou-nos que, logo que possível, marcará nova data para a referida tentativa.

GANHA A FINLÂNDIA A TAÇA WAKEFIELD

Realizou-se recentemente na Inglaterra a disputa da Taça Wakefield de 1949. Foi esta a segunda vez, após a última guerra, que foi levado a efeito este interessante concurso internacional. Nada menos de 92 representantes de 19 países reuniram-se no aeroporto de Cranfield para travar uma remota pugna aeromodelística, da qual sagrou-se vencedor o representante finlandês Aarne Eklila.

A ESPANHA INCREMENTA O DESENVOLVIMENTO DE SEU AEROMODELISMO

Através de um periódico espanhol desta especialidade, ficamos sabendo que a Espanha, como os demais países vencedores do papel do aeromodelismo no desenvolvimento aeromodelístico, está tentando de incrementar ao máximo a prática deste interessante esporte. Assim é que o governo espanhol não apenas destinou substanciais subvenções a todos os clubes aeromodelísticos já existentes, como, ainda, promove regularmente concursos desta espécie com polidos prêmios em dinheiro e em material de vôo aos vencedores dos mesmos.

EM JULHO O CONCURSO DE PLANADORES ORGANIZADO PELO AERO CLUBE DA SUÉCIA

Conforme recente comunicação da "F.A.I." aos seus filiados, está marcado para os dias 23 e 24 de julho de 1950 a disputa internacional de aeromodelos planadores organizada pelo Aero Club Real da Suécia. Os prognósticos são de que, no mínimo, vinte países se farão representar neste concurso de modelos reduzidos.

HOMOLOGADO PELA "F.A.I." UM NOVO RECORDE DE VELOCIDADE EM LINHA RETA

Acaba de ser homologado pela "F.A.I." um recorde mundial estabelecido pelo aeromodelista norte-americano E. Stiles em Alameda, Califórnia, com um aparelho dotado de motor "Triumph 51", de 8.238 cc de cilindrada. A velocidade alcançada pelo aeromodelo de Mr. Stiles foi de 128,785 quilômetros horários.



TRES CONCORRENTES A PROVA DE HOJE, EM MANGUEIRAS. — Encerrando o programa de competições aeromodelísticas do ano em curso, fará o Aero Clube do Brasil realizar hoje em Mangueiras, na parte da manhã, um concurso de planadores. No sítio, três dos concorrentes inscritos, que são, a partir de cima para baixo, os aeromodelistas Rafael Santos, Odil L. Maranhães e Claudio Eugenio Silva Pires. Este último se colocou em primeiro lugar na competição de planadores realizada em novembro próximo passado.

De onde nos vem o chá...

O chá tomado pela manhã talvez tenha vindo do Ceilo, que este ano emite os primeiros selos, como Estado independente.

O selo figurado mostra a bandeira deste Estado Dominio do Império Britânico, em cores vermelha e ouro, com um leão empunhando uma espada, a bandeira dos Reis que governaram antes da conquista pelos portugueses, em cerca de 1517. Em 1938, estes foram expulsos pelos ingleses, que iniciaram o Ceilo no caminho da própria independência, finalmente alcançada no ano passado.

A série dos selos custa 4 pence, perfuração: 18 x 12 1/2. E' conveniente adquirir uma primeira emissão.



UM GRANDE HOMEM QUE AMAVA PEQUENAS COISAS

Quem estiver estudando a língua alemã deve adquirir um livro de poemas de Johann Wolfgang Goethe. Na verdade, vale a pena aprender alemão para ler os seus versos. Goethe é um dos grandes nomes na literatura universal. A poesia vinha-lhe da alma com a doçura da música. Amava as coisas pequenas: escreveu sobre uma violeta tímida que ansiava ser colida por uma mão.



Um anjo leva a mala aérea



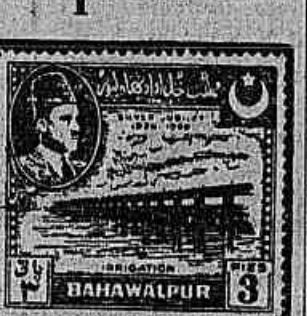
e nele viveu feliz, até que se apaixonou por uma colega, de nome Katherine.

Kevin adotou Katherine, e desde então os dois passaram a viver juntos nos céus de Glendalough. Para realinhar o povo, o governo criou o novo selo aéreo de 1 sh. nele estampando a efigie do Anjo da Vitória, mensageiro de São Patrício, dono da melhor reputação do Kevin.

Este será, provavelmente, o último selo com o nome do "Elce", que foi substituído pelo de "República da Irlanda". Tem bom aspecto. Perfurado 15 x 14. Preço: série de 4, nova, 2/8.

Um Príncipe - Soldado desposa uma jovem do povo!

O Príncipe-Soldado Haroun-Al-Raschid Abbasid voou para Londres. Enamorou-se dum jovem de 16 anos, Katherine Scott, filha dum ferroviário de Marville Road, Putnam. Casaram-se há vinte e seis meses, e este ano o Estado de Bahawalpur, Paquistão, emitiu quatro selos comemorativos do 25.º aniversário do governo do Nawab, sogro de Katherine.



Nawab despende grande parte da renda de 6.000 libras, por semana, em obras de beneficência do seu país, tirando, que tem cerca de um terço da extensão territorial da Inglaterra.

No selo acima, vê-se Nawab e uma harem por ele construída.

MATRICULAS ABERTAS

para todos os cursos CLÁSSICO E CIENTÍFICO (Diurno e Noturno)

Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância, Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

TELEFONES 26-0393 - 25-3222

CAMISAS

Sob medida. Feito . . . 35,00

Conserto, col. novo . . . 25,00

Col. da fralda . . . 20,00

Fábrica: Largo do Rosário 9 (8906)

Para as suas galinhas BACOES PRENSADAS

avevita

MOINH. ALUMIN. 10. Tel. 23-1820

REI

O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS



- MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS:
- 1 America Box (551) . . . Cr\$ 109,50
 - 2 Penguin (578) . . . 500,00
 - 3 Goldy (552) . . . 250,00
 - 4 Camara Fox (565) . . . 4.950,00
 - 5 FILMADOR Keystone 16mm "Magasin" (535) . . . 6.700,00
 - 6 PROJETOIR Keystone 16mm (517) 4.900,00

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
Rua do Ouvidor, 83 Av. Rio Branco, 142
Rua Gonçalves Dias, 4-A Av. N. S. Copacabana, 576

Escolha, em nossas seções especializadas, o presente adequado para o seu amigo ou parente.

• MÉDICO
• ENGENHEIRO
• DESENHISTA
• FOTÓGRAFO
• Músicos em profissões.

Um presente ideal para a Noite Feliz...



as canções tradicionais de Natal em Discos RCA VICTOR!

Para maior encanto da Noite de Natal em seu lar, para presentes que levarão aos Natais futuros a lembrança do Natal de 49, escolha, na variada discoteca de Natal RCA VICTOR, as músicas mais do seu agrado pelos intérpretes de sua preferência.

A discoteca de Natal RCA VICTOR é rica e valiosa e reúne peças tradicionais e peças modernas, interpretações antigas e novas. E pode ser examinada em qualquer boa loja de discos.

(Peça, na sua loja de discos, o magnífico livrinho "Ouro Grande Carnaval RCA Victor")

OS MELHORES ARTISTAS DO MUNDO

GRAVAM EM DISCOS RCA VICTOR



Esplanada do Castelo

Vendemos no edifício "Cívitas" à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 ms², para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90

"Ouçam as audições Joubert de Carvalho, às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi."

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS, NA INDÚSTRIA DE ARTIFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CALHAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÓES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS "OMES" — ESTACÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO



Com a troca dos pés acessórios, obtêm-se vários tipos de costura para furar, gravar, cortar, rasgar, etc. etc. e a lâmina metálica, metálica, vidro, vidro e metálica plástica. "Coco Electronico" é um aparelho de precisão cujo motor produz 10.000 RPM. Carroça 100 e 150 quilos completa com 42 peças e 42 parafusos. 3 peças de garantia. Atendimento em CR\$ 895,00 inferior pelo R. Gabriel Póster. Com transformador para 220 volts. Preço CR\$ 78,00.

MARCEL DEERENS
AV. NÍLO PEÇANHA, 12 - 8/103
TEL. 42-1144 — RIO.

ATÉ CR\$ 2.600,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de CR\$ 2.600,00, mesmo bichadas. Ruy Mafra & Límão. — Rua Aristides Lobo 134 — Tel. 28-7547. (11934)

Laboratório — Vende-se

Com instalações completas de ampólas, pomadas, drágeas e comprimidos, com 2 produtos e grande stock, contrato longo e barato, assume-se também a responsabilidade farmacêutica, preço CR\$ 600.000,00 e com o prédio CR\$ 900.000,00. Cartas para a portaria deste jornal para o n.º 17603. (17603)

Roupas usadas de homens e também de senhoras

COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICÍLIO PELOS
TELS. 22-4546 — 32-3516 — 22-1862 e 22-6523
TINTURARIA ALIANÇA — AV. MEM DE SA, 103 (16762)

ARTIGOS PARA PRESENTES

Canetas tinteiro, Calendários, Álbuns diversos e variado sortimento de novidades.

Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. Ltda

RUA DA ASSEMBLEIA, 62

CIMENTO VENDE-SE A CRÉDITO A vista, CR\$ 32,50

Note bem, não é avaria e vende-se qualquer quantidade até 500 sacos, para mais consulte preço. Polonês, lusitano e alemão. Cimento novíssimo, sacaria perfeita, também temos nacional. Avaria garantida quase de graça. Tubos galvanizados, vergalhões, arame farpado e liso; Telhas planas e tipo colonial, despachamos para o interior. Tratar à Av. Rio Branco n.º 117, 3.º, sala 308 — Tel. 43-2938 — ABREU. (18609)



GALEOTAS

CHARRETES
CARROÇAS
FABRICAM-SE
Tel. 28-4312

Rua São Clemente, 76 — Botafogo

HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 230 horas do Rio, de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. Informações: rua Evaristo da Veiga, 18 - 17.º andar — Tel. 32-5757. (12885)

RENOVAÇÃO E COBERTURA DE TELHADOS

Eliminação de GOTEIRAS E INFILTRAÇÕES — Pinturas em geral
CONSERTOS E REFORMAS DE ASSOALHOS E FORROS
Instalações ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS
ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA, dispondo de Operários ADESTRADOS para atender com Rapidez e Perfeição — CONSULTAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

RENOVADORA PREDIAL LTDA.

AV. NÍLO PEÇANHA, 12 — 10.º AND. — SALA 1008
TELEFONE 42-9175

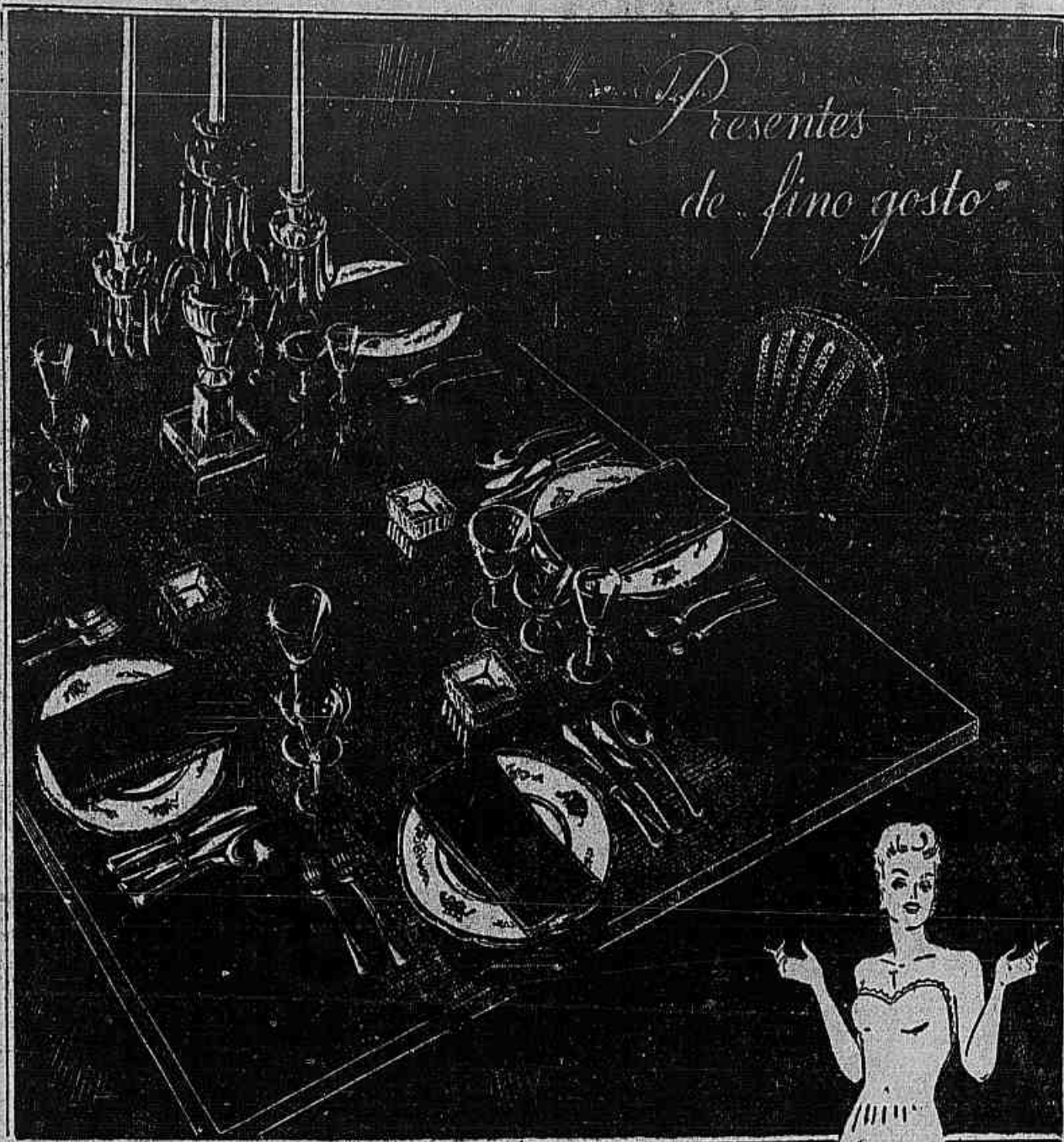
PIANOS PLEYEL

NOVOS

É com grande prazer que a CASA MILTON participa a seus distintos frequentes, a chegada da primeira remessa de após-guerra destes afamados pianos da França. São os pianos PLEYEL dotados de 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim e mecanismo SCHWANDER. Exposição e vendas a partir do dia 19, no Palacete da CASA MILTON, à rua Mariz e Barras, 920. (19613)

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na rua México n.º 21, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar



Para o encanto de seu lar

Visite a nossa tradicional exposição de Natal. Lindos cristais, candelabros, faqueiros, bijuterias e muitos outros artigos para presentes. Aberta diariamente até às 22 horas.

Venha receber o livreto ilustrado "SUGESTÕES MESBLA" no qual V. S. encontrará mais de mil sugestões para presentes.

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

... UM CREDI-MESBLA RESOLVE O SEU PROBLEMA ...

CASA DE MIL ARTIGOS

VERDADEIRO MERCADO DE TECIDOS EM GERAL

metros CR\$ 5,00, 6,00, 8,00, 10,00 e 12,00.
Em seda Rayon metros CR\$ 12,00, 15,00, 20,00, 28,00 e 40,00.

Grande sortimento de brocado, lavrado, listado.
preço de CR\$ 100,00 e 120,00 por CR\$ 40,00, 50,00 e 60,00.

LINHO LINHO LINHO

Largura 2,20 belga, irlandês e francês, preço CR\$ 145,00 e 135,00.

CAMBRAIA, BRIM E LINHO PARA VESTIDO
PREÇO DE DEZEMBRO.

GRANDE PARTIDA DE JOGOS de toalhas, irlandês e ILHA DA MADEIRA.

GRANDE PARTIDA DE CRISTAIS, comprados em LEILÃO DA ALFÂNDEGA e muitos outros artigos ESTÃO A VENDA por preços de ocasião. EM LIQUIDAÇÃO OS ARTIGOS comprados em leilão da praça, como: aparelhos de jantar (Rosenthal), com 75 peças de CR\$ 12.000,00 por CR\$ 6.950,00 e um aparelho extra Chines de CR\$ 20.000,00 por CR\$ 8.250,00.

Um aparelho Royal Danton com 84 peças por CR\$ 4.180,00; aparelho Tcheco com 72 peças por CR\$ 1.800,00; dito idem com 43 peças por CR\$ 1.050,00 e muitas variedades em aparelho de chá e café, por preços de ocasião.

APROVEITEM E VISITEM

CASA DE MIL ARTIGOS

NESTA ÉPOCA DE FESTAS
VERIFICANDO SEUS PREÇOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209 — TEL. 43-6707

Esquina de Av. Thomé de Souza.

Breu K, vivo — FF, morto

LITHOPONE AMERICANO

E ALEMÃO — 99/100 %

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ARMANDO ANDRADE

Av. Franklin Roosevelt, 126 - s/904 — Tel. 32-7546 (2005)

Filtro-Prensa "Alsop"

Para filtragem de remédios, produtos farmacêuticos, bebidas e líquidos em geral.

Gerlinger & Cia. Ltda.

Av. Churchill n.º 97 — 4.º andar.

Tel.: 22-4160 Rio de Janeiro

AMENDOIM SEM CASCA

TATU (Paulista)

Preços especiais para revendedores

Distribuidores no Rio:

ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. LTDA.

Acre 36 — 1.º — Tels.: 43-8473 — 23-5094

PERFUMES ZAMORA

Peça pelo REEMBOLSO POSTAL - O Perfume de sua preferência

UM LINDO VIDRO DE EXTRATO DE 25 GRAMAS, NUM ESTOJO DE LUXO NOS PERFUMES: CALVIA - JACINTO - NARCISSO NEGRO

PREÇO: CR\$ 40,00 SEM MAIS DESPESAS

SERIE PROPAGANDA ZAMORA
Caixa com 12 perfumes em pequenos vidros, sem despesa.
CR\$ 40,00

SERIE DE LUXO
Caixa com 4 vidros mais cristal, em lindo estojo de luxo, nos perfumes: Madalena - Crepe - Flor de Maça - Chama.
CR\$ 40,00
Sem despesa de porte

PERFUMARIA BRITO

RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 29 — RIO

FONE 23-5367

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilidade de pagamento. Telefone 25-6643.

SEM ENTRADA SEM FIADOR A LONGO PRAZO

CONSELTAR OU TRANSFORMAR SEU RÁDIO — SÓ NA

"ELECTRA RADIO SUISSA"

Av. N. S. Copacabana, 622 — Tel. 37-7522 — Senado, 34 — Tel. 22-1603

Peru de NATAL

A CASA CIRAL — Rua Souza Lima n.º 121, esquina da Avenida Copacabana, está aceitando encomendas para as Festas de Natal. Preço CR\$ 40,00 o quilo, entregue a domicílio. Preço especial para o atacado. Perus de 5 a 14 quilos. (19098)

SUA CAMISA

Concerta-se na Travessa do Ouvidor, 18-2.º andar, sala 1. — Também aceita-se faxenda para feio. Entrega rápida. (17558)

AGENTES

Solicitamos no interior ou nos Estados para uma novidade muito lucrativa. Peça literatura gratis sem compromisso.
FOTO PERDIZES LTDA.
Caixa Postal 114 - A
São Paulo (41224)

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO —

RÁDIOS, MÁQUINAS DE COSTURA E DE ESCRIVER, GELADEIRAS, BICICLETAS, FOGÕES A GEL, ABAT-JOURS E UM MUNDO DE BONS PRESENTES na GALERIA DOS RÁDIOS — Av. Mem de Sá, 92 — 27-5279 — 22-1135

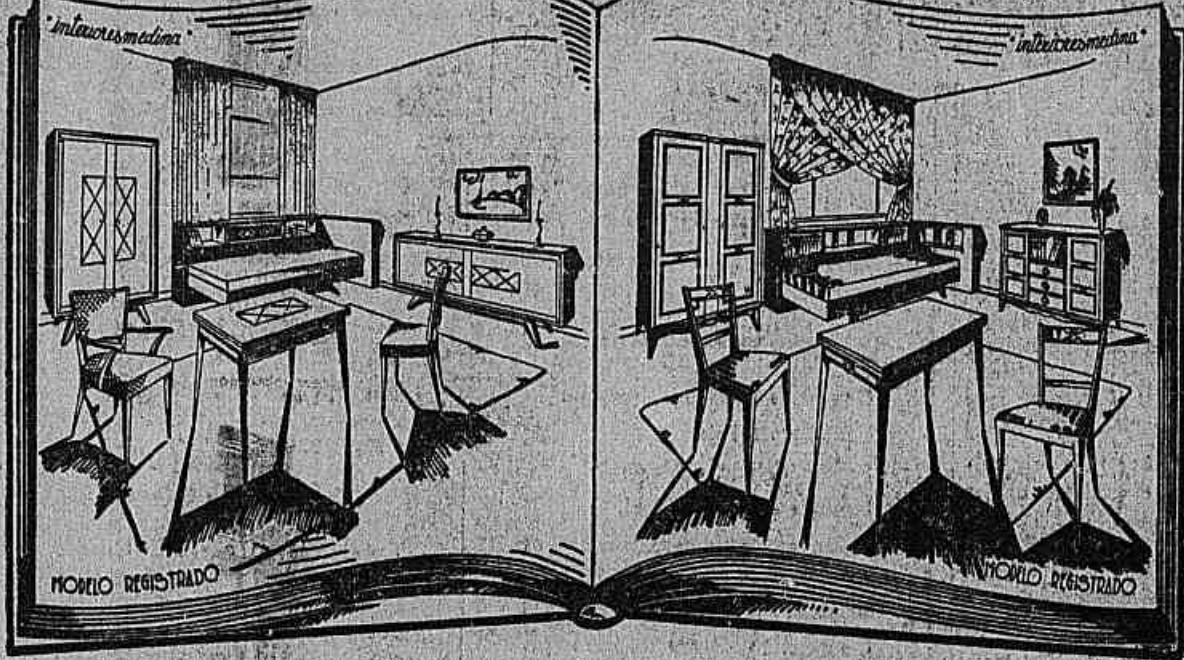
ANTIGUIDADES A CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

OFERECE a maior coleção de objetos antigos em porcelanas, pratarias, cristais e jóias. PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS

73 — RUA DA ASSEMBLEIA — 73 — TEL. 22-9664

Oportunidades Diversas

Sugestões para apartamentos



CONJUNTO "PARIS"

1 - armário • 1 - divan-cama • colchão de molas • 1 - mesa
c/ tempo duplo • 1 - buffet • 2 - cadeiras estofadas

Cr\$ 12.000,00

CONJUNTO "PETROPOLIS"

1 - armário • 1 - divan-cama • colchão de molas • 1 - mesa
c/ tempo duplo • 2 - cadeiras estofadas • 1 - buffet

Cr\$ 9.000,00

GREGORIO DE MEDINA & CIA. LTDA.

AV. NOSSA S. COPACABANA 259 LARGO DO MACHADO 8 Lado D. RUA GENERAL ARGOLLO, 3/13
TEL. 37-2620 e 37-4436 TEL. 28-4222 e 48-1785

LOJAS BROADWAY
oferecem ao povo carioca
OS MELHORES PRESENTES
DE FESTAS

A vista ou pelo
CRÉDITO "BROADWAY"

Perfumarias, artigos para presentes,
aparelhos elétricos domésticos e uma
infinitude de outros artigos para festas.
Os menores preços desta fim de ano

RUA DO OUVIDOR, 134

Boncos, brinquedos, lâmpadas, Aparelhos de Jantar, Torradeiras, Cristais, Aparelhos de Chá e Café, Máquinas, Ventiladores, Esquitos, Jarras, Uguificadores, Fornos de Engomar, Arvores e enfeites para festas de Natal, Bicycles inglesas "Phillips", Suécas e Nacionais "Arma".

"BICYCLETAS PHILLIPS" — equipadas com farol, dinamo, farolete, bolsa de ferramentas, bomba, campainha e porta-emburho, por Cr\$ 1.450,00. Tam. 22 - 24 - 26 - 28, para homens e senhoras.

— UM PRESENTE ORIGINAL!... SEM PERDA DE TEMPO!...

PISTOLAS BELGAS - 8 TIROS
6,35 Cr\$ 1.200,00
7,65 Cr\$ 1.400,00

CARABINAS F. N.
ONZE TIROS - AUTOMATICAS
Cr\$ 1.700,00

REVOLVERES SMITH
E COIT 32
Cr\$ 2.800,00

REGISTRO IMEDIATO, GRATIS, INCLUSIVE RETRATO

CASA CINE FOTO LTDA. — ASSEMBLEIA, 75 — LOJA — FONE: 22-1747

NOIVAS
Enxovals completos com 12 peças
por Cr\$ 750,00
Gabardine com 1,50 de largura, para nor-
malistas, 38,00. Salas colegiais,
para saldar 7,00

A NOBREZA — rua Uruguayana, 95
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

**DEFUMADOR
INDIANO**
O mais aromático e o mais completo dos defumadores
em "chibites"
Vende-se nas farmácias, drogarias, petromarinas, bazares
e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 11 — RIO
Telefones 32-2338 e 32-4080
ENVIA-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Grande Oportunidade
Sem prejuízo de suas atividades, pessoas do interior, poderão dedi-
car-se à venda por Reembolso Postal, de artigo de grande aceitação,
ótima comissão, Caixa Postal 4465 — São Paulo. (10650)

PARA PRESENTES DE NATAL
CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES,
FALHA PARA CESTAS, ETC. V. S. encontrará nas
LOJAS DOS PAPEIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15 TEL. 23-8294

Confecções INTRA
Os melhores preços de todo país!!!

CAMISOLAS
Opala sem manga, lisa ou estampada, com aplicação de
renda... Cr\$ 24,00
Camisolas, qualidade de 1.ª... Cr\$ 28,00

COMBINAÇÕES
Opala lisa ou estampada, corte direto... Cr\$ 14,00
Lingerie de 1.ª com pala bordada, fecho... Cr\$ 29,00

SAIAS
Lã ou tropical, bolco, maneira com zíper, modo "moda",
cores: marrom, cinza, marinho e azul... Cr\$ 63,00

BLUZAS
Tobralco listado, bom artigo. Cambrinas com bordado, ou
rendas... Cr\$ 38,00

JOGOS DE CAMA
Para casal, lençol e duas fronhas, finíssimas malhações... Cr\$ 120,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS
GRANDES DESCONTOS PARA REVENDEDORES — FECAM, NOSSAS
LISTAS DE PREÇOS GRATIS pelo reembolso postal, sem despesas para
encomendas acima de Cr\$ 70,00. Abaixo de Cr\$ 70,00 cobramos Cr\$ 4,00.
PROCURAMOS REVENDEDORES E AGENTES, EM TODAS AS
CIDADES DO BRASIL
ACEITAMOS DEVOLUÇÕES

INTRA LTDA. — SECCAO DE CONFECÇÕES
Cx. Postal 793 — SÃO PAULO
R. D. JOSÉ DE BARROS, 337, 6, 616 (30531)

BICYCLETAS
SO NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
A única que vende Bicycles inglesas completas com Dinamo, Farol,
Farolete, Campainha, Bomba, Bóias, Chave, a preço de acrombar. Com-
pleto "Stock" de acessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38048)

MESAS DE NATAL
As pessoas de requintado paladar encomendam os
mais finos e saborosos doces internacionais e espe-
cialidades em bombons na

CONFEITARIA PICCADYLLI
MAXIMA PONTUALIDADE
e SERVIÇO EMERGENCIAL
Habilitação perfeita para for-
necer completos e variados
"buffet" de festas.

CONFEITARIA
Piccadilly
Rua Hilário de Gouvêa, 88-A
COPACABANA — TEL. 37-4942
Esquina R. Barata Ribeiro

UNIFORMES
para pessoal de Bancos, Com-
panhias, Edifícios, Hospitais, etc
Sugestões e figurinos para modelos.
Atende-se à domicílio

CASA Festas
AVENIDA TREZE DE MAIO, 64-B
Vendi Publicidade

AGUA QUENTE
Instalação hidrelétrica para hotéis, restaurantes, cafés
e similares, quartos de banho e cozinha particulares e aque-
cimento central de edifícios. Fogões, aquecedores e chuvei-
ros elétricos.
Fábrica: rua dos Inválidos n.º 149, Tel. 23-1211.

Presentes
UTEIS
e
DE BOM GOSTO!
nas
9
LOJAS
Sudeletrô S. A.

R. 7 DE SETEMBRO, 42 FONE 22-6076 AV. RIO BRANCO, 155 FONE 22-9544 PR. DA BANDEIRA, 19 FONE 48-0058 AV. PR. ISABEL, 30A FONE 37-0563 AV. AMARO CAVALCANTE, 145 FONE 29-6647
RUA DA CARIOCA, 15-17 FONE 42-1591 e 22-9561 AVENIDA PASSOS, 105-107 FONE 43-2629 e 43-6120-43-0336 S. PAULO-ALIPRANCA, 66A FONE 9-3642 PETROPOLIS-AV. 15 NOV., 743 FONE 2602

UMA DADIVA INESQUECIVEL!
Planos apartamento
STROUD
garantia inglesa - 85
notas, cordas cruzadas
cabo metal - teclado
de marfim 3 pedais
Preço: Cr\$ 10.250,00
A VISTA 80% A PREZO
Venda adquirida na
**CASA ARTHUR
NAPOLEÃO**
AV. RIO BRANCO N.º 122

LUXOR CARUSO
221 DOS CANTORES
MODELO 33 MW
TAMANHO PARA APARTAMENTO
77x43x76 cm - PESO 30 KILOS
11 VALVULAS
DE FUNCIONAMENTO
2 ALTOFALANTES
LUXOR BRILHANT
PESADOS-IMPERMANENTE
LUX MEON
NA FRENTE DO MOVEL
MADERA ESPECIAL EUROPIA
PARA ALTA SONORIDADE

RODA MICROMETRICA E
ULTRA RAPIDA (PATENTE LUXOR)
SONS GRAVES E AGUDOS POR VAL-
VULAS SEPARADAS (PATENTE LUXOR)
TOCA DISCOS (LUXOR 80807)
8 OPERAÇÕES - INTERVALOS DE 5
SEGUNDOS A 15 MINUTOS - DISCOS
GRANDES E PEQUENOS SIMULTA-
NEAMENTE - "PICUP" MAGNETICO.
AGUHA LUXOR PARA MR DISCOS
PONTA DE PLATINA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
RUA HADDOCK LOBO, 83
RIO DE JANEIRO

Vejam-se... Husqvarna!

BORGHOFF S. A.
Rua Riachuelo, 243
TEL. 42-3720

LOUÇAS E ALUMINIO
COMPREM NO
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 183
Em frente à Light
Entrega à domicílio

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático porque liga e des-
liga com a própria água, devolve de
água quente para outros fins, cer-
tificado de garantia por 3 anos pro-
prio com instalação 600,00 gramí-
pedidos pelo Tel.: 20-4938 SR. GIL

SUGESTÕES DE NATAL

Desde 7.000,00
Desde 1.250,00
Desde 1.300,00
Desde 17.000,00

Torne o seu lar mais alegre, neste Natal,
com uma das sugestões apresentadas pela

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.

ATENÇÃO
QUER UM LINDO PRESENTE PARA NATAL?
VISITE N/EXPOSIÇÃO dos ACCORDEONS mais famosos da Ita-
lia, tonalidade de órgão, leve e bonito, todas as cores. — Escola de
acordeão MAESTRO GEORGE BRAS, Copacabana, Rua Miguel
Lemos, 44 - 11.º andar — Tel. 27-4384. (11633)

PEROLAS CULTIVADAS
Vende-se lindos colares de perolas cultivadas por preços
do atacado - Rua Barata Ribeiro, 539, aplo. 701 na parte da
manhã. (16589)

"Prolongo a vida de
minha roupa!"

E ando sempre muito bem trajado!"

É o que diz o cliente da Tinturaria
Europa. Você também deve e pode de-
fender sua elegância e sua economia,
entregando sua roupa a uma organiza-
ção que a conserva nova, bonita e dis-
tinta, porque dispõe de maquinaria mo-
derna, técnica aprimorada e de pessoal
experiente!

Portanto... se quer receber com um sor-
riso de satisfação todas as peças da
sua indumentária... utilize os serviços da
Tinturaria Europa.

Com cada terno, lava-se uma gravata grátis.

**TINTURARIA
EUROPA**
27-6542 e 27-1946.
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 11.º AND. DE N. S. DE COPACABANA

8 M/M FILMS E PROJETOES 16 M/M
Longa metragem — Shorts
Projetores mudos e sonoros
CITERA Ltda.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobl.
Tel. 32-5554

TRANSFORMADORES
INDUSTRIAIS OU DE DISTRIBUIÇÃO.
Para instalação ao tempo. Restridos a
óleo. Monofásicos e trifásicos. Capacidades até
1000 KVA. Tensões até 44.000 volts. Ligações
em trifásico-estrela ou estrela-alcanc, com
derivação ou não. Normas americanas
de construção e funcionamento.

PARA RADIOTRANSMISSORES
Desde os menores modelos até os de 500p
e modulação em alto nível para os transmissores
de todos os tipos e potências que fabricamos.

ESPECIAIS
Para iluminação de torres de antena de
estações transmissoras, auto-transformadores
variáveis manuais e automáticos, transforma-
dores para proteção de sistemas telefônicos etc.

Fabricação de Produtos Elétricos
Brasileiros S. A. (P. & S.)
RUA DE JANEIRO
RUA PEREIRA LESSA, 10
TEL. 42-4688

HOTEL SANTA MONICA
(ATUALMENTE EM ITAIPAVA — PETROPOLIS)
Eugenio Morganti, proprietário do Hotel Santa Mo-
nica, comunica a reabertura do mesmo — agora em
Itaipava — Petrópolis — onde espera continuar a me-
recer a preferência dos seus amigos. Para reserva de
quartos ou outra qualquer informação, dirija-se a ARTE
FLORAL — Rua Gonçalves Dias, 17, ou pelos telefones
22-8260 ou 22-3901.

Santos — Vertretungen
Deutscher Kaufmann mit guten Platzkenntnissen übernimmt Ver-
tretungen nationaler Fabriken, die besonders Wert darauf legen,
in Santos direkt und ausschließlich vertreiben zu lassen. Besondere Wer-
zeuge, Eisen — Stahl — & Metallwaren aller Art, elektr. Material,
Lebensmittel, Konserven, etc. Beste Referenzen stehen zur Ver-
fügung. Gen. Angebote an "A.P.A.", Caixa Postal, 1397 — São
Paulo. (10843)

EDIFICIO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 67

FLAMENGO

Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de Cr\$ 440.000,00

— Entrada à vista, 10 %

— Entrada durante a construção, 20 %

— Financiamento em 18 anos — Tabela Price — com mensalidades a partir do "habite-se", 70 %

Vendas diretamente com o proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi.

REFRIGERADORESTodas as melhores marcas, de todos os tamanhos, pelos melhores preços. A maior variedade do Rio. Garantia oficial de 5 anos. **VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES SEM FIADOR.****PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.**

PRAÇA SAENZ PENNA, 35

Aberto até 10 horas da noite

(80348)

BONECAS SAGOAs mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que
reunem todas as
seguintes vantagens:

Têm boca aberta, língua e dentes. — Dormem, viram os olhos para os lados, roçando ao contato do dedo (Pat.). — Pernas e braços com articulação de molas espirais de aço — Bebês que imitam o andar da criança — Falam mamãe.

"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE

A venda nas melhores casas do ramo.

Repr.: E. VATER — R. Teófilo Ottoni, 50, 1.º

CASA NILZA
FABRICANTE

oferece:

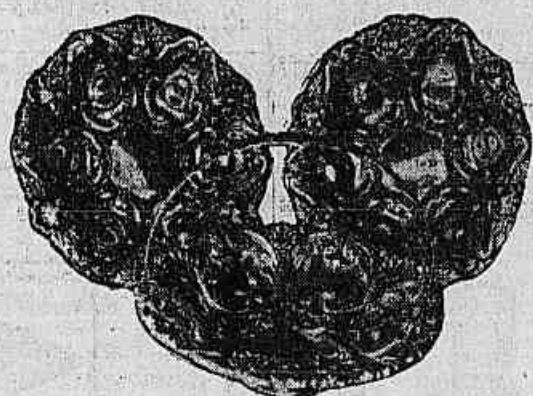
LINDOS CONJUNTOS EM
VIME, FIBRA, ETC., PELOS
MENORES PREÇOS
DO RIO.

FAÇA-NOS UMA VISITA

ACABAMENTO PERFEITO

RUA MAGNADO COELHO, 113 - TEL. 32-5252

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

ENXADAS JACARE'Ferramentas, artigos para lavoura
e ferragens, comprem no
"O DRAGÃO"Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)**PRATAS PORTUGUESAS**São presentes e adornos de mais alta distinção.
Grande sortimento de joias, filigranas e relógios dos
mais afamados fabricantes.

VISITEM A

Joalheria **"A PORTUGUESE"**

a Casa das Boas Pratas e mais antiga do Gênero.

ALMERINDO GOMES & IRMÃO LTDA.

RUA URUGUAIANA N.º 16

(Próximo ao Largo da Carioca)

Cola para Couros e Calçados**"LEIF"**A MAIS PURA, MAIS RENDOSA, MAIS EFICIENTE
Em lajas tipo 15 e 1 quilo
COMÉRCIO E INDÚSTRIA OLIVEIRA, COSTA LTDA.
ACRE, 36 — 1.º TEL. 43-8473. (5181)FAÇA UM PEQUENO ESFORÇO PARA SUBIR A ESCADA
E RECUPERE EM ECONOMIA, comprando diretamente no DEPÓSITO
SITO CARBAR, rua Gonçalves Dias, 74 sob., entre
Ouvidor e RosárioMeias Rio de Brécia para homens, com reforço de Nylon Cr\$ 14,50
Meias para senhoras finíssimas, seda animal, malha 100 Cr\$ 9,50
Meias Nylon malha 51 Cr\$ 22,50
ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO (81009)**COLCHÕES**

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina Cr\$ 150,00
Colchão de crina fina Cr\$ 180,00
Colchão de crina Cr\$ 350,00
Colchão de crina animal Cr\$ 380,00
Almofada de cortiça Cr\$ 42,00
Almofada de cortiça Cr\$ 45,00
Almofada de palma de seda Cr\$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMAMOS COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO**CONSTRUTORES**Carrinhos de mão ultra fortes chapa 18, diretamente da fábrica. — Preço Cr\$ 250,00. Aceitamos carrinhos para reforma. Vendemos carrinhos e rodas avulsas.
SANTIAGO E RIBEIRO LTDA.
AV. 20 DE OUTUBRO 1.321 — RECADO FONE 43-4433 (10709)

As melhores ofertas de NATAL em FOTOGRAFIA

ANSCO PANDA
De funcionamento simples, bons resultados e baixo preço. Tira 12 fotos 6x6 em filme 125. Preço \$ 100,00

SPARTUS FULL-VUE
Câmera box tipo reflex tira 12 fotos 6x6 em filme 125. Preço instantâneo \$ 375,00

RIBER BOX
Uma moderna máquina caixa de fabricação italiana. Extra forte. Resultados excelentes. 8 fotos 6x6 em filme 125 \$ 200,00

ZEISS IKON
Temos em estoque todas as modelos de Ikonas 6x6 com objetiva Novar 1:4.5 e bolsa \$ 2.600,00
6x6 com objetiva Novar 1:3.5 e bolsa \$ 3.000,00
6x6 com objetiva Tessar 1:3.5 e bolsa \$ 4.300,00
6x6 com objetiva Tessar 1:4.5 e bolsa \$ 2.800,00
6x6 com objetiva Novar 1:3.5 e bolsa \$ 2.600,00
6x6 com objetiva Tessar 1:3.5 e bolsa \$ 4.600,00
6x6 com objetiva Novar 1:4.5 e bolsa \$ 3.000,00

CORONET
Máquina tipo reflex de fabricação inglesa, tira 12 fotos 6x6 em filme 125 ou 320 \$ 280,00

DEHEL
8 x 8 tira 8 fotos em filme 125, equipada com objetiva Manar 1:3.5 e obturador Prior II \$ 1.500,00

SUPER IKONTA
8 x 8 com objetiva Tessar T 1:3.5 obturador Compur Rapid 1 a 1/500 automático embutido. Telemetro copiado e bolsa de pronto-tido \$ 2.700,00

FERRARIA
Máquina de folie italiana, tira 8 fotos 6x6 em filme 125. Resultados excelentes \$ 850,00

VOIGTLANDER BESSA
Máquina de folie alemã, filme 125 ou 320, tirando 8 fotos 6x6 em filme 125. Resultados excelentes. Objetoiva Skopar 1:3.5, obturador Prior II de 1 a 1/500 \$ 3.000,00

CROWN Graphic
\$ 8.900,00

LEICA IHC
Miniatura equipada com objetiva Summarit 1:3.5. Velocidade de 1 a 1/1000. Telemetro acoplado. \$ 10.600,00

ANSCO REFLEX
A melhor câmera reflex americana. Integramento automático. Vidro despolido, lupa de aumento, visor esportivo, com objetiva Zeiss Ikon 1:3.5, obturador de 1/4000 \$ 6.800,00

ANSCO SPEEDIX II
14 poses 6x6, equipada com objetiva Anson 1:4.5, obturador 1/500 \$ 2.200,00

HOJE ABERTO DAS 14 às 22 hs.

Vendas pelo Credi-Mesbla

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

NOSSOS CATALOGOS DE SUGESTÕES DE NATAL

Mercury

Para o melhor presente de Natal, a melhor bicicleta inglesa! Mais 40% de qualidade! Admire-a em nossas exposições.

BORGHOFF S. A.
RUA RIACHUELO, 243
Tel. 42-3720

CAMISAS SOB MEDIDA

APONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA FINO ACABAMENTO

Hábil modista especializada há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, aponta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricotado e marquinete, desde Cr\$ 130,00.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 6, sala 202 — Tel. 42-4730

ACORDEONS "HOHNER"
SCANDALLI - FRONTALINI - S. SOPRANI
de 8 - 12 - 24 - 48 - 80 - 120 baixos

Importação direta da Europa
Cursos de aprendizagem - Oficina para concertos e afinações.

Vendas a vista e a prazo
Faça uma visita ao Departamento de Acordeões de

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio

PORCELANA FRANCESA — LIMOGES

IMPORTADOR VENDE DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

APARELHOS DE JANTAR — 60 PEÇAS — Cr\$ 1.700,00

LINDO PRESENTE DE NATAL

SOCIEDADE DE COMÉRCIO ANGLO BRASILEIRO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 28 — Salas 913/914 — Tel. 42-8023 (30932)

ENXUGADOR IDEAL

PAT. 30.376

15 MTS. DE CORDAS EM 90 CMS2

Útil, prático e higiênico, próprio para apartamento

Informações e vendas:

AV. PRADO JUNIOR 48 — LOJA — TEL. 37-0110

LINHOS IRLANDESES E BELGAS

Importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor brins de LINHO irlandeses, belgas e nacionais linhos para vestidos, camisas etc.

RUA BUENOS AIRES, 314 — LOJA

PARA AS FESTAS QUE SE APROXIMAM, UM PRESENTE ÚTIL PARA SUA SENHORA, SUA FILHA OU SUA NOIVA, OS VESTIDOS, MANTEAUX E COSTUMES PRONTOS DE

POIS É!!! MAS COME-SE MELHOR AO

Restaurante MYATÁ

AVENIDA COPACABANA, 202 (LIDO)
TEL. 27-0060

PROPRIETÁRIOS: E. JUNG e G. STRANST (Ex-Casa Luna Leblon)

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

UM PRESENTE INESQUECÍVEL

A SUA FOTOGRAFIA TIRADA ARTISTICAMENTE NO

Fotostúdio Fredo

ESPECIALIZADO EM RETRATOS DE CASAMENTOS E FOTOGRAFIAS PARA ADULTOS, CRIANÇAS, ETC.

RUA MEXICO, 148 - 1.º - 5/108 - TEL. 32-6716.

Água sanitária (pó)

(DISTRIBUIDOR)

Fabricante, acha-se interessado entrar em entendimento com firma que disponha de organização comercial, para distribuir o produto na praça. É apresentado em pequenos envelopes pesando 40 gramas (dose para preparar uma garrafa de água sanitária). É embalado em caixas de papelão forte de 24 envelopes, pesando 1 quilo. Fábrica: Rua Dagmar da Fonseca n.º 140. Tel. 22-9564. (17909)

A VINGANÇA DA CRUZ

Leia a novela do Professor Angelo D'Arco, da qual foi extraído o título do filme de São Paulo Filme. Adquiram o livro nos seguintes locais: Praça Getúlio Vargas, 5; Ouvidor, 94; Ouvidor, 60; Avenida Rio Branco, 137; Livraria Francisco Alves e Freitas Bastos, rua Gonçalves Dias, 63 e Travessa do Ouvidor 27.

VENDEMOS QUOTAS DA SAO PAULO FILME e da BRASIL FILME

DISTRIBUIDORA LIMITADA — Distribuidores Representantes:

BRASIL FILME DISTRIBUIDORA LIMITADA

RUA ALVARO ALVES, 33/37 - 2.º ANDAR - SALA 205 - TEL. 42-3444. RIO DE JANEIRO (17404)

Negócio de ocasião

Arame farpado estrangeiro, galvanizado, novo, por preço com competidor, pronta entrega. Pode ser retirado por caminhão, despachado por estrada de ferro, etc. — Avenida Erasmo Braga n.º 217 - sala 1.002 (Espinada de Castelo) — Telefone 22-3465 — das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (15906)

presentes WINSTON para seus dias de FESTAS

ROUPAS - MALAS - CAPAS - VESTONS - ROBES

NOVIDADES PARA ESPORTE

Vendas pelo crediário WINSTON sem fiador.

CINELÂNDIA

Prata Inglesa Antiga

Por motivo de liquidação geral, vendo, salvas reduções, aparelhos para chá e café, bandejas retangulares, centro de mesa, floridas e muitas outras peças menores (algumas com bruxões). Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 173 - 12.º - sala 1.300 - Rio. (Aproveitem a ocasião). (16211)

COMPRE LINHOS

casimiras, tropicais, camisas, em tons ou cores; camisas; gravatas, lenços, meias, seda, algodão, roupas de cama e mesa, etc., na ADOMA, pelo menor tempo e dinheiro. 22.º - vista, Cr\$ 1.000,00 ou a prazo só dos pagamentos de Cr\$ 110,00.

RUA SETE DE SETEMBRO, 42

CALISTA - PEDICURO

Das 10 às 18 horas. Calos, cravos, espículas, pedrúculas, unhas encravadas, verrugas, plantar, insolor. Rua Gonçalves Dias 30-A. Junto a Casa Colombo, sala 42. Tel. 43-9088. Aníbal P. Rodrigues. (15908)

Marcas, Patentes, Licenças e Legalizações

GUSTAVO J'EGMONT — Caixa Postal 712
TEL. 22-2512 — AV. 15 DE MAIO, 44-A, SALA 1.404 — RIO DE JANEIRO. (13329)

Seção especial de vestidos
para senhoras gordas até o número 56 e para futuras mães.

VESTIDOS EDEN**AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º ANDAR.**

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELETRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALACOES INDUSTRIAIS, ETC.

ANUNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed. Souza, F., Vargas, 778 T. 23-1489
ACIOS, FERRAS, FERRAMENTAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
ALUMINIO
(Fundição de peças), Cia. de Ferro
Maleve, Guandu, 17 T. 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto

res e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino, 91-93 T. 43-9020
CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda.,
Vie. Inhaúma, 131-29 T. 43-9400
Geohydro Ltda. Pres. Wilson 164
sobrelaje T. 22-5931
CALHA PARA SAIMOURA
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 42-5403

CLORETO DE METILA
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
ENXERIAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
ELEVADORES
Elevadores Sul-America Ltda. Se
nado, 279 T. 32-4170 - 32-4148
ESMERILHADEIRAS ELÉTRICAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
FERRAGENS EM GERAL
Casa J. Lopes S. A., Buenos Aires,
171 T. 43-7498 - RECIFE (Per-
nambuco), Condição, 23/235, 1.

INDICADOR TÉCNICO

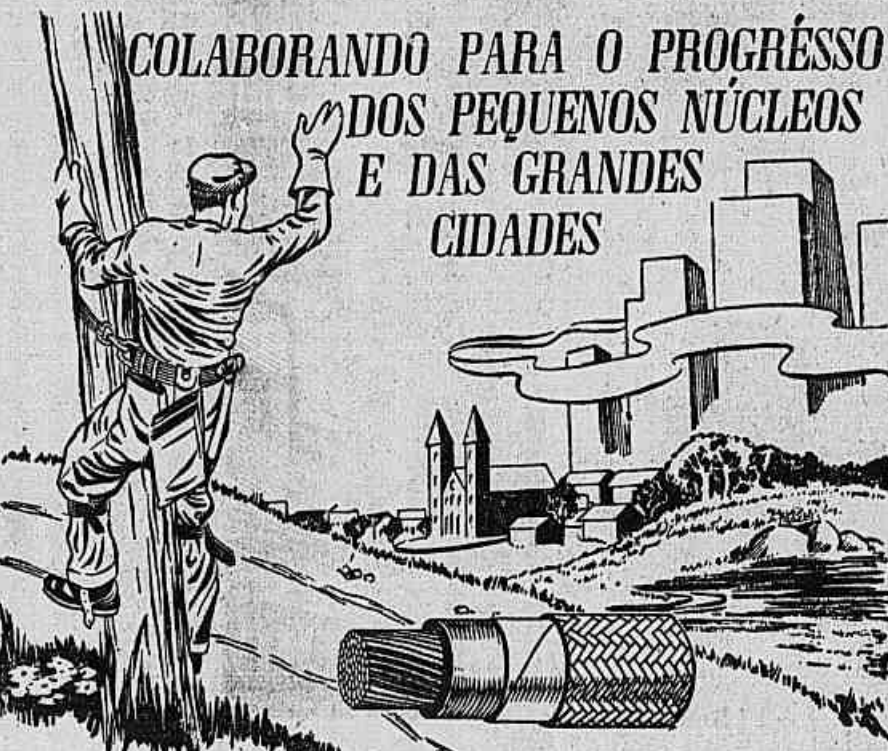
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA-DIREÇÃO DE PAULO MAYER

AV. 13 DE MARÇO, 44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

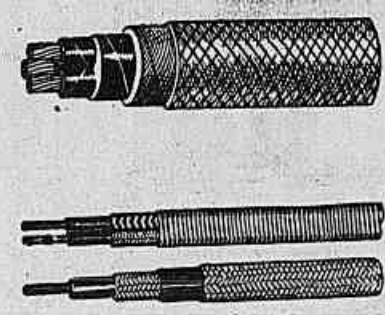
LETREIROS LUMINOSOS
Luzo Arte, - A. Balaçada fume d.
Souza, 23 T. 22-9461
LIMAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
MANDRILAS
Cia. de Ferro Maleve, Guandu 17
T. 29-1022 - 42-9334
MAQUINAS ELÉTRICAS PARA
ZER CAPE
"EXCELSIOR" Aldo Calneiro, Re-
sende 40 T. 22-5338 42-8054
MAQUINAS PARA GRAMA
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
MARTELOS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304

MOTORES ELÉTRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino, 91-93 T. 43-9020
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
MOTORES MARÍTIMOS
"MOMMO" Motores e Maquinaria Co-
mercial Ltda. Rio Pequeno 155
T. 22-5702 T. 22-5703
MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcelos
Vie. Inhaúma, 31 T. 32-3190
ÓLEO INCOMBUSTÍVEL
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304

PISTONAS DE ENROLAR
Vesicularia Parnapi Ltda. 13 de
Março, 23 T. 22-4553 42-5773
PLAINAS LAMADOURAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
UNIDADES FRIGORÍFICAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. A. T. 32-5304
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcelos
Vie. Inhaúma, 31 T. 32-3190



COLABORANDO PARA O PROGRESSO DOS PEQUENOS NÚCLEOS E DAS GRANDES CIDADES



CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL - FIOS MAGNÉTICOS RETANGULARES, QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC. - CABOS PARA APARELHOS DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS - CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM - FIOS TELEFÔNICOS

FÁBRICA NACIONAL DE CONDUTORES ELÉTRICOS
FOREST S/A
ESCRITÓRIO E FÁBRICA: - RUA CANTAGALO, 976 - TELEFONE: 9-0861

As melhores máquinas e instalações completas para OLARIAS E CERÂMICAS

- Tijolos massiços e furados
- Telhas francesas e canais
- Tubos e manilhas
- Lajeotas
- Marmobras a "vacuo"
- Motores e fitas transportadoras
- Locomotiva "Diesel"

Directamente dos fabricantes aos consumidores com garantia

MAQUINAS RODVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
Rua México, 11 - 4.º andar - Grupo 402 - Telefones: 47-5218 e 42-7437 - Telegrama: Inybebras - Rio

ESCAVADEIRAS LIMA E MICHIGAN
ENTREGA IMEDIATA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EDMARO
CIA. COMÉRCIO E ENGENHARIA
Av. Almirante Barroso, 97 - 6.º
Fones: - 22-3105 e 22-5271 - RIO (30288)

TURNER DIESEL
BRASS & CIA., LTDA.
R. ACRE, 47. TEL. 23-2373
RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO 12 1/2 rolos de 40 quilos
13 1/2 rolos de 20, 25 30 quilos
ARAME LISO Nos 10 - 12 - 14 - 16
TUBOS GALVANIZADOS 1/2" até 2", e 3" - 4" - 6"
TUBOS PRETOS 3/8"
ARCOMET TEL. 23-3180 - CANDELARIA, 9 - S/ 912.
Caixa Postal 4192

Chassis Internacional KB. 5-FC
Chassis reforçado para ônibus - Direção avançada - Motor 93 HP gasolina - Entre eixos 164" - Novos sem uso - Temos para pronta entrega - Preço: Cr\$ 112.000,00 cada um no nosso armazem

"JULOP"
Importação e Exportação S.A.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 107 - Loja - Rio de Janeiro (31041)

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr\$ 290,00 entrada
Cr\$ 198,00 por mês

MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da República, 199 - Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

BOMBAS ELÉTRICAS
Vende grampo, pretos de uma pol-
legada, a Cr\$ 3,50 e quilo, Rua Teó-
filo Otoni, 164, 1.º.

**ARAME FARPADO E GRAM-
POS PARA CERCA AMERICANAS**
Vende grampo, pretos de uma pol-
legada, a Cr\$ 3,50 e quilo, Rua Teó-
filo Otoni, 164, 1.º.

CABOS DE AÇO AMERICANOS
De todas as bitolas alma de ca-
nhamo e de aço polido e galvaniza-
do, e cordalho de 2 pernas galva-
nizadas. - R. Teófilo Otoni, 164.

**ÁO OITAVADO PARA
BROCAS E FERRAMENTAS**
Vende qualquer quantidade 7/8"
maço oitavado, fabricação suíça.
R. T. Otoni, 164, sob. (18272) 78

MOENDA PARA CANA
Vende-se 3 cilindros. Vertical. pro-
dução 10 toneladas por dia. CASA
EUGENIO - Teófilo Otoni, 69.
(18056) 78

MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES

**BETONEIRAS MANUAIS E AUTO-
MÁTICAS DE 150 A 600 LITROS**

**QUINHOS PLOBRAS COM MOTO-
RES ELÉTRICOS E A GASOLINA**

BRITADORES DE 3 A 6 1/2

Estoque permanente de máquinas e acessórios

COGEMA
CIA. GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO, 21-10 and.
R. México, 21-10 and.
Tel. 42-5024

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATOSO 60
RIO

BALCÕES PARA REFRESCOS - SORVETES - REFRIGERADORES PARA GARRAFAS
TRES PRODUTOS "SIR", DE QUALIDADE COMPROVADA E GARANTIDOS

BETONEIRA
Vende ótima betoneira, em estado de nova. Funcionamento elétrico, motor portátil, com eixo redutor, capacidade 150 litros, com garantia. Ver à rua Santo Cristo n. 24, tratar com João Augusto Rodrigues, Avenida Rio Branco n. 108 - Fones: 42-7061 e 32-5445 - Preço: Cr\$ 23.500,00. (11533) 78

MOTORES ELÉTRICOS
Vende 3 de 100 H.P. 220 volts, 720 e 960 rotações, e um de 300 H.P. de 480 R.P.M. Alternador de 150 K.W. Tel. 43-9466 - 42-5508.

ARADO
Vende-se ou troca-se por gado, um arado de 13 discos, perfeito estado de novo, bem como camba para movimento de terra e conservação do solo. CARLOS 43-5011. Caixa Postal 4758 - Rio. (18578) 78

MAQUINAS AGRICOLAS
Debilitadora de milho "Internacional" 30 sacos por hora, toda de aço e 2 máquinas "Prodígio" para desfilar cana. Vendo ou troco por gado. Carlos - 42-5011. Caixa Postal 4758 - Rio. (18577) 78

TRATORES E MOTO-NIVELADORAS NOVOS DE FABRICA, OFERECEREMOS.
"CATERPILLAR" Série 1949
B-4 - Angledor e guincho por Cr\$ 235.000,00. Entrega imediata.
B-7 - Idem Cr\$ 500.000,00.
B-8 - Idem Cr\$ 700.000,00.
Mod. 12 Moto-niveladoras, 300 H.P. equipada por Cr\$ 470.000,00. Entrega imediata.
Oferecemos tratores de fabricação Européia de 10 a 120 H.P. Condições: 30% na assinatura do pedido sob contrato. Entrega 30 dias. Para pagamento à vista, possibilidades entrega imediata. - Tratar na Rua São Luís, 205-A - Sr. Magalhães - Segunda-feira em diante. (17544) 78

"INTERNATIONAL" Série 1949
TD-9 - Balizador Cr\$ 330.000,00.
TD-14 - Angledor Cr\$ 435.000,00.
Mod. 12 Moto-niveladoras, 300 H.P. equipada por Cr\$ 470.000,00. Entrega imediata.
Oferecemos tratores de fabricação Européia de 10 a 120 H.P. Condições: 30% na assinatura do pedido sob contrato. Entrega 30 dias. Para pagamento à vista, possibilidades entrega imediata. - Tratar na Rua São Luís, 205-A - Sr. Magalhães - Segunda-feira em diante. (17544) 78

COMPRESSOR ATLAS
Vende-se G F 2, fixo, com motor elétrico e tanque de ar. Excelente estado. Cr\$ 45.000,00. Ver e tratar à Rua Caruarú, 545, com José. (17379) 78

CONJUNTO DIESEL
Vende-se motor Diesel Internacional U D 18 de 100 cavalos, ocupando 1 U D 18 com 1.400 rpm com painel de controle, sortimento de peças sobressalientes. - Tratar pelo Telefone: 42-1524. (15019) 78

acabou-se a era das portas onduladas
"A INVULNERÁVEL"
Lança no Rio
A MELHOR e a MAIS BARATA PORTA do Brasil

Construídas em tiras metálicas estreitas, nervadas e lisas, nas espessuras de Nos. 20 a 24.

NÃO RACHAM, NÃO DESGASTAM, NÃO EMPENAM

25 ANOS DE DURABILIDADE

Funcionamento SILENCIOSO. Sem ruídos e estílicos.

Manobra suave com eixo tubular de rolamento (patenteado).

Fácil manjô. Não possuem fitas nem rebites.

Com o novo aparelhamento de fabricação, entregamos 1 porta cada 2 horas.

A INVULNERÁVEL BRASILEIRA, PORTAS E GRADES METÁLICAS LTDA.
Gerência: PAGANI-PINHEIRO
Oficinas: RUA VISCONDE DE DUPRAT, 23 - Endereço Telefônico INVULNERÁVEL
CAIXA POSTAL, 5147 - TELEFONE 32-1444 - RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE AGENTES NOS ESTADOS DO RIO, ESPÍRITO SANTO E BAHIA

CAMINHÕES VOLVO COM BASCULANTES SUECOS
PARA PRONTA ENTREGA
De 6 toneladas com 3 movimentos para os lados e para trás.
VOLVO DO BRASIL S. A.
Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 43-8985 (31080)

FERRO
3/16" a 1"
TUBOS GALVANIZADOS
Bem leves, estrangeiros
ELETRODUTOS Leves, Cr\$ 18,00
Buchas e arruelas próprias PESADOS 1/2 a 2", Caixas Entrega e despacho rápidos. - FIEBOS os mais baratos da praça.

JADAMA
TEL.: 43-7576
Av. Rio Branco, 16, Sala 903. (16754) 78

MOTORES ELÉTRICOS
Vende 3 de 100 H.P. 220 volts, 720 e 960 rotações, e um de 300 H.P. de 480 R.P.M. Alternador de 150 K.W. Tel. 43-9466 - 42-5508.

DECALCOMANIA
PARA FERRO, MADEIRA, COURO, VIDRO, ETC.
FORNECEREMOS DESENHOS DE DECALCOMANIA, PARA TODOS OS FINS E MARCAS REGISTRADAS. CHAME O NOSSO REPRESENTANTE SEM COMPROMISSO FORNECEDORES DO GOVERNO

DECALCOMANIA LUMAX LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417-A, 14.º ANDAR, sala 1405
TEL. 43-3202 RIO DE JANEIRO (17597) 78

Para PALACETE ou APARTAMENTO DE LUXO
Cr\$ 50.000,00
Maravilhosa tela de ARTHUR e JOÃO TIMOTEO (Daphnis e Cloe) ver Rua de São Clemente, 37 - loja

Convertedores de Solda
GENERAL ELECTRIC
REVENDEDOR NOMEADO:
MORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

MAQUINAS PERTENCES ELETRODOS
EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

COMPRESSOR - ING. RAND
Vende estacionário 3 cilindros tipo imperial, tanque, copas, 600 psi. Partido, completo, preço barato, mesmo oferta. B. Buenos Aires 140, B. 800. Tel.: 62-5499 - 43-5896. (17454) 78

MOTOR DE LUZ
A gasolina, kerosene ou óleo Diesel, 8 H.P. e diâmetro A.E.G. de 3,5 KW. corrente contínua, podendo funcionar independente. CARLOS 43-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (18050) 78

TRATOR GRAVELLY
Completamente equipado com arado rotativo segadora, cultivadora, rodas especiais com redução e polia com tomada de força, está perfeito. CARLOS - 43-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (18050) 78

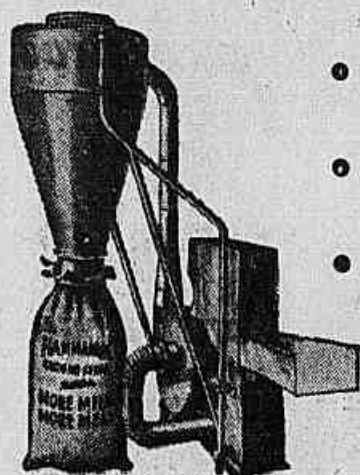
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

MOINHO DE MARTELOS

HAMMAMAC

UM PRODUTO INGLÊS



- Mais Resistentes
- Mais Eficientes
- Mais Econômicos

ESTOQUE PERMANENTE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

REPRINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRI 98 — TEL. 43-4931 — RIO DE JANEIRO

TALHAS ELÉTRICAS

COM CABO DE AÇO
P. & H.

da HARNISCHFEGGER CORP.
MILWAUKEE U. S. A.

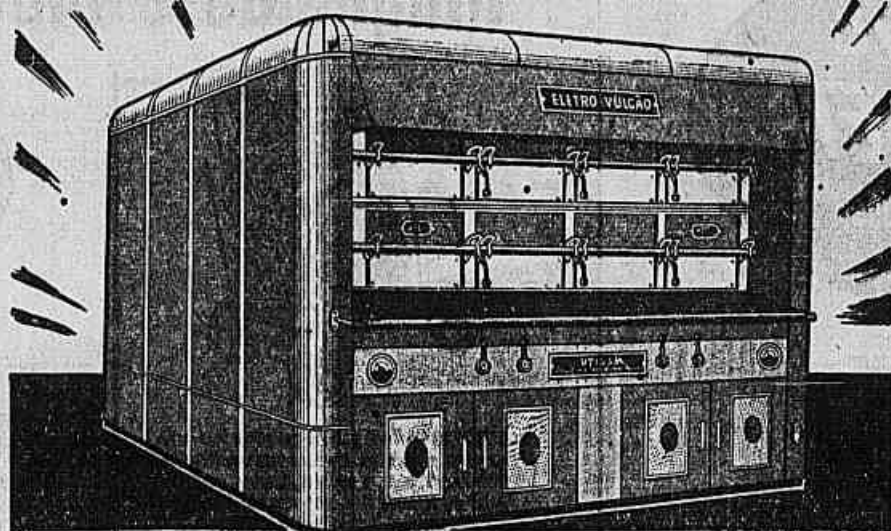
Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos
os tipos para importação
Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos
e Material Técnico
Rua da Alfândega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Planas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Cabos de aço
Máquinas heliográficas "Wickes"
Papéis para desenho.

FORNOS ELÉTRICOS "ELETRO-VULCÃO"



JÁ É POSSÍVEL INSTALAR UMA PANIFICAÇÃO

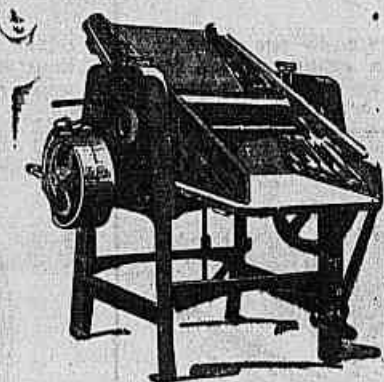
ultra moderna!

* UTIL S/A, a mais antiga organização nacional especializada na fabricação de equipamentos para indústria da panificação e confeitaria, está apta a atender em larga escala e preço de RIO DE JANEIRO em virtude de ter entregue a distribuição de seus afamados produtos é tradicional firma desta praça.

* UTIL S/A além da sua linha completa de máquinas para PADARIAS e CONFEITARIAS apresenta o moderníssimo FORNO "ELETRO-VULCÃO" do mais elevado rendimento e economia, bem como os afamados fornos contínuos à vapor, marca "VULCÃO". Consulte-nos. Técnicos competentes estudarão seu caso, aconselhando qual o tipo de forno mais indicado.

A nossa organização nesta cidade, proporciona aos pedidos clientes a mais completa assistência técnica e mecânica.

PREÇOS RAZOÁVEIS E FACILIDADES DE PAGAMENTO



CILINDRO "CARIOCA" ULTRA RÁPIDO



AMASSADORAS "CARIOCA" COM CAPACIDADE PARA 30, 70, 150, 300 e 400 KILOS



DISTRIBUIDORES PARA O DISTRITO FEDERAL

Instaladora Casa Berta & A.

LOJA: RUA URUGUAYANA, 141 — FONE 43-1014
OFICINA: RUA PIRATINI, 588 — RIO DE JANEIRO

Controle de Umidade SPEEDY

Na matéria prima
Durante a fabricação
No produto acabado

DETERMINADOR
DE UMIDADE
"SPEEDY"

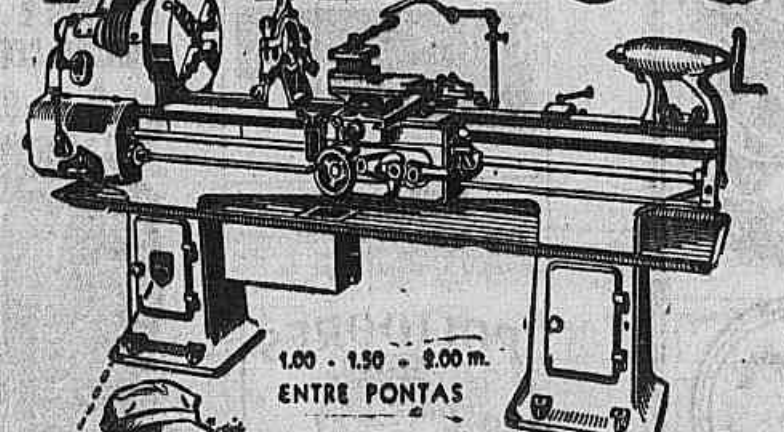
- * Portátil
- * Simples
- * Rápido
- * Preciso



Distribuidores Gerais para o Brasil
ROCHA AZEVEDO & CIA. LTDA.
Rua Barão de Itapetininga, 88 - 1.º andar - São Paulo
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 323

América Publicidade

TORNOS



1,00 - 1,50 - 2,00 m.
ENTRE PONTAS



de precisão e eficiência comprovada

NOSSO REPRESENTANTE

PANAMBRA S/A

PRAÇA JOÃO PESSOA, 9 - RIO DE JANEIRO

MECÂNICA NACIONAL S/A

RUA SORDES DE FIGUEIREDO, 575 - CAIXA POSTAL 315 - SÃO PAULO



OS MAIS ALTOS VALORES DA ELETRÔNICA

servindo a Indústria
Brasileira de Rádio

IBRAPE

A Indústria Brasileira de Rádio é um eloquente exemplo do surto de progresso que se observa em todos os centros manufatureiros do país. Grande tem sido o seu desenvolvimento, tanto pela quantidade como pela eficiência dos produtos que lança no mercado. Para oferecer aos fabricantes de rádios os elementos essenciais a uma produção de alta quali-

dade, surgiu IBRAPE — que reúne em sua organização a experiência mundial no campo da eletrônica. IBRAPE proporciona às indústrias do país a mais perfeita assistência técnica, graças ao seu corpo de engenheiros, que de posse de um laboratório de precisão, estão aptos a solucionar os problemas relacionados com a aplicação eletrônica em todos os setores.

IBRAPE é distribuidora exclusiva para o Brasil das seguintes firmas de renome mundial

N. V. PHILIPS' GLOBILAMPENFABRIEKEN - EINDHOVEN - HOLANDA
para válvulas Miniswift de todos os tipos, válvulas transmissoras, retificadoras, amplificadoras, componentes de rádios, pick-ups, combiadores automáticos, agulhas de saibro, cristais de frequência, etc. Produtos eletrônicos para a indústria e as famosas válvulas RIMLOCK (Técnicas Philips)
PHILIPS EXPORT CORPORATION - NEW YORK - U. S. A.
ROGERS ELECTRONIC TUBES LIMITED - TORONTO - CANADA
para válvulas e acessórios
DE LA RUE PLÁSTICOS DO BRASIL S/A - SÃO PAULO
para caixas de baquelite, knobs, lantornas para rádios e outros materiais plásticos.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S.A.

IBRAPE

AV. IPIRANGA, 1267 - 14.º AND. - TEL. 9-7111 - SÃO PAULO

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM
MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 e 43-0054 - RIO

MANDÍBULAS-EM-LIGA "DU" PENEIRAS ELEVADORES ACESSÓRIOS

MAQUINAS FABRICAÇÃO DIESEL



MOTORES: DIESEL - GAZOLINA
ELÉTRICOS - CHAVES
REFORMAS - PEÇAS

MECÂNICA ALFA LTDA.
AV. NOVA ANHANGABAU, 454
ANT. AUGUSTO DE QUEIROZ
TELEGR. MALFA - FONE 67201

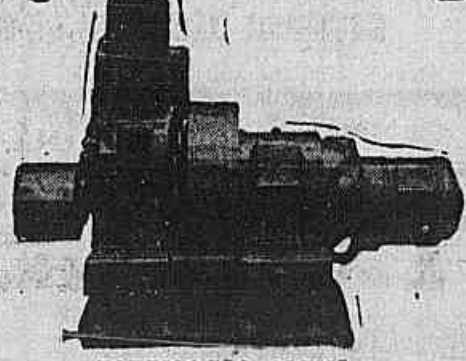
Representante — distribuidor para o Distrito Federal, Est. do Rio e Sul de Minas.

ALBERTO RICHTER

RUA FREI CANECA, 155 — TEL. 32-3335 e 32-2711

Teigr. "BORIC" — RIO DE JANEIRO

Grupos Diesel-Geradores



FABRICAÇÃO ALEMA

De 7,5 — 15 — 22,5 e 30 KVA — ENTREGA IMEDIATA

GEORGE K. HOOS

Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Tel. 22-6359 — Caixa Postal 5062

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBOLDI, 539 - TEL. 51-5166 - C. POSTAL, 3302 - SÃO PAULO

Filial no Rio.

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706

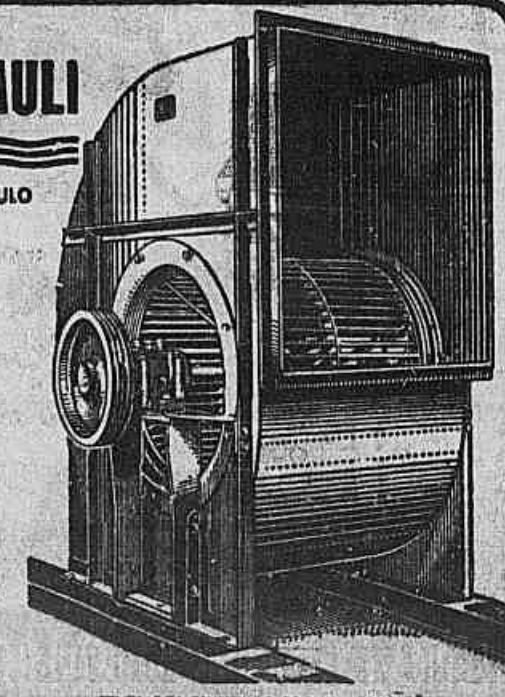
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeira
- Transporte pneumático
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem



VENTILADOR CENTRÍFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

Projetos • Orçamentos • Assistência Técnica Especializada

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

Sr. Industrial

Certifique-se que o seu Queimador de Óleo não está também queimando seus lucros, fazendo esta simples verificação!



Economize combustível eliminando as deficiências dos seus queimadores. Consultem:

COCITO IRMÃOS

TÉCNICA E COMERCIAL S. A.

Pilais:
Mayrink Velas, 91-A
Caixa Postal, 1504
Telefone: 43-6055
Rio de Janeiro

Matris:
Rua São Bento, 490
Caixa Postal, 275
Telefone: 3-2206
End. "Tênis" "Cocito"
RIO DE JANEIRO

Pilais:
Rua Dr. Flores, 590
Caixa Postal, 1559
Telefone: 6-1599
End. "Tênis" "Japão"
PORTO ALEGRE

CIMENTO EXTRA BRANCO

Marca "C.B.R."

de 1.ª qualidade, importado da Bélgica, em sacos de 50 kg, 6 folhas, papel "Kraft"

CR\$ 90,00 por saco para Entrega Imediata

MONTANA S. A.

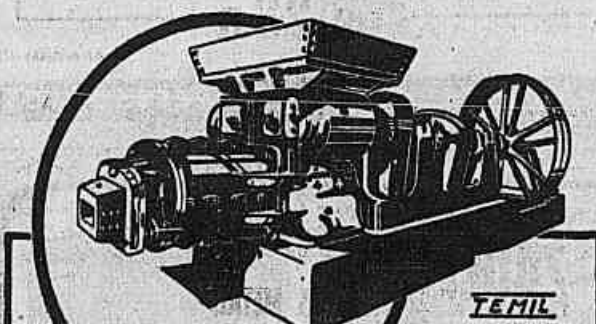
Engenharia e Comércio

R. Visc. de Inhaúma, 84-4.º and. - Tel. 43-8861
RIO DE JANEIRO



IRMÃOS UNIDOS

Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8135 - Rio de Janeiro



Marombas

- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE CLARAS
- PNEUMAS PARA TÔNCOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LÂMINAS
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBI"
- MÁQUINAS EM GERAL
- ESTOQUE PERMANENTE
- PEÇAS E INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.

AV. RIO BRANCO 4 - 4.º and. - Tel. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

FACILIDADE COMPLETA

PARA ARRUMAÇÃO DE FARDOS, CAIXAS, SACOS, TAMBORES...

POR QUE?

EMPILHADORES, ELEVADORES OU MONTA-CARGAS

"SIGNOTIPO"

(marca registrada)

Elétricos ou manuais

Resolvem qualquer problema de elevação, sobrepujando os demais, isto devido ao seu baixo custo e eficiência, comprovada através de nossos clientes.

Peça uma visita de nosso representante, uma demonstração, ou informações do fabricante.

JOÃO PAJUNK & C^{IA}

Oficina e Fértil
Rua Itapira, 351 - Tel.: 42-1526 - RIO

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES

CHARLEROI

S/A

ESTABELECEDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO



Fundada na Bélgica em 1889

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELÉTRICOS A.E.
para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA
IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritório Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 470
PORTO ALEGRE - RUA VFL. DA PÁTRIA, 607



ESCRITÓRIO:
RUA XAVIER DE TOLEDO, 83 - 1.º
FONE: 6-6717 - C. POSTAL, 245-A

FÁBRICA:
RUA DO LUCAS, 163
SÃO PAULO - BRASIL

DEPOSITÁRIO:
SÃO PAULO
NICOLA GALLUCCI

DISTRIBUIDOR:
RIO DE JANEIRO - MINAS GERAIS
NORTE DO BRASIL
R. LENNEBERG
Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 41
Fones: 43-7479 - Caixa Postal 325

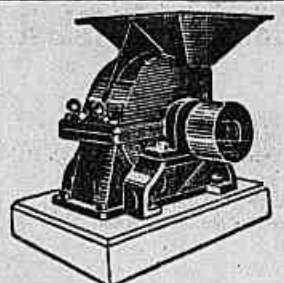
Máquinas e Instalações

PARA INDÚSTRIAS:

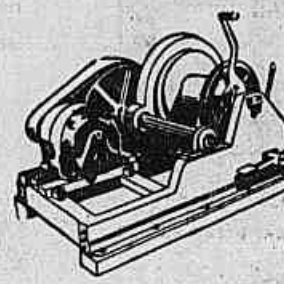
Químicas
Açucareiras
Textis
Cerâmicas
Construção Civil
Mineração
Turbinas Hidráulicas
Pontes Rolantes
Construções Metálicas
Fundição de Ferro Bronze e Alumínio



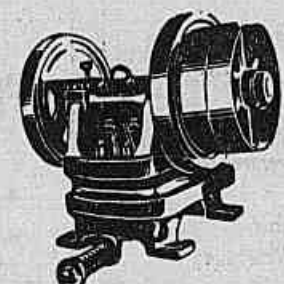
BETONEIRAS "CFF" 150 lts. por carga com carregamento manual ou completamente automático, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.



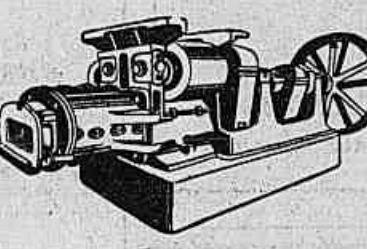
DESINTREGADOR "CFLZITU" para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo martelo móvel, alto rendimento com mancais de esferas.



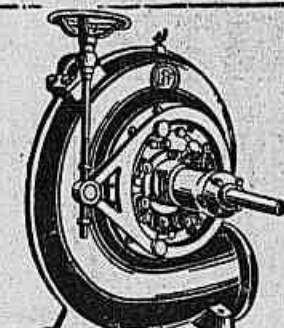
QUINHOS PARA CARGAS OU PARA TRACÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecânico de pedal e estrutura de segurança para suspensão de carga.



ARITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de bitagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horários, equipados com pás rotativas. Mandíbulas de ferro coquilhado ou de aço manganês, mancais de rolamento ou de bronze especial.



LEGITIMAS PNEUMAS "MARGO". Para produção horária de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automáticas ou manuais.



TURBINAS HIDRÁULICAS "CFF", FRANCIS ROTEX e PELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática, Tubulações, Comportas, instalações completas.



CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

fabricantes de máquinas para indústrias - fundada em 1949
Rua Neri Pinheiro, 70 - RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA

(Fabricação Norte-Americana)



A (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar toda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tel. 32-8846 e 32-9644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

REI DOS FOGAREIROS

DESINTREGADOR
Tudo de aço, 80 martelos, para grande produção, vende-se - CASA EUGENIO - Teófilo Ottoni, 99. (19503) 78

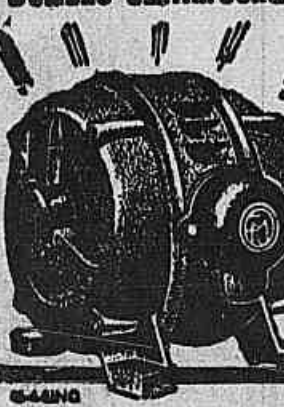
POLIDORES

ESMERILHADORES DE LIGAR NA LUZ
1/4 HP Cr\$ 1.260,00
3/8 HP - 1.350,00
1/2 HP - 1.650,00

MOTOMAC LTDA

AV. PRES. VARGAS, 1149
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
TELS 43-1201-43-4037
RIO DE JANEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

QUINHARIA ELÉTRICA EM GERAL

TRATORES

ENTREGA IMEDIATA

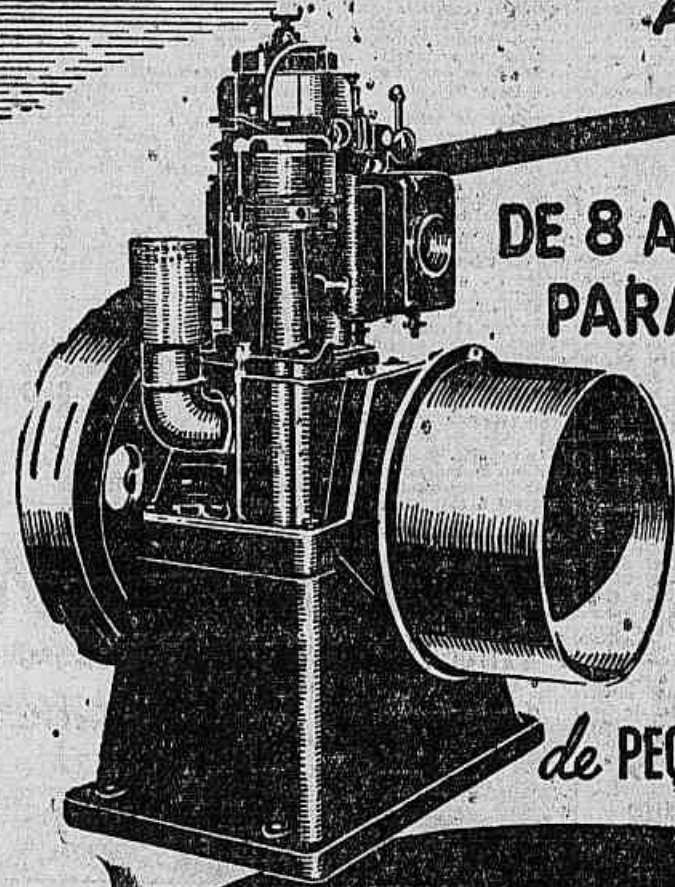
"Caterpillar" - modelo D-6 - novo
"International" modelo TD-18 - pouco uso.
GEORG K. HOOS - Av. Erasmo Braga 277 - 10.º
Telef.: 22-6359

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS
MARITIMOS
ACOPLADOS



DE 8 A 120 CAVALOS
PARA TODOS OS FINS

EM FUNCIONAMENTO NO
BRASIL DESDE 1912!

PERMANENTE ESTOQUE
de PEÇAS SOBRESALENTES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
COM AGENTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
RIO

AINDA ESTÃO LIVRES ALGUMAS PRÇAS PARA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA — ENVIEM CONSULTAS

BRUCAS COM PONTA DE METAL DURO



SICO

PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E
PERFURAÇÃO DA ROCHA EM
PEDREIRAS SIGNIFICAM UMA
ECONOMIA DE 40 a 50%.



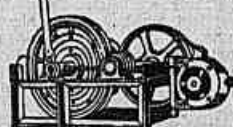
PRODUTO DAS FAMÍLIAS UZINAS
FAGERSTÄ BRUKS ANTIEDLING ·
FAGERSTÄ · SUÉCIA.

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos

TWEDBERG, KLEPPE S/A

Av. Rio Branco, 26-A - 14º and.
tel. 43-2864 — Rio de Janeiro

PARA
OBRAS
PRONTA ENTREGA
GUINCHOS



CAÇAMBAS



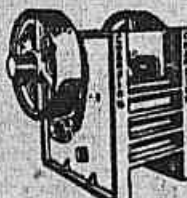
ROLDANAS



BETONEIRAS



BRITADORES



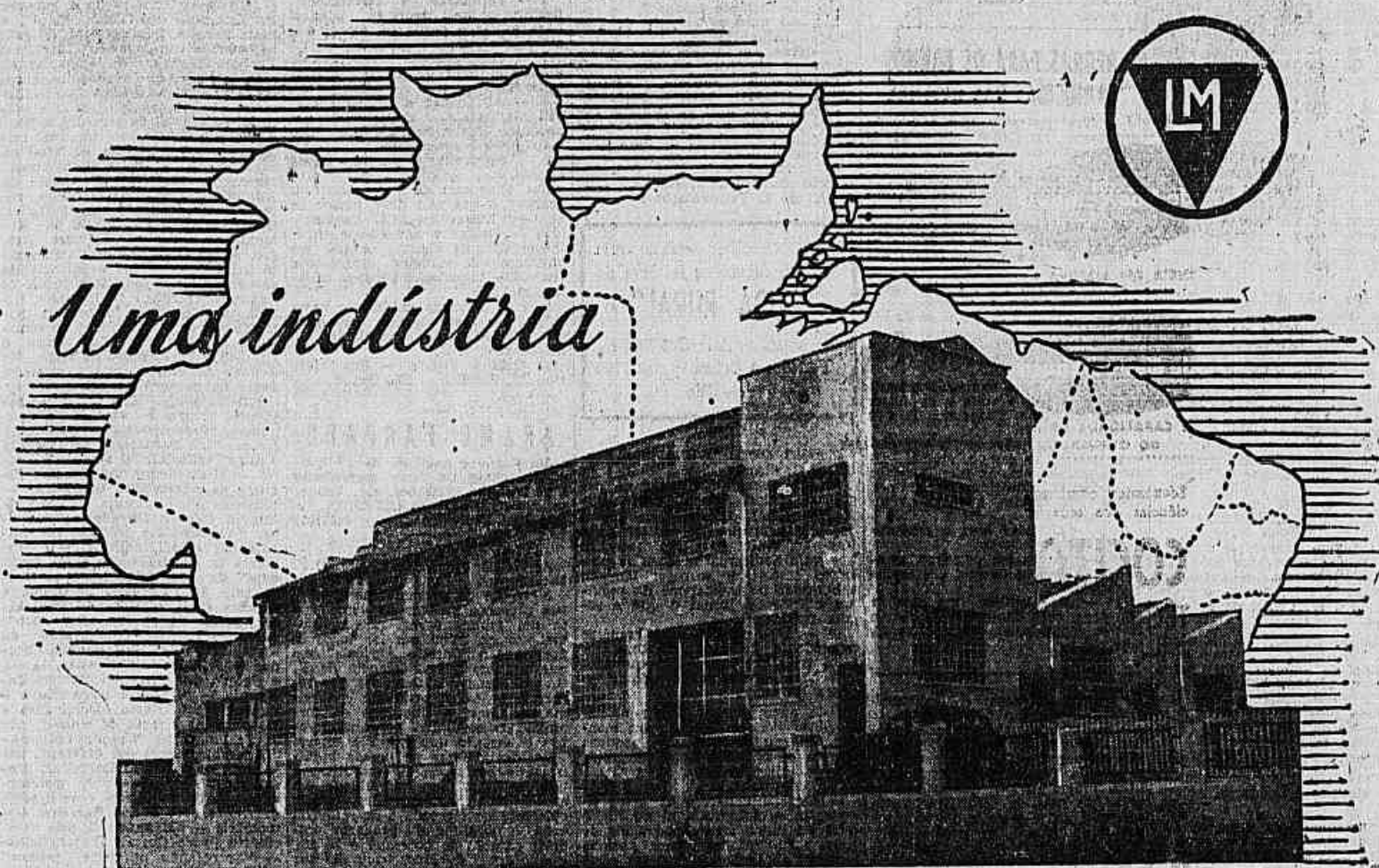
Qualidades e preços
sem igual.
Peçam nossa visita

MAROBAS

RUA MEXICO, 11 - 4º AND.
FONES: 42-5218 e 42-7437
TELEGR. JAYBEEBEE
RIO DE JANEIRO

LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.

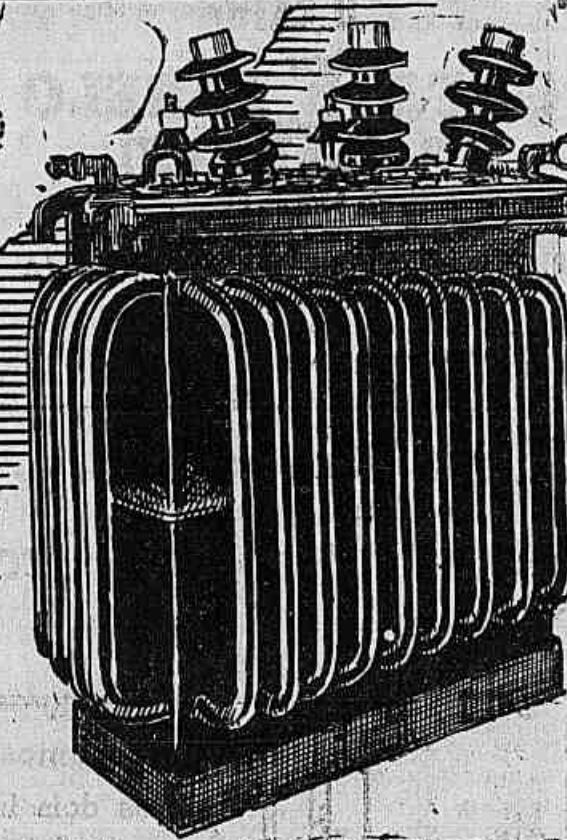
INAUGURA SUA NOVA FÁBRICA DE TRANSFORMADORES



Uma indústria

*a serviço de
uma Nação!*

ESCRITÓRIO:
AVENIDA RIO BRANCO, 85-7º
FÁBRICA:
RUA MIGUEL ANGELO, 385
RIO



TRANSFORMADORES

DE TODOS OS TIPOS E POTÊNCIAS ATÉ 2.000 KVA
EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA TRANSMISSÃO,
DISTRIBUIÇÃO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA.

ESTE MAGNÍFICO EMPREENDIMENTO FOI:

PROJETADO E FISCALISADO PELO
ARQUITETO DR. AMÉRICO CAMPOLLO
RUA ALVARO ALVIM, 31

CONSTRUIDO POR
SERVIX ENGENHARIA LTDA
RUA SENADOR POMPEU, 46

CABO DE AÇO INGLÊS



(com carga de ruptura garantida)
Para escavadeiras, preformado, com alma de aço.
6 X 19 de 1/2" e 5/8" em bobinas originais de
500 metros
ANGLO-BRASILEIRA DE FERRAGENS LTDA.
Importação e Exportação
Rua Visconde de Inhaúma n. 134 - 2º
(Edifício Rio-Paraná)
Telefone, 43-5420 Caixa Postal, 1188
End. Telegr. "Wieropes" Rio de Janeiro

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia Siderúrgica Nacional —
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas
de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e qua-
drados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U
— AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro gal-
vanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e com-
primentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — CÔFRES e portas para casas fortes —
FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO —
FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios —
CADEIRAS para barbeio e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins
— FERROS PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E
RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS
AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para cozinhas — COLUNAS de ferro fundido para
iluminação de jardins.

ARMAZEM — 22-0408 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
TELEFONES: ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

REFRIGERAÇÃO

COM COMPRESSORES "SABROE"
DE FABRICAÇÃO DINAMARQUESA

EQUIPAMENTOS COMPLETOS para
CÁMARA FRIGORÍFICAS
FABRICAÇÃO DE GELO
AR CONDICIONADO
REFRIGERAÇÃO EM GERAL

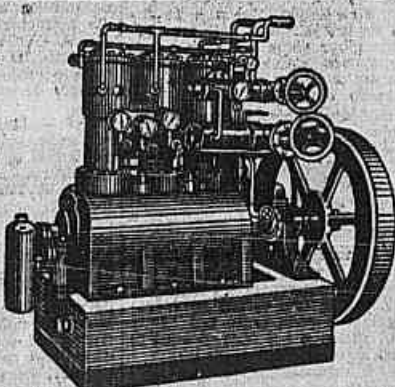
ASSISTÊNCIA TÉCNICA —
OFICINA MECÂNICA —
PEÇAS DE RESERVA

REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LIMITADA

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega, 116 — São Paulo: Rua Florentino de Abreu, 398
Porto Alegre: Rua Pinto-Bandeira, 330/34 — Recife: Rua do Palmo, 296
Endereço Telegrafico "OTTOMOTOR"

SABROE



a BOMBA é preferida

HAUPT & CO.
RIO DE JANEIRO
FABRICANTES

RUA TÓDILLO OTONI, 113

GELADEIRAS

Recebemos agora, diversas marcas vários tamanhos e modelos, bons

preços durante Dezembro

Rua Quitanda 43 — Soc. Mineira Imp. e Expor. Ltda.

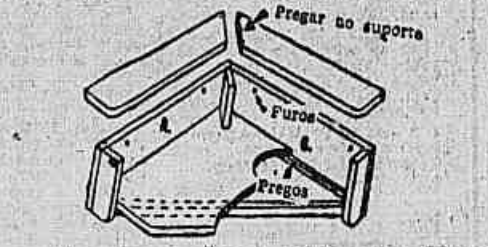
CARAPINA

"Cobre" o canto da sua sala...



O problema do espaço está presente na vida dos que moram em apartamentos. Peças pequenas, e de várias mal distribuídas, apenas permitem que sejam colocados os móveis imprescindíveis. Poucos, que assim vivem, poderão dar-se um conforto de um "bureau" ou uma escrivaninha, por exemplo; quando precisam correr o lápis ou a pena no papel, são obrigados a esperar pela mesa de jantar. A isso, especialmente, o projeto de hoje, que tem a vantagem de "cobrir" o canto da sala ou do quarto.

1 — O móvel é construído sobre as tábuas A e B, que têm 2 cm. de espessura por 25 cm. de largura; a tábua A com 65 cm. de comprimento e a tábua B com 63 cm., esta menor para compensar a espessura da outra, já que as duas são unidas por meio de junta sobreposta conforme indica o desenho de montagem.



(E aqui, uma observação de ordem geral: cada um deverá habituar-se a fazer os próprios desenhos, em papel de embrulho, papel grosso).

2 — As peças laterais têm 8 cm. de largura por 25 cm. de comprimento, com a mesma espessura de 2 cm. daquelas duas tábuas A e B, a cujas extremidades, aparafusadas, servindo de suportes das prateleiras.

3 — O tempo tem como suporte o travessão de 5 cm. por 2,5 cm., fixado de acordo com o esquema, no qual também se constata o flete para o fundo do tempo.

4 — O tempo deve ser cuidadosamente cortado, de modo a entrar justo na parte montada, e preso por meio de quatro parafusos longos e delgados, pela parte inferior do travessão.

5 — As prateleiras consistem em duas peças iguais de 65 cm. de comprimento, 15 cm. de largura e 2 cm. de espessura: são aparafusadas nas tábuas A e B e num suporte feito conforme o molde tirado no local.

6 — O conjunto é fixado às paredes, de modo que o tempo esteja a uns 85 cm. do chão. Devem ser feitos quatro furos, dois em cada parede, prevendo-se buchas de madeira onde penetrarão os parafusos atravessando as tábuas A e B.

7 — Outra observação, de ordem geral: os parafusos devem ser inoxidáveis, de preferência, e escarificados, os furos por onde são introduzidos, de maneira que as cabeças fiquem enterradas, depois sendo emastados os buracos).

8 — Para ter melhor acabamento, a peça pode ser pintada, a esmalte "laqué" ou verniz, conforme a madeira que haja sido empregada: para a madeira de fibras, bem dispostas, como o jacarandá, violeta, preferir-se o verniz; para o "cunho", o "laqué", para o cedro, empregue-se indiferentemente o verniz ou o esmalte.



Assim, leitor amigo, você utilizará um "canto" que parecia perdido. E, o que é mais importante, não deixará de escrever ou ler, por falta de local adequado: não vivirá num "ambiente" que deseja, só porque mora em apartamento...

NO FUNDO DO MAR

A chácara Jurema fica no fim de Jacaré. Tem um portão de ferro, uma casa antiga de tipo colonial, alguns metros quadrados de jardim. O pomar é feito mas de sordenado: jaboticabeiras, laranjeiras, limetras, pessegueiros, canteiros, graviolinas, sapotais, figueiras... Duas enormes jacarandás, pedras de frutões. Mangueiras e bananeiras. Além, a horta pequena e bem cuidada. Na encosta do morro, as centenas de metros quadrados de terra baldia, onde vivem os escorpões.

Encontrar Ágatha na biblioteca, estudando. Vários livros abertos na mesa e no chão. Um caderno cheio de notas. Desenhos — Vm ver os escorpões. Ágatha — Ah! é você? Na sua santa ingenuidade de criança, pensa que os escorpões passeiam e amam quando se deseja? Qual nada. Precisamos aproveitar os poucos momentos oportunos. Se o dia fosse de sol, iríamos observar as formigas-leões, as aranhas...



— Interessantíssimo. — Se nós conseguíssemos penetrar a uns quatro mil metros de profundidade, encontraríamos um mundo estranho, deslumbrante. Na vasta mole e fosforescente que reveste o fundo do oceano, crescem gorgônias e láis arbórescentes e esplendorosamente luminosos. O mais curioso é que a luz dos gorgônias apresenta-se ora vermelha, ora purpúrea, ora azul, modificando-se a coloração quase instantaneamente. Peixes totalmente luminosos desfilam no bosque submarino, fugindo dos predadores ou procurando vítimas. Outros têm pontos luminosos, como que lâmpadas elétricas dispostas ao longo do corpo. A disposição varia com o sexo e a espécie, permitindo que de longe se conheçam e se tornem mais fáceis o amor e a reprodução. Terceros têm verdadeiros faróis, como os dos autômatos. Luminam a faixa de luz que lhes interessa, vêm os inimigos e tentam fugir ou caem sobre os seres mais fracos, devorando-os. Há, por aqui e por ali, esquisitos pontos de luz envolvendo centros escuros. Para eles, ocorrem peixinhos e crustáceos, contraindo para eles, e por um lado-luz um assassino profissional. Mas, num último sobressalto de sua consciência, encontra um resto de coragem e se sacrifica para salvar o seu perseguidor. Van Hedlin personifica com a eficiência costumeira, esse falso herói. Robert Ryan encarna o seu perseguidor e antigo companheiro de front.

An Act Murder. de Michael Clark Gable é um jogador em Any Number Can Play, mas um jogador honesto, que não admite trapaças de qualquer espécie. É, portanto, um jogador de cartas.

Em Woman of Distinction, Ray Milland vive o papel de um professor de astronomia. Em It Happens Every Spring, ele é um professor de química. Em O Domínio das Mulheres, ainda, o bôdado de Farrapo Hymano, foi um professor de psicologia. Não deve causar surpresa, portanto, o fato de que muita gente lhe escreva, perguntando se ele sabe realmente todos esses assuntos. Woman of Distinction, seu último filme, foi produzido pela Columbia, e ao seu lado está Rosalind Russell, mal reflete do fracasso de Conflito de Paixões.

Ida Lupino, que entra outras coisas agora é produtora (tendo estado, nesta condição, com Not Wanted, em que não pareceu como atriz), terminou recentemente um western na Columbia, Last for Gold, tendo Glenn Ford como galã; e, na Universal, um "thriller", dirigido por Michael Gordon e intitulado Fugitive from Tarrytown, codirigido por Stephen MacNally, que parece estar com sorte. Howard Duff e Peggy Dowd.

Valentina Cortese, a linda atriz italiana que vimos em Um Vaqueiro na Itália e no lado de Rossano Brazzi (pseudônimo Rodolfo Valentino), em Fera da Lei, estrela agora no cinema americano em Thelma's Highway, o primeiro filme do diretor Jules Dassin (Cidade Nova, Brutalidade) para a 20th Century-Fox. Não faz muito, Valentina desempenhou um pequeno papel numa produção americana, porém realizada inteiramente na Itália: Memórias de um Médico Le Roy.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

LOST BOUNDARIES

Seis filmes americanos foram apresentados no último Festival de Cannes: Punhos de Campeão, Ato de Violência, Sangue do Meu Sangue, An Act of Murder, Twilight e Lost Boundaries. Todos, em graus diversos, se inscrevem na linha geral de um rigoroso expressionismo da violência. Assuntos audaciosos ou brutais, eles são tratados com esta aspereza e esta cruza que caracterizam a recente escola realista americana.

Outro traço comum a todos estes filmes é o fato de terem sido realizados principalmente em "exteriores", nos decors reais onde se desenrola a ação. A fórmula do documentário, da reportagem cinematográfica, preconizada por Louis de Rochemont e brilhantemente ilustrada por O Justiciero e Cidade Nova está visivelmente adotada.

O tema evocado por Punhos de Campeão, de Robert Wise, é o drama de um boxeur decadente que se agarra desesperadamente ao ring na esperança de reconquistar seu lugar. Não se trata apenas, como se poderia supor, de um novo filme sobre box, mas da análise de uma grande tragédia humana. O boxeur é casado, e sua mulher não se conforma em vê-lo sofrer, exercendo uma pressão que ela reserva. O conflito encontra solução após o acidente que sobrevém após uma luta: o herói, vítima das capangas do adversário, o boxeur tem a mão esmagada e se vê obrigado a renunciar ao ring. Robert Ryan — que Raneeor revelou um ótimo ator no papel do assassino racista — interpreta a figura principal, coadjuvado por Audrey Totter, George Tobias, Alan Baxter e Wallace Ford.

Robert Ryan é também um dos atores de Ato de Violência, dirigido por Fred Zinnemann, e baseado num cenário de Collier Young. O filme aborda o problema do "falso herói". Em uma cidadezinha americana, um homem goza a estirpe de herói por uma façanha de toda a população. Bom pai e bom marido, ele passa também por ter sido bom soldado durante a última guerra. Mas, subitamente, surge um estranho. Vem revelar que esse homem, considerado um herói de guerra, era um covarde e trazia na consciência um crime atroz. Para evitar a declaração, o falso herói tenta desfazer-se do intruso, contraindo para ele o título de um assassino profissional. Mas, num último sobressalto de sua consciência, encontra um resto de coragem e se sacrifica para salvar o seu perseguidor. Van Hedlin personifica com a eficiência costumeira, esse falso herói. Robert Ryan encarna o seu perseguidor e antigo companheiro de front.

An Act Murder. de Michael Clark Gable é um jogador em Any Number Can Play, mas um jogador honesto, que não admite trapaças de qualquer espécie. É, portanto, um jogador de cartas.

Em Woman of Distinction, Ray Milland vive o papel de um professor de astronomia. Em It Happens Every Spring, ele é um professor de química. Em O Domínio das Mulheres, ainda, o bôdado de Farrapo Hymano, foi um professor de psicologia. Não deve causar surpresa, portanto, o fato de que muita gente lhe escreva, perguntando se ele sabe realmente todos esses assuntos. Woman of Distinction, seu último filme, foi produzido pela Columbia, e ao seu lado está Rosalind Russell, mal reflete do fracasso de Conflito de Paixões.

Ida Lupino, que entra outras coisas agora é produtora (tendo estado, nesta condição, com Not Wanted, em que não pareceu como atriz), terminou recentemente um western na Columbia, Last for Gold, tendo Glenn Ford como galã; e, na Universal, um "thriller", dirigido por Michael Gordon e intitulado Fugitive from Tarrytown, codirigido por Stephen MacNally, que parece estar com sorte. Howard Duff e Peggy Dowd.

Valentina Cortese, a linda atriz italiana que vimos em Um Vaqueiro na Itália e no lado de Rossano Brazzi (pseudônimo Rodolfo Valentino), em Fera da Lei, estrela agora no cinema americano em Thelma's Highway, o primeiro filme do diretor Jules Dassin (Cidade Nova, Brutalidade) para a 20th Century-Fox. Não faz muito, Valentina desempenhou um pequeno papel numa produção americana, porém realizada inteiramente na Itália: Memórias de um Médico Le Roy.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

Enquanto Miss Bacall termina o Young Man with a Horn, seu marido está em grande atividade. Três de seus filmes, ainda inéditos no Brasil, foram estreados nos Estados Unidos: Knock on any door (O Crime não Compensa), Chase a Lady (Tokyo Joe, Bogart não descança).

Janet Leigh foi "emprestada" a RKO pela Metro a fim de aparecer no lado de Robert Mitchum em Cidades Gêmeas. O autor de "Star Dust", foi visto em Uma Aventura na Martinica, Johnny Angel, Pátria Selvagem e Os Melhores Anos de Nossa Vida.

A VIDA REDUZIDA A UMA FORMULA

Esta coluna traz mais notícias daquelas cujas vidas se resumem a preocupações pelo dia de amanhã: a ciência conseguiu reduzir a vida a uma fórmula rígida. Ela:

$$A = \int \int T P dt^2$$

Os sinos significam que o "baby", ao nascer, já vem dotado de uma quota definida de atividade (A), e que, ignorando-se os acidentes, a duração de sua vida ("T") dependerá inteiramente da razão (P) que ele fizer ao longo da existência.

Muitas criaturas nascem com a mesma quota, e os cientistas afirmam que, embora a razão de consumo dependa, para cada uma, de condições temperamentais hereditárias, essa mesma razão estará sempre em grande, em "considerável" parte, sujeita ao livre arbítrio.

Em outras palavras, a quota é semelhante a uma moeda de relógio, carregada, enrolada. O tempo para desenvolvê-la essa moeda depende inteiramente da rapidez com que a gente resolve o viver.

A verdade mais convincente da fórmula não é dada pelas experiências recentemente realizadas em animais, e o dr. Martin Ruderfer, de Nova York, apresenta o seguinte quadro de observações em relação à criatura humana:

- 1) O trabalho físico pesado continua, após os 40 anos de idade, reduz a duração de vida dos homens e mulheres;
- 2) As atividades que desenvolvem atividades intelectuais consomem pouca energia e vivem mais tempo; um funcionário de escritório pode viver um bom dia com apenas 2.600 calorias, enquanto que um atleta profissional precisa de 4.900;
- 3) Os homens, em média, com um consumo de energia quinze por cento maior do que o das mulheres, têm vida mais curta do que estas;
- 4) As pessoas frôntadas, que por isso consomem menos energia, têm vida mais longa;
- 5) Uma grande quantidade de pessoas que sofreram de doenças prolongadas na juventude, atingem os 90 anos de idade, porque, declara Ruderfer, "isso faz com que os "babies" nasçam em tal estado de estupefação que os impeça até de respirar", diz ele.

O professor Nixon está estudando um processo que permita o uso de nebulina com segurança, ou seja, sem risco para os nacturos. Parece-lhe, no entanto, que nenhuma droga que proporcione inteira liberdade das dores do parto, pela produção de um estado de anestesia, possa ser ministrada sem prejudicar o feto.

Embora as baleias possuam a pele mais dura de todas as criaturas, são, descobriu os cientistas, altamente sensíveis ao toque.

Uma baleia de 45 metros de comprimento estava presa num banco de areia, prontamente "respondeu" a um leve toque de ponta de dedo, abrindo o bico e mexendo agitadamente os olhos.

Se você encontrar uma trapaça de um tipo, pode ter certeza de se tratar de um macho. As fêmeas normalmente preferem as capras.

Nunca pensei nestas coisas. — O assunto é imenso, embora conheçamos menos os abismos oceânicos do que os céus.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e láis.

Belos vegetais, sem dúvida. — Não são vegetais. São animais de formas abstrusas que crescem no fundo dos mares, formando bosques, nos quais pulsam os peixes, arrastam-se os crustáceos e os moluscos e os celofótopos entram tentáculos de dez e dez metros de comprimento, vegetação que ondula suavemente ao sabor das ondas. Peixes de vários tamanhos e formatos passeiam e buscam alimentos. Os herbívoros pastam nestes prados submarinos. Os carnívoros surgem dentro a vegetação que ondula sobre as presas. A luta pela vida é tremenda!

Viu você tudo isto? — Qualquer um pode ver, desde que não seja um jogador de vôlei das areias de Copacabana ou Ipanema.

Além dos prados submarinos de línguas e algas, há as florestas de corais, gorgônias e

CARTA QUIXOTESCA

AUGUSTO MEYER

Querida Magali:

NÃO sei se é este o seu nome e pouco importa; nome é rótulo, as vezes lembrança lamentável do mau gosto paterno. Já contou os Wilsons nascidos da Primeira Grande Guerra? A culpa cabe ao decreto de 29 floreal, ano II da Revolução Francesa, como poderá verificar no livro de Albert Dauzat... Saiba que houve uma infeliz chamada Regenerée Viguer.

De resto, conheço apenas a sua voz, presença incorporea que vem pelo telefone e manifesta uma curiosidade insaciável pelas coisas da literatura, ou melhor, daquela vida elevada no quadrado, que é a Arte.

Da última vez, revelou você a maior desconfiança pela admiração proclamada por muita gente boa diante do idolo das grandes obras, a qual lhe parece um tanto forçada, ou hábilmente urdida, quando não representa um longo esforço de amor e conquista. Citou o caso das experiências de poema, quadro e disco — sem nome de autor. O exemplo do nosso amigo, o poeta conhecido, e a cabeça de Cristo, reconheço que é terrível; gostaria de ver a cara que ele faz, ao descobrir o nome do autor... Sobre o Quixote, você observa, e talvez com razão: "Quanto mais citado, menos lido".

Mas Dom Quixote é caso especial, mito literário fascinante, que merece todo um livro, sugerido pelo mais belo tema da crítica moderna; confesso que há anos penho ruminando o sonhado ensaio, sob o título: Vida e aventuras de Dom Quixote. Olhe que não se trata de retomar a tentativa de Unamuno, seria uma quixotada no mau sentido... Não, Magali, o meu intento é mostrar como o Herói cresceu na fantasia alheia, inclusive a contribuição imaginosa da criança e do ignorante.

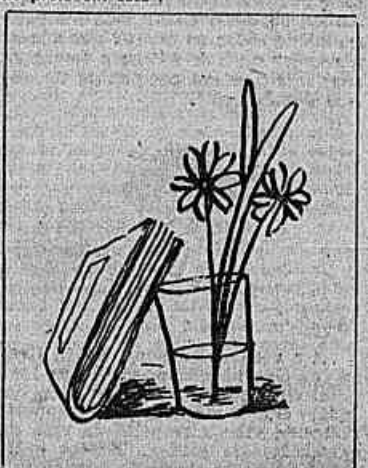
Recuando e avançando no tempo, estas aventuras subjetivas, que pretendem retratar a vida em transformação constante da maior personagem do romance moderno, começaram com as pesquisas de Rodríguez Martín no Archivo General de Indias, quando, entre as relações de embarque despachadas pela Inquisição, descobriu já em 25 de fevereiro de 1605, isto é, cinco ou seis semanas depois da publicação do imenso livro, a remessa de exemplares do Dom Quixote para a América. A primeira edição da parte primeira de Dom Quixote passou quase integralmente a estas bandas do mundo, de evoluta com os romances de cavalaria andante.

Ao mesmo tempo, mal bate asas o Cavaleiro da Triste Figura, começa a infiltração na fantasia dos leitores contemporâneos. Entra aqui o testemunho original do português Tomé Pinheiro da Veiga, autor de umas notáveis Memórias de Valladolid; ao descrever a festa realizada em 18 de junho de 1605, refere-se a um tal Jorge de Lima Barreto como "um dom Quixote", acompanhado de "um Sancho Pança", o que implica a transformação do nome próprio em nome comum.

Nas suas admiráveis conferências, Ro-

dríguez Martín alude ao entremês de Francisco de Avila como a estreia teatral de Dom Quixote (1617). Poco permitida a sombra austera do mestre para observar que já em 1613 Beaumont e Fletcher levavam a cena e publicavam a peça intitulada The Knight of the Burning Pestle, de nítida influência quixotesca, onde há episódios reproduzidos da novela e o fantasma do imortal cavaleiro reviviu na personagem Ralph. "The spirit of Cervantes' romance," opina F. W. Moorman, is seen in the conception of Ralph, and follows him through all his adventures.

Tornou-se obrigatória a imitação caricata de Dom Quixote e Sancho Pança nas mascaradas e cortejos. Até no Palatinado, em 1613, conforme investigações da Infanta Doña Paz de Borbón, aparece o manhego num torneio; a Infanta de Espanha e princesa da Baviera observa: "Pareceu-me inadmissível que em 1613 já se conhecesse na Alemanha o Dom Quixote; mas nada há extraordinário no caso, se considerarmos que a homenagem era uma princesa inglesa. A primeira tradução do Quixote em inglês por Shelton saiu do prelo em 1612".



Em tudo isto podemos notar uma fase preliminar de incompreensão ou interpretação superficial da grande obra; o que se impõe aos primeiros leitores é a simples caricatura, a aparência grotesca do herói, todo o lado ridículo e nem o mais leve matiz do valor humano e psicológico. Enchia de risota os espectadores da mascarada, desolava os doutos, alegrava os simplórios. Quando muito, a aditara dos Palatinos, Olivantes e Ricamontes insinuava-se lentamente na sensibilidade de algum letrado mais fino.

E agora pergunto eu, maliciosa Magali: quando começa, pois, a viver o verdadeiro Quixote, afastada a questão insolúvel de sua vida virtual na maior ou menor consciência, na aguçada ou embotada autocrítica do seu criador? Que destino estará reservado a essa primeira imagem superficial do seu Mito.

por enquanto vaga reação epidérmica, espécie de boneco de Judas, triste fruto de preconceitos, ainda condicionado à influência de outras imagens literárias? Quando virá o momento decisivo, o choque revelador, a intuição poderosa que subitamente ilumina de um novo sentido o estranho romance, ampliando a sua ressonância até atingir o louvor universal claramente manifestado no terceiro centenario da obra?

Assegurava um cervantista espanhol que só depois de passar pela Inglaterra conquistou Dom Quixote o posto privilegiado que hoje ocupa na história da literatura. De qualquer modo, sei dizer que a um francês coube, antes de transcorrido o século XVII, formular o primeiro juízo crítico generoso e compreensivo, que ainda hoje surpreende pela audácia e encania pela forma; é verdade que vivia exilado na Inglaterra. Ouça o que dizia Saint-Evremond: "De tous les livres que j'ai jamais lus, Don Quixotte est celui que j'aime le mieux avoir fait: il n'y en a point, à mon avis, qui puisse contribuer davantage à nous former un bon goût sur toutes choses. J'admire comme, dans la bouche du plus grand fou de la terre, Cervantes a trouvé le moyen de se faire connaître l'homme le plus entendu, et le plus grand connaisseur qu'on se puisse imaginer... Quevedo parait un auteur fort ingénieux, mais je l'estime plus d'avoir voulu bruler tous ses livres, quand il lisait Don Quixotte, que de les avoir su faire".

Já é, sem dúvida, uma atribuição de valor que supera todas as anteriores, pronunciando a interpretação que mais tarde cai no consenso crítico e passa em julgado. O Cervantes equilibrado e lúcido de América Castro talvez já desponte na intuição crítica de amigo de Ninon.

Prepara-se aos poucos o terreno para a enfática declaração de John Bowle, o grande cervantista inglês, quando concede a Dom Quixote o título de "cidadão do mundo", na famosa carta ao Reverendo Dr. Percy (London, B. White, 1777). Antes disso, porém, muito antes, Fielding lançara a sua comédia "Don Quixote in England" (1734) e Smollett sua tradução. Basta ler o título completo da primeira edição de Joseph Andrews para sentir o peso do seu prestígio na criação do romance moderno; rezava o subtítulo: "Written in imitation of the manner of Cervantes, author of Don Quixote".

Assim cresceu o Cavaleiro da Triste Figura, assim, Magali, do pobre farsa que era a princípio, na imaginação dos primeiros leitores e nas festas populares, transformou-se afinal no maior mito da literatura moderna, maior que Hamlet e Fausto, porque até as crianças o conhecem.

Chegamos portanto à explicação que lhe dei: quando uma criação atinge essa grandeza e universalidade, passa a pertencer a todo mundo e é mais falada do que lida, como você observa.

Espero novo recado.



OS REIS MAGOS — gravata de DURER

A RAZÃO DOS EXPURGOS

EDMUNDO MONIZ

O expurgo, que já se verifica no Partido stalinista da Tcheco-Eslóvaquia, não constitui uma surpresa para os que seguem de perto a política do Kremlin. Os elementos mais ativos, mais eficientes, mais dedicados à causa operária, serão, em breve, sumariamente liquidados. Se for necessário, escolher-se-ão, entre eles, os que devem participar de um processo público, semelhante ao de Moscou, representando-se, mais uma vez, a farsa judiciária que o mundo inteiro já conhece. Com efeito, ninguém, hoje em dia, acredita sinceramente na veracidade de qualquer "confissão" dos presos políticos que se encontram sob o controle da GPU.

O que se esboça, presentemente, na Tcheco-Eslóvaquia, já sucedeu em todos os países da Europa que se acham subordinados a União Soviética.

Por que, depois de consolidado o governo stalinista no Kremlin se volta, em geral, contra aqueles que mais contribuíram para o sucesso de tal empreendimento?

Não se trata, evidentemente, de uma simples coincidência ou de um propósito perverso destituído de razão. Trata-se de uma necessidade política imposta, imperiosamente, pelas próprias circunstâncias históricas.

O paradoxo da automutilação partidária é facilmente explicado desde que nos finquemos na realidade viva, sem nos deixarmos iludir pelas falsas justificativas que procuram ocultá-la. Andaremos certos se não confundirmos os fatos com as palavras, se soubermos distinguir o que se diz do que se faz.

Os stalinistas ainda se apresentam como intérpretes dos princípios de Marx e de Lenin. Não abjuraram de público a sua fé no socialismo. Afirmação, categoricamente, que permanecem fiéis ao movimento operário. Ali se encontra, precisamente, o seu prestígio universal. Grande parte das massas laboriosas, em todos os países, acreditam no papel revolucionário da Rússia. Consideram-na ainda um estado operário, recusando-se, tenazmente, a reconhecer e compreender a contra-revolução que se processa em seu seio. Aproveitadores e militantes sinceros, arrojados e fanáticos, tratantes e homens de bem, existem, realmente, em todos os partidos políticos. Esta mescla é inevitável, e surge, naturalmente, como consequência das próprias contradições materiais e espirituais de nossa época.

Nem todos os stalinistas têm pleno conhecimento do que historicamente estão representando. Muitos deles sabem que lutam mesmo pela emancipação económica e social da humanidade. Acham, de fato, que contribuem com sua ação individual e partidária, para a destruição do regime capitalista e o estabelecimento da sociedade sem classes.

Dizer-lhes que se enganam, pois querendo levar o mundo à revolução social, estão a servir das forças contra-revolucionárias mais poderosas da atualidade, não surtirá o menor efeito, e todos os argumentos apresentados neste sentido, por mais lógicos e precisos que forem, serão ouvidos com desprezo ou revolta.

Tais indivíduos que não hesitam em criticar a vida pelas idéias que propagam e defendem, dificilmente chegarão a compreender que tentam executar precisamente aquilo que combatem. E em nome da luta contra o imperialismo que justificam a própria política imperialista.

la, dando o seu apoio a um dos blocos que disputam o domínio do mundo. E em nome do socialismo que defendem a forma mais avançada da exploração do homem pelo homem como seja a do capitalismo de estado. E, em nome da democracia que procuram instaurar o estado policial, isto é, o regime totalitário que em nada se diferencia, económica e politicamente, do regime nazista.

Estes stalinistas, tão úteis ao seu partido, nas horas de reverses tornam-se extremamente importunos depois da vitória. A demagogia operária, é claro, só é proveitosa para o Kremlin antes do Partido Comunista se apoderar do aparelho do estado. Alcançada essa etapa, poder-se-á transformar num estorvo se os dirigentes insistirem em passar da teoria para a prática. Não resta a GPU outro caminho senão chamá-los a sua presença e falar claramente, mostrando de uma vez para sempre, que não é o socialismo que está em jogo, para Stáline, e sim os interesses nacionais da União Soviética.

Diante disso, os elementos realmente devotados à causa socialista recusam-se a obedecer à imposição do Kremlin. Renegam como podem, esperando inutilmente. Preferem o cárcere, o campo de trabalhos forçados, o fuzilamento, a transição com seus princípios doutrinários e políticos. Que importa a morte, quando do desenganho completo? Compram-na, algumas vezes, com falsas "confissões" de crimes hediondos que jamais cometeram. O arrependimento, como sempre, chega tarde de mais, a não ser em casos de exceção, como foi o de Tito. Isto é, quando a GPU não dispõe dos elementos necessários para agarrar o recalcitrante.

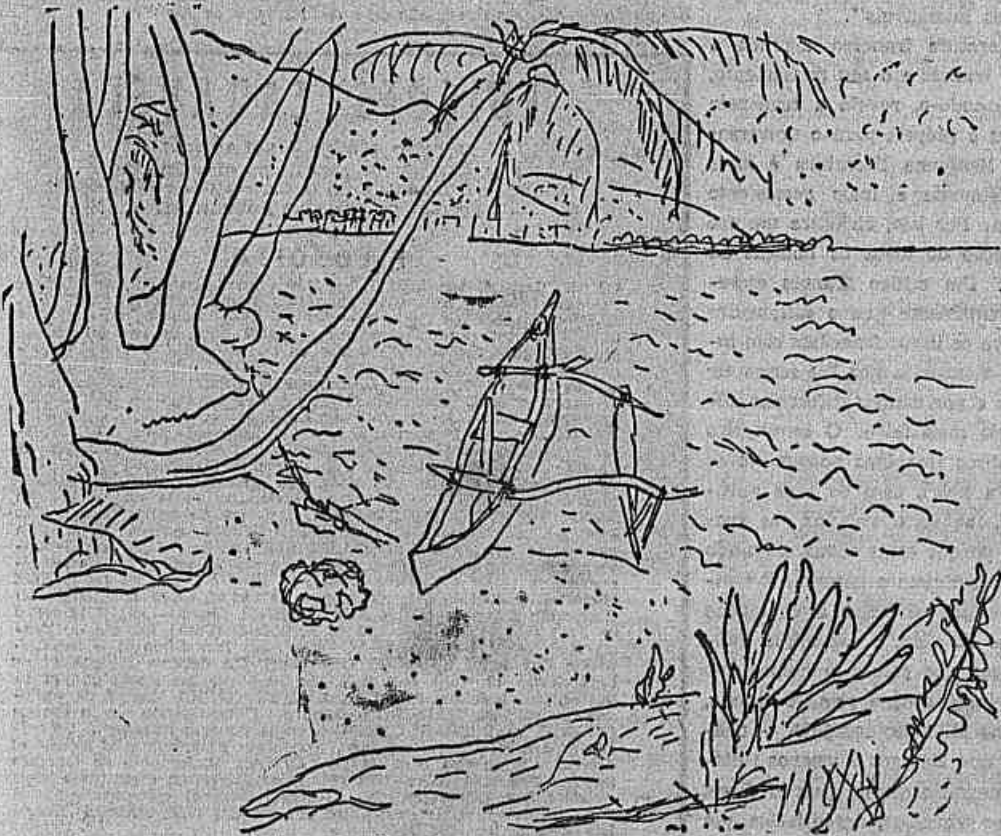
Depois da consolidação do poder stalinista, como os fatos, comprovam, vem o período de expurgo. Torna-se imprescindível a liquidação material da ala verdadeiramente socialista do Partido, daqueles que exigem, o cumprimento do programa revolucionário.

O que se passa, atualmente, na Tcheco-Eslóvaquia já se passou na Polónia, na Hungria, na Roménia, na Bulgária, em todos os países onde a GPU estabeleceu o seu quartel-general.

O expurgo é uma etapa inevitável no processo histórico que leva ao poder o Partido Comunista. Advem, necessariamente, do conflito insolúvel entre o que prega e o que executa o stalinismo. Não é, portanto, como já dissemos, um incidente ocasional ou um caso de crueldade pela crueldade.

Se amanhã, no Brasil, por exemplo, o Partido Comunista se apossar do poder, verificar-se-á o mesmo fenómeno que se verifica na Tcheco-Eslóvaquia. Os elementos que pretendessem levar a cabo a revolução social ou teriam de capitular ou entregar-se a um tribunal totalitário para serem julgados como traidores ou agentes das potências estrangeiras.

Os fatos repetem-se-lam, entre nós, com a mesma monotonia com que se repetem na Europa. A imaginação humana é muito pobre diante das exigências materiais. A necessidade histórica coloca-se muito acima de todas as divagações de carácter subjetivo. Daí, portanto, a possibilidade de encontrarmos a explicação exata para o problema dos expurgos. E com ela que se inicia e se fortifica a contra-revolução stalinista, aniquilando, no seio do partido e do governo, aqueles que mais perto se acham das classes trabalhadoras.



Desenho de MATISSE

O povo a língua e a literatura

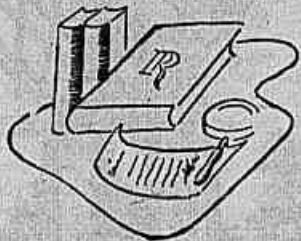
LUIZ ANNIBAL FALCÃO

SENDO a literatura de um país o reflexo da psique do seu povo, não valeria procurar examinar o temperamento e a mentalidade desse povo a fim de melhor compreender e penetrar a sua literatura?

Crítica significa exame. "Os resultados da crítica não se provam, disse Renan, eles devem ser apercebidos; exigem, para serem compreendidos, um longo exercício e toda uma cultura de finura". — (Já Pascal falava em *esprit de finesse*). — Não se trata, portanto, de limitar a crítica a simples impressões subjetivas, atitude que os críticos adotam tão freqüentemente, sobretudo entre nós.

Quando queremos examinar a literatura francesa, podemos entendê-la muito melhor lembrando-nos do que é o homem francês. Respondendo à pergunta: "o que é um francês?" — Wladimir D'Ormesson traçou os perfis de três políticos do seu país: Clemenceau, Poincaré e Briand. Eram três tipos de homens totalmente diversos, mas todos eles especificamente franceses, porque tinham em comum a mesma convicção de serem detentores de uma razão tendo um valor universal.

Um povo, no entanto, evolui sempre. O francês evoluiu muito. Dizia Pascal que "toda a seqüência dos homens, durante o correr de tantos séculos, deve ser considerada como um mesmo homem que subsiste sempre e aprende continuamente". O povo de França ilustra perfeitamente esse conceito; os séculos da sua longa história, sem lhe destruir a índole primitiva, muito lhe ensinaram. Richelieu sonhou em transformar os seus contemporâneos de gaulêses em



franceses; entendia com isso acabar com o gaulês desordenado, impetuoso e indisciplinado e substituí-lo por um homem novo, que seria ponderado, exato e ordeiro. A mão de ferro do Cardeal-Ministro não conseguiu realizar tal transformação. Realizou-a, em grande parte, o cartesianismo. O povo de França foi aprendendo. Mas, ainda assim, Descartes não fez, — porque não podia fazê-lo, — nenhum milagre. Descartes já era um produto do espírito francês, que, talvez obscuramente, procurava esse método de bem conduzir a razão. O francês sempre foi seqüioso de uma concepção assim, quase geométrica,

que não o atrainse a abismos nem o elevasse a alturas irrespiráveis, concepção de um racionalismo talvez um tanto limitado, mas à medida do homem. E, ao lado disso, o velho gaulês não morreu de todo, pois ainda o vimos, nos nossos dias, manifestar-se em mais de um lance.

Quais serão, então, os atributos característicos da literatura francesa, expressão do homem francês?

Ordem, medida, clareza, tal é a resposta habitual.

Ordem na concepção, no raciocínio, na explanação. Não há quem possa negá-lo: com raras exceções, toda a literatura francesa apresenta a mesma qualidade, desde as suas origens.

Embora Georges Duhamel proteste contra a facilidade com a qual se atribui a medida à literatura francesa como um dos seus elementos primaciais, chegando a lembrar que nenhum país da Europa fez tantas revoluções quanto o seu, o que caracteriza precisamente as artes, as letras, o pensamento francês é esse sentido profundo, íntimo do equilíbrio, das justas proporções, da moderação, essa repulsa instintiva contra o exagero, o superlativo, o excesso, a outrança. Já na Idade Média, repeliase no reino da flor de lis toda e qualquer "démence".

Clareza, enfim, que, na língua francesa, tem o mesmo vocabulário para clareza e clareza, (*clarté*) como se fôra para intensificar-lhe ainda o sentido, concentrando-o e mesclando-o e unindo-o que deveríamos chamar (... felizmente não usamos nunca essa palavra horrível...) a perspicuidade à própria luz.

Essa clareza, que vem do pensamento meridiano, reflete-se no modo de expressão. A velha e tão batida sentença de Boileau:

"Ce qui se conçoit bien s'énonce clairement" é verdade perene além de ensinamento sempre profícuo.

Com esse espírito sempre voltado para a ordem, a medida e a clareza, o francês criou uma língua inigualável como instrumento de expressão. E essa língua, à sua vez, veio servir o pensamento, refletindo nele as qualidades que dele recebera.

Pode-se, com efeito, dizer que não é possível pensar obscuramente em francês, pois a ordenança tão harmoniosa e clara da língua francesa não o permitiria, sob pena de cair, verbalmente, no que o personagem de Molière chamava de "galimatias".

Com isso concorda Georges Duhamel, que declara que "quase todos os escritores franceses serviram-se da língua como de um instrumento essencialmente próprio para classificar as idéias e os estados d'alma e torná-los inteligíveis".

A literatura francesa exprime o homem francês e o seu pensamento, mas, fazendo-o, revela a tendência que lhes é própria para o universalismo. Nenhuma literatura é mais profundamente e mais geralmente humana. Por isso, encontra um eco no coração de todos os homens no mundo. Um crítico francês escreveu recentemente que o estrangeiro abordava os livros franceses com interesse e surpresa por lhe serem estranhos e por demais diferentes dele. Nada mais falso. O estrangeiro lê as obras francesas porque ele se encontra nelas, com os seus sentimentos, as suas paixões, as suas ansias, porque essas obras, pintando franceses, pintam o homem. E também porque vê nelas a concepção superior da vida, a concepção individualista que coloca o homem no lugar eminente que sempre almeja, — o que aliás lhe compete, — concepção que Georges Bernanos sintetizou magnificamente quando disse: "Nós, os franceses, acreditamos que a vida é feita para o homem e não que o homem é feito para a vida".

FIQUE SABENDO QUE...



dos seus criados de confiança, lhe teria indagado:

— Que presente você deseja?
— Senhor, já pensei no presente. Sei porém que seria impossível obtê-lo.

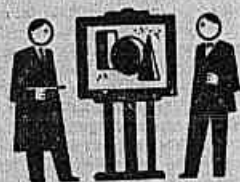
— Por que não? retruca Nobel. — Vamos, não tenha acanhamento. Sua vontade será cumprida.

— Está bem — prosseguiu o empregado — gostaria de receber toda a sua renda de um só dia...

E recebeu. Exatamente a importância de Cr\$ 560.000,00.

... o grande ensaísta francês Alain, releu cinquenta vezes os romances O Lirio do Vale, de Balzac, A Cartuxa de Parma e O Vermelho e o Negro, de Stendhal. "Essas obras não se desgastam — costumava dizer Alain; todo o prazer que já me deram volta envolvendo-as como um enfeite".

Tanto o livro de Balzac como os dois de Stendhal já se encontram traduzidos para o nosso idioma.



Honoré de Balzac nasceu em 1799 e faleceu em 1850. Foi um dos fundadores da escola realista em França. Escreveu cerca de setenta romances, dos quais quarenta e sete formam a Comédia Humana.

Stendhal (Henri Marie Beyle) nasceu em 1783 e faleceu em 1842. Serviu com Napoleão Bonaparte. É considerado o precursor do romance moderno. Além dos romances acima mencionados, escreveu La Vie d'Henri Brumaire, e as biografias de Napoleão, Mozart, Rossini e Haydn.

F. R. F.

Um novo romance de Sartre

ANDRÉ DELACOUR



Sartre

JEAN-PAUL SARTRE, que não é apenas um filósofo, mas que se diz e é considerado chefe de uma escola filosófica, é também um autor dramático de sucesso; e, ainda por cima, parece querer ser um romancista fecundo. Não foi o *Le Mur* e o *La Mort* do gênero dos vastos e alentados romances que, através um número mais ou menos respeitável de volumes, ressuscitam toda uma época ou um determinado meio social. Mas teve a ambição de ser também o autor de uma dessas grandes pinturas a fresco na qual seriam fixados os múltiplos aspectos do seu tempo e as variadíssimas fisio-nomias dos homens de sua geração.

Sob o título de conjunto "Le Chemins de la Liberté", está prosseguindo esta obra importante e de um real interesse para o conhecimento dos homens de hoje. Os dois primeiros volumes da série, "L'Age de raison" e "Le Surin", nos fizeram um quadro, sem indulgência e de um realismo e humor tético terríveis, dos anos que, imediatamente, precederam a última guerra e dos moços que, às portas da maturidade, eram considerados como seus representantes.

O personagem principal era um filósofo, Mathieu Delarue, que, no meio de um pequeno grupo de espíritos emancipados, se apresentava, não como intérprete da pessoa do autor, mas como o porta-voz de algumas das suas idéias. Esse Mathieu Delarue tomou como sua missão, nos meios literários e artísticos do Montparnasse, demonstrar, incansavelmente, o absurdo absoluto do mundo e da vida e, para libertar o homem, levá-lo ao desespero. Hoje, no "La Mort dans l'Amor", editado, como os dois outros precedentes, pela Casa Gallimard, de Paris, o terceiro romance da série que Jean-Paul Sartre publica, tornamos a encontrar Mathieu Delarue que, em junho de 1940, arrastado na onda e no pânico do exodo, vai ser levado a precisar, senão a redefinir, o que entende pela libertação do ente humano e o que julga ser para ele o caminho da liberdade.

A ação inteira do romance se passa entre a data do armistício e os últimos dias de junho de 1940. Na verdade, não há unidade de ação nessa obra que é menos um romance do que uma crônica. Tendo adotado a técnica do simultaneísmo, o escritor, numa série de quadros, que, aliás, tem um movimento e uma vida intensa nos mostra as diversas reações experimentadas pelas pessoas dis-

tações umas das outras, em presença do mesmo acontecimento.

Em New York, o americano Ritchie considera o armistício como um bem, pois que põe termo à guerra e val permitir, novamente, os negócios.

O espanhol Gomez alegra-se, mas porque vê na defesa da França o justo castigo da sua indiferença a respeito da causa sustentada pelos revolucionários da Espanha. Em Marselha, nós encontramos dois personagens daquela malta, apresentada por Sartre, de um modo tão pitoresco, mas, muito complacente, nos seus volumes precedentes: Boris e sua irmã Ivich. Esses dois, com a intuição de que aquilo tudo está longe de ter acabado, pensam em em partir para Londres e a outra em se libertar do casamento pela morte do marido.

Mas, o quadro central, o mais tumultuoso e, ao mesmo tempo, o mais trágico e patético, é o do exodo, no qual vemos, misturados, nas estradas, a fuga das populações aterrorizadas, a debandada dos grupos de militares, de fugitivos, de desertores, no meio dos quais o filósofo Mathieu Delarue, pelo fato da sua inteligência e da sua cultura, é tido como suspeito. Testemunha ou ator das cenas mais repugnantes, ele que sempre procurava ser lúcido e queria compreender o absurdo do mundo, subitamente se comprometa de tudo e grita numa linguagem, propaladamente bêbela, que "il en a marre de voir ça".

Depois de dizer aos companheiros de estrada, cuja escupida e grosseira o fazem desanimar: "Vocês me aborrecem!", arrepende-se: "Quem me deu o direito de ser tão severo?", pergunta ele. E quando um daqueles homens se espanta e o interroga: "Por que ficas?", responde com uma amargura resignada: "Somos todos iguais". É que, no imenso desastre do qual nasceu aquela desgraça coletiva, Mathieu Delarue quer ser apenas um homem como os outros e no meio dos outros. Melhor ainda: quando um dos seus companheiros resolve matar o "seu Fridolin" e agarra um fuzil para executar esse decisão, acompanha-o para compartilhar da sua sorte. Sobem ambos ao alto do campanário da Igreja. Também com o seu fuzil, como o companheiro, atira no inimigo, mata um alemão, esse feito o exalta. Sabe que, ao praticá-lo, decidiu a sua própria morte. Mas essa certeza liberta-o subitamente das suas dúvidas, das suas angústias, do seu desespero. Sabe que vai morrer por pouco mais de nada. Foi um ato gratuito que ele acaba de executar. Mas, pensa: "decido que a morte era o sentido secreto da minha vida e que vivi para morrer. Morro para testemunhar que é impossível viver. Meus olhos extinguirão o mundo e o fecharão para sempre".

Não sabemos aliás se a sua predição se cumpre. Porque o romancista não nos diz se, na torre bombardeada e arrasada, ele foi morto ou se escapou, para reaparecer, sempre intérprete do autor, num próximo volume dos "Chemins de la Liberté".

Mas nas últimas palavras que Mathieu Delarue pronuncia, será temerário procurar a palavra do pensamento atual de Sartre, dele que acha que a morte é a única liberdade para o homem? É mais prudente entretanto esperar o fim deste vasto romance para poder julgar com certeza.

Nada impede porém que, considerada a parte e no seu conjunto, "La Mort dans l'Amor" seja uma obra na qual o seu autor demonstrou os dotes mais ricos e mais variados de pensador, psicólogo, pintor e de "conteur".

Filósofo e dramaturgo já consagrado, Jean-Paul Sartre se afirma também como um verdadeiro, e, talvez, como um grande romancista. (SFI).

o verdadeiro nome de El Greco (nascido na ilha de Creta em 1548 e falecido em Toledo, Espanha, em 1625) era Domíneo Theotokopuli. Pouco se sabe a respeito da vida do extraordinário pintor. Muitos o tinham na conta de gênio, outros julgavam-no louco. O fato é que ficou definitivamente ligado à história universal das artes e dentre os excelentes quadros que deixou, merecem referência especial: "Retrato de Frei F. H. Palavieiro" (Museu de Belas Artes, de Boston); "S. Jerônimo, Agonia do Horto" (Galeria Nacional de Londres) e o "Retrato de Filipe IV" (Museu do Louvre). El Greco viveu em Toledo durante trinta e oito anos. A data de sua morte está escrita no livro de registros da cidade: "A 7 de abril morreu Domenico Greco. Não deixou testamento. Recebeu sacramentos. Foi enterrado em São Domingos, o Antigo".

... o famoso doador do Prêmio Nobel, o sueco Alfred Nobel, foi uma criatura de sentimentos nobres. Como ilustração, contam que, sabendo do próximo aniversário de um



A idade vitoriana

"A rainha Vitória reinou de 1837 a 1901. Mas o que se chama a "idade vitoriana, isto é, a idade em que predominava um certo espírito de restrições sociais, de respeitabilidade e pudor, de sentimentalidade humanitária, espírito de intenção didática e moralizante — o espírito vitoriano — costuma-se fixar entre os anos de 1832 e 1895. É convém salientar que esse período não constitui um bloco homogêneo, pois desde o meado do século numerosos foram os poetas, escritores e artistas cuja obra testemunha violenta reação contra os tabus do tempo. Como quer que seja, a idade vitoriana realizou larga e intensa atividade literária, cujo valor só foi ultrapassado pelo da produção nublada, e, nela o gênero predominante é o inconsciente do romance."

MANUEL BANDEIRA em "Noções de História das Literaturas".

Sobre Machado de Assis

"Não deixa de ser estranha, a primeira vista, a posição privilegiada de Machado de Assis na história das nossas letras. Escritores mais populares, mais "nacionais", não puderam alcançar esse prestígio, que o situa à parte, representando o por si um momento incomparável na sucessão das escolas literárias. Evitando o brasileiro pictórico e primitivista dos românticos, para nos dar uma visão menos idílica de nós mesmos, foi a sua versão que veio a convencer e repercutir duravelmente. Enquanto o Brasil dos românticos e dos indianistas nos parece cada vez mais distante da realidade, o de Machado ganha em propriedade a medida que passamos os anos".

BARRETO FILHO em "Introdução a Machado de Assis".

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 70
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

FILOSOFIA

KANT *Dissertation de 1770* Cr\$ 12,00, *Conflit des facultés* Cr\$ 45,00, *Prolegômenos* Cr\$ 36,00, *Crítica da razão pura* (2 vol.) Cr\$ 45,00, LABERTHONNIERE *Pages choisies* Cr\$ 36,00, *Oeuvres* (2 vol.) Cr\$ 84,00, *Oeuvres. Etudes philosophiques cartésiennes et premières écrits philosophiques* Cr\$ 84,00, *Théorie de l'éducation* Cr\$ 9,00, PANGLOSS *Manisme et christianisme* Cr\$ 60,00, LALLEMAND (Marcel) *Mystique de la preuve* Cr\$ 22,00, LANSAC (Maurice) *Les conceptions méthodologiques et sociales de Ch. Fourier* Cr\$ 30,00, LALLEM (Louis) *Préface totale* Cr\$ 24,00, *Introduction à l'ontologie* Cr\$ 25,00, Philosophie française entre les deux guerres Cr\$ 45,00, LASBAX (Emile) *La cité humaine (Esquisse d'une sociologie dialectique)* 2 vol. Cr\$ 90,00, LE CHEVALLIER (L.) *Morale de Leibniz* Cr\$ 42,00, LE FLAMMANT (Auguste) *Utopies pré-révolutionnaire et la philosophie du XVIIIe siècle* Cr\$ 36,00, LEIBNIZ *Discours de métaphysique* Cr\$ 26,00, LE MOINE (A.) *Entretiens d'un philosophe chrétien et d'un philosophe chinois* Cr\$ 21,00, LENOBLE (Robert) *Essai sur la notion d'expérience* Cr\$ 69,00, Mersenne ou la naissance du mécanisme Cr\$ 120,00, LEQUIER (Jules) *La Liberté* Cr\$ 42,00, LE SEYNE (René) *Introduction à la philosophie* Cr\$ 64,00, LEVEQUE (Raphael) *L'évolution des pensées* Cr\$ 30,00, LOEBER (Jean) (C.) *Rôle social de l'art* Cr\$ 20,00, Proudhon Cr\$ 45,00, LOUIS (Paul) *150 ans de pensée socialiste* Cr\$ 60,00, LUBAC (Henri de) *Proudhon et le christianisme* Cr\$ 70,00, LUPASCO (Stéphane) *Du devenir logique et de l'affectivité* (2 vol.) Cr\$ 84,00, *La Physique macroscopique et sa portée philosophique* Cr\$ 22,00, LUQUET (G. H.) *Manuel de philosophie* Cr\$ 49,00, MAISTRE (Joseph de) *Considération sur la France* Cr\$ 60,00, MALLEBRANCHE *Méditations pour se disposer à l'humilité et à la pénitence* Cr\$ 45,00, *Fragments philosophiques inédits et correspondance* Cr\$ 14,00, MAMELET (A.) *Philosophie de Georges Simmler* Cr\$ 23,00, MANSION (Suzanne) *Jugement d'existence chez Aristote* Cr\$ 130,00, MARCEL (Gabriel) *Journal métaphysique* Cr\$ 65,00, *Homo viator* Cr\$ 45,00, *Etre et avoir* Cr\$ 49,00, MASSIS (Henri) *Les idées restent* Cr\$ 36,00.

e mais 20.000 livros franceses sobre os assuntos mais variados. (50787)

HA muitas décadas, quando começou a corrente imigratória para os Estados Unidos, falou-se muito em *melting-pot*, em caldeamento. Esta mistura de raças e nacionalidades foi a primeira etapa da grande fundição humana que continua a se processar na América e parece ser o destino final do mundo e da humanidade, se as guerras não a destruírem antes.

Agora é aqui também que começa o lento processo da fundição das nações. O berço desta fundição política, mais sólida que o primeiro em Genebra, encontra-se agora em Lake Success, Nova York.

Estamos no início do processo. Ainda não parece tratar-se de fundir-se coisas nenhuma. Quem assiste a qualquer das sessões tem a impressão, pelo contrário, de catarras que se chocam com fragor. A mais forte destas, a de águas mais caudalosas, é a que menos bulha faz. A mais violenta, a que vem entrando contra a corrente, é a que eu ouvi ali, a expandir-se, pela voz do delegado polonês, porta-voz da URSS.

São sessenta nações a participar desta grande tentativa de união mundial. Das sessenta existem seis — os países satélites da Rússia — cuja voz e cujos protestos ("Nunca vi ninguém levar tanto tempo para dizer não", disse alguém a propósito de Vishinsky) tomam

DE UMA VISITA A LAKE SUCCESS

CAROLINA NABUCO

mais de metade do tempo das discussões da ONU.

Está certo assim. Está de acordo com os processos normais da natureza. A direção de uma nova civilização, o leito de um novo rio não se pode formar senão por este método.

Aos olhos a aproximação de raças é ali aparente desde o primeiro instante. Cheguei ali justamente no momento da entrada dos delegados. Aglomeravam-se no vestiário os tipos mais diversos, do nórdico ao negro, do branco ao amarelo, e com todos os característicos dos tipos asiáticos, desde a tez de bronze e os traços finíssimos até os rostos largos e os olhos oblíquos. Vêm-se em geral traços ocidentais. Entre as poucas e ligeiras exceções, vi indianas de sari e maometanos de fez.

Só delegados são uns seiscentos, sem falar no mundo de assessores e secretários que acompanham cada missão e nos quatro mil empregados necessários para manter em funcionamento toda a máquina, quer no seu aspecto burocrá-

tico, complicado ainda pela diversidade das línguas, quer na organização material do local onde se movimenta tanta gente com um conforto que nada negligenciou, desde as flores no *lounge* até os cardápios do restaurante.

Estive em uma das salas de comissões, onde são representadas por um dos seus delegados cada uma das sessenta nações. Falava, num inglês rico e impecável, embora com forte sotaque estrangeiro, um representante da Polónia, atacando o que chamou "a infame doutrina Truman" e especificamente a intromissão do bloco anglo-americano nos negócios internos da Grécia.

Trás dos assentos dos delegados, onde o nome de cada país vinha indicado por um grande letreiro, ficam diversas filas de cadeiras reservadas ao público que ali ocorre diariamente. Ao fundo da vasta sala, como nas demais salas de comissões, viam-se os tradutores, herméticamente fechados dentro de suas galóias de vidro. Colocou o aparelho receptor, que se encontra em

cada cadeira, apenas em um dos ouvidos, para me divertir em controlar a tradução do inglês. Era instantânea e impecável.

Cada um, tanto os delegados como os espectadores, pode por esse processo ouvir o discurso em sua própria língua, mas, com exceção de alguns delegados exóticos, quase ninguém, no momento em que ali estive, durante um discurso em inglês, precisou fazer uso dos *ear-phones*. A sala estava repleta. E assim todos os dias. Um grande público, com aspecto de turista, é ali atraído diariamente, apesar da distância de Nova York — distância que para mim foi um encanto a mais pelo aspecto incomparável das estradas nesta época de outono norte-americano, com as árvores revestidas de mil tons de bronze, de vermelho e de ouro pálido ou intenso, que não se vêem em outros climas. Este público a escutar atentamente foi-me uma demonstração da avidez de cultura e instrução que existe neste país. E público semelhante ao que venho observando nos museus e que nada tem de aparência estudiosa ou professoral. — moças viçosas, namorados, velhas de bengala, ou jovens pais com crianças no colo e até uma vez um recém-nascido que os pais levavam numa cesta pelas alças como se fosse uma rede.

Quase me dirigi na ONU a duas freixas para lhes perguntar qual a curiosidade ou as funções que as haviam trazido naquela manhã a Lake Success. Elas haveriam, porém, de estranhar minha pergunta. Então, esta assembleia

de nações não possui evidentemente um interesse justificativo de todos os estudos até de freixas não-clausuradas? Não sei, porém, se entre nós, ou em outro país, uma assembleia de sérios debates internacionais se teria transformado no *tourist attraction* que é a ONU aqui.

Dentro da própria sede, adaptada de uma antiga fábrica, estes turistas não deixarão de encontrar o clássico balcão de cartões postais e de pequenos objetos, e uma cafeteria de proporções adequadas a uma vasta usina americana. Ali poderão se servir de qualquer refeição, juntamente com delegados que não preferem seu próprio restaurante, e com o mundo de empregados de todas as categorias, até os operários de manutenção.

Depois de correr todas as dependências, os passos nos trouxeram de novo à sala onde, passada uma hora, o delegado polonês falava ainda. Não me foi dado naquela manhã ouvir a voz da nossa civilização ocidental, da civilização que se defende contra as correntes da esquerda. O representante destas continuava no seu inglês perfeito sua ditância documentada e hábil sobre influências anglo-saxônicas na Grécia. A maioria admirava-o, sem se deixar convencer. A minoria, de antemão convencida, não precisava escutar. E fiquei na dúvida se realmente as nações já se aproximam de uma união mundial ou se a organização merece a alcunha que por plibéria lhe dão. Organização das Nações Desunidas.

O PAVILHÃO DE CROISSET E A BIBLIOTECA DE FLAUBERT

JEAN GALLOTTI

A IMPRENSA dá uma notícia que interessará a todos os amigos da literatura francesa: — A Academia, detentora da biblioteca de Flaubert, doou-a ao pequeno museu arranjado no que resta da habitação do célebre escritor, em Croisset, perto de Rouen.

Sabe-se o que era a casa de Croisset. Na margem direita do Sena, na falda duma colina abrupta então em pleno campo, Flaubert ali se instalou quando tinha uns trinta anos, e ali morreu como 59, em 1880. Ali escreveu quase toda a sua obra, designadamente a célebre *Madame Bovary*, cujas análises e descrições lhe foram como que ditadas pelas personagens provincianas e pelos lugares que o rodeavam.

Sua correspondência e as lembranças de sua sobrinha, Carolina Commanville, nos mostraram a disposição dessa moradia modesta, com seu jardim num flanco de colina, a avenida de tilias onde ele vinha dar os poucos passos que eram todo o exercício em seus dias laboriosos; e ao termo da avenida, à esquerda, junto à estrada, um pequeno edifício estilo Luís XV que ele

chamava "o pavilhão da beira de água". Não fazia grande uso desse pavilhão. Contra o que pensam muitos, não tinha ali o seu gabinete, e gostava sobretudo de, nas bonitas noites de verão, ir ali ver passar os navios e barcas de pescadores. Ali vinha debruçar-se, com seu fiel amigo o poeta Louis Bouilhet. E foi este quem, durante suas permanências em Croisset, ali trabalhou às vezes numa paz amável.

A casa principal estava a uma centena de passos. Toda a vida de labor de Flaubert, apenas cortada por suas duas viagens ao Oriente e algumas estadas em Paris, se passou ali, entre as paredes de um quarto no primeiro an-

dar cujas janelas se abriam sobre os troncos de uma árvore. Saía raramente. Apenas vistos e anotados, tipos e paisagens se gravavam em sua memória, e não gostava de renovar nem de prolongar seus contatos com o mundo exterior. Seu universo era a sua mesa, a sua pena, o seu papel, a sua tinta, que eram também a sua glória e o seu campo de batalha. Com esforços e combates feridos noite e dia, durante anos forjou desse mundo de que vivia retirado uma imagem mais verdadeira, mais pungente, que nenhum outro escritor misturado com os remoinhos do século, ou dado à contemplação da natureza. As vezes, caía extenuado de trabalho. Um dia, falando com sua empregada sobre o romance que ia acabar, caiu ferido pela apoplexia, e não se levantou mais.

Infelizmente, esse escritório em que se despendeu o seu gênio sensível e másculo (enamorado duma perfeição de forma que só foi talvez ultrapassada por Chateaubriand, mas ao serviço de uma inspiração muito diferente) não existe mais.

No lugar da casa se ergue uma fa-

brica, de guindastes e titãs monstruosos.

Nesse cenário, tão diferente do que com seus cantos de aves e rumores de água mansa acanhava o trabalho febril do Mestre, vão voltar após anos de ausência os seus livros, companheiros da sua vida interior. Ficarão ali, perto do lugar onde tanto tempo estiveram alinhados, enquanto se elaboravam obras primas alimentadas pela substância deles, como *Salambô* e *Herodias*.

Eram então 800, arrumados em quatro estantes de carvalho com colunas torcidas. Ficaram para Madame Commanville. Foi em casa dela que mais tarde se viu o escritor Louis Bertrand, grande admirador de Flaubert. Interessou-se por eles, e ela legou-lhes. Quando tomou posse deles, restavam apenas 600 com os quais pôde reconstituir, em casa, aproximadamente, o gabinete de Croisset.

Entretanto Louis Bertrand não era rico. Membro da Academia Francesa, cedeu a esta a preciosa coleção, contra uma renda vitalícia; depois de sua morte, em 1941, a Academia era pois proprietária dos livros, guardados em caixas, em Antibes, onde Bertrand tinha uma casa. Não podiam ficar ali. E isso explica a decisão tomada pela Academia, de fazer a doação respectiva à cidade de Rouen.

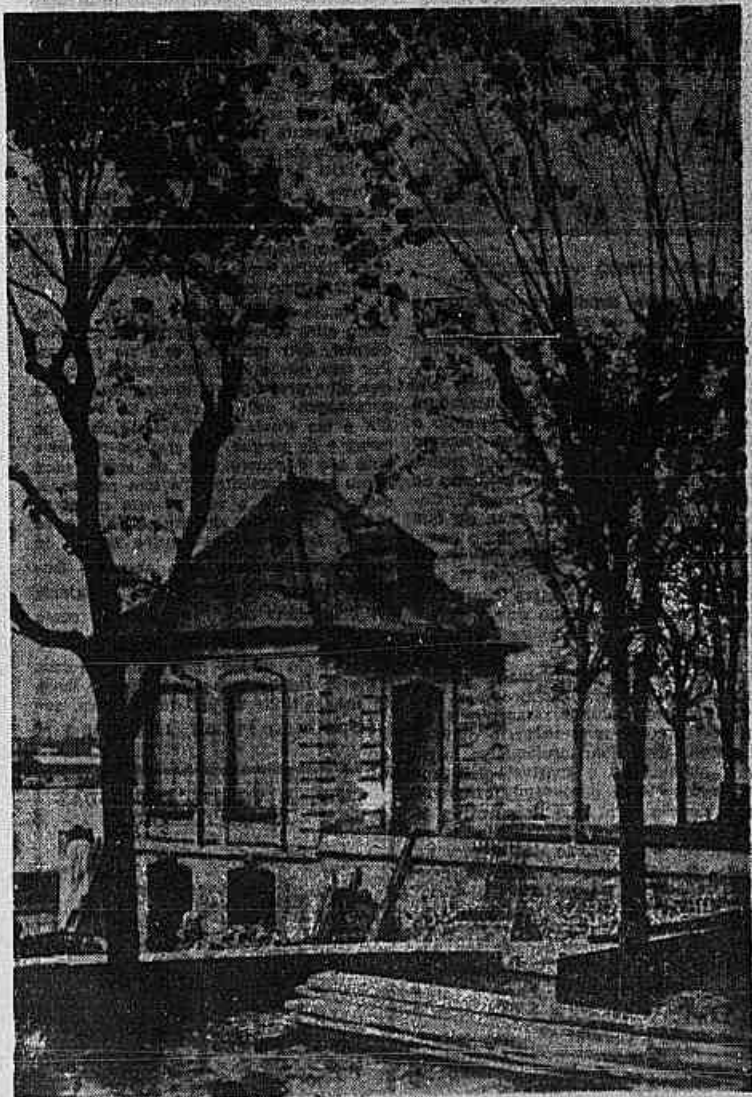
A esses livros se acrescentarão, no "pavilhão da beira de água", os móveis e objetos que outrora os acompanhavam: a grande mesa redonda sobre a qual o colosso se dobrou durante tantas vezes, com a caneta na mão; sua poltrona, seus cachimbos, a pele de urso branco, a estátua de Budha, o relógio, o busto de Hipócrates, lembrança do médico chefe do Hospital de Rouen, pai do que soube criar as duas personagens imortais de *Charles Bovary*, oficial da saúde, e Homais, farmacêutico de província.

A Academia pediu que uma placa, com inscrição, colocada no lugar, registre sua doação.

Talvez não seja somente para assegurar-se o reconhecimento das gerações futuras. Parece também tomar um pouco sob sua guarda a memória do grande escritor. Mas muitos não verão nesse gesto senão uma tardia desculpa por não ter acolhido em vida o artista que serviu tão bem a língua francesa e que, podemos dizer, lhe fez o sacrifício de sua vida. (S. F. L.)



Mulher chorando — desenho de FARNESE



chamava "o pavilhão da beira de água".

Não fazia grande uso desse pavilhão. Contra o que pensam muitos, não tinha ali o seu gabinete, e gostava sobretudo de, nas bonitas noites de verão, ir ali ver passar os navios e barcas de pescadores. Ali vinha debruçar-se, com seu fiel amigo o poeta Louis Bouilhet. E foi este quem, durante suas permanências em Croisset, ali trabalhou às vezes numa paz amável.

A casa principal estava a uma centena de passos. Toda a vida de labor de Flaubert, apenas cortada por suas duas viagens ao Oriente e algumas estadas em Paris, se passou ali, entre as paredes de um quarto no primeiro an-

brica; do jardim só resta um pequeno terraço, retirado da estrada; uma avenida de tilias ainda ali estende suas sombras, mas são árvores replantadas; só o pavilhão ficou, com suas largas janelas um pouco arqueadas, seu telhado de ardósia, suas fachadas de pedra esbranquiçada e seu balcão com grades de ferro forjado.

Nada lembra, em volta, as vistas jacobitas da vida marítima de outrora, lavada em curso lento pelo Sena através de planícies e bosques. Pois Croisset não é mais que um subúrbio, o mais industrial e tumultuoso dos subúrbios, perante uma planície coberta de oficinas, de entrepostos, de gigantescos reservatórios de gasolina, de usinas elé-

POETAS NOVOS

O POEMA

ADOLESCENTES buscam morte nesta torre de marfim e sangue, miragem e desespero, moradia do anjo incestuoso.

Espaço em que não mais somos que primeiro acorde de instrumento ainda inexistente.

Adolescentes buscam morte nesta terra ignea, planeta incendiado, onde deuses e demônios se conjugam.

Adolescentes buscam morte neste reino de sonho em que não me pertence e sou apenas o caos da poesia, espelho sem reflexo.

GLAUCO FLORES DE SA BRITO

Entre um dia e outro dia...

ENTRY um dia e outro dia, em meu desvelo, Excursiono a regiões de trama verde — Trilhas lentas, densas frondes.

Piam pássaros, ou freme De teu sono o delgada superfície — Cristal breve, sonora arfar de seios?

Fonte aculta ou chora um cervo No recesso do bosque? Mas por que? Chora e ao meu peito transido se acolhe?

(Entre um dia e outro dia, enquanto Deus, Alto, pensa primaveras, Nos clareiras de sua solidão).

DARCY DAMASCENO

ARTES PLÁSTICAS

GAUGUIN E O APELO DAS ILHAS

MARIO PEDROSA

É admirável crônica, domingo passado, nesse mesmo suplemento, Carlos Drummond de Andrade divulgou sobre as ilhas. Fêz-lhes o elogio. Acenou-nos com o seu refúgio. O poeta brasileiro reavivou o tema dos exilios insulares, sempre tão fascinantes para os que, como nós, vivem em continentes. Ele defende o direito à fuga, à evasão. É natural esse desejo de comprar uma ilha, relativamente perto do porto sujo e cheio de carvão e fumaça, onde mourejam os homens, carregando e descarregando, como formigas, relativamente longe da civilização e suas doenças e ideologias. Quer, apenas, fugir à cacatenação, ao barulho, à obrigação de dar palpites ao jour le jour, de aprovar ou condenar, aos berros, todos os dias, qualquer coisa. Na ilha, o poeta, nosso contemporâneo, procura "a meditação despojada, a renúncia ao desejo de influir e atrair". É uma fuga relativa, apenas para poder bem-viver com os homens. Esse relativismo do poeta brasileiro tornou-se a sabedoria de nossa época que tão absolutamente viveu de grandiosas esperanças, se nutriu de bondade abstrata e fez planos imensos de salvar o mundo.

A evasão modesta e lúcida de Drummond, nessas costas já naturalmente exiladas do Atlântico meridional, que é a nossa, não provém, entretanto, daquelas sonhos desfeitos, mas de um desencanto já secular da poesia e da arte pelas glórias da civilização ocidental. É uma fuga: a sua, bem moderna, pois é prática, lúcida, funcional, irônica — e, no fundo, doída de desespero e pueril, como a de Gauguin em 1891, tão ingênua, tão trágica, tão estouvada.

O drama da evasão do artista perdurará através das gerações. As razões do pintor francês eram menos complexas, menos consistentes, que as de Carlos Drummond. A incompatibilidade era a da sua pintura com o academismo dominante; a do poeta brasileiro é a de sua personalidade com as esperanças da própria vanguarda e os ideais em voga.

Para Gauguin as ilhas haviam de ser bem longe, e de contactos rotos com os continentes. Era uma oposição intransponível, um contraste de preto e branco. Para o poeta brasileiro, ela é simplesmente uma mediação entre ele e os próprios homens. Naquela, a fuga era à geografia, ao decor, às potências retrogradadas do dia; neste, é ao poder agressivo das virtudes e da malignidade ultramodernas. Naquela, é um despojamento; nesse, um recolhimento. O pintor era um extrovertido que quis vencer; o poeta é, ao contrário, um introvertido, que teme o triunfo.

Só pouco a pouco Gauguin se despiu das roupagens civilizadas, fazendo previamente uma longa preparação de volta à natureza. Começou pondo seu corpo cosmopolita em contacto com a natureza bretã, desnuda e gótica. Depois, renovou suas recordações de infância peruana, com um banho de trópico no Panamá e Antilhas. Finalmente, evitando, sempre Paris, tentou as águas lustras do Mediterrâneo, à cata de ordem, de um módulo em correspondência com o seu invejável exotismo. No sul da França,



"Mulheres de Taiti" — GAUGUIN

libertou-se das últimas amarras que ainda o prendiam à técnica analítica, do impressionismo. Estava pronto para a grande fuga.

Assim, apalhou todas as possibilidades técnicas de Paris, embabeou de todos os climas e latitudes espirituais, assimilou tudo, e, ao cabo, como artista, renunciou à natureza. Não a copiou, aconselha; "a arte é uma abstração". Sonhe diante da natureza, mas dela não extraiam a arte. As duas coisas são incompatíveis. Eis o seu cânone estético às vésperas de partir. Essa atitude nasce das reviravoltas decisivas da evolução artística, desde o impressionismo. É um passo à frente no caminho, iniciado por Cézanne, da negação do naturalismo. A criação plástica é, a partir de então, uma idealização, e não imitação ou transposição de um modelo. Este perde im-

portância, reduzido a um motivo. Mas o motivo, por sua vez, serve para mil finalidades. Assim, o auto-retrato e o Cristo no Jardim das Oliveiras têm por modelo ou motivo um mesmo estudo seu. A mesma figura feminina taitiana entra em várias de suas composições de inspiração e tratamento os mais diversos.

Se Cézanne subordina o motivo natural, a natureza, ao retângulo da tela, e jamais sabe onde e quando vai terminar, Gauguin, ao contrário, rapidamente termina o quadro, pois antes de começá-lo já o tem pronto na cabeça. Cézanne ataca o quadro de todos os lados, simultaneamente, mas Gauguin vai direto ao centro, pois idealiza a obra, antes de principiá-la. Cézanne caminhava lentamente, passo a passo, só com dificuldade resignando-se a dar o quadro por acabado; a idealização gauguinesca, porém, independentemente das solicitações da natureza, liberta-o de vez dos motivos externos. Com ele o naturalismo e a sujeição ao objeto são brutalmente negados. Não se trata, porém, de uma volta ao coup de foudre ou à cabaleira ao vento do romantismo. É, ao contrário, uma autodisciplina, um anti-realismo voluntarioso e equilibrado, sem retórica. Como Van Gogh, seu irmão em martírio, Gauguin confessa-se também em cada tela. De seu Cristo no Jardim das Oliveiras, ele diz: "É de um triste abstrato". Aliás, "o triste é a minha corda", acrescenta.

Entretanto, pela primeira vez um artista em tais condições não cal na preda, como os primeiros Van Goghs, nem no romantismo narrativo. É ponto capital de sua arte exprimir o subjetivismo por meios exclusivamente plásticos. E ele exclama: "Que belos pensamentos podemos evocar com a forma e a cor!" Para evitar o escolho literário, o que nem sempre consegue, vê-se forçado a uma simplificação inexorável, de linhas, formas e cores. Para isso, ele dá à expressão geral o máximo de intensidade, comprimindo tudo o que possa empanhar-lhe o efeito. É nesse sentido um precursor do expressionismo. Paradoxo bem moderno: Gauguin admira, contrariamente a Cézanne, Ingres e não Delacroix. E, ao invés dos venezianos, sua admiração vai para os quatrocentistas italianos. Como Ingres, ele tem a religião do desenho. Pela linha exclusivamente, pelos tons que modelam e assim estimulam a cor, tudo pode ser expresso. O seu desenho é todo em linhas pesadas e iguais, sem pressa, sem interrupções nem repentes. Cabe-lhes precisamente a função de definir a forma. Não há manchas, riscos ou pontuações neutras. O traço sem adorno não procura efeito. Vai direto ao objeto, visando à silhueta e a cercar a cor, evitando perder-se em desvios e pormenores. Sua técnica, sobretudo da fase não taitiana, de enclausurar a forma, o objeto, com rigor, conheceu grande voga entre os jovens pintores da época. Por ela, aproximou-se ele da técnica dos vitrais bretons, do esmalte, e dos traços grossos das estampas populares. As cores sim-

plificadas são postas planamente em largas áreas, despidas de nuances e de sombras. Ele evita a modulação cezanneana. Em compensação, a harmonia geral se dá pelo tom mais alto da escala. A impressão primeira exterior que o excita,



Auto-retrato — Gauguin

ele a apreende dando-lhe, de saída, o tom mais belo da palheta. Se é uma sombra azulada, ele quer que se pinte com o mais belo azul.

Os problemas do espaço também não constituem para ele a paixão abraçadora que foram para Cézanne. Eliminando o modelado, ele se resigna a só recorrer à sugestão. Será isso, provavelmente, o traço mais especificamente moderno do pós-impressionismo, pois o próprio Cézanne ainda tinha o preconceito de que o espaço está em função da ilusão ótica, isto é, só pode ser dado pela modulação dos tons, pelos azuis longínquos da atmosfera ou pela perspectiva científica. Aliás, foi por isso mesmo que Cézanne batizou a pintura de Gauguin de "estampas chinesas".

A forma de Gauguin aplaina-se, casada à superfície da tela. Cézanne via a natureza em profundidade. Gauguin a vê possivelmente em uma sucessão oblíqua de planos. Seu olhar prolonga-se, carinhoso, melancólico e sensível, pela superfície das coisas, procurando nelas sugestão para o ideal que traz dentro de si. Ele dispensa, por isso, as ilusões do volume, ou da colocação dos objetos no espaço. A natureza é-lhe apenas uma trama translúcida, na qual ele tece a sua fantasia. Mas se despreza a profundidade, nem por isso o universo dele volta à simples fachada multicor do impressionismo. É no entanto, de uma solidéz que o último desconhece.

O que lhe dá coerência é uma espécie de concepção escultural de baixo relevo.

Daí brotam seus objetos e figuras. Esse caráter raso mas sólido, sugestivo, é uma revelação para a arte francesa e para a arte moderna, pois até então só em Puvis de Chavanne se poderia enxergar tendência semelhante. Gauguin tende a superar a hegemonia do óleo e a reintroduzir na pintura a qualidade monumental. Não lhe foi dada, entretanto, a sorte de Puvis de Chavanne, que coloriu quantos muros quis em França. No entanto, houve quem compreendesse essa qualidade monumental de sua arte. Aurier, diante dela, exclamou: "Deem-lhe uma abóbada!"

O muro não veio para Gauguin, e, como não viesse, ele não ficou preso à terra civilizada, onde, florescendo embora uma tradição arquitetônica gloriosa, as realizações de sua época eram lamentáveis. Um crítico alemão considerou Gauguin a maior vocação muralista de sua raça, desde a era gótica.

Infelizmente, a revolução na pintura precedeu a revolução arquitetônica, e assim, ele, abandonado, inconciliável com o meio, expatriou-se à procura da natureza primitiva, onde, se os muros arquitetônicos não existem, ao menos, talvez, seja possível uma reintegração do artista com a vida.

Em 1891, a 8 de junho, desembarcou ele em Papéete, capital de Taiti, e ali ficou, com um intervalo de dois anos em França, até a morte, em 1903. A vida nas ilhas paradisíacas de seu sonho não é muito mais feliz do que na Pátria. A ilha pode ser frequentemente "uma desilusão, e então se paga caro".

Gauguin morreu em plena derrota. Suas obras taitianas não despertaram na metrópole a sensação que ele esperava. Apesar de todos esses contratempos, ele diz: "Sinto que em arte tenho razão. Mas teré a força de exprimi-la de maneira afirmativa?" Era a mesma dúvida que assaltava Cézanne. A consciência de ter feito o seu dever não o largava, porém. "Se minhas obras não perdurarem, perdurará sempre a lembrança de um artista que libertou a pintura de muitas de suas pelas acadêmicas de outrora e de pelas simbolistas (outro gênero de sentimentalismo)".

Voltamos de novo ao tema das ilhas. Que foi buscar Gauguin na Oceania? O exótico? Não. O universal. O que, na natureza e no primitivo, é irredutível. Em Taiti, ele não pinta apenas temas locais válidos pelo pitoresco. Algumas de suas melhores naturezas mortas e paisagens da querida Bretanha são de lá. Sob o decor taitiano, ele tenta apreender o intimo do homem de todos os tempos, mais visível nos confins de regiões virgens como as ilhas da Oceania do que em Paris. É isto uma evasão, sem dúvida, mas antes de o ser no espaço, é talvez no intemporal. O homem da floresta tropical vive fora do tempo. Este é indiferente para Gauguin, que abarca, na visão da natureza tropical sorridente de Taiti, as eras dos arcaísmos egípcios, assírios e kimerianos. Seus temas são de todos os tempos. Uma grande composição sua intitula-se: "D'où v-nous-nous, que sommes-nous, où allons-nous?" As suas figuras nos dão a lembrança dos grandes frisos egípcios.

Gauguin é um clássico que se ignora. Que foi buscar todos os grandes artistas modernos. Seu interesse está no homem. Por isso, povoa suas paisagens de figuras que ali representam a mesma função nas personagens nas paisagens de Poussin. Ele é um Puvis de Chavanne cheio de carne e de sangue. As grandes composições são o gênero mais de acordo com o seu temperamento. Ele tem por tema, constantemente, a sua própria inquietação. É um senso do dramático que se revela, inclusive, em muitos títulos de seus quadros, como bem observou Dorival. Um deles se intitula: "Bonjour, M. Gauguin!" Outro: "Quando te casas tu?" Não se deve, entretanto, procurar a expressão desses diálogos nos rostos e gestos das figuras, pois estas não saem de uma atitude rígida, formalística, se-

ESTÁ A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

O Tempo e o Vento

Novo romance de

ERICO VERISSIMO

650 páginas **\$70**

que ninguém pode deixar de ler.

Agência da EDITORA GLOBO

Rua México, 128-1.ª sobreloja n.º 1

RESSURREIÇÃO

(Aspectos do sertão cearense)

CLOVIS MONTEIRO

PELAS manhãs frias de inverno, chega a sonhar que a natureza dorme o sono sossegado e eterno da morte... Aqui e ali o vulto informe de um monte, que se veste das cinzas da garoa... É túmulo de névoas o horizonte. Um murmúrio de salmos erra à toa...

As árvores mirradas, pelo fogo candente das soalheiras, como que espertam, nas estradas, as aves forasteiras, que cortam o ar parado e lhes pousam nos ramos. Como tudo, na terra, está mudado! A terra muda, como nós mudamos...

O sol do estio, que tanto e tanto fatigou meus olhos, passou. Desce, em cachões, agora, o rio, banhando várzeas e vencendo escolhos.

E, em breve, o rio, rápido, transborda. Volta o sol a beijar a terra umedecida. E sinto, então, que a natureza acorda, nos impulsos da vida... O espaço, há pouco turvo e triste, se dilata. E nas campinas e nos cerros brutos, enquanto o céu se enfeita de ouro e prata, se ostentam flores e rebentam frutos.

O Terra, cujo esplendor aos homens se descerra, há sempre uma ilusão para quem ama: entre anseio e agonia, ante o temor que passa e o desejo que inflama — pensar que, como tudo, há-de mudar um dia...

ORAÇÃO DE PARANINHO

MANUEL BANDEIRA

(Na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil)

PELA segunda vez recebo nesta Faculdade a honra do paraninfo, sempre grata aos que apreciam o afeto da mocidade, mas bem difícil para mim, que me julgo tão de todo indigno dela.

E como da passada ocasião, a mim mesmo me pergunto agora se a homenagem dos filhos desta casa se dirige ao poeta ou ao professor. Endereçada ao poeta, acarretar-vos-á, senhores bacharéis, uma grossa decepção, porque não saberei dar maior calor a esta vossa festa com os meus possíveis estótes de poeta. A perspectiva do auditório, entra-me logo a desertar o meu mofo vocabulário, batem vós as imagens como pombas alvejadas, seca em mim a própria fonte das idéias. E' que sou, perdoai-me, um poeta que só funciona dentro do poema. Mas se é ao professor, que distingi, então não entendo mais nada, porque me sinto, na verdade, tão pouco professor no meio de meus eminentes colegas, que mais colega me julgo de meus próprios alunos do que dos membros desta colenda congregação. A incompletude dos meus estudos superiores me deixou no grau de estudante vitalício, por isso talvez mais perto de vós.

Traz-me esta cerimônia aos olhos da imaginação outra semelhante, ocorrida há quarenta e sete anos no salão nobre do Externato Pedro II. O orador da turma que então se bacharelava em ciências e letras tem hoje assento nesta Faculdade e é o meu querido amigo e mestre Sousa da Silveira, uma das mais puras glórias do magistério nacional. Havia uma espécie de profissão de fé positivista no discurso do rapaz que sonhava entregar-se de corpo e alma ao estudo e ensino da matemática elementar. A vida, porém, encarregou-se de encaminhar aquela vocação para Deus e para o vernáculo. Como terciária a minha da arquitetura, em que comeci a enveredar no ano seguinte, para a literatura, onde nunca me achei completamente em casa, e para o magistério, pouco que, tenho como ainda mais de empréstimo para mim.

Aludo a estas reminiscências, meus caros afilhados, para vos fazer sentir que os caminhos da vida são muitos e às vezes imprevisíveis. Se tendes ânimo de trabalhar, parti confiantes, não no diploma que levareis hoje, mas no esforço que despenderdes. O diploma... Paul Valéry chamou a esse passaporte para o fim

imediatamente o inimigo mortal da cultura. A verdadeira, a nobre educação é antes a que visa a fins mediatos, a que se cultiva desinteressadamente. A que se devesse programar para esta Faculdade.



Acreditais que em três ou quatro anos possa alguém estudar cinco línguas e cinco literaturas o bastante para delas vir a ser professor? Pois o curso de letras neo-latinas de nossa Universidade vos habilita a essa África e vos atribui diploma para ensinar latim, português, francês, italiano, espanhol, e ainda vos dá de prêmio uma vertiginosa excursão aérea por sobre dezenove literaturas, que em tal consiste a cadeira de Literaturas Hispano-americanas, de que sou o estupefato e misero ocupante. O resultado é que tudo se estuda pela rama, ou seja pelo brasileiroíssimo sistema do "gato por brasa" ou do "fogo viste língua?"

Imagino com que prazer os meus presados colegas Madame Manuel, a sra. Bianchini, Alceu Amoroso Lima, Thiers Martins Moreira, Ernesto de Faria, José Carlos Lisboa e Roberto Alvim Correia dedicariam todo um ano letivo a devassar em profundidade a obra de, respectivamente, Montaigne, um Dante, um Machado de Assis, um Gil Vicente, um Vergílio, um Cervantes, um Racine? Mas não: o diploma de professor, que é mistério conceder a quem precisa ganhar a sua vida, não o permite. E o que vemos é o venerando mestre Sousa da Silveira obrigado a relembrar flexões de conjugação irregular em vez de proporcionar às suas classes uma dessas luminosas interpretações como foi há anos a do Auto da Alma.

Para agravação do mal aí está o

inelutável problema econômico. A grande maioria da mocidade de hoje estuda nas horas de folga do trabalho. Aqui como no Colégio Pedro II, de que fui docente, tive alunos menores de vinte anos já com encargo de família. Eis porque costume ser indulgente na minha classe. Não leveis a mal que vos conte a fraqueza de um meu aluno, adormecido discretamente enquanto eu me esbofava sobre certo ponto menos ameno do programa: não me escandalizei, não o repreendi, antes baixei a voz, não fosse acordar o pobre rapaz exausto das canseiras fora da Faculdade e de quatro horas de atenção dentro dela.

Mas erros de estruturação, má organização social podem ser debelados com o tempo e

Dios ha de permitir que isto chegue a melhorar,

como cantou o grande poeta de Martin Fierro. A morte é que não se debela, e este ano andou ela a abrir claros muito sensíveis nesta escola. Apagou-se de súbito em pleno refulgir de sua operosa maturidade o autor de *Introdução à Antropologia Brasileira*, de *O Negro Brasileiro*, de *O Folk-lore Negro do Brasil*, de *As Culturas Negras no Novo Mundo*, obras admiráveis, que valeram ao professor Artur Ramos nomeada universal. Outro luto dolorosíssimo foi o que nos infligiu o triste caso dos alunos Giordana Cohen e Gerald Martyns. Jovens, belos, inteligentes, aplicados, tudo pareciam ter para fruir a existência nos seus mais sedutores aspectos. Preferiram, porém, voltar as costas para todo o sempre a este mundo agora tão feio, levando consigo o segredo de sua resolução, deixando-nos saudosos e perplexos. E o bom Palmeira, sempre bem-humorado, sempre pronto a prestar-nos um pequeno favor, figura inseparável desta casa, mesmo na morte, pois a sua sombra como que ainda se demora nesta outra presença que é a lembrança dos amigos.

Meus jovens afilhados, sois os bacharéis do ano da graça de 1949,

isto é, do ano que baliza o decênio da fundação desta Faculdade, grande ano, em verdade, que passou todo ressonante dos festejos com que comemoramos o centenário do nascimento de dois dos maiores entre os brasileiros que já ilustraram a cultura em terras do Novo Mundo.

Nabuco e Ruy! Tão iguais na sua esplêndida vocação de servir ao Brasil, ao continente e ao mundo, tão diversos em sua compleição física, intelectual e moral. Em Nabuco a aparência exterior espelhava o mundo interior. Testemunham quantos o viram que foi um dos homens mais virilmente belos que já produziu a nossa terra. Era uma beleza que provocava admiração mesmo nos centros mais aristocráticos da velha civilização da Europa. Lembra-me ter ouvido certa vez o diplomata e escritor Tomás Lopes contar a aparição de Nabuco na sala de refeições de um dos mais elegantes hotéis de Londres. Chegou o nosso ministro à porta do salão, parou e relanceou a vista pelas mesas repletas. Toda a gente cessou de comer, todos os olhos se voltaram fascinados para aquela soberba figura de 1m,85 de altura, apumado mas sem afetação, respirando nos olhos francos e dominadores a inteligência e a bondade. Em Ruy, nada disso; era pequeno, raquítico, reconcentrado. Precisava exteriorizar-se em palavras, faladas ou escritas, para nos dar a medida de sua alma. Mas então, como se agitantava!

Grandes escritores, grandes oradores ambos, Ruy era um Vieira redutivo, a mesma máquina raciocionadora e trituradora de adversários, com a mesma força, variedade e pompa do vocabulário, o mesmo gosto das velhas dições incontaminadas, como cioso sempre de ostentar a cada passo os mais genuínos timbres de nobreza da língua; Nabuco, sem embargo de admirar a robusta fibra dos clássicos portugueses, homem todo do seu tempo, tão influenciado pela França que a ele próprio a sua frase se afigurava uma tradução livre do francês, mas sabendo tão habilmente ajustar, como grande artis-

ta que era, os mais amoráveis matizes e fios vernáculos ao seu tear importado, que logrou inventar um dos estilos mais pessoais, mais claros, mais transparentes, mais elegantes, — mais nossos na literatura da língua portuguesa.

Soberanamente dotados um e outro para a carreira das letras, compreenderam ambos, como os seus irmãos hispano-americanos Sarmiento, Hostos, Martí, Varona, que era torçoso sacrificá-la a outra, mais generosa e muito mais áspera e arriscada, — ao apostolado da liberdade, da justiça, da razão e do bem. O pernambucano, que tudo tinha para desfrutar volutuosamente a vida no ramerrão diplomático, viveu em voto perpétuo de servir a grandes causas nacionais — a abolição, a federação, a defesa dos nossos limites com a Guiana inglesa, a definição do sistema monroista. Ruy, a quem, se egoísta, deveria bastar a fortuna que lhe poderia render a sua banca de príncipe dos advogados e juriconsultos, faz-se o paladino da ordem jurídica, o campeão dos pequenos e humildes, indivíduos ou nações, o mais eloquente alertador dos perigos que nos conduziram a ditadura e à confusão.

Em nenhum dos dois morreu o escritor, mas em ambos o escritor não se afirmava senão em função da coisa pública.

Senhores bacharéis, tomai exemplo nesses dois grandes vultos tutelares da nossa pátria. Certo só a raríssimos será dado poder ombrear com eles nos primores do gênio. A todos, porém, é lícito tentar imitá-los no amor do trabalho, no calor da fé, na constância e na coragem. Tomai de Ruy a lição de honrar a verdade republicana, de Nabuco a de realizar na vida ao menos uma parcela de beleza.



DOIS ROMANCISTAS

EUGENIO GOMES



Henry James
(Óleo de John S. Sargent)

viária, a arte que assim procede está condenada a perecer "monibus avit". A vida desdobra-se diante de nós, infinita em complicações; servida pelos mais variados e surpreendentes meteoros; solicitando-nos, a um tempo, os olhos, os ouvidos, o espírito — a sede das maravilhas, o taio, tão vibrante e delicado, e o ventre, tão imperioso quando enfomado. Isso combina e emprega, em suas manifestações, o método e o material, não apenas de um arte, senão de todas as artes. Embora concluindo que "a arte não pode competir com a vida", Stevenson pôde contudo reconduzir o tema à posição que melhor consultava à sua virtude instável de grande narrador: "A verdadeira arte que lida diretamente com a vida foi a do primeiro homem que contou as suas histórias ao pé do fogo. A nossa arte ocupa-se, e está limitada a ser ocupada, não tanto em fazer histórias verdadeiras como em faz-las ficções; não tanto em capturar os lineamentos de cada fato como em dirigí-los para um determinado objetivo".

Na carta que escreveu em seguida a Stevenson, e com a qual tiveram início as suas relações epistolares, James qualifica o seu ensaio "A Humble Remons-

trance" do "réplica genial" às suas idéias. Stevenson, em sua resposta, começa por acentuar que os que praticam a arte da literatura, com algum propósito deliberado, correm o risco de não encontrar público. E, mostrando-se surpreendido com a alta opinião de Henry James sobre o seu ensaio, confessa-lhe, com humildade: "Julgo-me um provinciano muito rude e desajustado; nada digno de ser lido e muito menos gabado por um homem tão perfeito, tão correto e tão hábil como vós". Em 1887, Stevenson partiu para a América do Norte e dali para as ilhas do Pacífico, numa comovedora peregrinação em busca de saúde, até fixar-se em Samoa, onde morreu, sem ter voltado à Inglaterra. O desaparecimento do amigo "most morbid but fascinating" deixou Henry James profundamente desolado e aturdido. Que estranha e misteriosa afinidade havia a aproximar aqueles dois grandes espíritos que tudo fazia por separar, tanto na arte como na vida? Na verdade, um precisava do outro, como muito bem assinala Miss Adam Smith, porque ambos foram anormalmente conscientes da presença do mal e cada um pôde reconhecer a integridade do trabalho do outro. Não há dúvida que a legenda desses escritores obliterou alguns de suas qualidades, a ponto de torná-los irreconhecíveis a certos aspectos de suas próprias personalidades. Quem poderia identificar no romancista universalmente vulgarizado, o magnífico prosador que deixou algumas páginas de teoria do estilo e escreveu os deliciosos ensaios de "Across the Plains"? E, entretanto, é justamente esse Stevenson, tão pouco conhecido, que aparece em toda a integridade de sua devoção à arte nesse livro de reminiscências de suas relações com Henry James. Porque é preciso frisar que o romancista de "Kidnapped", embora impelido pelo desejo de modo algum conformado com esse favor do destino em contraste com o espetáculo de sua miséria física. Uma vez não se conteve, e disse, numa carta a Edmond Gosse, que havia de estar errado em alguma coisa, ou não seria tão popular. Em seu primeiro contato com o país de Washington, escreveu a Henry James: "A América é um belo lugar para a gente comer e um grande lugar para a gente viver, mas, Senhor, que coisa estranha é a popularidade! Alguns tempos depois, Stevenson dá a impressão de estar reagindo vivamente contra os elementos da ficção que o tornariam mais suscetível à vulgaridade, quando explica, em outra carta: "Ouço as pessoas conversando e os sinto agindo, e é isso que a carne estorricada..."

me parece ser ficção. Os meus dois objetivos são: 1º) Guerra ao adjetivo; 2º) Morte ao nervo ótico". Mas se é verdade que Stevenson tinha, de certo modo, o poder de uma popularidade, cada vez mais envolvente, e procurou com os seus deradeiros romances, um deles inacabado, subtrair-se à pressão externa, Henry James lutava, entre si mesmo, por conquistar o mercado, sem condescender demais com as suas grosseiras exigências. Feliz ou infelizmente, o grande artista viveu, nessa emergência, a curiosa tragédia de uma das suas personagens, aquele refinado Roy Limbert, de seu conto "The Next Time", que não atinava como fazer obras mediocres. Limbert — ali dele, nestes tempos — só sabia fazer obras primas: E era esse precisamente o caso de Henry James, quando, em 1891, contava, numa carta a Stevenson: "Je fais aussi du théâtre... tenho que lutar por esse meio o ganho que a literatura não me dá. Os meus livros não se vendem, e eu tenho a impressão de que as minhas peças poderão render". A inclinação de James na arte dramática veio a crescer, sem qualquer demora, ao inválido de Samoa, onde morreu, sem ter voltado à Inglaterra. O desaparecimento de James na arte dramática veio a crescer, sem qualquer demora, ao inválido de Samoa, onde morreu, sem ter voltado à Inglaterra. O desaparecimento de James na arte dramática veio a crescer, sem qualquer demora, ao inválido de Samoa, onde morreu, sem ter voltado à Inglaterra.

EIS uma iniciativa talvez capaz de produzir surpresa a de Miss Janet Adam Smith juntando em um mesmo livro "Henry James and Robert Louis Stevenson" — A Record of Friendship and Criticism — Ruper Hart Davis, Londres, 1948) dois grandes romancistas geralmente tidos quase como antípodas no mundo da literatura. Por que assim ligados escritores que se notabilizaram, um, com o espírito aristocrático de suas criações, e outro, com a arte de popularidade que os seus livros lhe criaram? Henry James foi, sobretudo, o escritor cidadão e refinado do que, sendo ele próprio um comparador da comédia social do "high-life" britânico, tinha o mais solene desprezo pela plebe. Um homem comum não passava para ele de "um simples organismo". Enfim, sua última produção, um romance não terminado, ostenta o título que melhor exprime o simbolismo de sua atitude perante a vida: "Torre de Marfim". Nessa torre esteve ele sempre voluntariamente confinado, recolhido a não, transigir com o grosso público, até mesmo quando a sedução do teatro o empolgava de maneira inelutável. Outra é a legenda de Robert Louis Stevenson, desde a infância e inextinguível popularidade consequida com os seus admiráveis romances de aventuras. Quem não conhece ou já não leu "A Ilha do Tesouro" ou a maravilhosa e fascinante história de Dr. Jekyll e Mr. Hyde, o médico e o monstro, com as quais a imaginação do romancista ampliou indefinidamente as regiões da fantasia e do sobrenatural, tornando-se finalmente um dos autores mais queridos de seu tempo?

Os dois romancistas estavam em planos opostos, por efeito de suas tendências e da projeção e alcance de suas obras. Mas, isso não impediu de tornarem-se dois grandes amigos e, além da amizade que cultivaram com dedicação recíproca, uma grande afinidade superior os irmanava: o idealismo estético, revestido de um exaltado sentimento de dignidade da arte. Embora cada um tivesse tomado rumo diferente, o sentido da integridade do artista convertera-se numa espécie de religião que ambos seguiram com o mais sincero devotamento e ardor. Em seu nobre esforço de fixar os pontos de contacto que existiram entre os romancistas, Miss Adam Smith reuniu em seu livro ensaios e cartas, de um e outro, fazendo-os preceder de um excelente estudo, a título de introdução. Encontram-se ali os ensaios que contribuíram para a aproximação dos dois espíritos: "The Art of Fiction", por Henry James e "A Humble Remonstrance", por R. L. Stevenson, ambos publicados em 1884. Há, ainda, dois outros ensaios de James sobre Stevenson e a correspondência que mantiveram, desde aquele ano até o desaparecimento do romancista dos Mares do Sul, em 1894.

O primeiro encontro, entre os romancistas, deu-se, em 1885, numa estação de cura de Bourne-mouth. Stevenson já, tuberculoso, passara quatro anos entre Davos e Hyères, e deveria, ter tido ali, a desilusão de recuperar a saúde em clima

O "ballet" contemporâneo na Grã-Bretanha

DYNELEY HUSSEY

HA cinquenta anos, o "ballet" na Grã-Bretanha, assim como na maioria dos países europeus, consistia numa série de danças convencionais, ligadas por um enredo mais ou menos alegórico, tendo o mais banal acompanhamento musical. Os três ou quatro atos da representação davam ensejo para que a bailarina pudesse exhibir sua técnica e suas atrações pessoais, não havendo porém, senão raramente, oportunidade para uma forte e verdadeira expressão de emoção, enquanto o bailarino se via reduzido a fazer o papel de "compère", tendo sempre nos lábios um sorriso fixo e insípido. "Giselle", "Coppelia", "Lago dos Cisnes" e "A Bela Adormecida" são sobreviventes deste gênero antes que descaíssem para a espécie de revista exemplificada pela representação "The Press" (A Imprensa), produzida no Empire Theatre em 1898, na qual se via o desenhador da história da imprensa desde o século treze até o século dezenove.

Em 1920, contudo, o gênio de Serge de Diaghilev havia efetuado uma verdadeira revolução no "ballet", o qual mesmo na Rússia se havia tornado como que fossilizado pela convenção. O grande amante das artes que foi Diaghilev compreendeu que o "ballet", para poder ser chamado uma arte, deveria ser a síntese da dança, da música e da pintura, sendo que cada um destes fatores possuía a mesma importância. Diaghilev encomendou, pois, partituras musicais e músicos como Stravinsky, Ravel, Debussy e Falla, e cenários aos pintores Bakst, Benois, Deran, Picasso, e muitos outros. Contribuiu grandemente para que o coreógrafo Fokine iniciasse, com suas experiências em coreografia, o novo estilo que foi desenvolvido por Massine. Com o auxílio destes colaboradores, Diaghilev criou o novo tipo de "ballet", libertado das convenções do século XIX.

Ao morrer Diaghilev em 1929, tinha conseguido criar na Inglaterra um numeroso público que se interessava com entusiasmo pelo "ballet", se bem que, muitas vezes, não demonstrasse muita discriminação. O lugar do "Ballet Russe" temporariamente dispersado, foi logo preenchido pela "Camargo Society", formada por um grupo de amantes do "ballet". A Sociedade imediatamente produziu vários "ballets" por compositores britânicos, entre eles o "Job" (Jó), de Vaughan Williams, e "Façade", de William Walton, ambas obras que conquistaram lugar permanente na reputação do "ballet" moderno.

O cenário de "Job" foi baseado sobre desenhos de William Blake, e o "ballet" constitui interessante exemplo da tendência dos compositores britânicos para basear seus "ballets" na obra de um determinado pintor. A belíssima partitura de Williams está saturada do espírito de Blake, tal como acontece com a coreografia criada por Ninette de Valois, e os cenários e trajes desenhados por Gwen Raverta. Do mesmo modo, "The Rake's Progress", de Gavin Gordon Jones, trouxe para o palco, animando-os, a série de quadros do pintor Hogarth assim intitulados "The Prospect Before Us" (A Vista diante de Nós), cuja música foi adaptada de sinfonias de William Boyce, compositor do século XVIII, foi baseada nos desenhos de Thomas Rowlandson. Assim também, o "Triumph of Neptune" (O Triunfo de Netuno) de Lord Berners, reincarnou no palco, as galas artificiais das pantomimas de brinquedo de Pollock.

Por outro lado, "Façade", uma das primeiras obras lançadas pelo "Ballet" britânico contemporâneo,



Pablo Picasso. Four Ballet Dancers. Gift of Mrs. John D. Rockefeller, Jr. — Museum of Modern Art, N. Y.

tem uma origem literária. Walton compôs a música para servir de acompanhamento para a declamação de alguns poemas de Edith Sitwell. Mais tarde, orquestrou alguns trechos em forma de "suite", a qual Frederick Ashton tomou por base para um encantador "divertissement", com cenários pelo pintor John Armstrong. Não é de admirar que, já que a literatura constitui uma das maiores glórias da cultura britânica, os compositores tenham muitas vezes empregado idéias especificamente literárias. O movimento da "Renovação Gótica", por exemplo, proporcionou temas para "ballets" de inspiração romântica, ao mesmo tempo que inspirou o estilo dos cenários. Entre as obras inspiradas pelo movimento, citaremos "The Haunted Ball Room" (O Salão de Baile Mal-assombrado) e "Apparitions" (Aparições), "ballet" este criado por Constant Lambert com música de Liszt, sendo que as duas obras desenvolvem ao máximo o sobrenatural e horrível tanto apreciados pelo extravagante gosto "gótico". Outros literários mais modernos foram empregados em "Wedding Bouquet" de Lord Berners, o qual tem um texto coral declamado por um coro colocado dos dois lados do palco, e "Nocturne", com a música de poema loral "Paris" de Debussy, criado por Edward Sackville-West com coreografia de Frederick Ashton; neste "ballet" a influência é talvez mais do conto francês que de qualquer forma literária inglesa.

A farsa e a caricatura sempre tiveram lugar de destaque na arte da Grã-Bretanha. Os nomes de Ben Johnson, Hogarth, do Duque de Buckingham, que escreveu "The Rehearsal" (O Ensaio), Rowlandson, Sheridan, autor de "The Critic" (O Crítico), e, em nossos dias, Max Beerbohm, Rex Whistler e David Low, constituem provas suficientes do gênio humorístico — em verdade, na maior parte das vezes trata-se de humorismo e não de espírito. Não é, pois, de admirar que a farsa tenha lugar importante no "ballet" britânico. "Façade" foi um dos primeiros e mais bem sucedidos exemplos deste gênero, ainda que não esteja inteiramente livre do perigo de descambar para a vulgaridade, devido à falta de reserva dos bailarinos os quais, com a repetição, forçaram talvez a nota cômica. Ashton explorou ainda este gênero em "Les Patineurs", delicioso "divertissement" de patinação, e outros, "ballets" inclusive em "Cinderella" de Prokofiev onde ele e Robert Helpmann aparecem como as Irmãs Felas. Ninette de Valois, cuja orientação da companhia de "ballet Sadler's Wells" é em grande parte responsável pela atual excelente condição do "ballet" britânico, fez também sua contribuição para o estilo humorístico em "The Rake's Progress", ainda que a "lição" da obra seja demasiadamente sombria para prestar-se para a farsa. Produziu também "The Prospect Before Us", sátira teatral robusta e movimentada e "Promenade", de inspiração mais

delicada. Anthony Tudor, coreógrafo do Ballet Theatre de Nova York revelou também dominar o gênero humorístico, produzindo "Gala Performance" (Representação de Gala), uma farsa sobre o próprio "ballet".

Os aspectos mais profundos da vida humana são também refletidos pelo "ballet". Já mencionamos "Job", obra de profundo sentimento religioso, única no gênero. Contudo as idéias sociológicas de nossa época encontraram expressão nos "ballets" de Arthur Bliss, "Checkmate" (Cheque-Mate), uma alegoria da guerra contada em termos do jogo de xadrez, "Miracle in the Gorbals" (Milagre nos Morros Gorbals), cujo tema é impacto da religião sobre a vida no amante de um bairro pobre de Glasgow, e "Adam Zero" (Adão Zero), uma alegoria sinfônica sobre a vida humana, simbolizada pela carreira de um bailarino. Até a psicologia moderna encontrou expressão na síntese brilhante da história de Hamlet, na versão de Robert Helpmann com música de Tchaikowsky, a "Fantasia-Abertura".

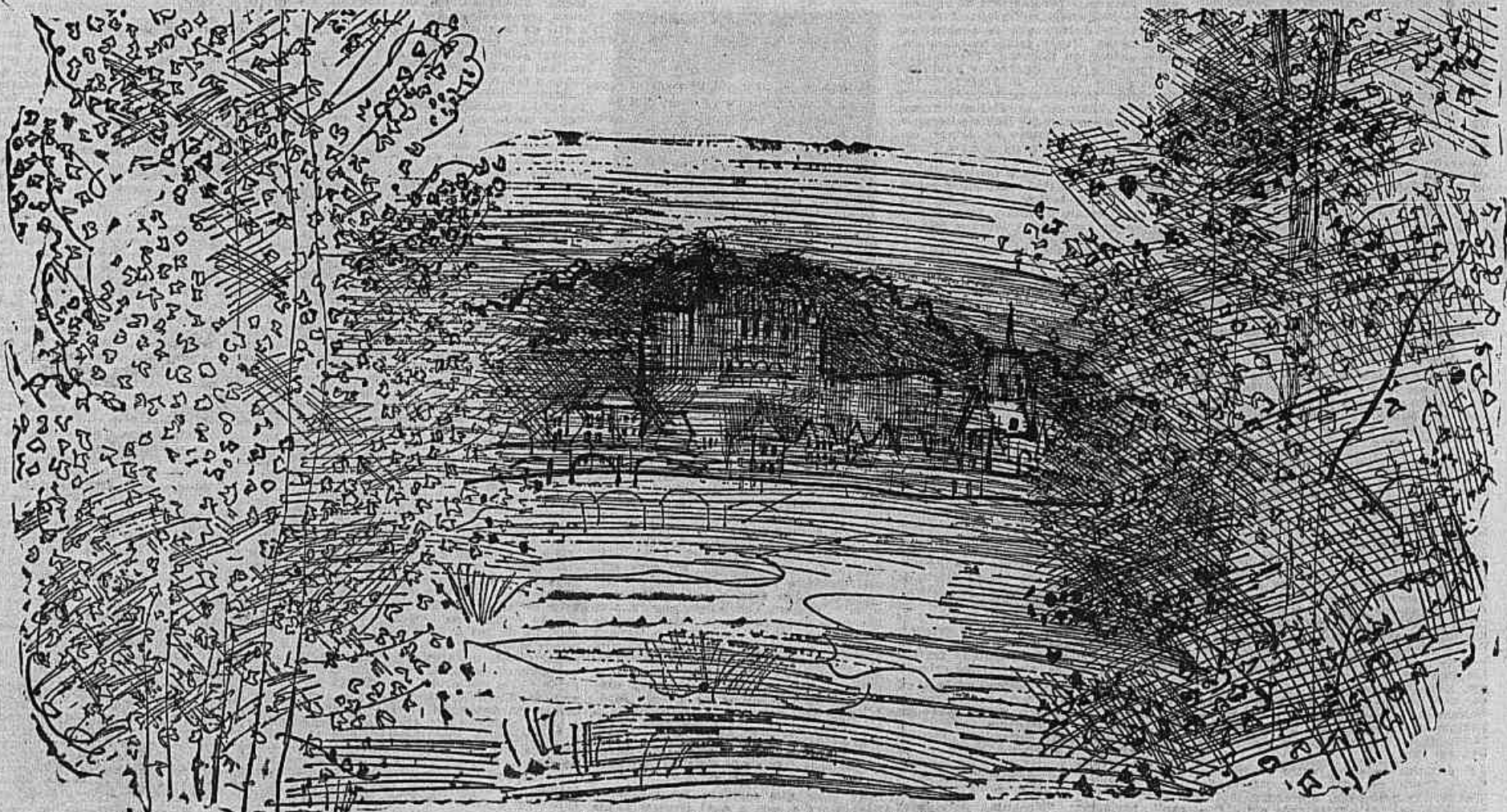
Tal variedade de temas e estilos impede qualquer generalização sobre a música como fator do "ballet" britânico moderno. Podemos dizer, contudo que as obras de maior êxito sempre tomaram em consideração os problemas práticos dos coreógrafos e dos bailarinos. O compositor poderá facilmente deixar que sua música vá além das capacidades dos intérpretes. Isto tornou-se evidente nos "ballets" sinfônicos de dez

anos atrás, nos quais via-se claramente que ao cabo da "exposição" do primeiro movimento de uma obra de Brahms ou de Tchaikowsky, o coreógrafo tinha esgotado seus recursos, e dali por diante somente poderia repetir com variações o que já havia sido feito. Os bailarinos permaneciam presos à terra enquanto a música pairava no infinito.

Este limite imposto pelo "ballet" foi compreendido pelo próprio Tchaikowsky, o qual não desenvolveu a melodia do "Adágio" no segundo ato do "ballet" "La Belle au Bois Dormant" (A Bela Adormecida) do mesmo modo que desenvolveu o tema quase idêntico do movimento lento de sua quinta sinfonia, conservando o "Adágio" dentro dos limites das possibilidades físicas da bailarina. Os compositores britânicos parecem ter compreendido igualmente este fato e raramente fazem exigências impossíveis aos intérpretes do "ballet". Mesmo em "Checkmate" no qual os "pas seil" da Rainha Preta e do Rei Branco são de duração invulgar, Bliss conservou cuidadosamente as formas tradicionais da dança. Também em "Adam Zero", conhecido como uma sinfonia em quatro movimentos, o desenvolvimento é episódico e não contínuo de modo a não se distanciar dos bailarinos que, neste "ballet", devem cuidar mais da música que da dança.

Vaughan Williams esforçou-se ainda mais para evitar de dar a "Job" um desenvolvimento sinfônico demasiadamente rebuscado. Os movimentos na maior parte têm as formas clássicas da dança tradicional — a sarabanda, a pavana, o galardo, e assim por diante. O movimento mais extensivo é o "pas seil" de Satanaz, concebido nos verdadeiros termos do "ballet" moderno. A caracterização, que é elemento importantíssimo da música dramática, é um dos aspectos mais desenvolvidos do talento de Williams; a maldade de Satanaz é retratada com a mesma segurança que a grandeza e a compaixão de Deus, na música de grande nobreza que acompanha as cenas passadas no céu. As figuras humanas de Jó e sua família estão muito bem delineadas enquanto os três amigos, seguros em sua hipocrisia santimoniosa, são representados com a mais acertada inspiração pela grotesca melodia dos saxofones.

O elemento pictorial do "ballet", o cenário e os vestuários, apesar das restrições impostas pela guerra e a economia de após guerra, conseguiram manter a vitalidade, originalidade e imaginação dos padrões estabelecidos por Diaghilev, sem contudo cair na perversa excentricidade na qual incidia às vezes o grande empresário, levado por sua paixão pelas coisas inéditas. Os cenários de Rex Whistler para "The Rake's Progress", os de McKnight Kauffer para "Checkmate" (cujos originais foram perdidos quando os alemães invadiram a Holanda em 1940), e os de Oliver Messel para "The Sleeping Beauty" (A Bela Adormecida) de Tchaikowsky, e os de Leslie Hurry para "Hamlet", prestam eloquente testemunho da versatilidade e da capacidade dos artistas britânicos. Sua obra não é derivada senão plenamente individual. Não precisam temer a comparação com as produções de artistas europeus e norte-americanos, nem mesmo com as obras primas de Benois, Deran e Picasso.



Desenho — Raoul Dufy

OS POETAS BRASILEIROS E A POESIA

PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

NÃO a forma encontrada
como uma concha, forma
nos frouxos areais, como
cabelos;

não a forma obtida
em lance santo ou raro,
tiro nas lebres de vidro
do invisível;

não a forma aplicada
como um copo, que servisse
a repetida espuma aflorando
em teu tempo,

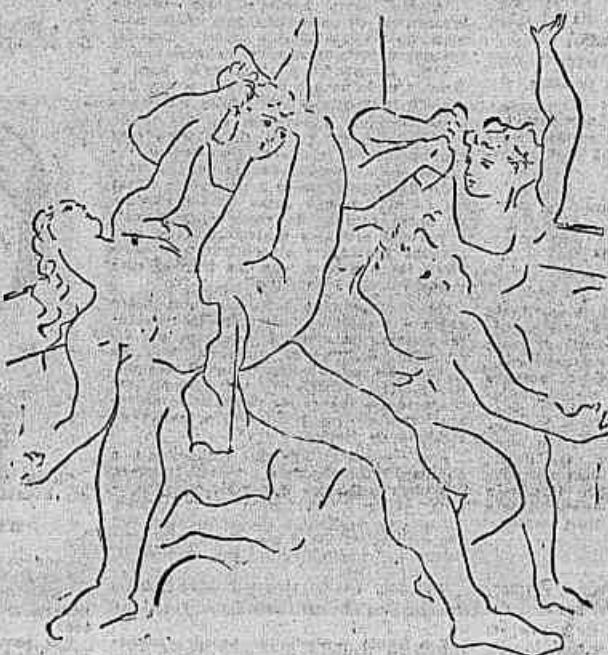
mas a forma atingida
como a ponta do novêlo
que a atenção, lenta,
desenrola,

aranha; como o mais extremo
dêse fio frágil, que se rompe
ao peso, sempre, das mãos
enormes.

ESTA página é uma tentativa. Tentativa de antologia da poesia brasileira, em novos moldes. Não iremos apresentar nossos poetas agrupados em escolas, tendências ou gerações. Procuraremos, antes, seleccionar suas produções sobre determinados temas, de sorte a estabelecer — ou buscar estabelecer — uma linha que reflita as variações e as constantes de sensibilidade, através das épocas e das modas literárias. Acreditamos que o confronto das diversas maneiras de tratamento do tema possa apresentar certo interesse para estudiosos. E, para a generalidade dos leitores, a escolha será um campo onde se exercerão livremente as preferências de cada um. Quanto às preferências do antologista — este as silencia, como convém. De preconceito não poderemos acusá-lo — salvo contra o mau gosto notório.

Nem todos os poemas serão publicados na íntegra. As vezes, apenas uma estrofe, ou um verso, se neste verso estiver o essencial, e o mais for enchimento ou divagação estranha ao tema proposto. Nosso espaço não é grande, e o material a percorrer, quase ilimitado. Que se releve as omissões: são inevitáveis em pesquisas deste género; e quantas vezes são, também, providenciais!

Quisemos iniciar o trabalho com uma "arte poética", ou seja, o tema da poesia (filosofia e técnica) na obra dos poetas brasileiros.



Pablo Picasso. Four Ballet Dancers. Gift of Mrs. John D. Rockefeller, Jr. Museum of Modern Art, N.Y.

DESCOBRIMENTO DA POESIA

DANTE MILANO

QUERO escrever sem pensar.
Que um verso consolador
venha vindo impressentido
como o principio do amor.

Quero escrever sem saber
sem saber o que dizer,
quero escrever uma coisa
que não se possa entender

mas que tenha um ar de graça,
de pureza, de inocência,
de doçura na desgraça,
de descanso na inconsciência.

Sinto que o arte já me cansa
e só me resta a esperança
de me esquecer do que sou
e tornar a ser criança

POETICA

MANUEL BANDEIRA

ESTOU farto do lirismo comedido
do lirismo bem comportado
do lirismo funcionário público com livro de ponto, expediente,
protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor

Estou farto do lirismo que põe e vai averiguar no dicionário o
cunho vernáculo de um vocábulo

Abaixo os puristas

Tôdas as palavras sobretudo os barbarismos universais
tôdas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador
político
raquítico
sifilítico
de todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de
si mesmo.

De resto não é lirismo
será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante
exemplar com cem modelos de cartas e as
diferentes maneiras de agradar às mulhe-
res, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos
o lirismo dos bêbedos
o lirismo difícil e pungente dos bêbedos
o lirismo dos clowns de Shakespeare

— Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

POÉTICA

Cassiano Ricardo

Amo a rima que vem
com a desordem das flores.
Que a esta eu quero bem.
Rima de campo aberto.
O que já não suporto
é a rima em lugar certo.

Mesmo o suor de quem luta
é violento e disperso.
Não cai precisamente
ao fim de cada verso.

A UM POETA

Alberto de Oliveira

NÃO têm teus versos agora,
que se foi teu claro lá,
o ímpeto, o fogo, a harmonia
de outrora.

A idéia, porém, mais pura,
a idéia aos poucos nascida
de observar a dor e a vida,
fulgura.

Assim, pôsto o sol, os rios
não são mais como eram dantes,
tornam-se, em vez de brilhantes
sombrios.

Mas da noite o céu, com o mundos
necios, na água a fer-las.
lá-los mais, sobre tranqüilos,
profundos...

E O POETA FALOU

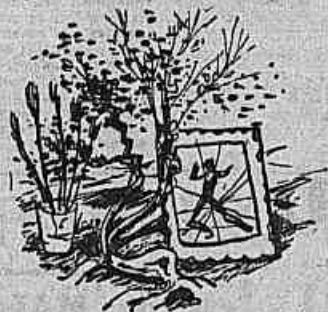
RAUL DE LEONI

AFINAL, tudo que há de mais nobre e mais puro
neste mundo de sombras e aparências
fui eu quem revelou ou concebeu

Fui a primeira luz neste planeta obscuro!
Fui a suprema voz de todas as consciências!
Fui o mais alto intérprete de Deus!

Dei alma à Natureza indifferente,
intelligência às cousas, sentimentos
às forças cegas e automáticas do Cosmos!

Acompanhei e dirigi os povos
na sua eterna migração para o Poente;
levantei os primeiros monumentos
e os primeiros impérios milendrios;
teci as grandes lendas tutelares
despertei na memória das criaturas
a sua antiga tradição divina
criando as religiões, as tabulas os mitos
para iludir a dor universal;
abri os horizontes infinitos
bebi o néctar das primeiras taças;
plantei os altos símbolos humanos;
sutilezei o instinto e imaginei o amor;
fui a força ideal das civilizações!
O gênio transfigurador da história!
O espírito anônimo dos séculos!
E, harmonioso, profético, profundo,
passei humanizando as cousas pelo mundo,
para divinizar os homens sobre a Terra!



ODE A' POESIA

JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA

... Nem canto tigres, nem esino o feras
as garras afiar, e o agudo dente:
minha musa orgulhosa
nunca aprendeu a envernizar horrores.

Canto a virtude quando as cordas firo.



POETA POETA, NÃO PODES

JORGE DE LIMA

Descarrumar as terras do mundo.
Poeta, podes fazer.
Arrumar sem limites de pátria!
Poeta, podes fazer
Derramar azeite no mar
plantar flores no topo dos montes,
plantar trigo nos vales do mundo.
Poeta, podes fazer.
Abrandar os túfidos nos espaços,
acabar com os tiranos do mundo.
Poeta, podes fazer.
Extirpar a palavra de Deus,
afastar a Verdade da Terra.
Poeta, não podes fazer.

AS "JANEIRAS" E OS "PASTORIS"

LUIZ HENRIQUE NUNES



A barra do dia
Já vem clareando...
Que belo Menino
Na lapa chorando...

Era assim, na singeleza popular do verso, que o Menino por todos era cantado nos "natais" brasileiros, nas festas pastoris.

Sete dias nos separam deste Natal de 49 e dele temos notícia apenas através de bem arrumadinhas vitrines que transformaram a Festa Universal num tema de arte de bem vender. Porque o coração dos homens está secando; não já não vicia tanto a semente que desabrochava em festejos fraternais. Ricos e pobres, unidos pela mesma crença, pelos mesmos mitos e usanças, vinham adorar contentes

Ao Menino Deus nascido,
Sacrificar o meu peito
Aos seus amores rendidos

Quão distante estamos já não digo das "janeiras", nem dos "pastoris", mas do "Bumba-meu-boi", que se guardou mais tempo na imaginação popular por sua força totemica! Havia de ser belo um reencontro com o passado! Do qual resta pouco, apenas o pequenino presepe, a liturgia interna da Missa do Galo, assistida pelos últimos ateados ao Menino Deus.

Ainda perduram o presepe de papelão, armado em casa com a cola do carlinho de alguns papais, a Árvore de Natal de importação, o Papai Noel salpicado de cristais de neve de algodão, como a lombra que ele não é dessas plagas, velo dos mares frios para as terras de eternos calores.

"AUTOS E CHEGANÇAS"

No entanto se um movietone de Papai Noel em sua magia nos voltasse atrás, a ver os folguedos que a lusa raça nos deu de herança, quanto lamentaríamos a alegria rica perdida no turbilhão do tempo, de tempos que não voltam mais.

"Os autos e 'cheganças' da noite de Natal rememoram ao alvorecer da Idade Média, época em que os 'natais' — produções em verso destinadas a celebrar o nascimento de Jesus, confundiam-se com as composições sagradas; e em que os trovadores e menestrelas, seguindo as precisões solenes, os iam exibir nas 'lapias', em visita ao Messias no presepe de Belém.

"Então, continua Mello Moraes (1), época personagens, vestidos de pastores e reis Magos, dedilhando as cordas de seus instrumentos, dançavam e cantavam as suas danças e canções, representavam os seus 'mistérios' diante do berço de palhas do Messias das nações."



O profano confundia-se com o sagrado, o espontâneo superava o ritual. A inspiração popular invadia os templos, inaugurando o teatro medieval. Autor e autores eram o povo. O tema, as representações sacras.

O lado mais profano dos festejos como as "cheganças", foram proibidos em Portugal por D. João V, em maio de 1745, mas o povo não perdeu a decisão do monarca, chorando nesta linda canção a saudade do ballado querido:

Já não se dançam cheganças
Que não quer o nosso Rei,
Porque lho diz Frei Gaspar
Que é coisa contra a lei

Meninas bonitas,
Moças com fitas,
Casquilhos e abades,
Freiras e irmãs,
Choral, choral, choral,
Acabou-se, já lá vai.

OS "MISTÉRIOS"

Os "mistérios", esclarece Manuel Bandeira, eram representados em palcos erguidos na praça pública, eram em geral escritos em versos octosilábicos, longos e exigiam a presença da presença em cena de cerca de 500 figuras.

Na festa do Deus-Menino os animais saudavam-no, tocando a poesia imitativa o seu apogeu no lirismo da voz dos animais. O côro era uníssono, os tocadores tiravam arpejos vibrantes e "os poe-

tas entregavam-se ao fervor piedoso de suas inocentes inspirações."

AS "JANEIRAS"

As "janeiras" dos campos, aldeias e cidades de Portugal encontraram solo amável nas terras da Bahia — o lar clássico das tradições nacionais. Em Portugal já existiam em 1385 e continuavam nas Belras, Minho, Estremadura, Douro, etc. São grupos festivos que visitam as casas do vizinário, cantando e tocando em louvor do Deus-Menino.

De janeiro ao sexto dia
Seja sempre festejado,
Já nasceu o Nosso Deus
Quem remiu nossos pecados.

Em retribuição recebem agrados, bebidas, alimentos. E na hora da saída uma homenagem à flor da casa na decora destes versinhos:

Queremos dar a despedida
No péssimo do girasol,
Que viva a Adelinha
Que é bonita como o sol

Pedir e dar "janeiras", dizia-se. Havia também o "pedir os Reis", depois do dia de Ano Bom, quando as "janeiras" eram exclusivamente de 31 de dezembro a 1.º de janeiro. No Brasil, Silvio Romero informa: "temos porém as mais completas provas, no testemunho de pessoas insuspeitas, de que por todas as províncias do Brasil as 'janeiras' foram muito populares e concorridas. O 'Paiz', de 1.º de janeiro de 1907, noticia um desses ranchos que saiu de São Cristóvão para ir 'cantar os Reis' na residência do dr. Clovis Bevilacqua, no Rio Comprido.



"O rancho, galante da presença de numerosas e gentis senhoritas, alegre da pollicromia das fitas, das flores e das espilhas com que se adornavam chapéus e vestidos e da numerosa expansão dos companheiros... entou o 'louवाद', pedindo entrada... e na sala, seguiram os cantos e danças tradicionais, a 'Borboleta', o 'Pinica pan', o 'Bumba meu boi', a 'Nau Catarineta'.

OS "PASTORIS"

Mello Moraes Filho relembra a Bahia das noites de Natal: "Assi, a noite de Natal ainda é uma reminiscência que consola, um sonho de quem adormece em sua pátria ao perfume inebriante e selvagem das mangueiras em flor..."

"Os sinos da freguesia repicam, anunciando a missa; e Terreiro alveja nos torpes de casa das mulatas e das crioulas chibantes; os adros do Colégio, de S. Domingos e de S. Francisco, apinhados de devotos, são os apriscos daquelas ovelhas desperias.

História de um romance

Alexandre Dumas escreveu "Le Sphinx Rouge" em 1855, portanto cinco anos antes de sua morte. É curiosa a história desse romance: ao escrevê-lo, Dumas estava apaixonado por uma mulher de rara beleza e inteligência.

— É a mais bela história que já escrevi — dizia ela, a medida em que ia lendo os capítulos do manuscrito.

O escritor, cego pelo amor, decidiu então apresentar à dama os originais do romance.

— Seria a única leitura de "Le Sphinx Rouge", quero que o conserves inédito mesmo depois da minha morte.

Foi cumprido o desejo do autor de "Os Mosqueteiros do Rei". Passaram-se os anos. Em 1944, todavia, o editor parisiense Pierre Ancel, ao comprar e arquivar de certa princesa russa refugiada na França desde a revolução comunista, depaou-se com os originais de "Le Sphinx Rouge".

Nada de sentimentalismos

Quem leu "Nicholas Nickleby", de Charles Dickens com certeza se lembrará do Botheboys Hall, o famigerado internato descrito pelo romancista, onde crianças desamparadas eram vítimas de constantes maus tratos. O estabelecimento ficou imortalizado pela pena do escritor. Informam de Londres que o prédio foi vendido a um garagista londrino de nome R. Wearmouth que pagou por ele cerca de 5.000 libras. O novo proprietário afirmou:

— Comprei-o como casa não por sentimentalismo...

"Arte"

"A Arte, antes que uma fonte de prazer, é um precioso e penetrante instrumento de conhecimento. Toda a história universal, toda a psicologia humana, se reflete em suas produções. A arte nos informa sobre as dimensões do homem, sobre sua qualidade, sobre seu futuro. Mas ainda há mais: as formas da arte, em razão de sua mesma sutileza e maleabilidade, são as primeiras que se modificam quando o mundo se acha em transe de evolução, e, nesse caráter, se erguem em instrumentos premonitores dos futuros adventos.

A arte, que é o penacho de toda civilização, resulta também por algum modo o "sismógrafo" da História."

MAURICE DENIS em "Theories" — (1890-1910).

"Os tocadores de violão preludiam chulas e toadas; os cantadores, que acompanhavam os concertistas ambulantes, cantavam quadras apropriadas, versos oportunos."

Soam os "canzais" e as dissonâncias dos "tabaques". Famílias alongam-se por detrás dos chefes no sentido das igrejas. Dividem-se através das janelas os presépes ornamentados de todas as casas. Ouve-se o tinido que cresce e recrece dos pandeiros. Enfim os "bailes pastoris" executam-se nas habitações remediadas e pobres, e nos palácios dourados da opulência.

"E qui, nesta noite a sorte alunde igualmente os seus risos pela trilha afanosa do proletariado e pelas alamedas em que a fortuna espalha os seus bens!"

Tudo transporta a imaginação para o Oriente onde nasceu o Messias: o som dos violões, as pastoras bronzeadas dançando e cantando e dialogando em frente de presepe de galhos de pitanga com seus turbantes vistosos... as "trovas" incultas são desenhadas, os "autores" inditos despenham-se à porta e a Missa do Galo... e nas casas de tratamento, no salão repleto de rosas e fantasias, o presepe atela-se majestoso, com suas arcadas vegetais e aromáticas, seu horizonte largo e azul, sua lua transparente e sua estrela legendária.

De repente uma jovem sonora desce sobre o ambiente feérico; os circunstantes abrem um claro à passagem dos ilgurantes dos bailes pastoris! Não há assunto-lio orientando todo o enredo. São muitas "janeiras", partes, cada uma sobre temas sacros ou pequeninos entretidos, sempre em frente da armação do estábulo de Belém.

É o "pastoril" que vai começar! É a popular "Lapinha! O "Noel" francês, "Christmas Carol" dos ingleses, "Pastorella" italiana, "Weinacht Lied" alemão, Villancicos espanhóis são clíticos e não representações. O nosso Pastoril é legitimamente português em sua origem.

BAILE DAS QUATRO PARTES DO MUNDO

E a flauta preludiando acordes conhecidos, dá sinal de entrada ao "Baile das Quatro Partes do Mundo". A Europa vai começar a peça.

"Fantasiada com esmero, sacudindo a poeira da alvorada de seus cabelos louros, parecendo não ter mais de onze anos, uma menina, em tertiro passo de dança, aparece quebrando alternativamente os flancos, inclina-se diante do Menino Deus, desviando-se após, parando e cantando:

Eu venho adorar contente
Ao Menino-Deus nascido,
Sacrificar o meu peito
Aos seus amores rendidos.

"E virando-se para o presepe e para o auditório, declama graciosa a los obrigatória:

Europa toda vos rende
As grandezas que em si tem,
Pois só a vós reconhece
Ser um Deus e Sumo Bem.

"Respeitando as 'rúbricas', tendo as vestiduras características, corretamente ensaiados os cantos que precedem à recitação das loas, apresentam-se sucessivamente a África, a Ásia e a América que, os triunfos espontâneos, cantam e declamam."

O drama das Quatro Partes do Mundo parece conduzir à catástrofe, na disputa de preferências de lugar, de força, de antiguidade, sabedoria e riqueza, no acolhimento de suas oblações à embaixada de Belém.

Mas intervém um árbitro, personagem de longa túnica cinzenta, decrépito, empunhando uma foice: — É o Tempo.

que diz:

Naquele ponto escondido
Estive ouvindo o vosso enfado.

e levando a harmonia às Quatro Partes do Mundo, faz todas cantarem juntas:



Reconheço a vós
Um Deus das alturas,
Senhor do Universo
E das criaturas.

"E um estronho de palmas faz estremecer o salão..."

"BAILE DA LAVADEIRA"

Logo após à cela oferecida pelo dono da casa, inicia-se o ballado seguinte: — "Baile da Lavadeira", num recinto cujo cenário são montanhas, a horta de Belém, etc.

"As pastoras ajustam vestuários bonitos e sincretos, flutuam-lhes ao chapéu de palha fitas estreitas e de colorido vivíssimo; nos arregaços da sala curta peconas toques de flores vicejam mimosos; do braço de cada uma pende uma cestinha com as oferendas ao Menino.

"Os pastores, com trajes no mesmo gosto, agitam nodosos calçados, à voz da primeira Lavadeira, que, descansando num cepo, arrolando uma gamelina de roupa, modula suave, ao tom dos violões transportados, o verso de introdução:

Antes que o sol sala
Hei de madruguar,
Nas margens do rio
Onde eu vou lavar

Findo o baile, os pastores e lavadeiras tocavam em retirada, com suas dançavas e seus louvores, a harmonias ritmadas, cantavam, desaparecendo:

A barra do dia
Já vem clareando...
Que belo Menino
Na lapa chorando...

(1) — Festas e Tradições Populares do Brasil.

Fonte invisível

HELIO JAGUARIBE

Em edição José Olympio, acaba de ser publicado o último livro de poesias de Augusto Frederico Schmidt. Não me sinto qualificado para criticar poesia, sobretudo a de Schmidt, carregada de um mistério que me envolve e asombra; que me compromete e me deixa incapaz de distinguir o que vem da poesia e o que a poesia leva de mim. Sinto-me, contudo, obrigado a me expressar sobre esse livro de Schmidt. Sinto-me compelido por essa especial gratidão que nos provocam as obras autênticas, essa necessidade de refletir para o artista todo o mundo de compreensão que ele nos faz desarticular.

Fonte Invisível é a natural seqüência dos últimos livros do poeta, inclusive do Galo Branco. Não é uma repetição, se considerarmos que outros são os versos e sobretudo outra a maneira de tratá-los, muito mais sobria, muito mais essencial. Em Fonte Invisível, essa linguagem de longas ondulações que constitui o peculiar modo de dizer do autor de Estrada Solitária, esse ritmo de "Morte da Inútil", essa ladainha peguana, contem-se, em versos mais concentrados. Não ao ponto de se alterar o tempo da poesia de Schmidt. Mas o bastante para lhe emprestar mais vigor e para limitar as figuras às traços essenciais das coisas. Por outro lado, contudo, Fonte Invisível é uma repetição. Celebram esses versos os mesmos eternos temas da poesia e os mesmos temas do íntimo diálogo de Schmidt. O diálogo da lua e do mar, da estréia do vento e das flores, das raparigas morenas tangidas pelo destino. O diálogo da morte e da sobrevivência, da carne, cega e pesada e do espírito prisioneiro, da fé e da descrença, de Deus e do mundo.

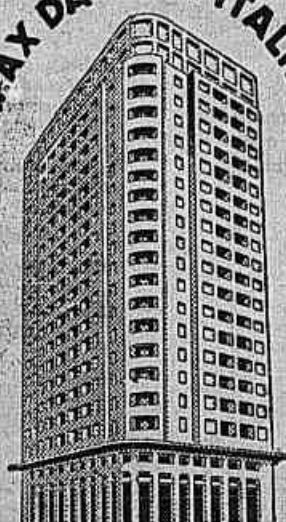
A poesia de Augusto Frederico Schmidt, a meu ver, ainda não foi devidamente situada. É muito pouco, e é mesmo falso inscrevê-la na corrente do neo-romantismo. Sob muitos aspectos essenciais, sua poesia é anti-romântica. O romantismo caracteriza-se, principalmente, pelo fato de construir a poesia no plano psicológico, que é o plano intermediário entre o espírito e as coisas. É nesse sentido que a poesia romântica é poesia do sentimento. Nem procura se ajustar ao contorno das coisas, ao que provoca o sentimento, nem chega a penetrar na última interioridade do homem, do sujeito do sentimento. A poesia romântica é teórica do próprio sentimento, como relação do homem com as coisas. Diversamente, a poesia de Schmidt parte de uma intimidade mais radical que a romantismo psicológico, nessa acepção epifânica de se originar das raízes mesmas de nossa intimidade. E daí se projeta para as coisas, e as ultrapassa. Não se limita, como, em certo sentido, acontece ao artista clássico, a se instalar nas coisas segundo elas aparecem à luz de uma dada cultura. Nem se restringe, como ensinaram fazer os realistas e naturalistas do fim do século passado, ao tratamento fisiológico das coisas, da coisa como sensação. A poesia schmidtiana, avançando do seu profundo, alcança as coisas para esbatê-las em suas dimensões últimas, para as projetar no mistério. O mistério das coisas consiste nisso, no terem elas mais uma dimensão, vulgarmente insuspeitada, que se revela apenas ao serem tratadas pelos santos e por certos artistas. A lua e o mar, as estrelas e a fonte, vistos assim, sob essa perspectiva transcendente, se nos revelam, surpreendentemente, como os mistérios de Deus. Essa característica fundamental da obra de Schmidt não obsta a que certas poesias, como A Lua de Lima, Alegria, Grande, fria, feliz e muitas outras, reflitam, realmente, uma tendência romântica. Tanto, ou mais ainda, o classicismo, pela forma e pelo conteúdo, domina em muitos Sonetos, tais como Homero, o Soneto VI (6 tentas de Israel mergulhadas na noite...) o Soneto XI (Senhora, o meu amor não tem destino...) e o Soneto L (Vós chagardes amor, que me festeja...) e outras muitas.

Augusto Frederico Schmidt não é, ou apenas raras vezes é, um poeta construtivo. Nesse sentido, de que não parte da necessidade de criar. O ato de criação poética, em Schmidt, é sobretudo receptivo e reflexo. A fonte de sua poesia, essa fonte invisível de que nos fala, é a sua angústia diante do mundo. Sua poesia radica na desproporção entre a aparência imediata das coisas, que surgem aos olhos de todos, contidas nos seus limites, e essa outra dimensão das coisas que descortina o poeta. Essa estranheza das coisas além de suas fronteiras, esse mergulhar das coisas no mistério. Daí a profunda religiosidade da obra de Schmidt, uma religiosidade que se torna profética, quando vislumbra, através do hoje inconsciente, as ameaças do destino; que se faz mística; quando o sangue se transmuta em amor; que se penetra de tragédia, quando a carne e o demônio e o mundo, transviam-lhe a alma, dos caminhos do Senhor. A religiosidade da poesia de Schmidt também tem algo de fuga e, direi mesmo, de traição. É a transposição, para o plano das idéias, de uma solicitação de santidade, de um insistente apelo de santidade, que o poeta não consegue atender no plano da ação. O poeta é e não todos.

Encerrando esta breve notícia da última obra de Schmidt, frisarei que nela se verifica um maior cuidado na escolha das palavras. Ainda assim, contudo, algumas vezes há palavras que mereciam ser substituídas ou simplesmente suprimidas. Há palavras que desequilibram o ritmo dos versos. Não se pode esquecer, contudo, que muitas das poesias de Schmidt devem ter sido compostas em alta voz e se destinam mais ao recitativo que à leitura. Ouvindo o poeta ler algumas de suas poesias, com essa sua voz profunda e rica de modulações, senti como havia sido mesquinha minha compreensão de certos versos, senti, principalmente, como muitos daqueles versos eram inseparáveis da voz do poeta, do íntimo diálogo do poeta, do qual haviam surgido e onde, unicamente, realizavam seu pleno sentido.

Em São Paulo

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE...



LORD HOTEL

A altura das melhores tradições no tocante a hotéis internacionais, o Lord Hotel é moderno, luxuoso, imponente nos seus 20 andares. E está localizado o Lord Hotel no centro da metrópole paulista — em sua artéria mais famosa, mais acessível. Em sua próxima vinda a São Paulo, prefira a acolhedora distinção do magnífico Lord Hotel.

Av. São João, 1173 — Tel. 52-6111
End. Telegr.: "Lordhotel" — S. Paulo

Reservas por carta ou telegrama

2515

Acor-Actual

MALA REAL INGLESA



SERVIÇOS RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigirse aos Agentes principais.
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 3º e 4º
Rio de Janeiro

CUPIM

Extinção completa em prédios planos e móveis Exames e orçamentos grátis. RUA JACURUTAO 100, Tel. 30-6841 (antigo 42-2414)

NUNCA julguei que uma simples panca de bambu nas costas de uma pantera pudesse levar um homem a ser condenado a trabalhos forçados. No entanto, foi o que aconteceu com Bill; isto é tão verdade quanto o é que MacGregor teve certa vez uma idéia a respeito de um macaco, da qual se arrependeu amargamente.

Demandávamos a nascente do rio do Norte e Bill nos acompanhava. Teria, porém, de deixar-nos na Queda da Serpente, pois não nos era possível aceitá-lo em nossa equipe, por causa da pantera. Mas gular um homem que pela primeira vez vem à costa, é coisa que não se pode negar a ninguém.

Percebíamos logo ser esse o caso de Bill.

Seu primeiro cuidado fora comprar a pequena pantera e criá-la com mamadeira.

É sempre assim que fazem os que pela primeira vez pisam a costa. Metem-se a criar animais por pensarem ser muito fácil e julgam que os poderão levar para a Europa. Mas no momento do embarque, profíto foge o rico animalzinho, ou então é o capitão que implica e não quer saber dele. E se o bicho chega mesmo até a Europa, aí é que começa o tormento. Porque é difícil achar um quarto em hotel quando se tem um leão entre a bagagem.

E se quisermos doar o animalzinho a algum museu, encontraremos dificuldades inesperadas.

Em resumo, Bill criava sua pantera e queria amestrá-la para a caça. Idéia dele. Não pensava levá-la para a Europa. Tinha boas razões para não mais voltar para lá, era o que sempre dizia. Tivera uma sorte louca ao saltar para dentro da velha embarcação que soltava as amarras justo antes dos condestáveis de Sua Majestade terem dobrado a esquina da Cross Street.

Não lhe perguntávamos nada disso, mas o homem gostava de contar suas aventuras; era seu defeito. Acrescentava que também salvara a bandeira que levava a tiracolo; que lhe bastaria mostrar sua bandeira para que se soubesse logo tratar-se dele, Bill, e não de outro.

Víamos em seus olhos que tinha ainda muitas outras histórias para contar. Mas não nos interessavam. Porque sabíamos que sua pontaria era certa a duzentas jardas de distância e seria positivamente ridículo interessar-mo-nos pelas minúcias da vida de alguém seguro de sua pontaria a duzentas jardas de distância.

Assim, Bill continuava a amestrar sua pantera, enquanto nos adiantávamos aos poucos. Ensinava-lhe a trazer a caça e começara por pedaços de madeira. E de fato a coisa não ia mal. O animal trazia os pedaços na boca, apertando as orelhinhas e mantendo bem ereta a cabeça. Depois, punha a pata sobre o joelho de Bill, que pegava no pau.

Na nossa opinião, tudo seria diferente quando se tratasse de caça. Mas nada dizíamos porque era coisa lá do Bill. Como também não comentávamos quando, à noite, ele a prendia com uma coleira. O que nos faria rir, não fosse o temor de aborrecê-lo: sim, porque quando uma pantera quer fugir, é tolice prendê-la por uma coleira.

Mas a verdade é que a pantera não queria fugir. Esperava uma oportunidade, como verão. Contentava-se em soltar alguns miados que muito nos perturbariam em nossa caçada. A caçada, no entanto, ainda não começara. Achávamos-nos a caminho; bastava-nos conseguir carne para o diário. Assim, nada tínhamos a dizer sobre a pantera. Com exceção de Jim Plucky.

O animal tinha nas costas uma cruz formada por manchas mais juntas. Mas o esquisito é que o segundo braço da cruz se achava nas patas traseiras e não nas dianteiras. Jim Plucky não gostava dessa maneira de levar uma cruz às avessas. Chamava a pantera de "aranha imunda". E verdade que ela ainda era novinha, tendo as pernas compridas.

Eu não apoiava Jim Plucky porque podia desagradar a Bill ouvir alguém chamar sua pantera de "aranha imunda". Além disso, Bill queria amestrar sua pantera para a caça e, por conseguinte, nós

ANTOTÓCIA DE CONTOS

A PANTERA

JULES DIDIER

Traduzido por MARINA AMARAL BRANDÃO

nada tínhamos que ver com a história.

Jim porém, insistia e dizia que um dia cortaria o rabo da pantera para transformá-la num "fox-terrier". Assim, ela caçaria os ratos da cabana de Bill, tudo que seria capaz de fazer. Mas Jim estava enganado e breve veremos que a pantera era bem capaz de fazer outra coisa.

Nessa tarde ela não quis dar o pau que tinha entre os dentes, e suas garras penetraram um pouco no joelho de Bill. Foi aí que ele lhe deu uma pancada forte de bambu nos rins. Vimos logo que esse método não era nada bom. A pantera se delitou e começou a soprar entre os den-

quer valor para os jornais. E três meses depois desta proclamação do diabo, eu o desafiava, meu caro senhor, a aproximar-se de um búfalo a menos de uma milha de distância.

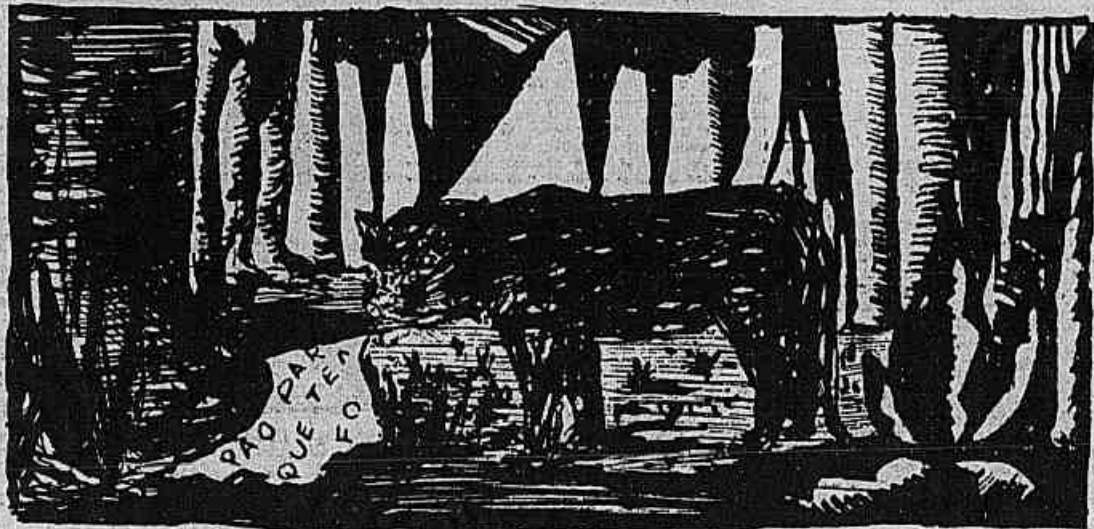
Sem contar que às vezes o tigre toge e, pronto, é mais um animal imundo para empertar o quartelão.

Mesmo assim, quisemos ver a coisa de perto; de que maneira Sua Excelência agiria. Pois era um ministro, segundo nos haviam dito, que viera à África, por ter a cabeça cheia de todas essas histórias de grevistas; queria passar algum tempo certo de não ouvir falar nessas amolações.

havam visto uma pantera servir Je embalador. Sua Excelência provavelmente também nunca vira tal coisa. E notamos que ele parecia um tanto surpreso por encontrar na mata uma pantera porta-bandeira. Recomendou que ninguém a tirasse; sabia que ali havia algo de extraordinário.

Então, a pantera continuou a avançar. E quando se encontrava a menos de vinte metros, estendeu a bandeira no chão e desapareceu como uma pantera sabe desaparecer.

Agora podíamos todos ver grandes letras brancas na bandeira de Bill, que di-



tes, arreganhando os olhos e olhando para Bill. Tivemos a impressão de que ela se vangloriava. Não nos era possível adivinhar como o faria. Mas que ela tinha um plano, isso é tão certo quanto Jack O'Brien era o mais danado dos apostadores dos dois hemisférios. Vamos ver daqui a pouco.

No dia seguinte ela havia desaparecido apesar da coleira e levava consigo a bandeira de Bill.

O golpe foi duro para Bill; e partiu afirmando que tornaria a encontrar sua pantera e sua bandeira.

Foi nesse dia que encontramos a caçada de que ouvimos falar quando deixamos a costa. Digo a caçada, por ser assim que isso se chama na Inglaterra. Porque eu concordo com Murphy quando ele diz que é uma vergonha chamar uma proclamação de caçada.

As coisas são sempre as mesmas. Há invariavelmente uma proclamação de cavalos, carregadores e negros para fazerem barulho. E também dessas malditas fotografias para retratarem o importante personagem no lado do tigre. E mais outros indivíduos como se verá dentro de um pouco.

Quero que meu cachimbo seja uma abóbora se foi assim que Deus criou a caçada. Isso se dá em qualquer lugar, mesmo onde não haja animal nenhum; o que não tem a mínima importância, porque se toma sempre a precaução de levar um animal qualquer para soltar no momento exato. E o importante personagem atrai uma vez, e se encontram vários tiros no tigre. Esta é outra coisa sem qual-

Foi nesse momento que os bateadores gritaram, e o animal apareceu na outra extremidade da clareira.

Reconhecemos a pantera de Bill. Levava na boca uma bandeira preta; ou a bandeira de Bill. Mantinha a cabeça o mais alto possível, como Bill lhe ensinara. Avançava direito para S. Excelência, com a dignidade de um embalador.

Seguiu-se imensa desordem na caçada. Todos os negros fugiram porque jamais

ziam: "PAO PARA OS SEM TRABALHO".

Isso afetou por demais o ministro. Tomou logo o ar que Pilly Hood tinha por causa da ra. Ordenou que a caçada parasse; voltariam para a costa. Mandou até um mensageiro prevenir o navio; que se apressasse para a partida.

Mas a história ainda não terminara. Vimos três cavalheiros da comitiva aproximarem-se da bandeira e logo pronun-

ciaram o nome de Bill. Compreendemos que esses cavalheiros eram dotados de bastante memória para lembrarem a um homem certas coisas que talvez ele próprio haja esquecido. Já lhe havia dito, meu caro senhor! Essas caçadas são danadas. No entanto, os cavalheiros se enganaram quando disseram haver esse tal Bill ensinando a pantera a fazer manifestações na rua. Mas já não se enramaram quando se tratou de achar o rato de Bill. E tudo acabou muito mal para este infeliz sujeito. Não lhe foi difícil fazer parar os dois primeiros cavalheiros, a duzentas jardas. Mas não teve tempo para tornar a carregar a arma e dois outros cavalheiros lhe serviram de guias até a costa.

Todos concordamos que Bill estava pagando bem caro por uma pobre panca de bambu.

Mas já não estávamos concordes quando Murphy quis explicar o caso. O defeito de Murphy é querer explicar tudo. Ele disse que a pantera ouvira a caçada e se aproximara dos homens porque estava meio domesticada. E que trouxera a bandeira de Bill na boca por haver sido amestrada por ele para trazer as coisas dessa maneira. E que depois fugira porque o cavalo de Sua Excelência dera um coice na sua direção.

Mas eu não concordei com Murphy; achei a opinião de Jim Plucky mais plausível. Também não cheguei a afirmar, como Jim, que essa "aranha imunda" podia ler. Mas compreendera muito bem que as palavras na bandeira prejudicariam Bill na opinião de S. Excelência. Isso é tão certo quanto a verdade que Bob pegou o tigre branco de Creek-River.

Porque, se ele não houvesse compreendido, não haveria razão nenhuma para ir denunciar Bill aos cavalheiros, correndo o risco de ser morto.

Feliz Natal e muita saúde

com a piteira antitóxica

Biro

Para o seu marido, o seu noivo ou namorado, eis o presente que melhor demonstrará os seus sentimentos de afeição: um estojo Biro, com uma piteira Biro, de luxo, folheada a ouro.

AQUI FICAM OS VENEZOS!

CRISTAIS ABSORVENTES - Eliminam o alcatrão e outras substâncias nocivas.

CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.



O ANJO DE GUARDA DOS FUMANTES



PEDIDOS À

IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2159 - Rio de Janeiro

À VENDA NAS TABACARIAS, FARMÁCIAS, DROGARIAS E CASAS DE PRESENTES

JUTAVE-Propaganda

REVISTAS AMERICANAS

NATAL

Ofereça uma assinatura que será acompanhada de belo cartão de boas-festas, onde estará seu nome e sua oferta

	C\$		C\$
MADemoiselle	1 ano 139,00	Me Calls Magazine	1 ano 70,00
Harper's Bazaar	" 220,00	Ladies Home Journal	" 111,00
American Home	" 74,00	Life	" 122,00
Vogue	" 471,00	Nat. Geog. Magz.	" 178,00
Charm	" 119,00	Modern Screen	" 55,00
Esquire	2 anos 297,00	Popular Mechanics	" 80,00
Glamour	1 ano 89,00	Mecânica Popular	" 120,00
House & Garden	" 165,00	Time (Aéreo)	" 250,00
Popular Science	" 97,00	S. E. Post	" 172,00
Mc Calls P. Book	" 49,00	Better Home	" 110,00
Look	" 140,00	Vogue (francês)	" 350,00
Popular Photography	" 91,00	Officiel (francês)	" 300,00
Walt Disney's Comics	70,00	Art et la Mode (fr.)	" 250,00

e de todas as demais revistas americanas, francesas e inglesas e etc., com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS

Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1.019 - Tel. 42-7346 - Rio.

(31495)

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.

Thorens - Paillard - Garrad

WILLY RADIO LTDA.

Vendas à vista e a prazo, sem fiador

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples desde 490 cruzeiros Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 990 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros; THORENS automático a PAILLARD automático, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-eletrônica.

Rádio modelo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandesas), PHILCO, R.C.A., ZENITH, PILOT (americanas), TELEVOX (suíço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430

E na nova filial: à rua do Catete, 44

Contos e Ilustrações

(De umas notas do "Caderno" de João Paragussé)



A Ramalho figura

Em Lisboa, durante um almoço no restaurante do "Diário de Notícias", Augusto de Castro deu-me um sugestivo perfil de Ramalho Ortigão. Ele o conheceu quando o escritor illustre estava quase no fim da vida. Via-o, às vezes, na casa de seu tio, o conselheiro Luciano de Castro, de quem o brilhante farpador era a algo pessoal.

Ramalho tinha o segredo da arte de conversar. Apesar da majestade do porte, não fazia questão de impor as suas ideias. Mas se as expunha, elas o faziam com absoluta convicção. Para tê-las e enunciar-las, não precisava de licença a ninguém. O velho conselheiro e estadista, que gostava de ouvi-lo, costumava dizer que na família dos panfletários políticos e críticos literários, Ramalho era um privilegiado porque possuía a dupla bravura, física e a moral. Para se discordar dele, antes de tudo, era preciso respeitá-lo. Como escritor, não podia deixar de ser, como sempre teve, um público extraordinário.

Ramalho era alto e forte. Trajava solitamente, à inglesa. Sadio de corpo e espírito. O seu busto nas brochuras de seus livros é mais ou menos exato. Chapéu de abas largas, fardos bigodes, à moda portuguesa antiga, lunetas que uma delicada fita de seda preta prendia à lapela, colarinho de pontos dobradas, alvos e lustrosos, gravata escura, a borboleta, casaco preto ou mesclado, calças lisas, bengala sólida, luvas cor de canário bege preferentemente no inverno, no Porto e em Lisboa não havia quem o não distinguisse e saudasse, quando o encontrava à rua ou dentro de algum estabelecimento comercial. Era dos mais arduos sobre a história de Portugal. Religião teve: a católica deixou-a e recuperou-a. A sua irreverência não mostrava azevedes. Com a pena, os seus grandes instrumentos de combate foram a ironia e a sátira. Se se dispunha a combater, de uma maldade à toda prova — logo se percebia que ele estava a reconhecer. Diferente de seu maior amigo — amizade de quarenta anos, secundariamente — que foi Eça de Queiroz, Ramalho não sorria. Os seus traços tinham o sabor do austero moralista.

Para Augusto de Castro, o grande promotor português, honra e glória de uma geração revolucionária, foi o mais original dos nacionalistas. Compreendia-se melhor, explicava-me o diretor do "Diário de Notícias" e antigo ministro de Portugal em Roma e Paris, porque o governo conservador do sr. Salazar encheu de homenagens a memória do demolidor Ramalho Ortigão.

Profissão de fé

Em Ramalho, ela foi nitidamente a de um patriota. Não que imaginasse ressaltar a pátria do século XVI, quando os navegadores audazes — nesse tempo os homens de ferro embarcavam em navios de pau — saíam do Tejo para descobrir terras e alargar o mundo. O escritor queria o seu país na vanguarda dos mais cultos e civilizados. Achava o atrasado pela política sem espírito de sacrifício, retardado pela ignorância e desorientado pela superstição. Reclamava, entretanto, que ele podia e devia

ser uma grande e modelar nação. Nem monarquista, nem republicano, nem anarquista. As formas de governo pareciam-lhe secundárias. Qualquer servia, desde que fosse honesta e assegurasse ao povo bem-estar, força e prosperidade. Depois de ter apontado os erros, vícios e desatinos da realeza, denunciou os dos republicanos. Consequentemente, a Coroa não o considerava um amigo. Os republicanos tornaram-se seus desfeitos. Augusto de Castro resumiu: Ele, Ramalho, é que era o lógico, apreciando a um e outro lado. Os lógicos eram os que não o entendiam. A Monarquia e a República, falou sempre a mesma linguagem do desinteresse e da coragem, da independência e da fidelidade ao Portugal que ele sonhava renascido e admirado.

Foi um intelectual que só viveu e escreveu para deixar exemplos. A sua profissão de fé vale por um breve ebreu cívico.



Na Casa do Porto

Ramalho nasceu no Porto, a 24 de novembro de 1838. Morreu em Lisboa, a 27 de setembro de 1915, na residência da Velha Calçada dos Caetanos, hoje à rua que tem o seu nome. Para recordar mais um aniversário de seu falecimento, a Casa do Porto, no Rio de Janeiro, realizou uma bela sessão, a que estiveram presentes, com muitos portugueses, diversos intelectuais cariocas.

Astério de Campos, poeta, jornalista e crítico literário, foi o indicado para dizer da vida e da obra do escritor português. E o fez com os aplausos de numeroso auditório.

Não é possível falar de Ramalho sem logo se falar também de Eça de Queiroz. Astério tratou de ambos, dissertando sobre o que sabia e sabendo muito bem. Improvisou. Às vezes, consultava umas notas que levava. O seu tema foi Ramalho e a literatura de seu tempo. Claro que passou em revista toda a "questão colimbrá". Ramalho não era da Universidade. Nem aos grupos insubmissos que nela se amanhavam estava filiado. Tomou até partido contra o Manifesto do Romantismo e Bom gosto que Antero de Quental e Teófilo Braga redigiram, fechando de ironias o remoque o venerando Antero Feliciano de Castilho, já cego, mas resistente Ramalho defendeu-o de tal maneira, que Antero, julgando-se insultado, desafiou-o para um duelo. Bateiram-se. E depois desse encontro ruído, que Ramalho se aproxima dos revolucionários, unindo-se particularmente a Eça de Queiroz, a Guerra Junqueiro e a João de Deus. As famosas Conferências do Casino, verificadas mais tarde em Lisboa, selaram a solidariedade de Ramalho — e para sempre — com o grupo colimbrá contra o qual, de início, ele se afeiçoara. Os Venícios da Vida, entre os quais figura, são a fotografia da época que documenta essa solidariedade.

Astério de Campos pôs em evidência não só os livros de Ramalho, como o seu caráter e a sua elevada dignidade. E — nota curiosa! — falava para ser ouvido por uma neta do grande escritor, que ali estava com o seu marido, este, por sua vez, neto de outro grande escritor, o conde de Sabugosa, um dos Venícios da Vida, amigo e companheiro de Ramalho e de Eça.

O novo despertador

CYMA



Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

PÃO DE ACUCAR

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE ACUCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AEREO DO PÃO DE ACUCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS. INFORMAÇÕES: — TEL. 35-9768

AS MÃOS

Conto de RICARDO RAMOS



andaimas, finda numa sonoridade tremula. Consultamos o relógio. E deixa-

mos o banco, os chorões, a piscina transparente. Os passos metrificadas avançam lentamente na calçada, pisando as réstias dos poetas, as sombras das árvores. Os quarteirões ficam para trás, encurtando minutos.

— Que vai fazer amanhã? Nada importante. Ficará em casa, preocupada com mudanças. Talvez leia um pouco, ouça rádio, acompanhe pessoalmente a família em alguma compra, alguma visita. As compras e as visitas são aborrecidas, mas necessárias. Não gosto dos caixeiros atenciosos, de gestos melados, fala perniciosa. E as visitas à casa de seu Desidério eram caçotes, obrigavam-me a empertigar o espinhaço na cadeira de palhinha, tomar chá, outros atos incômodos. Meninos conhecidos andavam livremente, enquanto eu me apertava no elástico das meias, nos sapatos rangentes, na roupa de fustão branco.

Tolice arriscar palavras inúteis. Nada modificaria hábitos e rotinas. Designação forçada, espera. As horas passariam lentas, os ponteiros grudados ao mostrador, frios, indiferentes. Todos estariam indiferentes. E a espera do telefone seria interminável, salpicada de números trocados, outras vozes, outros problemas.

— Amanhã os cinemas mudam os programas.

Ja sabia. Acertando uma coisa em casa, poderia sair no dia seguinte. Era possível. Uma garoa fina escondia os últimos andares dos edifícios perillados. Falaria cedo, combinando horas e minutos. Eu esperaria, segurando-me às horas, aos minutos. Mais algumas palavras, claras quebrando embaraços. As mãos leves e finas. E se afastou brincando com o lenço colorido, desapareceu no caixilho da porta.

Virei esquinas, comprei fósforos, cheguei ao ponto do bonde. Na viagem de pensamentos desconcentrados, o condutor despertou-me. Os ruídos prováveis não me cheiravam aos ouvidos, e havia nos movimentos que enchiam a vista um repouso impossível. Paz, uma noite de sossego. As mãos leves, os dedos finos, me fechariam os olhos, em sonhos tranquilos.

JÁ ESTÁ À VENDA!

O ALMANAQUE EU SEI TUDO PARA 1950

Maravilhoso Livro de 400 páginas que permitirá ao leitor ESCOLHER O ASSUNTO DA SUA PREFERÊNCIA

Os 120 anos da benemérita Academia Nacional de Medicina * A vida de Alexandre Dumas (Pai) * O casamento entre diferentes povos e países * As maravilhas da natureza * Existe no mundo uma fotografia do Cristo * O culto dos animais no Egito * Caçando demônios com armadilhas * As Sete Maravilhas do Mundo * Não há mais muita diferença entre um suicida e um assassino.

AMPLIAR OS SEUS CONHECIMENTOS GERAIS

O "Câmbio", sua história e sua técnica * Morreremos de sede? * A vida das estrelas * Será fácil para você verificar se tem boa ou má estrela * O simbolismo chinês * Que está acontecendo com a duração da nossa vida? * Curiosidades da Festa do Natal * Prestes a se esclarecer o mistério da vida?

CONHECER COISAS ÚTEIS EM QUALQUER TEMPO

Que quer dizer "Hurrah"? * Qual o peixe mais rápido? * As assinaturas nas obras de arte. Como conhecê-las? * Como cresce o seu filho? * Que foi a Atlântica? * Socorros urgentes para cortes, fraturas, queimaduras, estados de choque, etc. * As palavras e os seus significados * Significado dos nomes próprios * Origens de frases célebres * Curiosidades matemáticas * Falsos Sinônimos * Vocabulário científico.

O ANO SANTO — Calendário das Festas Móveis até 2008 * Festas religiosas fixas * Concordância das principais Eras * Começos das Estações * Festas nacionais do Brasil * Festas continentais * O quadro das festas móveis * O Ano Agrícola * O Ano Aeronáutico * O Ano Artístico * O Ano Esportivo * O Ano Horoscópico * O Ano Científico * Tabua lunar * Calendário Perpétuo * Tabela do nascimento e ocaso do Sol.

Uma comédia para o Teatro de amador: — "PRIMEIRO ANIVERSÁRIO" Um romance completo: — "SE A NOCIDEADE SOUBESSE..."

E, MAIS:

CURIOSIDADES PARA TODOS OS GOSTOS

OS CAMPEÕES DE 1949

ARTIGOS ESPECIAIS

COMO É FÁCIL SABER TUDO

CENTENÁRIOS DE 1949

CIDADES CENTENÁRIAS DO BRASIL

OS MORTOS DO ANO

CONTOS E NARRATIVAS HISTÓRICAS

DESAFIOS PARA SUA INTELIGÊNCIA

PÁGINAS PARA SEU RECREIO

PÁGINAS DE ARTE

VIAJANDO PELO MUNDO

TESTES PARA A SUA MEMÓRIA

PÁGINAS INFANTIS

OS NOMES DO ANO

RETRATOS — TRICROMIAS

COMPRA HOJE MESMO!

Preço para todo o Brasil Cr\$ 15,00 • Pedidos à

CIA. EDITORA AMERICANA

Pelo reembolso postal ou mediante vale do Correio

RUA MARANGUAPÉ, 15 • RIO

Poesia grega

"A poesia do mundo grego a poesia, a imagem poética do mundo grego nasce do mar, principalmente. É de Homero, da cidade homérica, da realidade homérica que nos vem a grande poesia da Grécia! É que o mar foi o agitado cenário das aventuras de Ulisses, o herói sutil. É que o mar inspirou o gênio grego, é que o mar deu a tudo o que vem da Grécia, ao que a inteligência criou e ao que nasceu da cultura e gênio grego, um fundo primitivo, uma base de vida, de movimento e de fulgor inapagáveis!"

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Maneiras de dizer

De Bernard Shaw:

"Gosto de citar-me a mim mesmo. Isto dá à minha conversação qualquer coisa picante..."

De Julien Green:

"O pensamento vói e a pena como que anda a pé. Eis todo o drama do escritor!"

De Thomas Mann:

"A felicidade costuma chegar daqueles que a esperam em seus lares... porém com a porta aberta!"

GAUGUIN E O APELO SÔBRE O ESTUDO DA HISTÓRIA DAS ILHAS

RAYMUNDO SOUSA DANTAS

(Conclusão da 4.ª pag.)

rena. A emoção, o sentimento de tragédia, brota do conjunto.

Com Gauguin, as culturas ditas primitivas começam a invadir a arte européia. Ele prevê, assim, a futura voga da arte negra na Europa de início deste século. Em seus quadros se dá um sincretismo entre as imagens cristãs e as lendas polinésias. Em seu "Idole" estão associadas a estátua de um deus oceânico e a Santa Ceia. A estética de Gauguin abre os horizontes da cultura européia. Escapando para os mares do Sul, no fundo, de um ponto de vista histórico ulterior, o que ele fez foi procurar a integração da arte européia na arte universal. É aliás este contacto da cultura primitiva que o salva dos resíduos literários que ficaram de sua convivência com os poetas do tempo. Ele descreve a gênese de um dos seus quadros mais discutidos — "Mano Tupape". Por ele, percebe-se como, nêlo, o plástico se distingue das reverberações subjetivas e psicológicas. Um dia ele vê uma jovem taitiana estendida em um leito. Desperta-lhe a emoção criadora. Passando a pintar o que vê, só uma preocupação o domina: os problemas de linhas, cores e formas.

No correr da realização, de repente sente a necessidade de dar expressão fisionômica e afetiva ao rosto da moça, que ignora a presença do pintor e ali está indiferente. É então que lhe surge a ideia de introduzir o deus taitiano; a aparição deste explica a expressão da jovem. É então, e só então, que ele batiza a obra: "O espírito vela". Assim, a ideia veio depois, o caráter expressivo surgiu como consequência da emoção despertada pela forma. Ao invés de ilustrar e descrever, uma ideia, o sentimento, o contrário é que se passou. Da forma realizada nasceu a expressão, e desta a ideia. Aliás, é precisamente isto que se verifica nas grandes artes estilizadas do alto passado humano.

É preciso deixar ao quadro o dom de falar por si. Da correspondência de cores, luzes, sombras, ressalta uma impressão de conjunto que, por sua dificuldade de ser expressa em palavras, se aproxima da qualidade de expressão musical. Antes mesmo de saber o que aquilo representa, é-se tragado pelo acôrde mágico, explica ele. Delacroix reconhecia também esse poder explosivo, súbito, de uma impressão pictórica inicial. Gauguin aqui anuncia também o abstracionismo moderno. Sobre a música, no entanto, Gauguin dá à pintura a vantagem de se apoderar da alma imediatamente.

O mesmo quadro contém, explica ele, uma parte musical: as linhas horizontais ondulantes, os acordes de laranja e azul, ligados por amarelos e violeta; enquanto os seus derivados se iluminam por centelhas esverdeadas; e uma parte literária: é o espírito de um vivo ligado ao espírito dos mortos. É dese todo expressivo que resulta a força sugestiva do seu Mano — Tupape.

É esta uma estética já diretamente contraposta ao impressionismo, todo absorvido nos problemas de técnica: tudo se passa em torno do olho, e não no centro misterioso do pensamento; acaba-se reduzido a razões puramente científicas; arte puramente superficial, sem pensamento. Não se podia no tempo expressar reação maior ao impressionismo, ainda em pleno apogeu do que o fez esse precursor da revolução moderna.

Seu nome está associado ao de Cézanne e ao de Van Gogh como os três grandes patronos da arte de nossos dias. Pode Gauguin ser, para muitos, o menor artista dos três; sua influência, porém, quase foi tão grande quanto a de Cézanne. Ele inaugurou de novo a voga da arte mural; trouxe uma nova concepção especial que aboliu por completo a atmosfera e parcialmente a perspectiva, ao simplificar incessantemente o vocabulário plástico, depurando-o de convenções passadas e já mortas. Ninguém com mais coragem do que ele despreza a Renascença, e proclama a grandeza dos homens do Quatrocento. Essa atitude nêle já é um exílio, um virar de costas à civilização contemporânea. Com efeito, por ele abrem-se as portas aos arcaísmos.

Em Atu Ana, nas Marquesas, Victor Segalen, o médico, poeta e eminente arqueólogo, que foi o primeiro europeu a ir até Taiti em busca do artista exilado, já não o encontrou vivo. Morreu dias antes. Na Casa do Gozar, como se designava a cabana do pintor, na florida linguagem nativa, Segalen depara apenas com algumas reliquias. Entre essas, reproduções fotográficas de troços de culturas arcaicas: Baixos-relevos gregos, romanos, eimerianos e afrescos egípcios. O arqueólogo, que foi dos primeiros a admirar e amar o pintor revolucionário, fez o inventário deixando por Gauguin. E verifica que o recuo do artista não foi apenas no espaço, mas, viajando através das idades, vai muito além dos cavalos do Partenon, até o bom cavalo de pau da infância.



No campo artístico, é uma era de primitivismo que começa. O artista ocidental já não se vê no centro do universo. Acompanha a penetração imperialista de mundo que então se inaugura, mas em sentido inverso. Os imperialistas vão conquistar os povos de outras civilizações, a fim de vender-lhes suas mercadorias, entre as quais tecidos de Manchester, patchouli francês e bugigangas alemãs, arruinando aquelas culturas para

impor a deles, em nome, ó blasfêmia, da Grécia e do Cristo. Os artistas, ao contrário, vão no fundo rejuvenescer-se naquelas fontes ainda puras de criação; Gauguin ali morre. Com a vitória pós-tumba de sua arte, na Europa, porém, é a revanche dos povos conquistados, das civilizações destruídas pelos ocidentais, que se anuncia.

Com efeito, a revolução moderna na Europa que é senão a morte da civilização renascentista, com seus cânones acadêmicos, seu racionalismo utilitário, seu amor decadente, pueril e exaustivo, trompe l'oeil do realismo, aos enfeites pelos enfeites e aos detalhes sem função? Não é em parte o reconhecimento de que os poderes criadores do espírito florescem com mais vigor em outras latitudes e outros climas? A partir de Gauguin, a Europa deixou de considerar-se a metrópole espiritual e artística privilegiada do mundo, para tornar-se o centro de confluência mais dramático de todas as culturas no espaço como no tempo. É uma época de ampliação de fronteiras geográficas e culturais, que se revelam simultaneamente ou sucessivamente aos olhos dos europeus deslumbrados como uma série de mundos novos descobertos.

Gauguin, de aparência tão estovada, apresenta o futuro, como se armado de um sentido divinatório: "Vous verrez, escreve ele, que tout s'effondrera dans les guerres qui seront de véritables cataclysmes". "As máquinas chegaram, a arte se foi, e longe estou de pensar que a fotografia nos seja propícia". Sem sair do plano artístico, ele compreende tudo, e renuncia à realidade externa, que se mecaniza, escondendo uma civilização que irá dentro em pouco desabrochar — na era do poeta brasileiro — nos seus frutos mais monstruosos e finais, precisamente aquelas guerras e cataclismos por ele previstos. A arte moderna, inaugurada por Gauguin, não será essa ilha pela qual o pintor sacrificou-se e com a qual o poeta ainda hoje sonha?



EM um conhecimento do passado, seria vã qualquer tentativa de busca de novas fontes de inspiração, pois ignoraríamos toda a base em que devem estar assentadas as nossas pesquisas. O estudo da história por ser um dos mais importantes, devia ser o mais reclamado; é dela que extrairmos os elementos de uma hierarquia que deve ser levada em consideração. Temos que entrar na posse de uma herança, qual seja a soma de acontecimentos e realizações, de conquistas e descobertas, e que constituirão um ponto de partida, para então podermos proclamar uma certa independência, no tempo e no espaço.

As nossas relações com a história mostram-se pois tão importantes quanto as nossas relações com o momento em que vivemos. Por sermos o resultado de uma soma, é que devemos tomar consciência da hierarquia, que se formou através das épocas passadas. Seria o domínio de um cabedal que além de nos instruir, alargaría o nosso campo de ação. Mas, em termos de debate é crítica. Tomar conhecimento do "cultivado", e assimilar o seu espírito. Saber separar o indigesto e o ilegível, evitar o superfluo, como dizia Nietzsche, assimilar todo o passado, mas de forma que não pareçamos enciclopédias ambulantes. É preciso encarar a história: como aconselha Benedetto Croce: considerando-a um veículo de liberação do homem e do espírito.

Os perigos de não saber interpretar, e assim paralisarmos a nossa trajetória, são porém muitos e terrivelmente ameaçadores. Eles convertem aqueles que são perversos em simples espectadores de épocas passadas. Vem, então, uma tal debilidade da personalidade que, ainda citando Nietzsche, a sua força vital resulta estéril.

De acordo com essa sabedoria, o indivíduo que se compraz em contemplar o vácuo acumulado de toda a sua ciência que não serve para a ação, da instrução

que não pode converter-se em vida, é precisamente aquele que não soube extrair dos estudos de história o alimento para o seu desenvolvimento cultural e humano.

Na verdade, só o conhecimento do passado não basta. É preciso ultrapassar a experiência adquirida com esse conhecimento, e passar por um processo igual aquele registrado por Rilke, em suas cartas dirigidas a um jovem poeta, isto é, tornar o aprendizado sangue de seu sangue, e carne de sua carne.

Sem dúvida alguma, a história é um dos elementos com que se deve contar, para se estabelecer a medida e penetrarmos na complexidade do homem de hoje. São muitas as perspectivas que o seu estudo oferece. É preciso porém, como disse, saber estudá-la, e extrair dela principalmente a explicação para certos fenômenos da "situação atual". Antes de procurar explicá-los, contudo, é necessário conhecê-los a fundo. E esse conhecimento, segundo o sustentado por Croce, refere-se ao curso dos acontecimentos que irromperam em outros tempos, e dos quais a "situação atual" é uma consequência. A lição que se extrai é de que somos uma soma de experiências passadas, sendo que ela somente nos trará benefícios se dela tivermos consciência, se soubermos separar dos "fatos" a "essência".

Parece, à primeira vista, que, com este domínio da história em nossos estudos vista como série de acontecimentos determinados, o homem toma o seu destino em suas próprias mãos. Seria reconhecer um poder que ele não tem, criar-se a sua religião. O que aprendi nas leituras e estudos, é que se deve levá-la em conta para que tomemos pé no tempo e no espaço. Não para viver num estado de espírito retrospectivo, tão violentamente castigado já por Nietzsche, mas para compreender quais as raízes de certos males, como também as determinantes destes ou daqueles benefícios. Os perigos do seu estudo estão precisamente na tendência que pode criar em alguns de viver em função de um processo, a ele preso, limitando-se. Não nos devemos orientar no sentido de. da história, extrairmos leis. Absolutamente. A sua concepção como processo, influencia

da pelo desenvolvimento da realidade material, sem qualquer outra influência, é negar a força do Destino. Nada se resolve definitivamente pela história, como disse recentemente Jean Grenier, num ensaio publicado no primeiro número da revista "Empédocle", do grupo Camus. Entre as palavras de conclusão, que faço minhas, declara Grenier: "Certains choses nous concernent trop intimement pour que nous puissions les faire dépendre d'une référence au temps. Il faut recourir à un être. Mon opinion sur ce qui sera est sujette à changements; ma croyance en ce qui devrait être ne passera pas".

Goethe e a unidade

"Eterno será para vós o Um, que se divide em muitos, e segue sem obstáculo, sendo logo o Único. Encontra o Um em Muitos, senti-o como Um, e tereis o Princípio e o Fim da Arte".

"Nada vivo é Um. Sempre é plural".

"Nada está dentro, nada está fora. Pois o que está dentro, está fora".

GOETHE

Sobre pintura

"Do estado de alma do artista é que provém inconscientemente, ou quase, todo o sentimento da obra de arte: aquilo que quiser pintar as coisas do Cristo tem de viver como Cristo — dizia Fra Angelico".

"Um Cristo bizantino é um símbolo o Jesus dos pintores modernos, ainda que coberto com o mais perfeito dos 'kiffyes', não passa de mera literatice".

MAURICE DENIS, "Theories"



Quando Pasteur iniciava uma fase nova na Medicina...

GIRARD-PERREGAUX

Já era um padrão de precisão e beleza da indústria relojoeira suíça

Bem antes de Pasteur descobrir as suas vacinas que salvaram e, ainda hoje, salvam milhares de vidas, Girard-Perregaux já havia marcado uma fase nova na indústria relojoeira com o aparecimento dos seus primorosos modelos, em 1791. Desde então, foi estabelecido por Girard-Perregaux um padrão de precisão e beleza, que, até hoje, é seguido pelas melhores marcas de relógios suíços.

Conte, pois, na longa e quase bi-secular experiência e perícia dos artífices de Girard-Perregaux. Antes de comprar um relógio, examine os elegantíssimos modelos Girard-Perregaux para homens e senhoras. Todos têm 17 RUBIS e são dotados de Thermofix*. E lembre-se: É um relógio garantido por 150 anos de aperfeiçoamentos para lhe proporcionar satisfação permanente.

* THERMOFIX

Todos os modelos Girard-Perregaux são de alta precisão porque possuem "Thermofix" — a resistente espiral que não é afetada nem pelas fortes variações de temperatura e nem pela electricidade.



Modelos GP, criados em La-Chaux-de-Fonds (Suíça) e, agora, à venda no Brasil.

GIRARD-PERREGAUX
Finco Relógios desde 1791
LA CHAUX-DE-FONDS — SUÍÇA

DISTRIBUIDORES: LEVY-FRANCK S.A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Record 5409

NOTÍCIAS DA SEMANA



O ano literário de 1949

JOSÉ CONDE

Acerca de outros anos, incluíamos hoje a publicação do balanço literário de 1949. Dividimos a tarefa em três partes: hoje e domingo próximo, trataremos dos acontecimentos literários do ano no Brasil e no mundo e apresentaremos um levantamento dos livros registados nesta secção de janeiro a dezembro. No suplemento de 1 de janeiro divulgaremos, então, o resultado do inquérito que estamos realizando entre escritores e leitores para saber quais os 5 melhores livros de 1949.

Ao lado desse balanço, estamparemos o noticiário habitual da semana.



Após uma permanência de 6 meses na Europa, regressa ao Brasil o crítico Alvaro Lins. A Fundação Graca Aranha (com grande atraso) concede os prémios relativos a 1946 e 1947, distinguindo respectivamente os poetas Antônio Rangel Bandeira e Lúcio Leão. Uma empresa de discos apresenta uma edição de poemas de Manuel Bandeira gravados pelo próprio autor. Sob a direção de Sérgio Milliet, o Sertão de Leão, lançado no Rio, o primeiro número da revista "Cultura", em Paris, o primeiro "Paul-Pelletier" conferido a Victor J. Schmidt pelo seu livro "Dialogues de l'atome et de Georges Sorel", autor de "La découverte de soi. Un roman français" e "L'été de la guerre", apenas dois escritores alcançaram a celebridade no seu país: Jean-Paul Sartre e Albert Camus. É editada em Londres a edição inglesa do romance "Purga", de José Lins do Rego. O principal acontecimento editorial da semana de 17 a 22 é o aparecimento do novo romance de Cornélio Penna: "Repouso".

Respondendo à "enquete": "Qual era o meu ideal de vida?", o poeta Carlos Drummond de Andrade confessa: — Aos vinte anos confundidos o ideal era o desejo ou a ambição. A vida se encarrega de esclarecer-nos a respeito. Não me lembro do que naquele tempo seria o meu ideal, mas o que eu esperava, então, e não me enganar muito.

Dez anos e quinze anos de sua estréia, Deus lhe pague, de Joracy Camargo, volta ao cartaz no Rio e começa, por assim dizer, sua "tournee" pelo mundo: primeiro, num filme argentino, três vezes exibido no estrangeiro, e depois em traduções para o espanhol, em representação no México, na Costa Rica e em São Salvador. O editor José Olimpio afirma:

A produção de livros no Brasil o ano passado, executando-se os ditados, foi inferior em 50% à de 1947.

Em Roma: o escritor francês André Germain percorre a Itália à procura do endereço das "as mil mulheres que passaram pela vida de Gabriel D'Annunzio". De novo: fazer um livro sobre as aventuras amorosas do grande poeta italiano, traço que caracteriza a personalidade de André Germain: — é um grande colecionador de cabeleiras postíças...

Carlos Drummond de Andrade

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

O Conselho Nacional contra o Serviço Militar, organização dos Estados Unidos que agrupa grande número de conhecidos escritores, dentre os quais Pearl S. Buck e Louis Bromfield, deu a publicidade um boletim afirmando que "jamais tantos oficiais ocuparam importantes postos governamentais" nos Estados Unidos. "Jamais os militares influíram tanto na elaboração de nossa política nacional. A economia da Nação está verdadeiramente à mercê dos militares".

Em Quito, a radiofonização do romance "Guerra dos Mundos", de H. G. Wells, provoca tumultos idênticos aos ocorridos nos Estados Unidos, há anos, quando Orson Welles, fez irradiação semelhante. No Equador também houve mortes, correrias e pânico generalizado. Quando foi explicado que se tratava apenas de uma novela e não da realidade, a população de Quito, indignada, investiu contra a Rádio, incendiando o edifício.

Aos 91 anos de idade, morre na Suécia, no próprio palácio do rei Gustavo, o escritor Axel Munthe, autor do Livro de São Michele. Em Belém, o arcebispo Marimontin condena publicamente a peça de Jean-Paul Sartre, "Les mouches", de Erice Verissimo confessa:

Já trabalhei num armazém, fui bancário, secretário e boticário. Não brinhei em nenhum desses ofícios.

Inquérito promovido em São Paulo revela o seguinte resultado: somente 10% do público compra livros; 33% lê obras emprestadas, e os restantes 48% não chegam a ler 1 livro por mês... Entretanto, a terceira edição do romance "O Amanuense Belmiro", de Ciro dos Anjos, alcança a expressiva tiragem de 40.000 exemplares.

O Conselho Cinematográfico Argentino classificou como a melhor película argentina de 1948 "Deus lhe pague", extraída da peça do dramaturgo uruguayo Joracy Camargo. Enquanto isto, em Paris, Cahier du Nord edita um número especial dedicado à literatura brasileira.

Escrito em Nova York, uma enquete para saber quais os escritores norte-americanos que têm possibilidades de serem célebres no ano 2.000. Os dois primeiros lugares cabem ao dramaturgo Eugene O'Neill e ao romancista Sinclair Lewis.

Sérgio Milliet é eleito presidente da Associação Brasileira de Escritores, seção de São Paulo.

Com a presença de cantores de rádio, dactilógrafas, pintores, bancários e também alguns escritores... realizou-se a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores. Há tumulto e discussão. O resultado do pleito é revelado às 3 horas da manhã, com a vitória da chapa democrática, encabeçada por Afonso Arinos de Melo Franco. O professor Castro Rabelo, que presidiu os trabalhos, comentou em voz baixa, com um companheiro de mesa:

Pura! Nesta terra há mais escritores do que leitores...

Sim, porque durante a votação foram presenciadas cenas como esta: ao ver uma senhora depositando o seu voto na urna, um romancista presente observou:

Mas aquela é também escritora? Imagine: é a minha "manicure", e eu nunca havia desconfiado que era também minha colega!

Chegam ao Rio os escritores portugueses João Dantas, Hernani Cidade, Luis Silveira e Eduardo Dias. Em Paris, a "Société des Gens de Lettres" confere os seus dois prêmios do ano a René Maran e Germaine Beaumont — ambos por conjunto de obra. A convite do governo francês viaja com destino a França o escritor Sérgio Milliet, que dias antes havia publicado, na "Revista do Sertão", um artigo crítico de seu Diário Crítico. A Sociedade Philippe d'Oliviera decide fixar novas dotações para o prêmio literário que distribui anualmente, passando o mesmo a ser de dez mil cruzeiros. A Academia de Letras resolve adiar para a primeira quinzena de maio a posse do novo imortal Aníbal Freire. Renuncia a diretoria da Associação Brasileira de Escritores, eleita no pleito de março.

A uma pergunta sobre a possibilidade de se ver a Inglaterra envolvida noutra guerra, o romancista William Somerset Maugham responde:

Não haverá razão para temores enquanto as mulheres da Inglaterra conservarem a sua magnífica virilidade.

Termina o julgamento do processo movido por Victor Kravchenko contra o semáforo comunista francês "Les Lettres Françaises". O tribunal de Paris dá ganho de causa ao autor de "Escalão à Liberdade". Concluído o sensacional caso, que agitou os meios políticos e literários de todo o mundo, Kravchenko faz declarações à imprensa:

Apesar da condenação dos meus adversários, não ignoro que ainda resta muito a fazer. Esse processo não passou de uma etapa. A partir de hoje me coloco no plano político. A luta deve continuar com importância aumentada.

William Faulkner diz que começou a fazer literatura por mera casualidade. Depois da primeira guerra mundial — fala o autor de "Santário", e a maior figura da ficção americana dos nossos dias — fui perambulando pela cidade de Nova Orleans. Lá topel um dia com Sherwood Anderson. Pensei que ele levava uma boa vida, escrevendo poucas horas por dia e passando as noites a beber e conversar. Resolvi então escrever uma novela "Soldier's Pay". Quando acabei a novela, Sherwood Anderson me disse: — "Bill, se você promete não me obrigas a ler isto, eu peço a Horace Liveright que edite".

Nada menos do que três peças de Shakespeare estão sendo programadas por companhias nacionais. Informa-se de Paris: a editora "Imprimerie Union" fez uma edição de luxo de 6 poemas de Murilo Mendes, com ilustrações de Picabia. "Revista Branca" completa um ano de existência. Raul de Azevedo é eleito para a Academia Maranhense de Letras. Os prêmios Pulitzer — distribuídos anualmente pela Columbia University — são concedidos aos escritores James Gould Cozzan, Arthur Miller e Robert Sherwood. Morre Maurice Maeterlinck. Aníbal Freire é empossado na Academia Brasileira de Letras, tendo sido saudado por João Neves da Fontoura. Com a representação de "Romeu e Julieta" o Teatro do Estudante dá início ao "Festival Shakespeare" de 1949.

José Lins do Rego faz uma conferência sobre Nabuco, em São Paulo. Aparecem nas livrarias o livro de estréia de Edson Régis, "O Deserto e os números".

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

Em entrevista concedida a uma revista gaúcha, Gastão Grilo define sua posição em face da Academia:

Deixemos a Academia. Ela está lá... e eu aqui, cada vez mais distanciado, pois sou por temperamento um homem inteiramente avesso a tudo o que é pompa, solenidade e, sobretudo, consagração de corpo presente...

que e o contista Murilo Rubião fixa residência no Rio.

A Academia de Letras concede os prêmios de 1948. As peças de Jean-Paul Sartre continuam sendo modificadas a vontade pelos americanos. O escritor francês protesta. Os americanos respondem:

Mas, por que Sartre se mostra tão preocupado, santo Deus? Não sabe ele que está ganhando rios de dinheiro?

LIVROS DO SEMESTRE

De janeiro a junho (deixando de lado os livros que, embora de 1948, somente aqui foram registrados nos comícios de 1949) esta seção noticiou o aparecimento de 90 livros, assim distribuídos: traduções (romances, biografias, ensaios, assuntos variados) 27 volumes. Obras de autores nacionais, inclusive reedições: FICÇÃO — 20; POESIA — 19; ENSAIOS — 15; MEMÓRIAS, TEATRO, BIOGRAFIAS — 7.

Romances, contos e novelas do primeiro semestre de 1949: "Repouso", Cornélio Penna; Margarida La Rocque, Dinah Silveira de Queiroz; Chamado do Mar, James Amado; Longe da Terra, José Mauro de Vasconcelos; A estréia, nobre (reedição), Marques Rebelo; Amanuense Belmiro (reedição), Ciro dos Anjos; O Feijão e o Onho (reedição), Oribes Lessa; Pussina (reedição), Perseus Junior; O Homem Perdido, Consolino; Pál e o Olho; Quartelão da Fome, Saturnino Nogueira; Pedras Altas, Emi Budin; Confidências de dona Marcelina, Galeão Coutinho; Nem com lágrimas tristes, Sérgio Cardoso Aires; D. Carolina, Roberto Lobo; Ponta de Trilho, romance póstumo, Flávio de Campos; Ao sol de Copacabana, Théo Filho; Uma luz apenas, Onildo Roscoe; O Homem que calculava, Malba Tahan; Memórias de uma dona de pensão, Alvarus de Oliveira; Memórias de um mascate, Tanus Jorge Bastani.

Poesia: O Deserto e os números, Edson Régis; Pequena Antologia Pernambucana, Joaquim Cardoso; Poesias, Mucio Leão; A Outra face, J. G. de Araújo Jorge; Flores do Exílio, Maria Elvira; Poente, Leodilma F. Magalhães; Dentro da noite, J. A. Seabra de Melo; Inquietação, Viana Cosmo; Canto meu coração, Laura Margarida de Queiroz; O Donzoi sem imagem, Alberto Rebelo de Almeida; Flor da Madrugada, Silvio Moreaux; Banha Flor, Wilson W. Rodrigues; Canção da Ilha Encantada, Sonia Regina; Teus olhos, únicos no mundo, Stuart de Alencar; A Ilha, o guerreiro mau, Hugo Bellard; Reconvênça, Judas Iscorigota; Caderno de Poesia, Nertan Macedo; Clarins na alvorada, Maria Adail F. de Faria; Música Interior, Baptista Brasil.

Ensaio: Arte, necessidade vital, Mário Pedro; Diário Crítico (5.ª série), Sérgio Milliet; Estudos de História Colonial, Hélio Vianna; Brasil de Oeste, Paula Achilles; Uma obra clássica brasileira, Candido Jucá Filho; Nação e Exército, Gilberto Freyre; O Precursor Adelfino Magalhães, depoimento de quatro gerações, D. Quirino; San Tiago Dantas; Lutas de família no Brasil, L. A. da Costa Pinto; Patologia Mental, Os ciganos em Minas Gerais, João Dornas Filho; Fatores adversos na formação brasileira, E. I. Berlinck; Da taba ao arranha-coru, Nelson Tabajara; Evolução da Literatura nos Estados Unidos, Cassiano Nunes; A margem do problema alimentar brasileiro, Humberto Peregrino; História das fronteiras no Brasil, Hélio Vianna.

Biografias, memórias e teatro: O Anel de Saturno, Rosário Fusco; Anita Garibaldi, Valentim Valentim; Machado de Assis (reedição), Lucia Miguel Pereira; A Vida de Ruy Barbosa (reedição), Luiz Vianno Filho; O Jangadeiro da Abolição, Edmar Morel; Dutra, José Cão; Confiante (reedição), Paulo Setubal.

Relação das principais obras traduzidas e lançadas no primeiro semestre de 1949:

A Idade da Razão, romance de Jean-Paul Sartre traduzido por Sérgio Milliet; José no Egito, romance de Thomas Mann traduzido por Agenor Soares de Moraes; Memórias de Sarah Bernhardt, tradução de G. L. A. Lobato de Moraes Pereira; A Excluída, romance de Luigi Pirandello traduzido por José Geraldo Vieira; História da Civilização Ocidental, de Edward McNall Burns, em tradução de Lourival Gomes Machado e Lourdes Santos Machado; Ruyão, tradução de Ruy S. Buck traduzido por Isa Silveira Leal; Pequeno Mundo Antigo, romance de Antônio Fogazzaro, traduzido por José Geraldo Vieira; O Cântico dos Cânticos (reedição), tradução de Augusto Frederico Schmidt.

De janeiro a junho (deixando de lado os livros que, embora de 1948, somente aqui foram registrados nos comícios de 1949) esta seção noticiou o aparecimento de 90 livros, assim distribuídos: traduções (romances, biografias, ensaios, assuntos variados) 27 volumes. Obras de autores nacionais, inclusive reedições: FICÇÃO — 20; POESIA — 19; ENSAIOS — 15; MEMÓRIAS, TEATRO, BIOGRAFIAS — 7.

Romances, contos e novelas do primeiro semestre de 1949: "Repouso", Cornélio Penna; Margarida La Rocque, Dinah Silveira de Queiroz; Chamado do Mar, James Amado; Longe da Terra, José Mauro de Vasconcelos; A estréia, nobre (reedição), Marques Rebelo; Amanuense Belmiro (reedição), Ciro dos Anjos; O Feijão e o Onho (reedição), Oribes Lessa; Pussina (reedição), Perseus Junior; O Homem Perdido, Consolino; Pál e o Olho; Quartelão da Fome, Saturnino Nogueira; Pedras Altas, Emi Budin; Confidências de dona Marcelina, Galeão Coutinho; Nem com lágrimas tristes, Sérgio Cardoso Aires; D. Carolina, Roberto Lobo; Ponta de Trilho, romance póstumo, Flávio de Campos; Ao sol de Copacabana, Théo Filho; Uma luz apenas, Onildo Roscoe; O Homem que calculava, Malba Tahan; Memórias de uma dona de pensão, Alvarus de Oliveira; Memórias de um mascate, Tanus Jorge Bastani.

Poesia: O Deserto e os números, Edson Régis; Pequena Antologia Pernambucana, Joaquim Cardoso; Poesias, Mucio Leão; A Outra face, J. G. de Araújo Jorge; Flores do Exílio, Maria Elvira; Poente, Leodilma F. Magalhães; Dentro da noite, J. A. Seabra de Melo; Inquietação, Viana Cosmo; Canto meu coração, Laura Margarida de Queiroz; O Donzoi sem imagem, Alberto Rebelo de Almeida; Flor da Madrugada, Silvio Moreaux; Banha Flor, Wilson W. Rodrigues; Canção da Ilha Encantada, Sonia Regina; Teus olhos, únicos no mundo, Stuart de Alencar; A Ilha, o guerreiro mau, Hugo Bellard; Reconvênça, Judas Iscorigota; Caderno de Poesia, Nertan Macedo; Clarins na alvorada, Maria Adail F. de Faria; Música Interior, Baptista Brasil.

Ensaio: Arte, necessidade vital, Mário Pedro; Diário Crítico (5.ª série), Sérgio Milliet; Estudos de História Colonial, Hélio Vianna; Brasil de Oeste, Paula Achilles; Uma obra clássica brasileira, Candido Jucá Filho; Nação e Exército, Gilberto Freyre; O Precursor Adelfino Magalhães, depoimento de quatro gerações, D. Quirino; San Tiago Dantas; Lutas de família no Brasil, L. A. da Costa Pinto; Patologia Mental, Os ciganos em Minas Gerais, João Dornas Filho; Fatores adversos na formação brasileira, E. I. Berlinck; Da taba ao arranha-coru, Nelson Tabajara; Evolução da Literatura nos Estados Unidos, Cassiano Nunes; A margem do problema alimentar brasileiro, Humberto Peregrino; História das fronteiras no Brasil, Hélio Vianna.

Biografias, memórias e teatro: O Anel de Saturno, Rosário Fusco; Anita Garibaldi, Valentim Valentim; Machado de Assis (reedição), Lucia Miguel Pereira; A Vida de Ruy Barbosa (reedição), Luiz Vianno Filho; O Jangadeiro da Abolição, Edmar Morel; Dutra, José Cão; Confiante (reedição), Paulo Setubal.

Relação das principais obras traduzidas e lançadas no primeiro semestre de 1949:

A Idade da Razão, romance de Jean-Paul Sartre traduzido por Sérgio Milliet; José no Egito, romance de Thomas Mann traduzido por Agenor Soares de Moraes; Memórias de Sarah Bernhardt, tradução de G. L. A. Lobato de Moraes Pereira; A Excluída, romance de Luigi Pirandello traduzido por José Geraldo Vieira; História da Civilização Ocidental, de Edward McNall Burns, em tradução de Lourival Gomes Machado e Lourdes Santos Machado; Ruyão, tradução de Ruy S. Buck traduzido por Isa Silveira Leal; Pequeno Mundo Antigo, romance de Antônio Fogazzaro, traduzido por José Geraldo Vieira; O Cântico dos Cânticos (reedição), tradução de Augusto Frederico Schmidt.

De janeiro a junho (deixando de lado os livros que, embora de 1948, somente aqui foram registrados nos comícios de 1949) esta seção noticiou o aparecimento de 90 livros, assim distribuídos: traduções (romances, biografias, ensaios, assuntos variados) 27 volumes. Obras de autores nacionais, inclusive reedições: FICÇÃO — 20; POESIA — 19; ENSAIOS — 15; MEMÓRIAS, TEATRO, BIOGRAFIAS — 7.

Romances, contos e novelas do primeiro semestre de 1949: "Repouso", Cornélio Penna; Margarida La Rocque, Dinah Silveira de Queiroz; Chamado do Mar, James Amado; Longe da Terra, José Mauro de Vasconcelos; A estréia, nobre (reedição), Marques Rebelo; Amanuense Belmiro (reedição), Ciro dos Anjos; O Feijão e o Onho (reedição), Oribes Lessa; Pussina (reedição), Perseus Junior; O Homem Perdido, Consolino; Pál e o Olho; Quartelão da Fome, Saturnino Nogueira; Pedras Altas, Emi Budin; Confidências de dona Marcelina, Galeão Coutinho; Nem com lágrimas tristes, Sérgio Cardoso Aires; D. Carolina, Roberto Lobo; Ponta de Trilho, romance póstumo, Flávio de Campos; Ao sol de Copacabana, Théo Filho; Uma luz apenas, Onildo Roscoe; O Homem que calculava, Malba Tahan; Memórias de uma dona de pensão, Alvarus de Oliveira; Memórias de um mascate, Tanus Jorge Bastani.

Poesia: O Deserto e os números, Edson Régis; Pequena Antologia Pernambucana, Joaquim Cardoso; Poesias, Mucio Leão; A Outra face, J. G. de Araújo Jorge; Flores do Exílio, Maria Elvira; Poente, Leodilma F. Magalhães; Dentro da noite, J. A. Seabra de Melo; Inquietação, Viana Cosmo; Canto meu coração, Laura Margarida de Queiroz; O Donzoi sem imagem, Alberto Rebelo de Almeida; Flor da Madrugada, Silvio Moreaux; Banha Flor, Wilson W. Rodrigues; Canção da Ilha Encantada, Sonia Regina; Teus olhos, únicos no mundo, Stuart de Alencar; A Ilha, o guerreiro mau, Hugo Bellard; Reconvênça, Judas Iscorigota; Caderno de Poesia, Nertan Macedo; Clarins na alvorada, Maria Adail F. de Faria; Música Interior, Baptista Brasil.

Ensaio: Arte, necessidade vital, Mário Pedro; Diário Crítico (5.ª série), Sérgio Milliet; Estudos de História Colonial, Hélio Vianna; Brasil de Oeste, Paula Achilles; Uma obra clássica brasileira, Candido Jucá Filho; Nação e Exército, Gilberto Freyre; O Precursor Adelfino Magalhães, depoimento de quatro gerações, D. Quirino; San Tiago Dantas; Lutas de família no Brasil, L. A. da Costa Pinto; Patologia Mental, Os ciganos em Minas Gerais, João Dornas Filho; Fatores adversos na formação brasileira, E. I. Berlinck; Da taba ao arranha-coru, Nelson Tabajara; Evolução da Literatura nos Estados Unidos, Cassiano Nunes; A margem do problema alimentar brasileiro, Humberto Peregrino; História das fronteiras no Brasil, Hélio Vianna.

Biografias, memórias e teatro: O Anel de Saturno, Rosário Fusco; Anita Garibaldi, Valentim Valentim; Machado de Assis (reedição), Lucia Miguel Pereira; A Vida de Ruy Barbosa (reedição), Luiz Vianno Filho; O Jangadeiro da Abolição, Edmar Morel; Dutra, José Cão; Confiante (reedição), Paulo Setubal.

Relação das principais obras traduzidas e lançadas no primeiro semestre de 1949:

A Idade da Razão, romance de Jean-Paul Sartre traduzido por Sérgio Milliet; José no Egito, romance de Thomas Mann traduzido por Agenor Soares de Moraes; Memórias de Sarah Bernhardt, tradução de G. L. A. Lobato de Moraes Pereira; A Excluída, romance de Luigi Pirandello traduzido por José Geraldo Vieira; História da Civilização Ocidental, de Edward McNall Burns, em tradução de Lourival Gomes Machado e Lourdes Santos Machado; Ruyão, tradução de Ruy S. Buck traduzido por Isa Silveira Leal; Pequeno Mundo Antigo, romance de Antônio Fogazzaro, traduzido por José Geraldo Vieira; O Cântico dos Cânticos (reedição), tradução de Augusto Frederico Schmidt.

De janeiro a junho (deixando de lado os livros que, embora de 1948, somente aqui foram registrados nos comícios de 1949) esta seção noticiou o aparecimento de 90 livros, assim distribuídos: traduções (romances, biografias, ensaios, assuntos variados) 27 volumes. Obras de autores nacionais, inclusive reedições: FICÇÃO — 20; POESIA — 19; ENSAIOS — 15; MEMÓRIAS, TEATRO, BIOGRAFIAS — 7.

Romances, contos e novelas do primeiro semestre de 1949: "Repouso", Cornélio Penna; Margarida La Rocque, Dinah Silveira de Queiroz; Chamado do Mar, James Amado; Longe da Terra, José Mauro de Vasconcelos; A estréia, nobre (reedição), Marques Rebelo; Amanuense Belmiro (reedição), Ciro dos Anjos; O Feijão e o Onho (reedição), Oribes Lessa; Pussina (reedição), Perseus Junior; O Homem Perdido, Consolino; Pál e o Olho; Quartelão da Fome, Saturnino Nogueira; Pedras Altas, Emi Budin; Confidências de dona Marcelina, Galeão Coutinho; Nem com lágrimas tristes, Sérgio Cardoso Aires; D. Carolina, Roberto Lobo; Ponta de Trilho, romance póstumo, Flávio de Campos; Ao sol de Copacabana, Théo Filho; Uma luz apenas, Onildo Roscoe; O Homem que calculava, Malba Tahan; Memórias de uma dona de pensão, Alvarus de Oliveira; Memórias de um mascate, Tanus Jorge Bastani.

Poesia: O Deserto e os números, Edson Régis; Pequena Antologia Pernambucana, Joaquim Cardoso; Poesias, Mucio Leão; A Outra face, J. G. de Araújo Jorge; Flores do Exílio, Maria Elvira; Poente, Leodilma F. Magalhães; Dentro da noite, J. A. Seabra de Melo; Inquietação, Viana Cosmo; Canto meu coração, Laura Margarida de Queiroz; O Donzoi sem imagem, Alberto Rebelo de Almeida; Flor da Madrugada, Silvio Moreaux; Banha Flor, Wilson W. Rodrigues; Canção da Ilha Encantada, Sonia Regina; Teus olhos, únicos no mundo, Stuart de Alencar; A Ilha, o guerreiro mau, Hugo Bellard; Reconvênça, Judas Iscorigota; Caderno de Poesia, Nertan Macedo; Clarins na alvorada, Maria Adail F. de Faria; Música Interior, Baptista Brasil.

que e o contista Murilo Rubião fixa residência no Rio.

A Academia de Letras concede os prêmios de 1948. As peças de Jean-Paul Sartre continuam sendo modificadas a vontade pelos americanos. O escritor francês protesta. Os americanos respondem:

Mas, por que Sartre se mostra tão preocupado, santo Deus? Não sabe ele que está ganhando rios de dinheiro?

LIVROS DO SEMESTRE

De janeiro a junho (deixando de lado os livros que, embora de 1948, somente aqui foram registrados nos comícios de 1949) esta seção noticiou o aparecimento de 90 livros, assim distribuídos: traduções (romances, biografias, ensaios, assuntos variados) 27 volumes. Obras de autores nacionais, inclusive reedições: FICÇÃO — 20; POESIA — 19; ENSAIOS — 15; MEMÓRIAS, TEATRO, BIOGRAFIAS — 7.

Romances, contos e novelas do primeiro semestre de 1949: "Repouso", Cornélio Penna; Margarida La Rocque, Dinah Silveira de Queiroz; Chamado do Mar, James Amado; Longe da Terra, José Mauro de Vasconcelos; A estréia, nobre (reedição), Marques Rebelo; Amanuense Belmiro (reedição), Ciro dos Anjos; O Feijão e o Onho (reedição), Oribes Lessa; Pussina (reedição), Perseus Junior; O Homem Perdido, Consolino; Pál e o Olho; Quartelão da Fome, Saturnino Nogueira; Pedras Altas, Emi Budin; Confidências de dona Marcelina, Galeão Coutinho; Nem com lágrimas tristes, Sérgio Cardoso Aires; D. Carolina, Roberto Lobo; Ponta de Trilho, romance póstumo, Flávio de Campos; Ao sol de Copacabana, Théo Filho; Uma luz apenas, Onildo Roscoe; O Homem que calculava, Malba Tahan; Memórias de uma dona de pensão, Alvarus de Oliveira; Memórias de um mascate, Tanus Jorge Bastani.

Poesia: O Deserto e os números, Edson Régis; Pequena Antologia Pernambucana, Joaquim Cardoso; Poesias, Mucio Leão; A Outra face, J. G. de Araújo Jorge; Flores do Exílio, Maria Elvira; Poente, Leodilma F. Magalhães; Dentro da noite, J. A. Seabra de Melo; Inquietação, Viana Cosmo; Canto meu coração, Laura Margarida de Queiroz; O Donzoi sem imagem, Alberto Rebelo de Almeida; Flor da Madrugada, Silvio Moreaux; Banha Flor, Wilson W. Rodrigues; Canção da Ilha Encantada, Sonia Regina; Teus olhos, únicos no mundo, Stuart de Alencar; A Ilha, o guerreiro mau, Hugo Bellard; Reconvênça, Judas Iscorigota; Caderno de Poesia, Nertan Macedo; Clarins na alvorada, Maria Adail F. de Faria; Música Interior, Baptista Brasil.

Ensaio: Arte, necessidade vital, Mário Pedro; Diário Crítico (5.ª série), Sérgio Milliet; Estudos de História Colonial, Hélio Vianna; Brasil de Oeste, Paula Achilles; Uma obra clássica brasileira, Candido Jucá Filho; Nação e Exército, Gilberto Freyre; O Precursor Adelfino Magalhães, depoimento de quatro gerações, D. Quirino; San Tiago Dantas; Lutas de família no Brasil, L. A. da Costa Pinto; Patologia Mental, Os ciganos em Minas Gerais, João Dornas Filho; Fatores adversos na formação brasileira, E. I. Berlinck; Da taba ao arranha-coru, Nelson Tabajara; Evolução da Literatura nos Estados Unidos, Cassiano Nunes; A margem do problema alimentar brasileiro, Humberto Peregrino; História das fronteiras no Brasil, Hélio Vianna.

Biografias, memórias e teatro: O Anel de Saturno, Rosário Fusco; Anita Garibaldi, Valentim Valentim; Machado de Assis (reedição), Lucia Miguel Pereira; A Vida de Ruy Barbosa (reedição), Luiz Vianno Filho; O Jangadeiro da Abolição, Edmar Morel; Dutra, José Cão; Confiante (reedição), Paulo Setubal.

Relação das principais obras traduzidas e lançadas no primeiro semestre de 1949:

A Idade da Razão, romance de Jean-Paul Sartre traduzido por Sérgio Milliet; José no Egito, romance de Thomas Mann traduzido por Agenor Soares de Moraes; Memórias de Sarah Bernhardt, tradução de G. L. A. Lobato de Moraes Pereira; A Excluída, romance de Luigi Pirandello traduzido por José Geraldo Vieira; História da Civilização Ocidental, de Edward McNall Burns, em tradução de Lourival Gomes Machado e Lourdes Santos Machado; Ruyão, tradução de Ruy S. Buck traduzido por Isa Silveira Leal; Pequeno Mundo Antigo, romance de Antônio Fogazzaro, traduzido por José Geraldo Vieira; O Cântico dos Cânticos (reedição), tradução de Augusto Frederico Schmidt.

De janeiro a junho (deixando de lado os livros que, embora de 1948, somente aqui foram registrados nos comícios de 1949) esta seção noticiou o aparecimento de 90 livros, assim distribuídos: traduções (romances, biografias, ensaios, assuntos variados) 27 volumes. Obras de autores nacionais, inclusive reedições: FICÇÃO — 20; POESIA — 19; ENSAIOS — 15; MEMÓRIAS, TEATRO, BIOGRAFIAS — 7.

Romances, contos e novelas do primeiro semestre de 1949: "Repouso", Cornélio Penna; Margarida La Rocque, Dinah Silveira de Queiroz; Chamado do Mar, James Amado; Longe da Terra, José Mauro de Vasconcelos; A estréia, nobre (reedição), Marques